

# MEDICINA OCULTA



Samael Aun Weor

EDISAW



Este livro digital foi disponibilizado gratuitamente pelo  
Projeto Abragnose Digital, mantido pela  
ABRAGNOSE - Academia Brasileira de Gnose.

O Projeto Abragnose Digital, por meio de contribuições  
de estudantes gnósticos e simpatizantes,  
tem por objetivo disponibilizar versões digitais gratuitas  
de obras publicadas pela EDISAW - Editora Samael Aun Weor.

Para adquirir cópias impressas de obras do catálogo da EDISAW,  
a preço de custo, visite a nossa loja na página [www.edisaw.com.br](http://www.edisaw.com.br).  
Ao adquirir as versões impressas das obras da EDISAW  
você contribui para a expansão do seu catálogo e  
para a manutenção de sua obra de divulgação  
do conhecimento gnóstico contemporâneo.

Para ajudar a manter este e outros trabalhos de cunho cultural,  
assistencial e missionário você pode também contribuir diretamente  
para com a ABRAGNOSE realizando doações  
por meio da seguinte conta bancária:

Banco do Brasil  
Agencia: 3390-1  
Conta: 27.361-9  
CNPJ 14.578.176/0001-30  
Academia Brasileira de Gnose

Agradecemos o seu apoio!

Paz Inverencial!



**EDISAW**

Aviso de copyright:

Todos os direitos reservados para a EDISAW - Editora Samael Aun Weor.  
A distribuição deste material é permitida desde que seja mantida a totalidade do material,  
e seja expressamente mencionada a fonte (EDISAW / Projeto Abragnose Digital)  
e ambos os nossos endereços na internet ([www.gnose.org.br](http://www.gnose.org.br) e [www.edisaw.com.br](http://www.edisaw.com.br)).



## NOTA DE ESCLARECIMENTO

Esta edição digital da obra “Medicina Oculta” difere da versão impressa devido à supressão de conteúdo incluído nas Partes III e Apêndices. Esta supressão não altera, contudo, a integridade da obra original do Venerável Mestre Samael Aun Weor, que se encontra inteiramente nas Partes I e II. As páginas suprimidas desta edição digital constituem unicamente o chamado “Glossário da Medicina Oculta de Samael Aun Weor”, desenvolvido pelo tradutor desta edição como um suporte para a versão impressa desta obra (incluímos nesta edição somente o prefácio ao Glossário).

Não foram feitos quaisquer outros ajustes a esta edição além da simples supressão destas páginas, por isso o leitor eventualmente encontrará ao longo do texto aqui apresentado referências do tradutor a este conteúdo suprimido, sem que isto prejudique a compreensão do texto apresentado. Mais uma vez, atestamos aqui a integralidade da obra original do Venerável Mestre Samael Aun Weor.

Indicamos aos interessados em conhecer a versão integral desta obra publicada pela Editora Samael Aun Weor que a adquiram em nossa loja virtual em [www.edisaw.com.br](http://www.edisaw.com.br).

Paz Inverencial!



**EDISAW**

Aviso de copyright:

Todos os direitos reservados para a EDISAW - Editora Samael Aun Weor.  
A distribuição deste material é permitida desde que seja mantida a totalidade do material, e seja expressamente mencionada a fonte (EDISAW / Projeto Abragnose Digital) e ambos os nossos endereços na internet ([www.gnose.org.br](http://www.gnose.org.br) e [www.edisaw.com.br](http://www.edisaw.com.br)).

# MEDICINA OCULTA



Samael Aun Weor

# MEDICINA OCULTA

Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática

1ª. Edição

Curitiba – PR

EDISAW

2011

# MEDICINA OCULTA

## Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática

SAMAEL AUN WEOR

**Do original:**

Tratado de Medicina Oculta y Magia Práctica

Samael Aun Weor

Buda Maitreya Kalki Avatara de la Nueva Era de Acuario

Edición ampliada y corregida por el autor com fórmulas de alta magia  
y medicina – 1978 – México

*Tradução:* Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil

Curitiba – PR – Brasil – 2010 – Ano 49 da Era de Aquário.

*Design da Capa:* Ricardo Bianca de Mello e Helen Sarto de Mello

*Diagramação:* Pedro Luis Vieira

*Produção Gráfica:* Paulo Lima

*FTP e Impressão:* Cromosete Gráfica e Editora

*3ª reimpressão (Sétimo milheiro) setembro de 2015*

© Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil  
[www.gnose.org.br](http://www.gnose.org.br)

Textos entre [ ] são do tradutor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Textos entre ( ) constam do original.

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos adendos estão sinalizados de forma expressa e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar claramente o que é um e o que é outro.

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Weor, Samael Aun, 1917-1977.

Medicina oculta : tratado de medicina oculta e magia prática / Samael Aun Weor ; [tradução Karl Bunn]. -- 1. ed. -- Curitiba, PR : Edisaw, 2011.

Título original: Tratado de Medicina Oculta y Magia Práctica

1. Botânica 2. Ciências ocultas 3. Fitoterapia  
4. Gnosticismo 5. Natureza – Poder de cura  
6. Naturopatia 7. Plantas medicinais I. Título.

10-07268

CDD-294.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Plantas medicinais : Elementoterapia :  
Medicina oculta : Gnosticismo 294.5

# APRESENTAÇÃO



MEDICINA OCULTA é um livro que foi escrito num continente e numa época de atraso médico, ausência de saúde pública, educação e enorme ignorância acerca das patogenias em geral; exceto pelas grandes cidades, prevaleciam ainda no interior as tradições e os conhecimentos dos antepassados para tratar e curar as enfermidades existentes. Portanto, de um lado, este livro é um libelo contra os desvarios da nascente medicina moderna da época, mas de outro lado, este livro é uma fonte de referência de tudo quanto se usava e se sabia na época acerca dos procedimentos naturais e baseados na fé para curar as enfermidades mais comuns, incluindo aquelas tidas como incuráveis.

Muita coisa mudou desde então (1952). A medicina deu um gigantesco salto tecnológico, mas ainda assim, ousamos dizer, apresenta muitas falhas, as quais são perfeitamente supridas pelos antigos métodos curativos. Prova disso é a quantidade de pesquisadores que se embrenham pelas selvas do mundo em busca dos segredos curativos das plantas junto aos pajés e médicos indígenas, para assim abreviar os tempos de pesquisas e descobertas de novos medicamentos.

Como diz o autor deste livro, “devemos ser inteligentes e saber aproveitar o que de bom tem a ciência”. É inegável que o conhecimento químico e dos princípios ativos das plantas fornece sólidos indicadores curativos das mesmas. Mas também é verdade que a parte química das plantas é tão só o seu lado tosco. Fazendo coro com o autor deste livro, enfatizamos que “não são as plantas que curam, mas sim, seus elementais” (a alma das plantas ou seus princípios vitais).

MEDICINA OCULTA reúne o essencial do conhecimento médico indígena dos arhuacos de Serra Nevada de Santa Marta, Colômbia. O autor viveu embrenhado nas selvas colombianas por anos, aprendendo os procedimentos mágicos e naturais junto a esse povo, dentre outros. Portanto, ao fazermos uso dos conhecimentos passados nesta obra, devemos ter presentes esses dois aspectos: o científico e o natural, ou tradicional, o qual traz consigo muito de fé religiosa ou espiritual. Certamente, isso exigirá do leitor mente aberta e receptiva na hora do estudo, da pesquisa e da aplicação da sabedoria aqui revelada.

A ciência materialista moderna acredita que tudo sabe. Porém, jamais na história humana se conheceu e se padeceu de tantas enfermidades quanto agora; dizem que os



antigos desconheciam tais enfermidades e que por isso acredita-se que antigamente não existiam tantas doenças quanto agora. Porém, em realidade, as enfermidades modernas nunca existiram no passado, com exceção de algumas, como a lepra, justamente porque no passado vivia-se em estreita comunhão com a natureza, e isso, por si só, prevenia ou evitava o surgimento de um sem número de enfermidades que atualmente acometem as populações urbanas.

Mesmo com todos os avanços médicos dos últimos tempos, ainda hoje, onde a ciência falha, a sabedoria ancestral triunfa. Que o digam os milhares de curados que, após serem desenganados pela medicina moderna, encontraram alívio e salvação nos procedimentos naturais e ancestrais. Por outro lado, não há dúvida alguma que nem tudo pode ser realizado pelos procedimentos naturais e tradições ancestrais. Por exemplo, certas curas somente são alcançadas por procedimentos cirúrgicos, e nisso, sem dúvida, não há o que contrapor. Repetindo o autor, “devemos saber usar o que de bom oferece a ciência”.

No futuro, ciência, fé, tecnologia e conhecimentos naturais se unirão; então teremos uma medicina holística, para o bem de toda a humanidade. Hoje, as enfermidades são objeto de gigantescas disputas comerciais; o que se busca não é a cura nem o alívio de dores e sofrimentos; é o lucro e o dinheiro. Nessa guerra, vale tudo, especialmente destruir esses antigos conhecimentos naturais, que nos últimos anos têm crescido de importância em todas as partes, certamente chegando a afetar os interesses comerciais dos grandes laboratórios, que por isso movem sistemáticas campanhas para desacreditar a sabedoria natural e tradicional dos povos.

Que fique bem claro ao leitor: este livro não é contrário à ciência, aos avanços tecnológicos, às pesquisas, etc. Mas o autor é bastante contundente ao se posicionar contra o materialismo da ciência (sem negar os méritos da tecnologia), os interesses comerciais e as atitudes desumanas de muitos galenos. Como está a indicar o nome desta obra – MEDICINA OCULTA – certamente o objeto deste livro é apontar alternativas e demonstrar que o conhecimento sagrado ainda se faz presente na medicina moderna e que o uso de ambas é muito benéfico a todos.

Este livro foi escrito originalmente há cerca de 60 anos (1952). Portanto, traz muitas indicações de medicamentos de uso comum da época, os quais foram substituídos por produtos bem mais modernos e eficazes. Como tradutor desta obra, e devidamente autorizados, tomamos o cuidado de sinalizar e atualizar tais indicações, seja ao longo da obra, seja ao final, no Glossário, elaborado para auxiliar o estudo, a compreensão e o uso dos ensinamentos passados neste livro.

Karl Bunn  
Curitiba – Paraná – Brasil  
Primavera de 2010

# AGRADECIMENTOS



Esta edição se tornou possível graças aos esforços e empenho de muitos seres, deste e dos mundos superiores. Por isso fazemos questão de registrar aqui nossos agradecimentos a todos esses que, de forma unida e anonimamente, trabalharam para plasmar este livro em nosso país. Começando de baixo para cima, queremos deixar registrada nossa gratidão aos irmãos que financiaram a impressão deste livro e aos irmãos que revisaram por inúmeras vezes todos os textos. Especial agradecimento a todos os Mestres, Buddhas, Devas e Gênios Elementais, a começar pelo próprio Mestre Samael, seguido pelos Mestres da Medicina amplamente conhecidos no meio gnóstico mundial, incluindo, por fim, aqueles que mais próxima e intensamente nos acompanharam ao longo dos dias e noites do largo período dos trabalhos desta tradução, dentre os quais destacamos o Venerável Buddha Lanto, do Raio da Sabedoria, e o Venerável Mestre Tzarahiel, do Raio de Saturno.

O tradutor

## PREFÁCIO DA EDIÇÃO DE 1952



Este livro, **Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática**, foi escrito para conhecimento de espiritualistas, botânicos, médicos despreparados e investigadores sinceros que desejam encontrar, nos diferentes aspectos da ciência das plantas, as fontes inesgotáveis da saúde e da cura, sem preconceitos intelectuais, que quase sempre impedem a evolução espiritual.

Aos materialistas, que formam a corte da maioria neste planeta, sem que nada os satisfaça, senão o que pode ser examinado com os sentidos externos, aconselhamos que leiam esta obra sem excitações; seguramente, encontrarão nestas páginas o “elo perdido” que abertamente negam existir, escudando-se nas mais descabeladas teorias, em desafiante luta entre o espírito dos seres e as coisas.

Aun Weor, autor deste livro, é o portador da luz crística da nova era, o qual, sem dúvida, tornar-se-á o personagem central dos próximos dois mil anos, durante os quais a humanidade terá que passar por um lento processo de superação, para poder chegar às excelsitudes espirituais da Jerusalém celestial.

Aun Weor é ser humano excepcional, além de maravilhosamente simples, humilde e profundamente sábio, como todos aqueles que levam em sua frente a estrela septenária dos realizados em Cristo. Aun Weor tem buscado fazer um mundo melhor, entregando à humanidade suas experiências empíricas, ainda que cerimoniais e ritualísticas, sobre as plantas.

**“A natureza não dá salto”.** Esta verdade, embora tão cristalina, ainda não chegou às universidades, em cujos laboratórios somente se investigam as reações dos elementos constitutivos da matéria, sem considerar o espírito que a anima. Por isso, o homem sempre tem fracassado em seus intentos científicos; inutilmente, tem buscado a ciência da cura em outros meios que não os naturais, pondo de lado o imenso e luminoso poder curador das plantas, como o tem todos os seres da criação, o qual, sabiamente usado, leva os seguidores da verdade a exclamar: *Levanta-te e anda; tua fé te salvou.*

Seguramente, os incrédulos, os espiritualistas desenganados e os estudantes desmotivados, encontrarão neste livro o conhecimento que lhes faltava para saírem de seu estado de estagnação, criado pela sua própria mente devoradora de teorias, que apenas serviu para lhes alimentar a vaidade intelectual, sem lhes proporcionar a descoberta *“do caminho, da verdade e da vida”*.

O ser humano é sempre vítima de sua ignorância porque, em seu imenso orgulho de *homo sapiens*, não se deu ao trabalho de pesquisar e averiguar se o que lhe foi dito é bom, justo e útil. O homem apenas tem sabido ladrar na noite dos tempos diante da verdade que inutilmente brilha sobre si.

Os *estados jinas*, tema extensamente tratado pelo famoso médico Mario Roso de Luna, o qual ocupou por muitos anos a história da medicina espanhola, estão completamente revelados em seus aspectos práticos aqui neste livro.

A **Elementoterapia** constitui a mais prática revelação que a humanidade poderia receber nesta Nova Era. “O ervateiro e o médico alopata – diz o Mestre Aun Weor – se identificam enquanto ambos estudam unicamente o corpo físico dos seres vivos; o médico gnóstico estuda o homem e a planta em seu triplo aspecto de corpo, alma e espírito”.

Fazendo uso dessa técnica, o leitor encontrará métodos muito simples para curar as enfermidades. O câncer, que sempre foi um enigma para o homem, por meio de fórmulas simples e de grande efetividade, e sem fazer uso de fármacos, irradiações e exames de laboratório, aqui tem respostas curativas revolucionárias, dadas pelo Mestre Aun Weor.

O mesmo acontece com a lepra, a sífilis, as doenças sexuais, etc. Nada escapa à prática e à experiência desse grande médico gnóstico porque, como ele mesmo manifestou, “este livro me custou anos de intensa pesquisa na selva, enfrentando todo tipo de adversidade e passando por duras experiências e imensos sacrifícios. Mas fiz tudo isso para o bem da pobre humanidade doente”.

O interessante aspecto da terminologia e dos personagens que formam como que o Estado Maior dos Mestres indígenas do “Tibete Colombiano” (Serra Nevada de Santa Marta) – os índios *arhuacos* e *bintukuas* – é tema obrigatório do Mestre neste livro, porquanto de sua sabedoria, religião e costumes, aprendeu muitas das fórmulas e práticas mágicas, reveladas aqui.

A luz ou a verdade tem sete aspectos ou raios; seguindo qualquer um deles, de forma bem direcionada ou bem encaminhada, o ser humano pode se realizar. Os investigadores do oculto associam esses raios às raças humanas que povoaram a terra. Assim temos:

1. Raio Maia
2. Raio Hindu
3. Raio Egípcio, etc.

Os Mestres do Raio Maia, venerados pelos índios *arhuacos*, “que vivem além das colinas da região de Serra Nevada de Santa Marta, são notáveis sacerdotes e profundos conhecedores dos segredos da natureza. Ao serem invocados, de acordo com o *modus operandi* dado aqui pelo Mestre Aun Weor, são de grande valia para todos aqueles que querem avançar pela Senda da Iniciação”.

Buscadores da verdade, cientistas equivocados, botânicos sem malícias, médicos sem preconceitos acadêmicos, espiritualistas sinceros, materialistas não rebuscados,

rebeldes de todas as tendências, detei vosso passo e meditai um pouco sobre estardes equivocados tal qual também se equivocaram os homens do passado. A história está cheia de retificações e erros que sempre custaram muito caro; estudai detidamente os ensinamentos que tão desinteressadamente nos oferece o Grande Avatar de Aquário aqui neste livro.

Tendo examinado esta obra com vossa mente, haveis de convir comigo que a verdade, sem reticência alguma e sem complicados léxicos, bem como a sutil fórmula da vida – a humildade como resultado e virtude da sabedoria – campeia do princípio ao fim nesta jóia de inapreciável valor, que se dá a conhecer a quem tiver ouvidos e olhos de ver.

Aun Weor é um Ser profundamente desinteressado; não importa a ele senão a realização da humanidade. Por isso se manifesta de forma simples e humilde, da mesma forma que sábios são seus ensinamentos.

*El-Alcio-Manu*

# HOMENAGEM



*[Presente na edição de 1952 e suprimida nas edições posteriores]*

Com este livro queremos render merecida homenagem à memória do bendito e venerável Guru Huiracocha, arcebispo da Santa Igreja Gnóstica, conhecido no mundo profano como Dr. Arnold Krumm-Heller.

O Mestre Huiracocha, em sua passagem pela Terra, difundiu pela primeira vez a doutrina dos gnósticos e escreveu para **os chamados** muitas obras luminosas, cujos esplendores inefáveis crescerão com o curso dos séculos.

Agora, o arcebispo Huiracocha, Venerável Mestre da Grande Fraternidade Branca Universal, está nos mundos internos, oficiando na Santa Igreja Gnóstica e ajudando a milhares de almas.

Morto o fatídico “*Rojismo*” na Colômbia, todos os estudantes da Senda Luminosa na América estão voltando seus olhos para a sábia doutrina dos gnósticos.

Também homenageamos aqui o grande Mestre Paracelso, cuja ciência ainda não foi devidamente compreendida pela humanidade.

**Sabedoria e Amor** são as duas colunas [dos templos] da Venerável Loja Branca. ***Verbum est codex.*** [O verbo é a lei]

Aun Weor

# AO LEITOR

EDIÇÃO DE 1952



Quem pousar os olhos neste livro precisa saber que a humanidade do século XX não está preparada para entendê-lo. Isso significa que [este livro] não foi escrito para os bárbaros desta época tenebrosa, senão para as gerações do século XXII em diante. Se tu, amigo leitor, és um dos *chamados*, abre-o confiantemente; estude e pratique; aprenda e guarde silêncio.

Para trás, profanos e profanadores! A Magia é uma ciência de dois gumes. Tanto dá vida e defende os virtuosos e puros quanto fere e destrói os impuros e indignos. Vós, profanos e profanadores do século XX, ao não compreenderdes nossa missão e nossos ensinamentos, ignorantes de nossos sacrifícios, indiferentemente irão rir alguns e escarnecer e perseguir-nos outros – e em boa hora – porque se estamos doando com alegria e generosidade, necessariamente temos que receber alguma coisa de todos também.

Homens de Aquário! Aun Weor, o Grande Avatar da Nova Era, escreveu este livro para todos; ele levantou o Véu do Santuário para que nele todos possam officiar.

Aun Weor

# AO LEITOR

EDIÇÃO DE 1978



A obra que tendes em mãos, **Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática**, foi entregue como **Mensagem de Natal de 1977** [a primeira edição original é de 1952].

Este livro foi corrigido e aumentado pelo autor com muitíssimas fórmulas de alta magia, teurgia, botânica oculta, taumaturgia, **elementoterapia**, medicina esotérica, *nahualismo*, etc.

Na realidade, escrevemos este livro para os que se cansaram de tantas teorias pseudo-ocultistas e pseudo-esotéricas; para os que de verdade querem, já de imediato, ingressar nos mundos internos; para os que estão desejosos de entrar no laboratório da natureza.

Certamente nos dói muito ver as pessoas perdendo seu tempo. Queremos magos práticos, ocultistas verdadeiros e não simples charlatões. Necessitamos de autênticos médicos gnósticos e verdadeiros magos e botânicos, gente prática em questões de medicina e de magia.

O autor



# PREFÁCIO ORIGINAL

V. M. GARGHA KUICHINES



*[Presente em todas as edições colombianas, da primeira à última, e suprimida na maioria das edições feitas no Brasil e fora dele – NT]*

Tenho lido muitos textos publicados em revistas, jornais e outros meios de informação sobre a inquietude da ciência oficial (medicina atual) de conhecer as propriedades medicinais de muitas plantas e beberagens que homens humildes de todas as latitudes vêm usando com resultados surpreendentes desde tempos remotos.

O valor medicinal de muitas plantas caseiras, cujas virtudes curativas têm sido transmitidas de geração em geração entre as donas de casa, está preocupando outra vez os homens de laboratório. O valor altamente científico dos ingredientes medicinais, que desde remotíssimos tempos os sábios naturalistas vêm usando com proveito, não têm tido boa aceitação porque acreditam que os preparados feitos em vasilhas rudimentares (panelas de barro) estão cheios de micróbios e contaminantes.

Grandes somas financeiras vêm sendo aplicadas anualmente em projetos econômicos mundiais para induzir as pessoas a deixarem de usar o grande poder curador das plantas e seus preparados simples, em benefício exclusivo dos grandes laboratórios comerciais que se sub-rogam o direito de medicar a humanidade, menosprezando as formas naturais brindadas pelas leis imutáveis.

Esta volta à própria realidade trouxe-me por consequência a represália, a injúria, o vexame, a humilhação. Isso tinha que acontecer porque o mundo somente quer os do mundo; o mundo não quer tratos com quem se separa dele. A bíblia nos ensina que os inimigos da alma são o demônio, o mundo e a carne, ou seja, este mundo em que vivemos, crescemos e evoluímos.

Agora estamos tomando uma posição de vanguarda para a defesa da Verdade e do Bem, de onde poderemos ajudar os irmãos menores que ainda se debatem entre as coisas do mundo, aqueles a quem Maya (a ilusão) mantém prisioneiros. Aqui estamos, nesta luta sangrenta, fazendo o bem ao nosso próximo e recebendo o mal de nossos semelhantes: benevolência, caridade, luz e paz em troca de ódio com todo o seu cortejo de ignomínias. Essa é a luta da natureza superior do homem contra o demônio, o mundo e a carne.

A natureza se vale de um meio preciso para convencer os teimosos e os malvados: o tempo. Nós esperamos, com certeza absoluta, esse decurso do tempo; não importa que os débeis, os tipos inferiores, os retardados mentais e os duros de coração reajam com raivosa impotência, inconformidade ou inveja. Com justa razão nos disse o profeta do Apocalipse: “São doces na boca e amargas no ventre”. Todas essas coisas pertencem ao diário viver e cada um se exercita no mal por amor à sua própria crença.

Para a medicina oficial é crime curar os enfermos seguindo um impulso natural. Entretanto, de acordo com a lei divina, pregar o evangelho e curar os enfermos é obra de caridade. Como hoje curar os enfermos é delito, para não incorrer em sanções pelas leis humanas, entregamos este livro à humanidade com o mais profundo sentimento de misericórdia.

É preciso ter grande coragem e amor ilimitado à humanidade para poder brindá-la com estes ensinamentos, tendo que enfrentar tudo e todos; estes ensinamentos irão se chocar com a vaidosa estrutura da medicina alopática. A ciência médica, o “Anticristo”, como a bíblia a denomina, tem poderes espalhados por toda a face da Terra; impera em todas as classes sociais com a influência que lhe proporciona o temor à dor e à morte.

Todo mundo ocorre ao médico como uma necessidade insubstituível, como uma ordem imperativa que a tudo dobra. Todos lutam contra as enfermidades e suas consequências, na paz e na guerra: o grande e o pequeno, o pobre e o rico, o humilde e o poderoso. Apenas no flagelo da dor e nas ânsias de alívio, a humanidade é comunista. Eis aqui uma demonstração palpável de que a dor redime, ainda que se tome a expressão pelo seu lado materialista. A vida humana não é mais do que uma oportunidade que nos é dada para nos purificarmos, para nos divinizarmos e para nos conhecermos internamente.

A medicina oficial está cavando sua própria sepultura. Os esbirros da saúde serão os coveiros dos médicos. Os naturalistas jamais acabarão e os “doutores da medicina” terão que voltar à natureza para aprender a curar. A medicina é universal; portanto não pode ser monopolizada por ninguém; as leis humanas não podem anular as leis divinas impunemente.

É evidente, não podemos negar, que ao lado dos desinteressados benfeitores da humanidade, dos servidores que fizeram de sua vida um apostolado de caridade, que são muitos e a quem não temos intenção de aludir depreciativamente, se sobressaem os exploradores indignos, os ervateiros indesejáveis, os bruxos trambiqueiros e os galenos sem consciência e sem moral.

É certo também que a sabedoria não é algo exclusivo das faculdades universitárias. A verdadeira sabedoria remonta aos domínios do espírito; é sorvida nas fontes divinas; é aprendida nas faculdades superiores da alma. É desse tipo de sabedoria que é feito o conteúdo deste livro; para comprová-lo, basta ler seu texto despreocupada e serenamente, sem preconceitos.

Quando o Mestre Samael Aun Weor afirma que a ciência oficial fracassou e que a medicina do futuro será a **Elementoterapia**, não está pregando uma ordem de hostilidade gratuita contra algo ou alguém; mas anuncia a autêntica realidade de um fato cósmico que irá se cumprir tão logo tenha início a Era de Aquário em 1962 [este livro foi escrito originalmente em 1952]; e já temos claras manifestações da certeza desse prognóstico...

Os modernos bioquímicos estão estudando os segredos profissionais dos “bruxos” e trocando a penicilina pelas ervas dos **Zos** – os curandeiros dos **Azandes**, na África Central. As tribos indígenas do Alto Amazonas estão sendo procuradas pelos cientistas que exploram a selva para obter a revelação de seus segredos. Os **marrugits**, magos bosquímanos (da Austrália), começam a ministrar ensinamentos secretos aos médicos licenciados.

No Real Colégio de Médicos de Edimburgo, famosa universidade escocesa, os cancerologistas estão fazendo investigações científicas com a fórmula de um segredo dos **jívaros** do Equador [aborígenes das encostas orientais dos Andes]. Os doutores britânicos experimentaram também outra fórmula dos mesmos **jívaros**, com a qual reduzem os crânios de seus inimigos ao tamanho de uma maçã, pois supõem que da mesma forma poderiam reduzir as células cancerosas.

Eis aí o grande erro: as fórmulas da natureza não podem ser adulteradas; tampouco podem ser dadas a elas aplicações distintas. É bem conhecido o incidente do camponês sérvio que pôs Fleming no caminho certo para descobrir a penicilina, um segredo da natureza. Os grandes laboratórios produtores de penicilina acertaram ao buscar a cooperação das comunidades missionárias para obter dos médicos indígenas a revelação de segredos curativos, tal como o “*picture*”, possuído pelos bosquímanos [australianos], o qual permite curar as chagas dos leprosos e as úlceras cancerosas.

Os **callahuayas** [curandeiros ambulantes da Bolívia] empregam a **salsa parrilha** para combater a debilidade geral através da purificação do sangue. Agora, essa preciosa planta se tornou importante porque nela se descobriu o equivalente da testosterona, o hormônio masculino que regula a vida sexual e a vitalidade de todo o organismo. Outros inumeráveis produtos vegetais são alvos de investigações e de muitas aplicações como panacéias de laboratório.

O desconhecimento das leis da natureza, no aproveitamento das plantas, faz com que se cometam muitos erros. Para que o leite da **figueira selvagem** [*higuerón* no original], por exemplo, seja verdadeiramente eficaz, é mister extraí-lo na lua minguante e tomá-lo ao pé da árvore. De outro modo, adultera-se e perde-se suas propriedades curativas.

Neste imponderável **Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática**, os seres humanos encontrarão a verdadeira solução contra o flagelo das doenças e a dádiva gratuita de um mundo desconhecido de sabedoria. Diante da realidade deste mundo sucumbem todas as vaidades. Se realmente os médicos tivessem interesse em serem verdadeiros cientistas e autênticos magos da natureza, certamente não vacilariam em enrique-

cer a bagagem de sua ciência prestando um pouco mais de atenção à sabedoria oculta, a **Elementoterapia**, revelada pela primeira vez neste livro. Embora muito antiga, a **Elementoterapia** está convocada a ocupar um lugar de destaque, por direito próprio, no conserto da saúde pública.

Mas não é esse seu maior mérito humanitário e científico. Sua aparição e divulgação colocarão de sobreaviso as pessoas simples, que destroem sua moral caindo na depravação das práticas infames que se encontram a rodo na chamada literatura de magia infernal e bruxaria, lucrativo negócio de editores e livreiros.

O Venerável Mestre Samael Aun Weor, Iniciado de Mistérios Maiores, o mais humilde e desinteressado dos homens, entrega aqui à humanidade o seu décimo livro, este **Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática**, como trajetória para as novíssimas inquietudes científicas nessa cruzada contra o flagelo das enfermidades do corpo e da alma.

# INTRODUÇÃO DO AUTOR



*[Esta Introdução consta desde a 1ª. edição de 1952, tendo sofrido ligeiras alterações nas edições subseqüentes – NT]*

É chegada a hora das grandes decisões e não há tempo a perder. Estamos assistindo à derradeira agonia de uma raça caduca e degenerada. O mundo cobriu-se de horríveis trevas. Alaridos lastimosos escapam do abismo cavernoso. Rebentou a tempestade dos exclusivismos e o raio da justiça brilha terrivelmente na augusta imensidão do pensamento.

A Grande Rameira foi julgada pelos Deuses inefáveis e agora está caindo no insondável Abismo [isso ocorreu em 1950, no Mundo Astral].

O Anticristo da ciência oficial, vestido de púrpura, senta-se num trono de blasfêmias; como hiena voraz, devora os homens sem piedade e sem descanso.

Chegou a hora das grandes decisões. Os venerados heróis da sabedoria, em compactas e nutridas fileiras de luz e glória, se apressam para travar a batalha final contra os falsos apóstolos da medicina.

As fanatizadas forças dessa ciência dividiram-se em inumeráveis seitas que se combatem mutuamente. Dessa contenda, como mudas testemunhas, os ossuários guardam os restos sagrados dos seres queridos.

A Grande Rameira foi ferida de morte. Do fundo do Abismo [o inferno] escapa um hálito de guerra, um augúrio de desgraça. A ciência oficial da alopatia (satirizada desde Molière até Bernard Shaw) declarou-se infalível, e seus falsos pontífices perseguem os apóstolos de Deus.

Chegou a hora das grandes determinações. As inumeráveis seitas médicas, fanatizadas pelos seus líderes exclusivistas, estão empenhadas numa luta de morte, desesperada e sem nobreza.

O campo de batalha está cheio de bandeiras: os psiquiatras, alopatas, homeopatas, botânicos, naturistas e bioquímicos se combatem entre si e se repelem no desolado campo da *via crucis* humana.

O famoso sifilólogo Wassermann [August Paul Von Wassermann – bacteriologista alemão (1866-1925)] acaso resolveu o problema da sífilis?

O que puderam fazer no campo dos resultados concretos os sistemas de Pneipp, Kilez e Kune em favor da grande órfã [a humanidade]? O problema da lepra ou da tuberculose foi resolvido, mesmo que parcialmente?

O que ocorreu com os ensaios de Hahnemann [Christian Frederick Samuel Hahnemann (1755-1843)] e de Schussler [e seus famosos 12 sais homeopáticos]? Porventura redimiram o gênero humano do tifo ou da varíola?

E vós, ingênuos botânicos, que profanastes o reino vegetal, transformando-o em produtos químicos, conseguistes dizimar as enfermidades da humanidade?

Botânicos néscios, charlatões e enganadores ignorantes, como ousam assassinar as plantas medicinais para curar com seus cadáveres? Ainda não perceberam que as plantas são os corpos físicos das criaturas elementais da natureza?

Não constataram ainda que nenhum cadáver vegetal ou animal pode curar? Acreditam mesmo que se pode animar a vida com substâncias mortas? Não sabeis vós, botânicos ensaístas, que não é a planta que cura, mas o **Elemental** da planta, e que cada planta é o corpo físico de uma criatura da natureza?

Escutai-me: até agora vocês não fizeram outra coisa que profanar cadáveres vegetais, animais e humanos. Porém, quem de vós sabe manejar a vida? Quem de vós, botânicos vivisseccionistas de plantas, conhece a fundo o ocultismo dos vegetais? Quem de vós sabe manipular os **elementais** das plantas?

Cada organismo vegetal é o corpo de um **Elemental** da natureza; foi dito que não é a planta que cura, mas sim o **Elemental** da planta e seus mantras, cantados incessantemente.

Quem quiser officiar no grande templo da sabedoria deve saber comandar as criaturas elementais dos vegetais. Isso é obrigatório para todos aqueles que querem manejar a vida.

O elemental de uma planta reage furiosamente contra o curandeiro que retalha seu corpo físico. Esse vegetal, assim ferido, não somente não cura como causa danos; a vitalidade do vegetal altera-se psiquicamente com a ira e o terror causado ao seu Elemental.

O elemental de cada planta tem seu ritual, seus mantras e suas horas, que são entregues ao médico que sabe ordenar com amor e impor-se com carinho.

O conhecido Mestre Paracelso [Theophrastus Phillippus Aureolus Bombastus Von Hohenheim – 1493-1541] assim se expressou em seu **De Fundamento Sapientia**: “Há duas espécies de conhecimento. Há uma ciência e uma sabedoria médica. A compreensão animal pertence ao homem animal, mas a compreensão dos mistérios divinos pertence ao espírito de Deus nele”.

Enquanto a ciência médica inventa remédios patenteados, que mudam incessantemente como moda feminina, há uma antiquíssima sabedoria médica que tem sua origem nos primeiros fundamentos do mundo e que jamais mudou suas fórmulas.

Essa sabedoria divina é preservada em santuários afastados da falsa civilização materialista. Essa sabedoria médica é guardada zelosamente pelos Mestres de Sabedoria em lugares secretos e inacessíveis aos mercadores do templo.

Com as fórmulas exatas dessa arcaica sabedoria médica podemos curar todas as enfermidades, mesmo aquelas consideradas incuráveis. A lepra, a sífilis e o câncer tornam-se insignificantes, como brincadeiras infantis, diante do terrível poder do médico gnóstico que sabe manejar a vida.

**Gnose** é o nome dessa antiga sabedoria médica, que desde a aurora da criação jamais mudou suas fórmulas porque são exatas como uma tábua pitagórica. Nelas comungam a ciência, a mística e a arte régia em divino conúbio.

Essas fórmulas se baseiam na **Elementoterapia**, que é a arte régia da natureza, que nos ensina a comandar as criaturas elementais dos vegetais, antigamente conhecidas como *Silvanos, Driadas, Hamadriadas, Faunos, etc.*

Esses elementais das plantas, que o médico gnóstico maneja, são os *dussi* de Santo Agostinho, as *fadas* da Idade Média, os *Doire Oigh* dos gauleses, os *Crove* e as *Maidens* dos irlandeses e as *Anima* dos sábios médicos gnósticos e dos nossos irmãos “índios” da Serra Nevada de Santa Marta (Colômbia).

Paracelso denomina os elementais das matas de *silvestres*; e de *ninfas* os das plantas aquáticas.

O santo simbolismo vegetal está detalhadamente exposto nos livros sagrados de todas as antigas religiões. Basta lembrarmos-nos da **Árvore da Ciência do Bem e do Mal** do Jardim do Éden, símbolo terrível da força sexual, na qual se encontra a redenção ou a condenação do homem; da **Árvore dos Sephiroth** da *Kabalah*, do *Aswatta* ou **Figueira Sagrada**, símbolo da sabedoria divina; do *Haoma* dos mazdeístas, no qual Zoroastro representou o sistema nervoso e o sistema líquido do homem; do *Zampoum* do Tibete; e do *Iggdrasil* e do carvalho de *Pherécides* e dos antiqüíssimos celtas.

NT – Todas essas referências encontram-se na página 132 do livro **Botânica Oculta: Las plantas mágicas según Paracelso**, de Rodolfo Putz, Editorial Pons, Barcelona.

Todas as religiões antigas representam seus fundadores adquirindo sabedoria embaixo de uma árvore. Assim, vemos o grande Gautama, o Buddha Amitabha, recebendo a Iluminação debaixo da árvore *Bodhi*, o qual ainda vive na antiga Índia.

O Cristo é uma exceção a essa regra; o Cristo é a própria sabedoria. Ele é o Logos Solar, cujo corpo físico é o Sol. O Cristo caminha com seu sol da mesma forma como as almas humanas caminham com seu corpo de carne e osso. O Cristo é a luz do Sol. A luz do Sol é a luz do Cristo.

A luz solar é uma substância crística que faz brotar a semente e crescer a planta. Na escura dureza do grão fica encerrada a substância do Logos Solar que permite a planta se reproduzir incessantemente com vida gloriosa, pujante e ativa.

O folclore, a história da magia e da bruxaria, os relatos comprovados de assassinatos e mortes à distância por feitiçaria, somente são possíveis com a manipulação dos elementais das plantas.

As milagrosas curas à distância, de que falam os livros sagrados, as faz o médico gnóstico por meio dos elementais das plantas.

Essa ciência, que batizo com o nome de **Elementoterapia**, a arte régia da sabedoria médica, é tão antiga quanto o mundo. Não é possível ser médico sem ser mago, nem mago sem ser médico.

O *ervateiro* e o médico alopata identificam-se porquanto ambos estudam unicamente o corpo físico dos seres vivos. O médico gnóstico estuda o homem e a planta em seu tríplice aspecto: corpo, alma e espírito.

O médico gnóstico trata as plantas e os homens da mesma forma. A terapêutica gnóstica é mística, simbólica e alquimista.

Há duas classes de anjos: anjos inocentes e anjos virtuosos. Os elementais das plantas são anjos inocentes e os homens perfeitos são os anjos virtuosos.

Na gloriosa Índia dos *rishis* [sábios antigos] não há povoado que não tenha a sua árvore mágica, a cujo gênio elemental o povo cultua. As tradições helênicas [gregas] afirmam que cada selva tem seu Gênio [Espírito] e cada árvore sua *ninfa*.

Não é raro verem-se desenhadas nas [montanhas] *Nilgiris* árvores sagradas e figuras secretas em rubro e azul; e ao pé das mesmas, algumas pedras pintadas de vermelho.

Essas árvores sagradas são locais de sacrifício e oração, sendo nelas encontrados restos de animais e mechas de cabelos oferecidas pelos enfermos e possessos em ação de graças ao *gênio elemental* que os curou. Os indígenas chamam os *gênios elementais* dessas árvores de *Mounispourams*. [**Botânica Oculta**]

Comumente, tais árvores pertencem à família das *Illex* [ver **Chá do índio**, no Glossário] algumas vezes são chamadas de *Cinnames selvagens* [cinamomos – ver **Canela** no Glossário], entrando também nisso as plantas conhecidas como *Eugenia* [plantas das Myrtáceas – ver **Cravo da Índia**, no Glossário].

No original livro de E. Boscowitz [esse autor é citado por Paracelso no livro **Botânica Oculta**] figuram interessantes testemunhos de alguns sábios que afirmam o que há milhões de anos as tribos indígenas americanas já sabiam: que as plantas têm alma, vida e sensibilidade semelhante a dos seres humanos.

Erasmus Darwin [1731-1802 – avô de Charles Darwin] disse em seu **Jardim Botânico** que a planta tem alma. Recordemos que homens eminentes, como Demócrito, Anaxágoras e Empédocles sustentaram essa mesma idéia antes de aparecerem no mundo essas falsas luzes da civilização moderna.

Em épocas mais recentes surgiram outros que sustentam serem voluntários os movimentos das raízes. Vrolik, Hedwig, Bonnet, Ludwig e F. Ed. Smith afirmam que a planta é suscetível de sensações diversas, e que conhecem a felicidade. Finalmente, o



sábio Teodoro Fechner escreveu um livro intitulado **Nanna: oder Über das seelen-leben der pflanzen**, onde dá provas suficientes de que a planta tem alma.

NT – Gustav Theodor Fechner [1801-1887] era professor de Física em Leipzig; defendia uma metafísica na qual Deus é a alma do universo; naquele tempo já defendia a idéia de ser possível medir as magnitudes psíquicas tal qual se faz na Química e na Física; certamente não é um colega muito aceito ou admirado pelos físicos modernos.

O que a nós, gnósticos, desperta compaixão é ver que somente agora ocorre aos cientistas afirmar, como última descoberta, a questão da alma das plantas, quando o gnosticismo sabe disso desde o nascimento do mundo, como sabe disso também qualquer humilde *indiozinho* da Serra Nevada de Santa Marta (Colômbia).

A **sanguinária**\* se alegra e mexe seus ramos quando dela se aproxima o sábio que sabe amá-la. A **sensitiva**\* [*Mimosa pudica*] recolhe suas folhas e muitas vezes adormece antes mesmo que o médico gnóstico a tenha tocado.

\* NT – No México é chamada de **sanguinária** a espécie *Polygonum aviculare*; porém, segundo instruções internas recebidas, em nosso Glossário indicamos a ***Paronychia argentea* L.** como a legítima **sanguinária** mencionada pelo autor. Já a **sensitiva**, em espanhol é chamada indistintamente de *dormidera* ou *adormidera*, e isso leva a confundi-la com a **papoula**, que também é chamada de *adormidera*. Em português isso não ocorre, e na tradução tomamos o cuidado de distinguir claramente **papoula** de **sensitiva**, esta última também denominada de **não-me-toque**. Ver Glossário.

O elemental da planta se alegra quando a amamos e se enche de dor quando a ferimos. O corpo físico dos elementais da natureza é análogo ao humano.

A respiração das plantas realiza-se através das traquéias de Malpighi, compostas por uma película celular enrolada em espiral e dotada de contração e expansão. Segundo as experiências científicas de Calandrini, Duhamel e Papin, o ar é o único fundamento da vida vegetal. Sustenta Bertholon que o ar exerce sobre a seiva do vegetal uma ação análoga a que exerce sobre o nosso sangue. Experiências de Ingenhus, Mohl, Garren, Hales e de Teodoro de Saussure provam cientificamente que o lado inferior das folhas está cheio de pequenas bocas estomacais ou órgãos de respiração.

As plantas inalam **óxido de carbono**\* e exalam oxigênio. Suas raízes servem de estômago e com seu sêmen emulsionam os elementais da terra transformando-os em inefáveis arcanos da substância de Deus.

\* NT – Os óxidos do carbono surgem a partir da queima dos combustíveis no interior dos motores, gerando a emissão de CO<sub>2</sub>, CO e carbono particulado. O CO<sub>2</sub> (dióxido de carbono) contribui para o efeito estufa, que é o aumento da temperatura média do planeta. Outros gases que contribuem para o efeito estufa são CFCs, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O. O CO (monóxido de carbono) é extremamente tóxico. Possui afinidade pela hemoglobina 250 vezes maior que a do oxigênio. Se inalado, pode causar desde dor de cabeça e tontura, até a morte. O carbono particulado é a fuligem responsável pela coloração escura que sai dos veículos e chaminés; causa irritação dos olhos e problemas respiratórios.

Esses “arcãos” são os instrumentos que os elementais das plantas usam para sanar o enfermo, porém isso só ocorre se o médico gnóstico preencher os três requisitos indispensáveis: 1) amor a Deus e ao próximo, 2) ritual perfeito e 3) diagnóstico exato.

A **Elementoterapia** ensina ao médico gnóstico como manejar os elementais vegetais. A **Elementoterapia** é a sabedoria que permite ao médico gnóstico manejar a vida.

Até agora os botânicos não fizeram mais que manipular as formas, jamais a vida, porque a vida só a sabe manejar o médico gnóstico que estudou a **Elementoterapia**.

Os alopatas somente conhecem superficialmente a biomecânica dos fenômenos orgânicos, mas nada sabem sobre o fundo vital.

Os alopatas, como os botânicos, são hábeis em manejar cadáveres. Do ponto de vista fisiológico ou patológico poderíamos dizer, com propriedade, que os alopatas são visseccionistas de animais e de homens.

Os homeopatas, os bioquímicos e seus aparentados são tão somente os filhos pródigos da botânica e da alopatia.

Chegou a hora das grandes decisões e não há tempo a perder! Corresponde aos homens divinizados expulsar os mercadores do templo com o látigo da vontade!

Chegou a hora em que devemos nos libertar de todas as amarras sociais (escolas, seitas, religiões e dogmatismos) para regressar alegremente ao templo da natureza.

Devemos rebelar-nos contra todo tipo de teosofismos, rosacrucianismos empolados e espiritismos fanáticos. Devemos queimar o bezerro de ouro (o dinheiro), abandonar as cidades e voltar ao seio da natureza.

Quando o homem regressar ao seio de sua mãe (a natureza), ela lhe dará alimento, amparo e sabedoria; ela lhe dará o que nenhum líder da política pode dar: sabedoria, alimento e amparo. Cabe a nós agora voltar à sublime mística cósmica da bendita Mãe do Mundo.

Chegou a hora em que devemos officiar no templo da Deusa Mãe do Mundo, e assim o faremos com a mesma sabedoria que o homem conheceu na antiga Arcádia [Lemúria], antes de se encerrar na vida urbana.

Nós chamaremos essa arcaica sabedoria médica de **Elementoterapia**. Essa é a sabedoria dos médicos gnósticos.

“Tais médicos (os gnósticos) são chamados de **espirituais** porque mandam nos espíritos das ervas e das raízes, e os obrigam a pôr em liberdade os enfermos que aprisionaram. Da mesma maneira, se um juiz põe um preso sob grilhões, o juiz é o médico do preso, porque tendo as chaves pode abrir as fechaduras quando quiser. A essa classe de médicos pertenceram Hipócrates e outros” (**Paramirum**, Prólogo III, Paracelso).

O eminente médico gnóstico alemão, Dr. Franz Hartman, diz: “O verdadeiro médico não é um produto das escolas científicas; ele chegou a sê-lo por meio da própria luz da sabedoria divina”.

Teólogos, que nada sabeis de Deus! Médicos, que ignorais a medicina! Antropólogos, que desconheceis a natureza humana em todas suas manifestações! Advogados, que não tendes sentimento algum de bondade nem de justiça! Cristãos, que a cada instante atraíeis o Mestre! Juizes, que jamais julgais vossos vícios e defeitos! Governantes, que não haveis aprendido a governar vossas baixas paixões! Sacerdotes, que explorais as fanáticas seitas do mundo! Mercadores, que não haveis respeitado nem o “pão” que a Mãe Natureza dá aos seus filhos! Vós haveis prostituído tudo com o vosso asqueroso dinheiro!

Ai de vós e vossos filhos! Ai dos moradores da Terra, porque cairão degolados sobre as calçadas das cidades. Nas trevas do Abismo [o inferno] escutam-se somente o gemer lastimoso e o ranger de dentes!

A medicina oficial explorou a dor humana. Quando o homem se separou da natureza para se encerrar na vida urbana, caiu nas mãos das potências tenebrosas e aprendeu dos magos das trevas a “falsa ciência”. Foi então que conheceu a dor. Agora, cabe ao homem retornar ao seio da natureza para recuperar as posições perdidas.

Cada elemental da natureza representa determinados poderes da bendita Deusa Mãe do Mundo e só pode ser realmente mago e médico aquele que sabe manejar os poderes da natureza encerrados em cada erva, em cada raiz e em cada árvore.

O pensamento é uma grande força, porém tudo é dual na criação. Toda intenção oculta, se quiser se manifestar, necessita de um veículo físico que sirva de instrumento à idéia: esse instrumento é o vegetal que lhe corresponde. Só pode ser mago aquele que conhece o segredo de mandar os elementais vegetais.

O uso do magnetismo animal, a transmissão da vida (múmia), o transplante das enfermidades e outras coisas análogas, sabiamente descritas por Paracelso e Cornélio Agripa, somente são possíveis para o médico gnóstico que sabe manipular as criaturas elementais das plantas.

A transmissão do pensamento torna-se fácil quando se opera por meio dos elementais vegetais, pois, como já se disse, tudo é dual na criação.

Esses bem conhecidos sistemas de Marden, Atkinson, Mesmer e Jagot, essas escolas pseudo-espiritualistas, jamais poderão ensinar ao homem o sábio uso da força do pensamento, porque “força” e “forças” são coisas muito unidas na criação.

Cada onda mental tem seu expoente em alguma planta; para que as ondas mentais se cristalizem, precisam se revestir com os poderes ocultos da planta que lhe corresponde.

Não há nada no universo que não seja dual. Os atletas da concentração do pensamento perderão seu tempo miseravelmente se não souberem combinar as ondas mentais com os poderes da natureza, encerrados nas plantas.

Enquanto o homem não regressar ao seio da natureza, seus pensamentos, como sua vida, serão completamente superficiais e artificiais; por isso, negativos e inócuos.

O homem deve abandonar seus ídolos e os falsos templos da vida urbana e voltar ao seio da bendita Deusa Mãe do Mundo. Ela lhe dará luz e sabedoria, poder e glória.

Aos templos da natureza regressarão os filhos pródigos quando abandonarem a vida urbana e voltarem ao seio da Deusa Natureza.

Os templos da Deusa Mãe do Mundo, situados nas gargantas das montanhas e nos vales profundos, aguardam apenas que o homem bata às suas portas para recebê-lo e para brindar-lhe amor, sabedoria, pão e amparo. Estes são os mandamentos do Bendito.

Até agora, amados discípulos, somente haveis ouvido falar do Tibete oriental e dos santos Mestres que ali moram. Franz Hartman falou dos Mestres do templo oculto da Boêmia; e Krumm-Heller (Huiracocha) falou dos templos de Montserrat na Espanha e de Chapultepec no México.

Nossa amada América do Sul também tem os seus templos majestosos, embora ninguém tenha falado deles. Eles são os templos da Deusa Natureza, os sagrados templos dos mistérios sagrados do Raio Maia.

Até agora somente haveis ouvido falar dos Mestres asiáticos e europeus. Muitos estudantes espiritualistas desejariam progredir internamente, porém não conseguem porque não encontraram o caminho que lhes pertence, seu raio e tônica próprios, que estejam de acordo com o seu sangue e sua psique.

Não devemos esquecer que na América do Sul predomina sobretudo o sangue indígena; aqui há milhões de seres humanos que pertencem ao Raio Maia.

Vou falar agora desses Mestres do Raio Maia e descerrar, pela primeira vez, a cortina que os oculta:

**Kalussuanga:** o primitivo Deus da Luz, o grande Mestre do Sol, tem um recanto de sabedoria esotérica no Templo de Buritaca, sede da sabedoria antiga, localizado na costa atlântica.

**Kunchuvito Muya:** Deus poderoso.

**Kakassintana:** Deus poderoso.

*Nosso Sejancua.*

*Nosso Pai Seukul.*

“Mama” **Kasso Biscunde.**

“Mama” **Batunare.**

“Saga” **Maria Pastora,** Mestra de Sabedoria.

O Deus **Kuinmagua:** Este Mestre é o Deus das Tempestades, com poderes sobre as estações do inverno, do verão, do outono e da primavera.

O Deus **Temblo**r [Tremor] é uma criança inocente que faz tremer a terra, cujo nome não vem ao caso mencionar.

NT – Fazendo um paralelo: Hesíodo chama o Deus Netuno de “Treme-terra”.

Esses Mestres do Raio Maia da Venerável Loja Branca são os silenciosos vigilantes da América Latina. A Serra Nevada de Santa Marta (Colômbia) é outro Tibete poderoso e antiqüíssimo.

**Kalussuanga**: o primitivo Deus da Luz, admitirá alegremente em seus mistérios as almas sedentas do Raio Maia. A chave para entrar no Templo de **Kalussuanga**, o Mestre indígena, é a seguinte:

“O discípulo sentar-se-á em uma cadeira em frente a uma mesa; apoiará os cotovelos sobre a mesa e sustentará a cabeça com a mão esquerda, enquanto com a direita fará passes magnéticos sobre a cabeça, da testa até a nuca, com o propósito de magnetizar a si mesmo e de atirar com força (com os passes magnéticos) o corpo astral para fora, na direção do templo de *Buritaca*, antiga sede de sabedoria do Raio Maia.

O discípulo unirá sua vontade e sua imaginação em vibrante harmonia, fazendo esforço para adormecer. Deve se sentir atuando com sua vontade e imaginação, como se estivesse em carne e osso, no Templo de *Buritaca*.

Mentalmente, deve pronunciar os seguintes mantras ou palavras mágicas: **OMNIS HAUM IGNEOS\***.

Pronunciam-se estas palavras de forma seguida, alongando-se o som das vogais até adormecer.”

\* NT – O original traz **OMNIS BAUN IGNEOS**, mas acreditamos ser um erro de grafia, porque em obras posteriores o autor sempre usa **OMNIS HAUM** ou **AUM**.

Depois de algum tempo de prática, o discípulo sairá do corpo físico em seu corpo astral, e **Kalussuanga**, o sublime Mestre do Raio Maia, instruí-lo-á em seus mistérios e ensinar-lhe-á a sabedoria médica.

**Kalussuanga** primeiro prova o valor do invocador e aparece gigantesco e terrível para testar o discípulo. Se este for corajoso, será instruído na sagrada ciência dos “Mamas”.

Os médicos gnósticos da Serra Nevada de Santa Marta curam a sífilis em 15 dias; curam a lepra de último grau em 9 meses exatos; a tuberculose em 15 dias. Não há enfermidade que os “Mamas” arhuacos não possam curar e acham graça da ciência dos civilizados do século XX.

Os “Mamas” afirmam que para a civilização moderna chegar ao seu grau de cultura serão necessários passar centenas de anos.

Nos cumes cobertos de neve da Serra Nevada de Santa Marta vive um poderoso sá-

bio Iniciado, cuja idade é realmente indecifrável. Esse grande Iluminado é o “Mama” presidente do governo dos índios arhuacos.

Esse “Mama” tem poderes sobre a criação inteira e é profundamente venerado pelos índios de toda a Serra Nevada. Tem um cristal octaédrico sobre um tripé, onde se refletem as imagens das pessoas que a ele se dirigem, não importando a distância que se encontrem dele.

Os “Mamas” diagnosticam as enfermidades pondo uma esfera de vidro sobre a nuca do paciente. Por ali, auscultam o interior do organismo humano melhor do que com os raios-x. Eles sorriem desdenhosamente do complicado mecanismo da ciência oficial.

Para diagnosticar uma doença de um paciente que se encontre a muitas milhas de distância, basta colocar a esfera de vidro sobre as roupas do enfermo. Algum dos cientistas modernos poderia fazer isto?

Que interessante seria que, abandonando a suficiência universitária, alguém fizesse o ensaio de estudar Medicina Maia na Serra Nevada de Santa Marta, na Colômbia.

Do intelectualismo sem espiritualidade saem os enganadores, e estes têm sido a desgraça do mundo.

Os médicos indígenas curam, e muitas de suas curas são instantâneas, porque eles conhecem desde os mais remotos tempos o correto manejo dos elementais.

Há também templos de luz em *Taganga* e *Gaira*, costa atlântica da Colômbia. Nesses templos ocultos moram os grandes Iniciados do Raio Maia. O majestoso templo da Serra Nevada de Santa Marta é o augusto santuário dos Altos Iniciados da Serra.

Esses templos estão em *Jinas*, isto é, dentro da quarta dimensão; são catedrais da natureza onde moram os grandes sábios da Serpente.

A chave para viajar em corpo astral, na forma que expusemos anteriormente, devemos a **Kalussuanga**, o poderoso Deus, filho dos sete mares vermelhos e dos sete raios do Sol.

Fazendo uso dessa chave, os discípulos poderão sair do seu corpo físico cada vez que o desejarem, e comparecer em corpo astral nos templos do Raio Maia para receberem instrução de sabedoria médica.

Os Altos Iniciados “Mamas” comunicam-se com os *Mahatmas* do Tibete e conhecem profundamente os vegetais da Índia Oriental.

O presidente dos índios arhuacos entra em um misterioso recipiente que contém um misterioso licor; ao sair dali seu corpo físico já está no plano astral. Dessa maneira, translada-se com corpo e tudo, em poucos instantes, para onde quer.

No entanto, esses sábios índios são calados ao extremo e humildes. Nenhum civilizado consegue jamais arrancar deles seus segredos, a menos que tenha se tornado digno e merecedor de ser recebido como discípulo.

Tenho de agradecer, neste trabalho, os excelentes dados que me foram gentilmente confiados por Dionisito da Cruz, residente no sítio de *Tierra Grata*, a 20 quilômetros de *Fundación*, para minhas investigações sobre a Serra Nevada.

Tenho também que agradecer a um indígena do Estado de Bolívar (Colômbia) pelos dados passados para esta obra, que foram magníficos.

Apresento também meus agradecimentos ao Mestre Paracelso, quem revisou e corrigiu os originais desta obra, a fim de que ela cumpra a solene missão que lhe foi designada a desempenhar na futura Idade de Aquário.

Dou ainda graças ao Mestre Kalussuanga por sua maravilhosa chave, que permitirá aos discípulos latino-americanos, de sangue aborígene, colocarem-se em contato com os Templos de Mistérios do Raio Maia.

Há regiões do território colombiano onde o sangue aborígene é sumamente forte, como ocorre no Estado de *Boyacá*, por exemplo.

Os discípulos de sangue marcadamente indígena, com a chave do Mestre Kalussuanga, poderão aprender a sair em corpo astral e receber instrução esotérica nos templos do Raio Maia, que é o raio autóctone americano.

Dou também graças aos Mestres Mória, Kout-Humi, Hipócrates e outros pela sua cooperação nesta solene missão que me foi confiada. Agradeço também ao meu santo Guru, cujo sagrado nome não deve ser mencionado.

Eu, Samael Aun Weor, Mestre dos Mistérios Egípcios, sou o grande Avatar de Aquário, o Iniciador da Nova Era, o Mestre da Força.

Chegou a hora das grandes decisões e não há tempo a perder! Estamos assistindo à última agonia de uma raça caduca e degenerada. Cabe a nós, agora, empunhar a Espada da Justiça para desmascarar os traidores e para confundir os tiranos.

LIVRO 1

# MEDICINA OCULTA







## CAPÍTULO 1:

# AS UNIVERSIDADES DE MEDICINA



*“A vaidade dos eruditos não vem do céu, mas aprendem uns dos outros e sobre esta base edificam sua Igreja.” (Fundamento Sapientia. Fragmento. Paracelso).*

Bruno Noah, em uma revista de Berlim, disse textualmente: “Sua Excelência, o reitor da Universidade de Halle, o senhor professor doutor Hahne, disse em seu discurso de 02-02-1934: Tenho o suficiente valor para me declarar publicamente partidário da astrologia e já é tempo de reconhecê-la como uma ciência; lamento não haver me preocupado com ela antes.”

NT – Essa citação é textual do livro *Del incienso a la osmoterapia*, de Arnold Krumm-Heller – Capítulo 16. A revista mencionada muito provavelmente é a *Astro-Magazin*, da qual Noah era colaborador já em 1929.

É de se supor que o honorável corpo médico de Berlim acate a abalizada declaração do doutor Hahne, já que ele não é um oportunista nem um galeno impostor. A astrologia é uma ciência que remonta às primeiras épocas da humanidade; todas as antiquíssimas escolas de medicina beberam em sua fonte inesgotável de sabedoria. Sendo assim, o atrasado reconhecimento do médico alemão não outorga mérito algum à astrologia, porém seu reconhecimento já basta...

Os índios arhuacos da Serra Nevada de Santa Marta não têm porque se lamentar de não haverem ignorado a astrologia. “Astrologia e medicina” formam um sistema de ensinamento médico infalível e indispensável, como se fossem partes de um só e complexo organismo. Usar uma dessas partes ou estudar um desses elementos, prescindindo do outro, é anacrônico e anticientífico.

“O Dr. Walter Krish de Stralsund – diz Krumm-Heller – formulou uma nova teoria sobre os órgãos dos sentidos, que abre novos horizontes à fisiologia sensorial. Muito se fala agora do sexto sentido, e concluem que é preciso buscá-lo na quarta dimensão.”

O sistema médico dos índios arhuacos da Serra Nevada de Santa Marta é análogo ao dos Lamas do Tibete; em matéria de fisiologia sensorial e anatomia humana estão em posição invejável, comparativamente à cacarejada “sapiência moderna”.

Os médicos arhuacos estudam medicina durante 13 anos e os médicos-lamas do Tibete por 12 anos, no mínimo.

O estudante arhuaco de medicina permanece “enclausurado” em um apartamento de duas peças por 13 exatos anos. Aos sete anos de idade inicia seus estudos, e se gradua aos 21. Por uma janela entra o alimento para o estudante, e por outra recebe os ensinamentos de seu instrutor, juntamente com as plantas medicinais. Primeiro ensina o professor que sabe menos; ao fim, o que sabe mais.

O número de instrutores varia segundo os cursos que recebe. Cada professor maneja sua mochila de plantas. O estudo das plantas versa sobre os **elementais** e seus poderes ocultos. Essa é a antiga ciência da **Elementoterapia**.

À noite, o discípulo é instruído fora do apartamento pelos professores de astrologia e magia prática. Para ele conseguir essa instrução, precisa desenvolver a clarividência ou o sexto sentido – o que foi pressentido pelo doutor Walter Krish, de Stralsund.

Eis o procedimento que os estudantes arhuacos de medicina utilizam para desenvolver a clarividência: o discípulo permanece com uma vara na mão contemplando uma estrela do céu, lutando para perceber o local que o professor deseja. Depois de certo tempo de práticas diárias, não haverá certamente lugar na Terra, por remoto que seja, que o estudante não possa ver da Serra Nevada de Santa Marta.

Os índios do Estado de Bolívar, Colômbia, desenvolvem o sexto sentido com o seguinte procedimento: às seis horas da tarde, o aspirante coloca no solo, sob uma árvore que pode ser **guazuma**, **oliveira**, **coité** [árvore da cuia] ou **amburana**, uma garrafa de rum, um relógio, uma vela acesa e um prato de comida, a qual consome enquanto olha fixa e penetrantemente o rum, a vela e o relógio.

Os índios sempre executam essas práticas com o rosto voltado para o sol poente pronunciando o credo cristão, cheios de fé. As quintas e sextas-feiras são os dias especiais para a realização dessas práticas.

Os órgãos sensoriais [os cinco sentidos] são a fonte de informação para a mente; à medida que mais sutis forem os sentidos humanos, melhor percepção teremos das coisas que nos rodeiam; conseqüentemente, mais exatos serão nossos juízos conceituais.

O físico alemão Alfred Judt sustenta que um indivíduo de sangue puro ouve oito oitavas completas da nota *sol*, com duas linhas de frequência (96.825) ou com linhas de frequência de 24.787.200, enquanto que a média dos europeus mestiços alcança bem menos nas zonas auditivas grave e aguda.

Os de sangue puro dispõem de sentidos mais aguçados; se a eles somarmos o despertar da clarividência ou do sexto sentido, localizado na pineal, teremos uma percepção sensorial mais penetrante e uma fonte pura de informação objetiva, algo que os estudantes das faculdades de medicina acadêmica não alcançam, devido à carência de meios apropriados para isso.

Os índios arhuacos e os lamas tibetanos conhecem profundamente a anatomia humana. Nos textos de anatomia universitária falta a anatomia dos corpos internos do homem, a qual é séptupla em sua constituição orgânica. Portanto, cada órgão é séptuplo em sua constituição interna.

Eis aqui os sete corpos do homem:

1. Corpo físico
2. Corpo vital
3. Corpo astral
4. Corpo mental
5. Corpo da vontade
6. Corpo da consciência
7. Espírito (o Íntimo)

O Mestre Paracelso os denomina desta forma:

1. Limbus
2. Múmia
3. Archaeus [*pronuncia-se 'arkêus'*]
4. Corpo Sideral
5. Adech (o homem interno ou corpo mental feito da carne de Adão)
6. Aluech
7. Corpo do Íntimo

Esses são os sete corpos, de diferentes matérias ou graus de sutileza, que qualquer professor de medicina poderia perceber, se desenvolvesse a clarividência com os procedimentos dados nesta obra. Um estudo de anatomia, para ser completo, precisa abarcar o conjunto dos sete corpos do homem em todas as suas inter-relações.

Emanuel Kant, o grande filósofo alemão, admite um *nisus formativus*, um corpo astral ou *Lingha Sarira* dos teósofos. Esses diferentes corpos internos do homem agem sobre as glândulas endócrinas e sobre os hormônios. Não se pode ser médico sem conhecer profundamente esse *nisus formativus* de que nos fala Kant.

O doutor Krish concluiu que o olfato, a visão, a audição e os demais sentidos do homem funcionam mediante oscilações eletromagnéticas. Lakosky, o grande sábio russo, autor da teoria emanatista, chegou à conclusão que tudo irradia e que tudo é energia.

É absolutamente impossível alguém ser médico, em toda a acepção dessa palavra, sem ser clarividente e sem haver estudado anatomia, biologia e patologia dos sete corpos do ser humano.

Diz o Mestre Paracelso:

“Há duas espécies de carne: a carne de Adão (o corpo físico) que é carne terrestre, grosseira; e carne que não provém de Adão, que é de constituição sutil. Ela não é feita de matéria grosseira e penetra todas as paredes sem necessidade de portas ou buracos; contudo, ambos os tipos de carne têm seu sangue e seus ossos, e ambos também diferem do espírito.” (**De Nymphis**)

Esses corpos energéticos internos do homem são organismos materiais, que o médico precisa conhecer a fundo para diagnosticar as enfermidades, sem falhar nem errar.

De nada serve conhecer a química oficial se não conhecemos a “química oculta”. De pouco serve o médico conhecer a biologia externa se não conhece a biologia interna dos sete corpos do homem.

Da mesma forma, de que serve conhecer só a anatomia “externa” se desconhecemos a anatomia “interna”? Inútil é o estudo teórico da bacteriologia sem usar um microscópio de laboratório.

Logo, é um absurdo estudar medicina sem haver desenvolvido a clarividência positiva, que nos permite ver e tocar os sete corpos humanos.

Os instrumentos de diagnóstico da ciência oficial são insuficientes; por causa disso, a maior parte dos pacientes morre sem saber de que enfermidade.

O indígena Jerônimo Montano colocava uma bola de vidro na nuca do enfermo e através dela via o corpo melhor do que com raios-x. Quando lhe cabia diagnosticar um paciente distante, bastava-lhe umedecer a esfera de vidro com rum e envolvê-la com a roupa do enfermo. Dessa maneira singular conhecia a enfermidade e a diagnosticava com precisão.

Certa ocasião, dois céticos levaram o chapéu de um morto para que Jerônimo lhes dissesse a quem pertencia. Ele tomou o chapéu nas mãos e convidou os dois para entrar em seu consultório. Em seguida, com voz forte lhes disse: “Aqui está o dono do chapéu”. Os dois sujeitos caíram desmaiados ao verem sentado em uma cadeira o próprio falecido, dono do chapéu.

Eu gostaria de ver um aluno do último ano de medicina diagnosticando na presença de um “Mama” da Serra Nevada de Santa Marta... Seria divertido, muito divertido...

O aluno arhuaco, ao finalizar seus estudos de medicina, é examinado por todos os seus professores na presença do chefe índio da Serra. Cada professor o examina com suas mochilas de plantas, uma por uma: os magos, na magia prática; os astrólogos, em astrologia, e assim por diante.

Os exames sobre as plantas se relacionam com o seu ocultismo, ou seja, com a **Elementoterapia**, coisa que os botânicos ignoram.

As escolas de medicina dos Lamas tibetanos do oriente fazem a mesma coisa. Uma de suas especialidades é a cura com perfumes, chamada de *Osmoterapia*.

De um devocionário lamaico copiamos a seguinte oração, mencionada por Krumm-Heller:

“Flores sublimes, selecionados rosários de florzinhas, música e ungüentos de deliciosas fragrâncias, luzes esplendorosas e os melhores perfumes trago aos Vitoriosos (os Buddhas); magníficas túnicas e finíssimos perfumes, saquinhos cheios de pastilhas aromáticas partidas, iguais em número às montanhas do Miru, e todas as mais lindas criações trago aos Vitoriosos.”

Frhr. Von Perckammer pintou um quadro, mencionado pelo doutor Krumm-Heller, no qual aparece um Lama no pátio do Yungho-Kung, no Templo da Eterna Paz, pressagiando junto a um incensário.

No monastério lamaico das Cem Mil Imagens de Maitreya jamais faltam os perfumes. O doutor Rudolf Steiner afirma que o uso dos perfumes, na cura de enfermidades, possuía um passado remotíssimo e um esplêndido porvir.

Leadbeater diz que os nossos pecados e culpas repercutem no corpo astral, podendo ser eliminados pela ação de certos perfumes; cada vício tem suas larvas que aderem ao corpo astral; só desintegrando essas larvas, mediante certos perfumes, consegue-se a cura total desses mesmos vícios.

Estátuas de Buddha em madeira perfumada de sândalo existem em Pequim, no Tibete e no claustro mongólico de Erdoni Dsu. Essas estátuas são denominadas de *Dscho* [escrito “Je”] devido à abreviação de “jebe” – ou seja, “Do Senhor” ou “Do Mestre”. Também são encontradas em Lhassa, na capital do Tibet.

“Tschima-purma” é o nome de certas bolas de pano cheias de ervas aromáticas que tibetanos e mongóis penduram nos tetos de seus templos para fins curativos.

Krumm-Heller fala em um dos seus livros do Lama Rintschen, que clinicava em Berlim; ele havia trazido suas essências do Tibete e jamais comprou uma droga sequer. Sua missão era velar pela saúde dos mongóis ali domiciliados, segundo nos conta Huiracocha.

Os severos estudos da Medicina Himalaica e Trans-Himalaica incluem a **Elementoterapia**, a **Osmoterapia**, a anatomia dos sete corpos, a astrologia e a química oculta. Todo médico lama é clarividente; realmente, não se pode ser médico sem ser clarividente. Atentem bem a isso, senhores da medicina oficial!

O diagnóstico por percussão e auscultação é análogo ao modo de caminhar e mover-se de um cego. Usar o tato para se orientar em um diagnóstico é totalmente inseguro e infantil. Os médicos arhuacos e os lamas não precisam desses antiquados métodos de diagnóstico da medicina oficial, próprios de cegos. Eles têm o sexto sentido desenvolvido, a clarividência, e podem ver diretamente as causas da enfermidade e seus efeitos nos corpos internos.

Nas profundas selvas amazônicas há uma cidade subterrânea onde moram alguns yogues ocidentais. Nessa misteriosa cidade, são guardados zelosamente os sagrados tesouros da submersa Atlântida. Esses sábios yogues médicos são os zelosos guardiões da antiquíssima sabedoria médica.

Nas espessas selvas da Califórnia também existe uma outra cidade misteriosa, que jamais poderá ser descoberta pelos civilizados do século XX. Ali mora uma raça sobrevivente da antiga Lemúria. Essa raça é a mais antiga depositária do precioso tesouro da sabedoria médica do mundo.

Da mesma forma, existem na América Central vários santuários de medicina, fundamentados na arte régia da natureza; não escasseiam no mundo inteiro lugares

secretos onde se estuda e se cultiva a sabedoria médica que outrora o homem conheceu, quando ainda atuava fora da atmosfera viciada da vida urbana.

As epidemias enlutam o mundo. A morte avança triunfante e desoladora por toda parte. O transitório poder da medicina alopática rende-se diante da avalanche da dor humana.

É chegada a hora de voltarmos à natureza, de nos retirarmos para os campos, de aprendermos os ensinamentos dados neste livro, e ali, na paz profunda das matas, à semelhança dos santuários do Tibete e da Serra Nevada de Santa Marta, fundarmos escolas de sabedoria médica.

Jovens de gênio, humanidade indefesa, homens insatisfeitos, vamos à luta com essa bandeira de reconquista, que desfraldo a todos os ventos. Vamos à batalha contra os exclusivismos científicos. Vamos à guerra contra o nocivo e o antiquado!

À batalha! Por Aquário! À batalha! Pela Nova Era!

## CAPÍTULO 2

# OS CONSULTÓRIOS MÉDICOS



*“Aquele que pode curar enfermidades é médico. Nem os imperadores, nem os papas, nem os colégios ou as escolas superiores podem formar médicos. Podem conferir privilégios e fazer com que uma pessoa que não é médico se pareça como tal; podem lhe dar permissão para matar, mas não podem lhe dar o poder de curar; não podem torná-lo um verdadeiro médico se não foi ordenado por Deus.” (Paracelso)*

Para alguém ser um verdadeiro médico precisa ter sabedoria. A palavra *wisdom* (sabedoria) provém de *wid* (ver) e de *dom* (juízo). Aqui se alude ao que se vê com os sentidos da alma e do Íntimo; alude-se aos juízos sábios e fundamentados nas percepções extra-sensoriais e não ao simples intelectualismo dogmático ou às vaidosas auto-suficiências profissionais, já em declínio e decrépitas.

Como pode chegar à sabedoria aquele que não desenvolveu a clarividência? Como pode ser médico dos demais quem não é médico de si mesmo? Como pode sanar os demais aquele que não está são em seu coração?

Uns 50% dos consultórios médicos, sem cometer exageros, são prostíbulos dissimulados. Que o digam os outros 50% de médicos não culpados.

A aristocrática dama e a humilde aldeã adulteram nos consultórios médicos. O rubor das jovens esposas ou das púdicas donzelas não basta para deter o desaforo do médico, em ver e tocar o que é secreto e proibido. E isso ocorre precisamente quando a reprimida ou insaciável libido, que Freud chama de “fome sexual”, não pôde ou não teve tempo de devorar honras e sacrificar virtudes...! Um médico autêntico tem que ser absolutamente casto e bom, ou, em última análise, brando de coração.

Agir assim, contra as leis morais, é sabedoria? Será isso cultura? Civilização? Ou como se poderia chamar?

A Mestra H. P. Blavatsky diz: “Quando os homens dotados de inteligência superior apareceram na Terra, deixaram esse poder supremo (o Íntimo) operar irresistivelmente, e dele aprenderam suas primeiras lições. Tudo o que tiveram de fazer foi imitá-lo; porém, para reproduzir os mesmos efeitos por um esforço de sua vontade individual, foram



obrigados a desenvolver em sua constituição humana um poder criativo (Kundalini), chamado de *Kriya-Shakti* na terminologia oculta”.

Para ser médico é preciso ter o fogo do Espírito Santo, o qual é resultado da transmutação de nossas secreções sexuais, por meio da Serpente [Kundalini].

Como pode servir de veículo de expressão para o Íntimo aquele cuja alma está manchada pela ambição de lucro e pela sede insaciável de fornicção?

O Íntimo em nós é nosso Mestre Interno, nosso Deus, nosso Real Ser, nosso Espírito, nosso Pai, que está em segredo. O Íntimo é uma Chama Inefável da Grande Fogueira, um fragmento do Absoluto em nosso coração.

O Íntimo dentro de nós é aquele *Ruach Elohim* que, segundo Moisés, lavrava as águas no princípio do mundo. O Íntimo é a *Mônada* de Carpócrates, o *Daimon* de Sócrates, a *Seidade* dos tibetanos, o silencioso *Gandarva* ou Músico Celeste dos hindus.

O Íntimo é o Pai em nós. A alma é o Filho. O Espírito Santo é a força sexual, chamada Kundalini, e simbolizada pela Serpente.

Quando o homem tiver desenvolvido em sua constituição humana esse Poder do Fogo, então será médico autêntico, ungido por Deus. Dessa maneira, o Íntimo divino se expressará através do Ungido, e realizará curas assombrosas.

Um homem pode ter estudado teoricamente o organismo humano e suas enfermidades, porém isso não quer dizer que tenha o poder de curar, porque ninguém pode receber esse poder dos homens, mas somente de Deus.

No ensolarado país de Khem, nos distantes tempos do antigo Egito, os enfermos eram levados aos augustos e sagrados templos, onde se cultivava a sabedoria hierática, nunca aos consultórios médicos; desses templos, saíam curados e recuperados.

Um sopor de eternidades paira sobre os antigos Mistérios. Na noite profunda das idades, parece se perceber ali, na distância remota, o inefável Verbo dos velhos sábios que esculpiram sua sabedoria em estranhos relevos nos invictos muros. Ruas de esfinges milenares contemplaram silenciosamente milhares de peregrinos vindos de terras distantes em busca de saúde e de luz. Rostos queimados pelo ardente sol da Arábia, gente vinda da Caldéia, mercadores judeus vindos de Cíclope ou de Tiro, velhos yogues da sagrada terra dos Vedas...

A medicina sempre foi sagrada. A medicina é o bendito patrimônio dos magos. Nesses esquecidos tempos do distante Egito, os enfermos cobriam-se de aromas nos templos, e o Verbo inefável dos Santos Mestres os enchiam de vida.

Quando isso era realidade concreta, a Grande Rameira ainda não havia parido o Anticristo da falsa ciência, nem tampouco o pontífice de todas as abominações da Terra havia sentado sobre suas sete colinas.

Naqueles antigos tempos, o sacerdote de Saís exclamava, sob os pórticos sagrados: “Sólon, Sólon! Ai, filho meu! Chegará o dia em que os homens irão se rir de nossos sagrados hieróglifos e dirão que os antigos adoravam ídolos”.

Na Era de Aquário, os consultórios médicos serão fechados e os Santuários de Cura serão reabertos em todos os lugares. Não importa que agora tenhamos que suportar estoicamente as patadas da Besta, cujo número é 666.

Filhos da luz, por nossas idéias, à batalha!  
Pelo triunfo da verdade e do bem, à batalha!

## CAPÍTULO 3

# SANTUÁRIOS DE CURA



Estamos na paragem solitária de uma mata tropical. Aqui tudo respira um ar de profundo mistério. Neste lugar, viveu uma raça de sábios iluminados, muito tempo antes da nossa amada América ter sido invadida pelas hordas espanholas.

Nesta paragem, chamada Coveñas, Estado de Bolívar, junto ao povoado de Santo André, República da Colômbia, vivem ainda alguns sábios gnósticos de raça indígena. Estamos à vista de um poço encantado; ao seu redor caminha uma alimária silvestre, chamada centopéia pelos nativos da região, a qual agora desaparece nas águas.

Tudo está saturado de um ar misterioso. Algumas “múmias” petrificadas pelos séculos parecem espiar todos nossos atos.

Estamos diante de um Santuário de Cura.

Peregrinos, vindos de distantes regiões em busca de saúde, murmuram piedosas orações, pedindo ao falecido “Mama” que cura, permissão para entrar em seu Santuário, onde sua “múmia” parece sorrir.

Todos os peregrinos são obrigados a pedir permissão ao falecido para poderem seguir adiante. Quando o peregrino viola esse preceito, o céu se enche de densas nuvens e estala uma terrível tempestade, como se o “Mama”, indignado, açoitasse a comarca com seu látego de fogo.

Nessa paragem existem algumas riquezas que ninguém se atreve a tocar porque são “encantadas”.

Os peregrinos, ao se aproximarem da múmia, recolhem plantas, terra ou metais, com os quais se curam milagrosamente...

Este “Mama”, apesar de morto, ainda manda e cura. Sem dúvida, ele é Rei e Sacerdote do Universo.

Assim também é o sacerdote gnóstico: um rei e um sacerdote do universo que sabe mandar e abençoar.

O Santuário de Cura de todo médico gnóstico deve ter seu altar, feito de madeira de **cipreste** ou de outra madeira odorífera. Antes de sua consagração é necessário lavar a mesa com água quente e sabonete perfumado.

Consagra-se a mesa esfregando-a com uma esponja embebida em **água de rosas** e untando-a com um **mastique** composto de cera virgem branca [cera de abelha], **lenticco** [frutinha da **aroeira**], **incenso**, **aloé**, **tomilho**, resina de **pinheiro** ou **pinus** e incenso de **Esmirna**.

Pode-se também fazer a mesa de **cedro**, que é a madeira do Iniciado José, pai de Jesus de Nazaré. O **cedro** tem grandes poderes ocultos.

Nas Quintas e Sextas-feiras Santas, os gigantescos **cedros** das matas se comunicam entre si por meio de lúgubres golpes, que ressoam bem longe.

Sobre o altar do Santuário de Cura deve haver sempre uma toalha, e sobre essa, uma pasta dobrada [folder ou envelope] contendo gravuras que representem os dramas da Paixão do Senhor. Essas pastas são semelhantes ao “corporal” da igreja romana.

NT – O “corporal” é um pano duplo sobre o qual se deposita o cálice no altar das igrejas católicas.

Sobre essa pasta [ou corporal] colocam-se os vasos e os cálices sagrados que contêm as substâncias vegetais que serão dadas de beber aos enfermos.

Também não pode faltar sobre o altar uma redoma de perfumes, que é um vaso metálico, cilíndrico e prismático, que tem base ou pé de taça, e, sobre a tampa, uma torrezinha ou bandeirinha metálica, feita de estanho ou cobre, que são os metais de Júpiter e Vênus.

Para curar o enfermo deve-se impregná-lo de intensos perfumes. O **incenso** é o principal veículo para as ondas da mente do médico-mago, em combinação com os elementais vegetais.

Ao **incenso** pode-se adicionar algumas plantas aromáticas, como **flores de Chipre**, **açafrão**, **nardo**, **âmbar**, **cálamo**, **aloé** e pó de especiarias diversas [como **cravo**, **canela**, **mirra**, **louro**, **pimenta**, **âmbar**, **lenticso**, etc.]

O médico gnóstico jamais deve usar perfumes ou substâncias odoríferas que conttenham elementos minerais [ou sintéticas] porque isso é executar magia negra.

NT – Portanto, atenção quanto à escolha do tipo de **âmbar** e também dos perfumes aqui mencionados: nunca usar **âmbar** mineral; únicas exceções de elementos minerais que podem ser usados em magia são o pó de **enxofre** e o **sal marinho**. Em geral, **âmbar** é toda resina endurecida de diferentes espécies de árvores e vegetais. Sobre os perfumes, procure sempre essências naturais e óleos essenciais puros ou aprenda a elaborar seus próprios perfumes sem usar essências sintéticas. Entenda-se que “perfumes” são **extratos** ou **tinturas** de plantas ou as próprias plantas odoríferas. “**Flores de Chipre**” são flores diversas, como patchuli, musgo, flor-de-lis, etc.. Sobre o **aloé**, existem mais de 200 variedades; no Brasil, o **aloé** também é chamado de **babosa**.

Os perfumes [e plantas] devem ser abençoados com a seguinte oração: “**Louvado sejas tu, Senhor nosso Deus, Rei do Mundo, que criaste todas as espécies de aromas**”.

A medicina lamaica divide as essências odoríferas em cinco grupos:

1. Repugnantes
2. Penetrantes
3. Picantes
4. Aromáticas
5. Rançosas, mofadas ou fungadas.

Com o utensílio para os perfumes se medica os enfermos que requerem perfumes curativos.

Jamais deverão faltar as velas perfumadas sobre o altar do médico gnóstico, pois o fogo das velas atua sobre o subconsciente do enfermo de forma eficaz. No Tibete, o filósofo Mahayana escreveu um livro versando unicamente sobre preparação de velas perfumadas.

Depois de toda atividade ou ritual de cura, o médico gnóstico deve apagar uma vela dentro de uma taça de vinho, em ação de graças aos Deuses do Fogo.

Em cada Santuário de Cura deve haver doze bolas de pano com ervas aromáticas penduradas no teto. Cada bola conterá as ervas correspondentes a um signo zodiacal. As doze bolas conterão as ervas dos doze signos zodiacais.

O enfermo, ao inalar o perfume curativo de seu signo zodiacal, sentirá que começa a melhorar.

O folclorista Garay, em sua obra **Tradições e Cantos do Panamá**, descreve como os xamãs locais envolvem os enfermos em perfumes e cantam mantras enquanto os meditam.

Os Santuários de Cura devem ter piso de ladrilhos ou cerâmicas brancas e negras; o médico gnóstico usará em seu *sanctum* uma túnica colorida. Nunca permitir que os maus pensamentos possam profanar o santuário, em cujo frontispício deve haver esta inscrição: **Tu que entras deixa para trás teus maus pensamentos!**

## SISTEMAS DE DIAGNÓSTICO



Atualmente existem inumeráveis sistemas de diagnóstico, que no fundo, nada mais são que simples guias de “cegos fanáticos” das diferentes escolas médicas, através dos complexos e tortuosos caminhos da sintomatologia orgânica. Aproximadamente 90% das pessoas morrem ignorando qual enfermidade as levou.

Muitos dizem que o homem é um microcosmo, porém poucos compreendem o que isso significa. Assim como o universo é um organismo com todas as suas constelações, também o homem é um mundo por si só. Como o firmamento visível (espaço) não é governado por criatura alguma, assim também o firmamento que está no homem (sua mente) não está sujeito a nenhuma outra criatura.

Esse firmamento (esfera mental) no homem tem seus planetas e estrelas (estados mentais), como também suas exaltações, conjunções e oposições (estados de sentimentos, pensamentos, emoções, idéias, amores, ódios) ou como quiserem chamar.

Como todos os corpos celestiais estão unidos uns aos outros por elos invisíveis no espaço, assim também os órgãos do homem não são inteiramente independentes uns dos outros, mas se subordinam entre si, até certo grau.

“O coração é um Sol, o cérebro uma Lua, o baço o seu Saturno, o fígado seu Júpiter, os pulmões seu Mercúrio e os rins seu Vênus.” (**Paramirum III**, 4, Paracelso)

Esotericamente, o sol de nosso organismo é Saturno [plexo solar]. Mercúrio é o peito e o *Fior* são os órgãos sexuais.

O mapa das estrelas está no corpo humano. Saturno é o sol [regente] que governa o ventre. Para maiores detalhes, veja o nosso livro **Curso Zodiacal** [publicado no Brasil como **Zodiaco Humano**, pela Editora Gnose nos anos 70].

Órgãos, nervos, músculos, etc., tão somente são os instrumentos físicos de certos princípios e poderes nos quais se fundamenta a sua atividade.

Para diagnosticar com precisão uma doença é preciso ser clarividente. Toda enfermidade tem suas causas no universo interior do homem, e para penetrar nesse profundo universo interior, é preciso ser clarividente.

Freud, com sua psicanálise, aproximou-se muito da realidade, porém não chegou a ela porque lhe faltou desenvolver a clarividência ou o sexto sentido.

O diagnóstico por percussão e auscultação é tão antiquado que a maior parte dos médicos já o está abandonando.

A iridologia, tão preconizada pelo grande iridólogo Vidarráuzaga, também é deficiente, pois as linhas da íris são tão finas que, mesmo com lentes que as aumentem seis vezes, podem facilmente enganar o médico.

A quirologia médica, tão preconizada pelo Dr. Krumm-Heller (Huiracocha), tem os mesmos defeitos da iridologia, pois as linhas das mãos apresentam sinais de enfermidades muito complexos e de difícil diagnóstico, confusos e intraduzíveis em muitos casos.

Trazemos ao conhecimento do público o escandaloso caso que aconteceu num colégio de Bogotá há alguns anos; uma comissão de médicos enfermeiros de paixão carnal se apresentou a um colégio de meninas para fazer “reconhecimentos” sexuais. Foi quando o Dr. Laureano Gomez protestou energicamente em nome da sociedade por semelhante infâmia. Isso nos revela claramente até onde tem chegado o sadismo dos falsos apóstolos da medicina. A lubricidade refinada não respeita nem o pudor de meninas inocentes.

Os médicos dos hospitais de caridade transformaram essas instituições em centros de corrupção.

Nas salas de maternidade, as parturientes são despojadas de suas roupas; e da forma mais sádica e criminosa, publicamente exibem seus órgãos sexuais para que grupos de pedantes universitários, cheios de ocultas ânsias de coito, estudem e excitam suas próprias paixões diante do triste espetáculo proporcionado pelas indefesas vítimas.

As clínicas, com os seus instrumentos de cirurgia, cometem diariamente os crimes mais horríveis. De Cáli teve que fugir um médico que se aproveitava de suas pacientes em benefício de propaganda, exibindo-as diante de estranhos no supremo momento do parto.

Os modernos sistemas de diagnóstico de laboratório somente conseguiram aumentar o número de enfermidades e disfunções. Os enfermos de hospitais de caridade são burlados e humilhados como se não fossem seres humanos, mas, párias.

O corpo humano foi transformado pelos senhores médicos em uma simples “coisa” para experimentação, ensaio e prova. Essa falta de respeito pelo corpo de nossos semelhantes tem suas raízes no desconhecimento dos corpos internos.

Desde que nascem, os pequeninos são apartados de suas mães, sob o pretexto de exigências higiênicas. Os médicos ignoram que a criança necessita da aura vital da mãe para o desenvolvimento da biologia orgânica de seu corpo em formação. Ignoram os cientistas que a criança, longe da irradiação do corpo vital de sua mãe, adoece e corre perigo de morte. É pedantismo querer corrigir a natureza, uma estultice imperdoável.

Se observarmos a natureza veremos a mãe dormir com sua criatura. A galinha abre suas asas e abriga os pintinhos durante a noite. Todos os animais dão a seus filhos calor e proteção. Somente os desorbitados cientistas querem corrigir a obra de Deus.

A placenta da mãe, que deveria ser sepultada em lugar quente para evitar consequências, é lançada nos muladares [lixo hospitalar]. Os “doutores” ignoram a íntima relação bioeletromagnética que existe entre a placenta e o organismo da enferma... Uma placenta, lançada ao muladar ou na água, é a causa de múltiplas e futuras enfermidades do útero e de outros órgãos.

Quando essas pobres mães se apresentam nos consultórios pedindo saúde e medicamentos, os médicos, com seus falsos diagnósticos, receitam inúmeros remédios, que em lugar de curá-las, mais as enfermam.

Quando os médicos arhuacos necessitam excitar seu sexto sentido para diagnosticar, bebem uma poção especial que lhes põe em total atividade seus poderes clarividentes. A fórmula é esta: Uma garrafa de rum, 100 gramas da semente interna do **cedrão**, uma semente de **assacu** e cinco folhas de **sálvia**.

NT – O original traz “Cidrón”. Porém, “Cidrón” é uma planta sem sementes; é a famosa “**erva-cidreira**” que não deve ser confundida com o “**capim-cidreira**” ou “**capim-limão**”. Assumimos que se trata de erro de grafia, e assim aportuguesamos para **cedrão**, que produz frutos com sementes internas, que inclusive eram/são usadas pelos indígenas colombianos para combater veneno de cobra. Ver no Glossário: **Amargoso**, **Capitanas**, **Cedrão** e também **Erva-cidreira** e **Capim-limão**.

Deixa-se tudo em maceração durante vários dias. Essa bebida tem a virtude de fazer o sangue subir à cabeça para dar força às glândulas onde o sexto sentido está radicado. Os gnósticos não precisamos usar isso. Esses vegetais são encontrados no Estado de Magdalena, Colômbia.

Nos sistemas de diagnóstico da sabedoria médica, o mago usa um aparato chamado *clariteleidoscópio* para observar clarividentemente o organismo. Constrói-se esta lente da seguinte maneira: dentro de um tubo de aço de uns 20 centímetros de comprimento por 5 centímetros de diâmetro, introduz-se duas bolinhas de vidro com beiradas de cores azul, verde, amarela e vermelha. Esta lente está para a clarividência como o microscópio está para o nervo ótico do médico.

O clariteleidoscópio deverá ser benzido com um ramo de **pinheiro** [**pinus**]; em seus lados pendura-se três frutos de **carrapicho** à maneira de bolas. O **carrapicho** é uma planta que cresce um ou dois metros.

O médico gnóstico levará o enfermo ao seu Santuário de Cura. A seguir, com o sexto sentido e com o auxílio do clariteleidoscópio, fará o exame orgânico correspondente e dará o seu diagnóstico exato.

Nesse santuário, as donzelas não precisarão se desnudar para divertir nenhum enfermo passional. Ali as senhoras não precisarão renunciar ao seu pudor a fim de se submeterem ao exame de um insatisfeito sexual. Ali haverá somente sabedoria e respeito.



## AS CINCO CAUSAS DAS ENFERMIDADES



Cinco são as causas das enfermidades, a saber:

1. *Ens Astrale*
2. *Ens Veneri*
3. *Ens Espirituale*
4. *Ens Naturae*
5. *Ens Dei*

Diz o Mestre Paracelso:

“Todas as enfermidades têm seu princípio em alguma destas três substâncias:

Sal

Enxofre

Mercúrio

Isso quer dizer que podem ter a sua origem no mundo da matéria (simbolizado pelo sal), na esfera da alma (simbolizada pelo enxofre) ou no reino da mente (simbolizado pelo mercúrio)”.

Para compreender melhor esse aforismo do Mestre Paracelso, devemos estudar a constituição interna do homem. (Ver os livros **O Matrimônio Perfeito** e **A Conversão de Belzebu** [Já traduzidos e editados pela IGB-Edisaw])

Se o corpo, a alma e a mente estão em perfeita harmonia entre si, não há perigo de discordâncias prejudiciais, porém se produzir um foco de discórdia em um desses três planos, a desarmonia comunica-se aos demais.

O Ser [*Atman*] não é o corpo físico nem tampouco o corpo vital, que serve de base à química orgânica. Não é o corpo sideral, a própria raiz de nossos desejos, nem a mente, organismo maravilhoso, cujo instrumento físico é o cérebro. O Ser não é também o corpo da consciência, no qual se fundamentam todas as nossas experiências volitivas, mentais ou sentimentais. O Ser é muito mais oculto. Bem poucos sabem o que é o Ser; bem poucos seres humanos chegaram a compreender o Ser.

O *Glorian* é a lei e a raiz desconhecida do homem.

O *Glorian* é o Ser do Ser.

O *Glorian* é a lei dentro de nós.

Quando o homem obedece à lei, não pode adoecer. A enfermidade vem da desobediência à lei. Quando os sete corpos, como se fossem sete pessoas, querem atuar separadamente, o resultado é a enfermidade.

Os corpos físico e vital devem obedecer à alma; a alma deve obedecer ao Íntimo [*Atman*]; o Íntimo deve obedecer ao *Glorian*. Corpo, alma e espírito devem se converter em um universo puríssimo e perfeito, através do qual possa se expressar a majestade do *Glorian*.

Vejamos um exemplo concreto e simples. Se atiramos pedras na água, naturalmente se formam ondas. Essas ondas são a reação da água contra as pedras.

Se alguém nos lança uma palavra ofensiva, sentimos ira. Essa ira é a reação contra a palavra ofensiva; a consequência disso pode ser uma indigestão, uma dor de cabeça ou uma perda de energias ou ainda a causa de alguma enfermidade futura.

Se alguém frustra um plano que projetamos, nos enchemos de profunda preocupação mental. Essa preocupação é a reação de nosso corpo mental contra a incitação externa.

Ninguém duvida que uma forte preocupação traz enfermidades à cabeça. Devemos governar as emoções com o pensamento, o pensamento com a vontade, e a vontade com a consciência.

Devemos abrir a nossa consciência como se abre um templo para que em seu altar officie o sacerdote (o Íntimo) na presença de Deus (o *Glorian*).

Temos que dominar nossos sete corpos e cultivar a serenidade para que através de nós possa expressar-se a sublime e inefável majestade do *Glorian*. Quando todos os atos da nossa vida diária, até os mais insignificantes, se tornam a expressão viva do *Glorian* em nós, já não voltaremos a adoecer.

Estudemos agora as cinco causas das doenças, em ordem sucessiva.

## 5.1 – ENS ASTRALE

Diz Paracelso:

“Os astros no céu não formam o homem. O homem procede de dois princípios: o *Ens Seminis* (esperma masculino) e o *Ens Virtutis* (o Íntimo). Portanto, possui duas naturezas: corpórea e espiritual – e cada uma delas requer a sua digestão (útero e nutrição). Assim como o útero da mãe é o mundo que rodeia a criança e do qual o feto recebe seu alimento, da mesma forma a natureza é o útero do qual o corpo terrestre do homem recebe as influências que atuam em seu organismo. O *Ens Astrale* é algo que não vemos, mas contém a nós e a tudo o que vive e tem sensação; contém o ar e tudo de que vivem todos os elementos; o simbolizamos com um *M* (*misterium*).” (**Paramirum** – Livro 1)

O grande Teofrasto [Paracelso] aqui nos fala claramente da *luz astral* dos cabalistas, do *azoto* e da *magnésia* dos antigos alquimistas; fala-nos do Dragão Voador de Medéia, do INRI dos cristãos e do *Tarot* dos boêmios.

É chegada a hora em que a **Biocenose\*** estude a fundo o grande agente universal da vida: a luz astral é o seu *solve et coagula*, representados no Bode de Mendes.

\* NT – O termo “**biocenose**” (do grego *bios*, vida, e *koinos*, comum, público) foi criado pelo zoólogo alemão Karl August Möbius, em 1877, para ressaltar a relação de vida em comum dos seres que habitam determinada região. É a associação de espécies de organismos vivos que vivem em equilíbrio ecológico no mesmo habitat. A biocenose de uma floresta, por exemplo, compõe-se de populações de arbustos, árvores, pássaros, formigas, microorganismos etc., que convivem e se inter-relacionam.

A luz astral é a base de todas as enfermidades e a fonte de toda a vida. Cada enfermidade, cada epidemia têm suas larvas astrais que, ao se coagularem no organismo humano, produzem a enfermidade.

No Templo de Álden, os Mestres sentam seus enfermos em uma poltrona sob luz amarela, azul e vermelha. Essas três cores primárias servem para tornar visíveis no corpo astral as larvas da enfermidade.

Depois que os Mestres extraem essas larvas do corpo astral do paciente, tratam seu organismo com diversos medicamentos.

Com o corpo astral já curado, o corpo físico curar-se-á matematicamente, já que antes de enfermarem os átomos físicos de um órgão, enfermaram os átomos internos do mesmo órgão. Curada a causa, cura-se o efeito.

Toda pessoa enferma pode escrever uma carta ao Templo de Álden e receber ajuda dos médicos gnósticos. A carta deve ser escrita de próprio punho pelo interessado; em seguida a carta deve ser perfumada com incenso e queimada num recipiente pelo próprio missivista.

A carta astral ou a alma da carta queimada irá ao Templo de Álden. Os Mestres de Sabedoria lerão a carta e assistirão o enfermo.

Devemos ter nossas casas asseadas, tanto no físico como no astral. Os depósitos de lixo estão sempre cheios de larvas infecciosas. Há substâncias odoríferas que queimam as larvas ou as expulsam para fora de casa. A **espelécia** é uma planta que os índios arhuacos utilizam para desinfetar suas casas. Pode-se fazer a desinfecção também com **beladona**, **cânfora** ou **canforeira** e **açafrão**.

Minerva, a Deusa da Sabedoria, esteriliza os micróbios do aposento do enfermo com um certo elemento alquímico, irradiado mediante sistema especial. Isso os impede de se reproduzirem. Minerva tem também uma lente côncava que aplica no órgão do enfermo, estabelecendo assim um foco perene de magnetismo, que produz a cura.

Devemos evitar contato com pessoas malvadas, já que essas pessoas são centros de infecção astral.

## 5.2 – ENS VENERI

*“Se uma mulher deixa seu marido, não está livre dele nem ele dela, pois uma união marital, uma vez estabelecida, permanece para toda a eternidade.” (De Homunculis, Paracelso)*

Realmente, a personalidade humana está contida no sêmen, pois o sêmen é o astral líquido do homem, e toda união sexual, por esse motivo, torna-se indissolúvel.

O homem que tem contato sexual com uma mulher casada, por esse motivo fica vinculado à parte kármica do marido, o que significa que fluidicamente os dois maridos dessa mulher ficam ligados pelo sexo.

Quando o sêmen cai fora do útero, formam-se com seus sais em corrupção certos parasitas, os quais se aderem ao corpo astral de quem os gerou, sorvendo a vitalidade de seu progenitor.

Os homens que se masturbam geram súcubos, e as mulheres masturbadoras, incubos. Essas larvas incitam seus progenitores a repetir incessantemente o ato que lhes deu vida. Têm a mesma cor do ar e por isso não são visíveis à visão comum. Remédio eficaz para se livrar delas é carregar **enxofre** em pó nos sapatos. As emanções etéricas do enxofre as desintegram.

NT – O pó de **enxofre** também é chamado de **Flor de Enxofre**; é um pó amarelo insolúvel em água que é obtido por sublimação do vapor de enxofre o qual, depois, torna-se enxofre sólido. Aqui, o autor recomenda fazer e carregar consigo pequenos sachês de pó de **enxofre**, que se compra em qualquer farmácia ou drogaria.

A alma, ao abandonar o corpo físico, por causa da morte, leva consigo todos seus valores de consciência. Ao reencarnar em um novo corpo físico, traz de volta esses valores, tanto os bons quanto os maus. Esses valores são energias positivas e negativas.

Cada ser humano tem em sua atmosfera astral cultivos de larvas de formas tão estranhas que a mente nem imagina.

Os valores positivos trazem saúde e felicidade. Já os valores negativos materializam-se em doenças e amarguras. A varíola é o resultado do ódio. O câncer, da fornicção. A mentira desfigura a fisionomia humana, gerando filhos monstruosos. O egoísmo extremo produz a lepra. A cegueira de nascimento é por passadas crueldades. A tuberculose é filha do ateísmo. Portanto, cada defeito humano é um veneno [*ens veneri*] para o organismo.

## 5.3 – ENS ESPIRITUALE

A estranha história que relataremos a seguir aconteceu em um povoado da costa atlântica da Colômbia, conhecido com o nome de *Dibulla*. Seus moradores, na sua maioria da raça negra, viviam despreocupados e indolentes. Um dia, há alguns anos,

nativos dessa localidade roubaram dos índios arhuacos relíquias sagradas de seus antepassados. O “Mama” Miguel enviou uma comissão a Dibulla com este recado:

“O ‘Mama’ constatou com sua bacia e sabe que as relíquias de nossos antepassados estão neste povoado. Se não as devolverem até a lua cheia, o ‘Mama’ enviará os “*ânicos*” e queimará o povoado”.

Esta petição somente provocou zombaria e risos entre os moradores do povoado. Mas, com a chegada da lua cheia, estalou um incêndio no povoado, sem causa conhecida. Quando os vizinhos acudiram para apagá-lo, novos incêndios irromperam, especialmente nas casas onde estavam guardadas as relíquias roubadas. Parecia que as potências do fogo estavam combinadas contra aquele vilarejo indefeso para transformá-lo em cinzas. Os padres cantavam em vão seus exorcismos, e as pessoas choravam amargamente. Tudo era confusão. Perdida a esperança de conter o fogo, os moradores resolveram devolver aos arhuacos as relíquias sagradas. Imediatamente, como que por encanto, cessaram os incêndios.

De que meios se valeu o “Mama” para produzir os incêndios? Sem dúvida alguma, dos elementais do fogo, contidos em plantas, ervas e raízes dos signos do fogo. Esses conhecimentos são ignorados, não somente pelos cientistas modernos, como também, pelas seitas que se dizem possuidoras dos ensinamentos ocultos...

Ao falarmos do *Ens Espirituale*, temos que ser claros na expressão e exatos no significado, porque o *Ens Espirituale* é complexo em sua essência e em seus fenômenos.

Ao falarmos dos *tatwas*, que são criaturas elementais dos vegetais, advertimos que eles também podem ser usados pelos magos negros, para causar danos aos seus inimigos. Cada vegetal é um extrato *tátwico*. E o que é *tatwa*?

Sobre isso muito foi falado, porém não foi bem compreendido. *Tatwa* é vibração do éter. Tudo sai do éter e tudo volta ao éter. Rama Prasad, o grande filósofo hindu, falou dos *tatwas*, mas não ensinou a manejá-los, por não conhecer a fundo sua sabedoria. Também H. P. Blavatsky, em sua obra **A Doutrina Secreta**, falou dos *tatwas*, mas igualmente desconhecia a técnica esotérica que versa sobre o seu uso prático.

Todo o universo foi e está elaborado com matéria etérica – o *Akasha* – termo usado pelos hindus.

O éter se decompõe em sete modalidades diferentes [de éter] que, ao se condensarem, dão origem a toda a Criação.

O som [sentido da audição] é a materialização do *tatwa Akasha*.

O sentido do tato é a materialização do *tatwa Vayu*.

O fogo e a luz que percebemos com os olhos [o sentido da visão] é a materialização do *tatwa Tejas*.

O paladar [sentido do gosto] nada mais é do que a condensação do *tatwa Apas*.

O olfato [sentido do odor] é a materialização do *tatwa Prithvi*.

Há ainda dois outros *tatwas* que somente o mago sabe manejar: são eles os *tatwas* *Adi* e *Samadhi*.

O *Akasha* é a causa primária de tudo o que existe. *Vayu* é a causa do ar e do movimento. *Tejas* é o éter do fogo animando as chamas. *Apas* é o éter da água que entrou em ação antes de *Prithvi*, pois antes que houvesse terra, havia água. *Prithvi* é o éter do elemento terra acumulado nas rochas.

Os quatro elementos da natureza: fogo, ar, água e terra, são uma condensação de quatro tipos de éter. Essas quatro variedades de éter estão densamente povoadas por inumeráveis criaturas elementais da natureza.

As salamandras vivem no fogo (tatwa *Tejas*).

As ondinas e as nereidas nas águas (tatwa *Apas*).

As sílfides nas nuvens (tatwa *Vayu*).

E os gnomos e pigmeus na terra (tatwa *Prithvi*).

Os corpos físicos das salamandras são as ervas, plantas e raízes dos vegetais influenciados pelos signos zodiacais do fogo [Áries, Leão e Sagitário].

Os corpos físicos das ondinas são as plantas influenciadas pelos signos zodiacais da água [Câncer, Escorpião e Peixes].

Os corpos físicos das sílfides são as plantas relacionadas com os signos zodiacais do ar [Gêmeos, Libra e Aquário].

Os corpos físicos dos gnomos são os vegetais regidos pelos signos zodiacais da terra [Touro, Virgem e Capricórnio].

Quando o “Mama” Miguel incendiou Dibulla, fez uso do tatwa *Tejas*. O instrumento para operar com este tatwa são os elementais do fogo, as salamandras, encarnados nas plantas, árvores, ervas e raízes dos signos do fogo.

Manipulando o poder oculto das plantas da água, podemos operar com *Apas* e desatar as tempestades ou apaziguar as águas.

Manejando os elementais do ar, encerrados nos vegetais dos signos desse elemento, *Vayu*, podemos desatar ou acalmar os ventos e furacões.

Manejando o poder oculto das ervas dos signos da terra, podemos transmutar o chumbo em ouro, apesar de, para tanto, precisarmos também de *Tejas*.

As tradições pré-históricas da América pré-colombiana contam que os índios trabalhavam o ouro como se ele fosse argila macia. Isso era possível pelo uso dos elementais das plantas, cujo elemento etérico são os *tatwas*.

Os magos negros usam os elementais dos vegetais e os *tatwas* para, de longe, prejudicar seus semelhantes.

Quando as sílfides astrais cruzam o espaço, agitam *Vayu*, e *Vayu* movimentam as massas de ar, produzindo o vento.

Quando um mago agita com seu poder os elementais do fogo, esses, por sua vez, atuam sobre *Tejas*, e o fogo devora tudo o que o mago quiser.

No mar explodem grandes batalhas entre os elementos. As ondinas lançam o éter de suas águas contra as sílfides, e estas devolvem o ataque, enviando ondas etéricas contra as ondinas. Dessa agitada combinação de água e ar, estala a tempestade. O rugido do mar e o silvo do furacão são os gritos de guerra desses elementais.

Os elementos da natureza agitam-se quando os elementais correspondentes se emocionam, se entusiasmam ou se movem intensamente.

Ao manipular os elementais das plantas nos tornamos donos de seus tatwas e dos poderes que eles encerram.

O corpo etérico do homem é constituído de tatwas, e sabemos que esse corpo é a base sobre a qual opera a química orgânica.

A própria ciência oficial em seus tratados de Física já não pode negar que o éter penetra todos os elementos físicos.

Danificando-se o corpo etérico, danifica-se matematicamente o corpo físico. Utilizando os elementais vegetais e as ondas etéricas, entidades perversas podem, à distância, causar dano ao corpo etérico. As conseqüências são muito graves.

Os magos médicos de raça índia do Estado de Bolívar, Colômbia, provam entre si sua ciência e poder com o elemental da árvore **guazuma** da seguinte maneira: fazem um círculo ao redor da planta, bendizem-no, veneram-no e rogam-lhe o serviço de atacar o médico rival. Depois deste ritual, com uma faca nova levantam vários centímetros da casca da árvore e colocam debaixo um pedaço de carne de rês (bofe ou pulmão bovino). Em seguida, ordenam ao elemental da árvore atacar o seu inimigo. O rival faz o mesmo com outra planta de **guazuma**. Dessa maneira, trava-se uma luta terrível entre os elementais dessas árvores, até um dos médicos morrer.

O elemental da **guazuma** é um Gênio do Fogo, que se lança impetuoso contra a vítima. Visto clarividemente, esse elemental aparece usando capa até os pés; é dotado de grandes poderes.

Os magos negros praticam certo rito com a **aroeira** (que eu naturalmente mantenho em segredo para não dar armas aos malvados), conseguindo assim ferir ou matar à distância as pessoas a quem desejam causar dano. Para curar um enfermo atacado por esse procedimento, o mago branco emprega outra **aroeira**. A primeira coisa que se faz é desenhar a figura do enfermo no tronco da planta, depois faz-se um círculo mágico ao redor da árvore e ordena ao elemental curar o enfermo. A medida que a incisão na árvore vai se fechando, o enfermo também vai melhorando, e quando a cicatriz desaparece do tronco, ocorre a cura completa da pessoa afetada.

Aqui ocorrem dois fenômenos: o da transmissão da vida (múmia), porque a vida do elemental da árvore cura o enfermo, e o do transplante de enfermidade, já que a enfermidade é transmitida ao vegetal agressor e ao mago negro, os quais adoecem à medida que se cura o paciente. Com esse procedimento da **aroeira** pode-se curar à distância muitas enfermidades.

Há feiticeiros que se valem de certas plantas mescladas com os alimentos, para encher o corpo de suas vítimas com mortíferos vermes, que lhe produzirão doença e morte.

Outros inoculam blenorragia artificial [gonorréia] ou dão de beber perigosas substâncias animais, a fim de produzir determinados efeitos. Em outra parte deste livro, o leitor poderá se informar detidamente sobre todas essas coisas.

Os magos negros sabem injetar substâncias venenosas no corpo astral de suas vítimas, as quais adoecem inevitavelmente. O corpo astral é um organismo material um pouco menos denso que o corpo físico. Nesses casos, os Mestres dão um vomífico [preparado que faz vomitar] ao corpo astral do enfermo, para que expulse as substâncias injetadas.

Os outros corpos internos também são materiais, e como tal, têm as suas enfermidades, seus medicamentos e seus médicos. Não são raras no Templo de Álden as operações cirúrgicas.

Um grave dano no corpo mental, ao ser transmitido por reflexo ao cérebro físico, produz a loucura. A desconexão entre o corpo astral e o mental ocasiona loucura furiosa. Se não há ajuste entre o astral e o etérico, produz-se o idiota ou o cretino.

No Templo de Álden, onde vivem os grandes Mestres da Medicina Hipócrates, Galeno, Paracelso, Hermes e outros, há um laboratório de alquimia de alta transcendência. Esse templo está no astral, nas vivas entranhas da grande natureza.

Os corpos internos comem, bebem, assimilam, digerem e excretam, exatamente como o corpo físico, pois também são corpos materiais, apenas que em outros graus sutis de materialidade.

Em toda sensação e reação, esses corpos utilizam os tatwas. Os tatwas são a base fundamental de tudo o que existe; da mesma maneira, podem ser veículos de amor ou de ódio.

Lamento ter que discordar da opinião do Mestre Huiracocha sobre o horário tátwico. Em seu livro **Tatwômetro**, ele diz que cada *tatwa* vibra durante 24 minutos em cada duas horas, na seguinte ordem: *Akasha*, *Vayu*, *Tejas*, *Prithvi* e *Apas*.

Afirma Huiracocha que a vibração dos tatwas se inicia diariamente com a saída do sol. Isso está em desacordo com os fatos e as observações. O melhor horário tátwico é o da natureza.

Quando o tempo está frio, úmido, chuvoso e o céu coberto de densas nuvens, quer dizer que vibra o éter da água (*Apas*). Quando isso ocorre, as ondas etéricas da água estão submetidas a uma forte vibração cósmica, que coincide geralmente com uma posição lunar.

Em horas ou dias de furacão e ventos, podemos afirmar que as ondas etéricas do ar (*Vayu*) estão em agitação e vibração.

Tardes cheias de sol falam claramente que o éter do fogo (*Tejas*) está vibrando intensamente.

Tempo seco e mormaço indicam vibrações de *Akasha*.



Horas cheias de alegria, plenas de luz, são as produzidas por Prithvi.

O melhor horário tátwico é o da natureza.

Quando as ondas de fogo se agitam, a Criação se inunda de luz e calor.

Se o éter aquoso vibra, movem-se as águas e tudo se umedece.

Quando as ondas etéricas do elemento terra fervem e vibram, a natureza inteira se alegra.

As estações de verão podem ser determinadas no início de cada ano. A tradição das *cabañuelas* é muito antiga, e já foi esquecida e desfigurada.

NT – *Cabañuelas* são formas populares de pressagiar o futuro.

Toma-se na primeira noite de janeiro doze [12] pedras secas de sal. Separam-se em dois grupos de seis e atribui-se a cada torrão um mês do ano. No dia seguinte, observar os torrões: os secos serão meses de verão, e os úmidos, de inverno.

Tanto os magos brancos quanto os negros usam os tatwas da natureza para seus respectivos fins.

Há certos extratos tátwicos que o mago branco aproveita para fechar seu corpo. Para defender-se das potências maléficas, fecha sua atmosfera atômica, e então nenhuma influência maligna, veneno mágico ou trabalho de feitiçaria poderá afetá-lo ou causar-lhe dano.

No Departamento [Estado] de Magdalena, Colômbia, existe uma árvore chamada **peroba**\* [*tomasuco*] que é usada para fechar o corpo. Começam esse trabalho ao meio-dia de uma Sexta-Feira Santa. Traçam um círculo ao redor da árvore, bendizem-na e rogam ao elemental para que com seus átomos protetores “fechem” sua atmosfera pessoal, criando uma muralha protetora que os defenda dos poderes tenebrosos.

Feita a petição, aproximam-se da árvore caminhando de sul a norte e, com uma faca nova, cortam uma das veias da árvore para em seguida banharem o corpo nu com seu líquido. Desse líquido, que é muito amargo, tomam três cálices. Esse extrato tátwico protege de muitos males.

Quem “fechou” seu corpo desse modo não poderá ser prejudicado nem por veneno nem por feitiços. Se tiver à mão algum líquido ou substância venenosa, sentirá um choque nervoso. O Gênio [elemental] da árvore andará ao redor do mago branco impedindo a entrada das potências do mal.

\* NT – No original consta *tomasuco*, mas a grafia *tamasuco* também é usada; a investigação sobre esta palavra nos tomou um tempo enorme; estávamos quase desistindo da busca, quando em meditação nos chegou a conhecida **peroba**; mas ainda não estávamos convencidos totalmente; faltava uma prova material que pudesse nos confirmar aqui neste mundo; finalmente, a pista nos foi trazida por Alex Alves, instrutor da IGB. Daí fomos confirmar no *Elsevier's Dictionary of Trees, Volume 1 North America: With Names in Latin, English, French, Spanish and other languages, compilado por Miroslav M. Grandtner, da Laval University – Quebec – CA – 2005*. Trata-se mesmo da nossa velha, conhecida e famosa **peroba**. Há muitas espécies; mas trata-se de uma árvore de tronco extremamente duro, usada para fazer pa-

lanques, mourões e dormentes. Nomes científicos, dentre outros: *Aspidosperma cruentum*; *Aspidosperma spruceanum*. No Brasil, esta última era espécie comum na Mata Atlântica; hoje, só na Amazônia. Ver **peroba** no Glossário.

O Mestre Zanoni, certa ocasião, num banquete, bebeu vinho envenenado; levantando a taça ao seu anfitrião, disse: “Brindo por ti, ó Príncipe, ainda que seja com esta taça”.

O veneno não causava nenhum dano ao Mestre Zanoni. Conta a história que também Rasputin bebeu vinho envenenado diante de seus inimigos e se riu deles.

## 5.4 – ENS NATURAE

Os nervos estão para o fluido vital assim como os fios estão para a eletricidade. O sistema nervoso cérebro-espinhal é o assento do Íntimo; o sistema Grande Simpático é a sede do corpo astral do homem.

“O coração envia seu espírito por todo o corpo, assim como o Sol envia todo seu poder a todos os planetas e terras; a Lua (inteligência do cérebro) vai ao coração e volta ao cérebro. O fogo (calor) tem sua origem na atividade (química) dos órgãos (os pulmões), porém penetra todo o corpo. O licor vital (essência vital) está universalmente distribuído e se move (circula no corpo). Essa fumaça contém muitos humores diferentes e produz nele metais (virtudes e defeitos) de várias espécies.” (**Paramirum**. Livro 3. Paracelso)

Muitos médicos da ciência oficial vão exclamar, diante dessas afirmações: “Onde estão os corpos internos? O que faremos para distingui-los e percebê-los? Nós somente aceitamos o que pode ser analisado em laboratório e submetido ao estudo dos sistemas que temos desenvolvido”. Ou seja: o limite de sua capacidade é proporcional aos aparelhos que aperfeiçoaram.

Essa posição, de negar tudo o que não podem compreender e tudo submeter ao ditame de seus cinco sentidos, é absurda. Se desenvolvessem a clarividência, que é o sexto sentido, perceberiam a verdade dessas asseverações.

Não devemos esquecer que os luminares da época de Pasteur riram-se dele quando defendeu as famosas teorias que o tornaram célebre. Não ocorreu o mesmo e algo pior com Copérnico e Galileu, vítimas do que se acreditou ser contrário à verdade conhecida ou revelada? Não foram os sábios do seu tempo que cobriram Colombo de insultos e vitupérios, porque anunciava a existência de um novo mundo além do cabo de Finis-terre, tido como o fim da Terra de então?

Pode-se despertar o sexto sentido com este procedimento: sente-se frente a uma mesa e olhe fixamente a água contida em um copo, pelo espaço de dez minutos, todos os dias. Depois de algum tempo de prática, despertará a clarividência.

A vogal “I”, pronunciada diariamente durante uma hora, produz o mesmo resultado [pronuncia-se alargando o som de I, assim: *IIIIIIIIIIII*].

Despertada a clarividência, poder-se-á ver os corpos internos e estudar sua anatomia.

Quando o corpo etérico do homem está debilitado, o organismo físico adoece, como ação reflexa. O corpo etérico tem seu centro no baço. Através do baço penetram no organismo as energias solares, que são o princípio vital de tudo que existe. O corpo etérico é uma réplica exata do corpo físico, e é feito de tatwas.

Cada átomo etérico penetra em um átomo físico, produzindo-se uma intensa vibração. Todos os processos da química orgânica desenvolvem-se com base no corpo etérico ou nosso segundo corpo.

Todo órgão do corpo físico adoece quando sua contraparte etérica adoeceu, e, pelo contrário, cura-se o corpo físico quando o corpo etérico é curado.

Os discípulos que não recordam suas experiências astrais devem submeter seu corpo etérico a uma operação cirúrgica, realizada pelos *Nirmanakayas* no primeiro salão do Nirvana, “o primeiro subplano do plano nirvânico”, em linguagem teosófica. Depois dessa operação, o discípulo poderá levar nas suas viagens astrais os éteres que precisa para trazer suas lembranças.

O corpo etérico é constituído de quatro éteres: éter químico, éter da vida, éter lumínico e éter refletor. Os éteres químico e da vida servem de meio de manifestação às forças que trabalham nos processos bioquímicos e fisiológicos de tudo que se relaciona com a reprodução da raça.

A luz, o calor, a cor e o som identificam-se com os éteres lumínico e refletor. Nesses éteres expressa-se a alma sapiente, a querida donzela de nossas recordações. Vista clarividentemente no corpo etérico, essa donzela parece-se uma bela dama.

É necessário que o discípulo, em suas saídas astrais, aprenda a levar consigo a querida donzela das recordações, para depois trazer à memória aquilo que ouvir e ver nos mundos internos, pois ela serve de mediadora entre os sentidos do cérebro físico e os sentidos do corpo astral, os quais são ultra-sensíveis. Vem a ser, se cabe a expressão, como que o depósito da memória.

No leito, na hora de dormir, invoque o Íntimo assim: “Meu Pai, tu que és meu verdadeiro Ser, te suplico com todo o coração e com toda minha alma para que tires do meu corpo etérico a donzela de minhas recordações, a fim de não esquecer nada quando retornar ao meu corpo”. Em seguida, vocalize os mantras: **LAAAAAAA RAAAAAAA SSSSSS** – e adormeça.

Dê à letra “S” um som sibilante e agudo, um silvo. Quando se encontrar entre a vigília e o sono, levante-se da cama e saia do quarto rumo à Igreja Gnóstica. Realize esse movimento em carne e osso, com segurança e fé, pois devemos de fato nos levantar da cama, e não meramente fazê-lo com a imaginação, com a mente ou como auto-sugestão.

Devemos sair da cama com suavidade e com cuidado, para não acordarmos. Em seguida, devemos sair do quarto com total naturalidade, caminhando, como fazemos diariamente, ao nos dirigirmos ao nosso trabalho. Antes de sair do quarto, dê um pequeno salto, com a intenção de flutuar. Se flutuar, dirija-se à Igreja Gnóstica ou à casa do enfermo que necessita curar. Mas, se ao dar o pulinho não flutuar, volte para o leito e repita todo esse experimento.

Não se preocupe com o corpo físico durante essa prática. Deixe que a natureza trabalhe, e não duvide, porque senão o efeito desaparece.

O cérebro tem um tecido muito fino, que é o veículo físico das recordações astrais. Quando esse tecido se danifica, impossibilitam-se as recordações, e somente se pode remediar o dano no Templo de Álden, mediante a ação dos Mestres.

Os canais seminíferos [no sexo] possuem átomos que tipificam nossas reencarnações passadas. São também os portadores da hereditariedade e das enfermidades sofridas em vidas anteriores e as de nossos antepassados.

A célula germinal do espermatozóide é séptupla em sua constituição interna; com ela recebemos a herança biológica e anímica de nossos pais. O caráter e os talentos próprios separam-se da corrente atávica porque são patrimônio exclusivo do Ego.

No coração do Sol há um hospital ou casa de saúde, onde se dá assistência adequada a muitos Iniciados desencarnados para curar seus corpos internos.

A aura de uma criança inocente é uma panacéia para os corpos mentais enfermos. As pessoas que sofrem de enfermidades mentais encontrariam grande alívio se dormissem perto de uma criança inocente. Também é muito recomendável fazer defumação com **milho** torrado. O enfermo deve manter o estômago livre de gases para evitar que subam ao cérebro e causem maiores transtornos. O óleo de **ricino** é muito recomendado para esses enfermos mentais, fazendo-se aplicações diárias sobre a cabeça.

As vacinas devem ser proscritas em todos os casos, pois danificam o corpo astral das pessoas. Se alguém desejar receber ajuda dos Mestres Galeno, Hermes, Paracelso, Hipócrates, etc., deve escrever ao Templo de Álden e pedir ajuda médica.

Os tatwas vibram e palpitam intensamente com o impulso das populações de elementais e as influências das estrelas. Os tatwas e os elementais das plantas são a base da medicina oculta.

Cura-se geralmente os tumores purulentos dos dedos submergindo-se alternadamente a parte afetada em água quente e fria. A ação do calor e do frio (tatwas Tejas e Apas), ao estabelecer o equilíbrio orgânico, restabelece a normalidade.

Todo ser humano carrega uma atmosfera de átomos ancestrais, que têm seus chakras nos joelhos. Ali, nos joelhos, não em outra parte, está localizado o instinto de conservação e a herança da raça. Por essa exclusiva razão tremem os joelhos diante de um grave perigo.

## 5.5 – ENS DEI

Diz H. P. Blavatsky: “O Karma é a lei infalível que ajusta o efeito à causa nos planos físico, mental e espiritual do Ser como nenhuma outra; até nas mínimas coisas, desde a perturbação cósmica até o movimento de nossas mãos, e da mesma forma como o semelhante produz o semelhante, assim também o Karma é a lei invisível e desconhecida, que ajusta sábia, inteligente e equitativamente cada efeito à sua causa, fazendo-a remontar até seu causador”.

Paga-se karma no mundo físico e também se paga karma nos mundos internos. Porém o karma no mundo físico, por grave que seja, é muito mais suave que o correspondente karma astral.

Atualmente, no *Avitchi* [inferno] da lua negra [Lilith], há milhões de seres humanos pagando terríveis karmas. A mente do mago se horroriza ao contemplar Lúcifer, submerso em fogo ardente e enxofre.

A mente do mago se espanta ao contemplar os famosos inquisidores da Idade Média suportando o fogo que a outros fizeram suportar e emitindo os mesmos lastimosos “ais” que a outros fizeram sofrer.

A alma do mago estremece de horror ao contemplar os tiranos da guerra purgando seus terríveis karmas na lua negra.

Ali vemos Hitler e Mussolini sofrendo o martírio do fogo que desencadearam sobre as cidades indefesas.

Ali vemos *Abaddon*, o anjo do Abismo, sofrendo em si mesmo as correntes e ligamentos com que martirizou a outros.

Ali vemos Mariela, a grande maga, abrasada no fogo de suas próprias maldades.

Vemos ali Javé\* e Caifás, o sumo sacerdote, recebendo o suplício da cruz, ao qual condenaram o Mestre Jesus. Vemos também o *Imperator*, fundador da *Amorc*, da Califórnia, preso ao laço ou corda da magia negra com que essa escola prende os discípulos ingênuos.

\* NT – As modernas traduções e tradutores bíblicos usam a palavra **Javé** para denominar a **Jeová** – confundindo um com o outro – fato esse que gera terríveis e desastrosas consequências. **Javé** é o chefe da Loja Negra na Terra; **Jeová** é o Senhor Deus de Israel. Saturnino de Antioquia já nos alertava sobre essa confusão há quase 20 séculos.

Quando a alma humana se une com o Íntimo, já não tem mais karma para pagar porque “quando uma lei superior transcende uma lei inferior, a lei superior lava a lei inferior”.

As piores enfermidades são as geradas pelo karma. A varíola é o resultado do ódio; a difteria é o fruto das fornicções de vidas passadas; o câncer também é resultado da fornicção; a tuberculose ou peste branca é o resultado do ateísmo e do materialismo de vidas passadas; a crueldade gera a cegueira de nascimento; o raquitismo é filho do materialismo; a malária provém do egoísmo, etc. Centenas de outras enfermidades têm sua origem nas más ações de nossas vidas anteriores.

Dentro de cada homem vive uma **Lei** e essa **Lei** é o **Glorian**, de onde emanou o próprio **Íntimo**. A alma é tão somente a sombra do nosso real Ser, o **Glorian**.

O **Glorian** é um Hálito do Absoluto, profundamente desconhecido para si mesmo. Ele não é espírito, nem matéria, nem bem, nem mal, nem luz, nem trevas, nem frio, nem fogo. Ele é a Lei dentro de nós; Ele é o Ser real e verdadeiro.

Quando o Íntimo e a alma obedecem à Lei, que é a sua Lei, o resultado é a alegria, a felicidade e a saúde perfeita.

Dia chegará em que nos libertaremos dos Deuses e dos universos. Isso ocorrerá quando nos fundirmos com o *Glorian*, que é a Lei dentro de nós.

Cabe à alma subir trabalhosamente pela septenária escada da luz para ir além da luz e das trevas; deverá passar por cinquenta portas para unir-se com seu *Glorian*.

De um ritual gnóstico copiamos o seguinte trecho:

“Lá em cima, na altura profunda do desconhecido, há um palácio. O piso desse palácio é de ouro, lápis-lazúli e jaspe; porém, no meio de tudo sopra um hálito de morte. Ai de ti, ó guerreiro, ó lutador, se teu servidor se afundar; porém, há remédios e remédios. Eu conheço esses remédios porque o amarelo e o azul que te circundam são vistos por mim. Amar-me é o melhor, o mais sublime e delicioso néctar.”

Este fragmento do Ritual Gnóstico de Huiracocha, profanado por Israel Rojas R., encerra grandes verdades esotéricas.

Esse magnífico palácio das cinquenta (50) portas tem belos e agradáveis jardins, nos quais sopra um hálito de morte. Em seus salões seremos amados por nossos discípulos mais queridos, como também seremos vendidos e atraídos por esses mesmos discípulos; abandonar-nos-ão os que antes nos aplaudiam e admiravam, e ficaremos sós; mas no fundo, realmente nem sós nem acompanhados, porém em perfeita plenitude.

O homem se converterá em uma Lei quando se unir à Lei.

Existem poderes próprios e poderes herdados. Ganserbo, o grande bruxo, contou-me como ele herdou os poderes ocultos de sua avó, uma anciã espanhola. Eis o que Ganserbo me disse:

“Minha avó havia me instruído para que eu a assistisse em seu leito de morte; ela me assegurou que eu seria o herdeiro de seu poder. Em uma saída que fiz para longe de casa, a anciã entrou em estado de agonia e não podia morrer, pedindo aos meus familiares que me chamassem. Quando regressei à casa, tudo compreendi e entendi. Era o momento supremo. Dobrei as calças até os joelhos para poder suportar o terrível frio da entrega do poder. Entrei sozinho no aposento fúnebre, apertei minha mão à mão de minha avó e, ato consecutivo, apagou-se a luz que iluminava o tétrico recinto. Um copo de cristal se entornou e a água não se derramou. A anciã exalou seu último suspiro e deixou em minha mão uma enorme aranha, terrivelmente gelada e rígida. Aquela aranha submergiu nos poros de minha mão, e assim herdei o poder de minha avó.”

Esta narração, tal como a escutei dos lábios do bruxo Ganserbo, mostra-nos claramente os poderes herdados. Investigações posteriores, relativas ao caso Ganserbo, levaram-me à conclusão de que se tratava de poderes de magia negra. A aranha em questão é uma maga negra que viveu aderida ao corpo astral de todos os antepassados de Ganserbo. Essa maga negra gosta de assumir o horrível aspecto de aranha. Como o corpo astral é plástico, com ele pode-se assumir qualquer aparência animal.

Ganserbo é um grande adivinho e nada podia ser escondido de suas vistas, porém, no fundo, realmente não passava de um médium inconsciente; ainda que conheça os segredos de todo mundo, isso se deve unicamente aos informes internos, que recebe da maga negra aderida ao seu corpo astral, tal como esteve antes aderida ao astral de sua avó.

A ***Palavra Perdida*** é outro poder que o Mestre entrega ao seu discípulo na hora da morte. A *palavra perdida* dos magos negros escreve-se “*Mathrem*” [pronuncia-se “*Mazren*”].

A *Palavra Perdida* dos magos brancos mantém-se oculta dentro do *fiat* luminoso e espermático do primeiro instante; só o Iniciado a conhece; ninguém a pronunciou, ninguém a pronunciará, senão aquele que a tem encarnado.

## CAPÍTULO 6

# A IGREJA GNÓSTICA



A Igreja Gnóstica é a autêntica Igreja de nosso Senhor, o Cristo. É o Templo das Iniciações; está situada no plano astral. Nesse templo oficia o Cristo, Nosso Senhor, e os Santos Mestres.

Todo aquele que ler nossos livros e praticar magia sexual ficará ligado internamente a esse templo. O discípulo poderá ir até lá em carne e osso toda vez que quiser; para tanto, basta proceder como ensinado mais adiante, no Livro 2 item 8.4 – **Homens e Paraísos Jinas** (página 195).

Nas sextas-feiras e domingos, o discípulo poderá assistir o Pretor para receber a Santa União de pão e vinho ou para curar-se de alguma enfermidade. A Igreja Gnóstica tem onze mil vestais e nela moram os 24 Anciões do Apocalipse.

Ela tem sete salões de instrução esotérica para os discípulos, e ali os Mestres ensinam e instruem.

Quem quiser se unir com o Íntimo, precisará necessariamente atravessar as nove arcadas das nove Iniciações de Mistérios Menores. Os aspirantes a cada Iniciação têm seus salões de instrução esotérica.

Cada Iniciação tem seus graus e cada grau suas provas. Na Alta Iniciação, o homem se une com seu Íntimo e se converte em um Mestre de Mistérios Maiores. (Ver livro **O Matrimônio Perfeito**)

## 6.1 – ORAÇÃO GNÓSTICA

Os Mestres da Santa Igreja Gnóstica concorrem ao leito dos enfermos para curá-los. Há uma oração gnóstica que todo enfermo deve pronunciar, para pedir ajuda aos Mestres:

Tu, Logos Solar, emanção ígnea, Cristo em substância e em Consciência, vida poderosa pela qual tudo cresce e se desenvolve, vem a mim; penetra-me, banha-me, transpassa-me, desperta em meu Ser todas essas substâncias inefáveis, que tanto são parte de Ti quanto de mim.

Força Universal e Cósmica, Energia Misteriosa, eu te conjuro: vem a mim, remedia minha aflição, cura este mal e afasta de mim este sofrimento, para que eu tenha paz, harmonia e saúde.



Peço-te em teu sagrado nome que faças vibrar em mim, neste e nos mundos superiores, tudo aquilo que me foi ensinado pelos Sagrados Mistérios e pela Santa Igreja Gnóstica, e que essas forças reunidas obtenham o milagre da minha cura e da minha redenção. Assim seja! Amém.

A Igreja Gnóstica se preocupa de modo especial com o sexo. Equivoca-se quem pensa que para ser gnóstico são necessárias as extravagantes práticas teosóficas, rosacruzes ou espíritas. Saibam todos, gregos e troianos, que em nossa igreja não existem anormais; quem quiser ser gnóstico terá que viver uma vida sadia e bem equilibrada.

Existem por aí senhoras decrépitas e anciões sexualmente esgotados, que nos criticam porque amamos o sexo. Esses velhos fornicários e essas beatas senhoras não pertencem à Igreja Gnóstica, porque o Movimento Gnóstico estuda o amor de modo especial, e se fundamenta na força sexual, que é a força com que Deus fez o universo.

Existem por aí sujeitos anormais que se gabam de possuir faculdades mediúnicas, através das quais se expressam certas larvas que pululam no mundo astral. Tais sujeitos dizem receber mensagens de Nosso Senhor Jesus Cristo e fundam lojas e sociedades com anciões decrépitos e estultos. Isso é o cúmulo da impostura e da falta de respeito ao ser mais elevado e sublime que veio ao mundo [Jeshuá Ben Pandirá].

Nós, gnósticos, entramos na Igreja do Cristo, que é a Santa Igreja Gnóstica, porém quão difícil é chegar a ter o privilégio de tocar sequer a borda das sandálias do Mestre. Que difícil e trabalhoso é obter a prerrogativa de beijar os pés da divina majestade de nosso Senhor, o Cristo! Contudo, esses médiuns, enganados por larvas astrais, dizem ter comunicação com o Logos Solar, com o Cristo. Que tolos!

Afastemo-nos dos espíritas e avancemos sobre o tema. O importante é aprender a querer e a amar a mulher, desfrutar sabiamente da felicidade do sexo, sem derramar a semente. O homem foi feito para a mulher e, inversamente, a mulher foi feita para o homem, como macho e fêmea, sem se confundir com o animal pela divina diferença de não ejacular, de aprender a separar-se a tempo.

Assim como há canais para derramar o sêmen, assim também existem no corpo humano canais para transmutá-lo e para levá-lo à cabeça [levar a energia do sêmen ao cérebro, bem entendido].

É preciso aprender a usar esses canais de ascensão e aprender a manejar a Serpente e a esmagar a besta passional. É necessário aprendermos a substituir a paixão pela força, pelo poder.

## PREPARAÇÃO E DISCIPLINA DO MÉDICO GNÓSTICO



### 2.1 – REGRAS PARA O MÉDICO GNÓSTICO

1. O médico gnóstico está totalmente proibido de coabitar [fornicar].
2. Todo médico gnóstico deve ser santo\*.
3. Todo médico gnóstico deve ser isento de vícios.
4. Todo médico gnóstico deve ser casado.
5. Todo médico gnóstico é obrigado a praticar diariamente\*\* magia sexual para despertar Kundalini.
6. Todo médico gnóstico deve praticar diariamente os exercícios de meditação e vocalização.
7. O médico gnóstico deve possuir caridade e doçura infinitas.
8. O médico gnóstico somente pode praticar magia sexual com a sua esposa-sacerdotisa.
9. O médico gnóstico não pode jamais ser um adúltero.

\* NT – *Santidade* em gnose quer dizer “eliminação de defeitos”.

\*\* Entenda-se que é impossível a prática diária de magia sexual tomando-se a expressão ao pé da letra, até porque, dentre outras exceções, no período menstrual da esposa e/ou sua gravidez, não se pratica.

### 2.2 – MEDITAÇÃO

Quando o médico gnóstico entra em meditação busca informação. A meditação reveste-se de três fases:

1. Concentração.
2. Meditação.
3. Adoração.

A meditação desperta os poderes internos e transforma o estudante em Mago.

**Concentração** significa fixar a mente em uma só coisa.

**Meditação** significa refletir internamente sobre essa coisa.

**Adoração** significa conversar com a coisa, viver na coisa ou na questão em que se fixou a mente.

A mente deve se apartar do mundo e se internar na consciência *búddhica* para meditar. A mente deve se fixar sobre a consciência para se iluminar.

Quando o médico gnóstico medita acerca de uma árvore, está em busca de informação sobre o elemental da árvore: para que serve, que propriedades possui, etc.

Durante a meditação, o médico gnóstico recebe a informação. A melhor hora para meditar é aquela em que se sente sono.

O médico gnóstico praticará a meditação interna diariamente. A meditação é uma técnica. Por meio dela, da Magia Sexual e do poder do verbo [vocalização de mantras], conseguimos o despertar da consciência e a atualização de todos os nossos poderes ocultos.

Uma hora diária de vocalização [de mantras] vale mais que ler mil livros de teosofia oriental. A verdadeira vocalização está intimamente relacionada com a técnica da meditação.

O som da sílaba “**IN**” relaciona-se com o tatwa Tejas, o princípio do fogo.

O som da sílaba “**EN**” relaciona-se com a mente cósmica, da qual nosso corpo mental é tão somente um fragmento.

O som da sílaba “**ON**” relaciona-se com Atman-Buddhi, o mundo puramente espiritual, que é a pátria do Íntimo.

O som da sílaba “**UN**” relaciona-se com o grande útero universal, o *Archaeus* grego, a luz astral dos kabalistas, a super-alma de Emerson (*Alaya*).

O som da sílaba “**AN**” relaciona-se com o tatwa Vayú, o princípio do movimento.

A sílaba **IN** faz vibrar as glândulas pineal e pituitária e desenvolve o sexto sentido, chamado de clarividência.

A sílaba **EN** faz vibrar a glândula tiróide e os átomos do corpo mental e desenvolve o ouvido oculto e a clarividência do corpo mental.

A sílaba **ON** faz vibrar nossa mística consciência *búddhica* ou intuicional (*Buddhi*).

Todos anelamos a liberação, todos possuímos esse anelo chamado de *Buddha-gama* no oriente, encerrado no **Dhammapada**, que é legitimamente *Boddhiman-da*, a base fundamental do saber. Todo *Purusha* (Íntimo) deseja que sua alma siga o Sendeiro da Liberação: *Dhamma*. A doutrina do coração é *Buddhi*, a consciência crística.

Esse veículo da consciência crística tem seu chakra no coração; ao se vocalizar internamente a sílaba “**ON**” [ou **OM**], meditando-se em seu profundo significado, produz-se

o despertar da consciência mística. Então a alma adquire o poder de agir com seus veículos superiores, independentemente de seu corpo físico.

O despertar da consciência (*Buddhi*) expressa-se como o “Olho de *Dagma*” – a intuição – que nos permite saber sem necessidade de raciocinar.

A sílaba “ON” faz vibrar também os hormônios dos testículos, transmutando o sêmen em energia crística. Isso indica claramente que somente se pode chegar ao despertar da consciência (*Buddhi*) praticando a Magia Sexual, vocalizando internamente e adestrando-se no astral, pois dentro de nosso Crestos está encerrada *Buddhi*, a Consciência.

O corpo astral é o mediador entre a alma e o Íntimo. Nossa Mônada somente pode se libertar nessa região mediadora do astral. Ali ocorrem todas as Iniciações.

*Buddhi*, a consciência mística, tem que se expressar através do corpo astral para realizar *Nuddhi*, a Verdade, que em realidade é o Íntimo ou *Atman* dentro de nós.

Enquanto essa consciência mística (*Buddhi*) não possa se expressar no corpo astral, tampouco poderá se expressar através do corpo físico (*Stula Sarira*), já que o astral é o mediador entre a consciência mística e o corpo físico.

Quando o homem derrama o sêmen, perde milhões de átomos solares, que logo são substituídos por milhões de átomos demoníacos, recolhidos de seus próprios infernos, e isso cria obscuridade tenebrosa no corpo astral.

Quando o homem cumpre com a fórmula de unir-se sexualmente sem derramar o sêmen, os átomos solares se multiplicam de maneira extraordinária, e regressam ao corpo astral enchendo-o de luz e fogo solar. Somente assim se pode extrair *Buddhi*, a Consciência Crística, através do corpo astral. Ao fim, a alma e o Íntimo se unem para sempre e vem a liberação.

Meditando na sílaba “IN” e no grande fogo universal, o homem torna-se clarividente.

Meditando na sílaba “EN” e na mente universal, o homem adquire a clarividência mental e o ouvido mágico.

Meditando no Íntimo e na sílaba “ON” e praticando magia sexual despertamos a consciência e adquirimos a intuição.

Meditando na sílaba “UN” e no plexo solar adquirimos o poder da telepatia.

Meditando na sílaba “AN” e no nascer e morrer dos vegetais e de todas as coisas adquirimos o poder de recordar as vidas passadas.

A chave do *pranava* ou ciência dos mantras encontra-se na consciência. As ondas da consciência nutrem a mente. É preciso sentir os mantras, pois todo o seu poder reside nas funções superlativas da consciência. A mente é tão somente um instrumento da consciência; assim sendo, antes de vocalizar os mantras, devemos vivê-los na consciência mística [*Buddhi*].

Vocalizem diariamente, durante uma hora, estes mantras:

IN, EN, ON, UN e AN, assim:

**Iiiiiiii nnnnnnn**

**Eeeeeeee nnnnnnn**

**Ooooooooo nnnnnnn**

**Uuuuuuuu nnnnnnn**

**Aaaaaaaa nnnnnnn**

As cinco vogais **I, E, O, U e A** fazem vibrar os chakras, discos ou rodas magnéticas de nosso corpo astral, transmutando os tatwas em hormônios. Cada chakra é um regulador de nossas glândulas endócrinas. Estas são para o corpo humano verdadeiros laboratórios biogenéticos, cuja missão é transmutar os tatwas em hormônios.

As ondas da consciência reúnem os pensamentos afins e harmoniosos para nos fortalecer. Tudo existe por **AUM**, tudo vive por **AUM**, tudo vem à existência por **AUM**, porém no princípio só havia o *Kaos* divino.

A vogal “**A**” é a matéria-prima da grande Obra; é o tatwa de tudo quanto vem a existir. A vogal “**U**” é a consciência mística ou as consciências místicas; e a vogal “**M**” (o “**M**” também é vogal) é a incessante transformação e existência que os Deuses criam com a mente.

Concretizemos para maior compreensão: a terra em estado nebuloso foi “**A**”; em seus processos de gestação ou formação, dirigida pela consciência cósmica, foi “**U**”; povoada por todo tipo de seres vivos é “**M**”.

O germe embrionário dos primeiros dias dentro do claustro materno é “**A**”. O feto em gestação é “**U**”, e a criança bem-vinda à existência, é “**M**”.

O animal vive o **AUM**. O homem, igualmente, vive o **AUM**.

**AUM** pronuncia-se esotericamente: **Aaaaaa Uuuuuu Mmmmmm**. Nesse mantra encerra-se o poder de todos os tatwas. O número kabalístico de **AUM** é 666, e não o 10, como ensina o magro negro Cherenzi.

Para que **AUM** possa se expressar plenamente em nós, temos que preparar todos os nossos sete corpos. **AUM** tem as sete notas da escala musical, que correspondem aos sete planos cósmicos e aos nossos sete corpos. As sete palavras do calvário nos dão poder sobre os sete planos cósmicos. Para que a consciência mística [*Buddhi*] possa se expressar através de nós como intuição temos que preparar nossos sete corpos por meio da magia sexual.

Antes de realizar o mantra **AUM** temos que viver o mantra **I.A.O.** A magia sexual é **I.A.O.** Kundalini é **I.A.O.**

A fórmula para se despertar Kundalini reside exclusivamente no ato sexual: *união sexual entre homem e mulher sem espasmo e sem orgasmo*.

Essa é nossa axiomática prescrição aos estudantes gnósticos. Durante o transe sexual, vocalizar-se-á o mantra **I.A.O.**, meditando no fogo e no Íntimo.

AUM pronuncia-se abrindo bem a boca com o “Aaaaaaa”, arredondando-a com o “Uuuuuuu” e fechando-a com o “Mmmmmm”.

O médico gnóstico precisa se submeter a essas regras para o sábio exercício da santa medicina gnóstica. O médico gnóstico precisa ser Mago para poder manipular os elementais vegetais.

## 2.3 – KUNDALINI

Kundalini é o fogo do Espírito Santo. Trata-se de um fogo líquido, de natureza puramente espiritual. Kundalini é a Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes, que se encontra encerrada numa bolsa membranosa, alimentada pelos raios do sol e da lua. Essa bolsa membranosa está localizada no osso do cóccix.

O fogo do Espírito Santo é o próprio Kundalini. A diferença entre “Kundalini” e o “Espírito Santo” é apenas questão de nomes. No oriente chamam a força sexual de Kundalini; no ocidente, de Espírito Santo, mas é o mesmo fogo sexual, encerrado na bolsa membranosa do cóccix.

O segredo para o despertar de Kundalini reside no seguinte procedimento: *União sexual entre homem e mulher, casados entre si, sem espasmo e sem orgasmo.*

Isso se chama magia sexual; o médico gnóstico está obrigado a praticar magia sexual diariamente para transmutar seu sêmen em energia divina. Com esse procedimento, desperta-se o fogo do Espírito Santo ou Kundalini, que abre a bolsa membranosa em que está preso, para subir por um canal, situado na medula espinhal [*isso não ocorre no mundo físico, e sim, no mundo espiritual*].

Esse canal, chamado de *Sushumna* no oriente, está fechado nas pessoas comuns, mas os vapores seminais, mediante a magia sexual, o abrem e o destapam; então, Kundalini sobe pelo orifício central, e sobe ao longo da coluna vertebral, por um fio situado no seu interior.

A abertura do orifício do canal de *Sushumna* se realiza sob a direção de uma divindade atômica do sêmen. O fino fio, por onde sobe o Kundalini, é muito delicado; se o médico gnóstico não se retira antes do orgasmo e chega a derramar o sêmen, ele se rompe como um fio ou fusível queimado, e Kundalini desce uma ou mais vértebras, de acordo com a magnitude da falta.

Em gnosticismo chamamos de *câmaras* ou *pirâmides* as vértebras espinhais, e cada câmara se relaciona com certos poderes ocultos. Existem 33 câmaras espinhais; quando o Fogo Kundalini subiu todas as 33 câmaras, o gnóstico recebe o Bastão dos Patriarcas no mundo astral. Recebe-se a Alta Iniciação quando já se recebeu o Bastão dos Patriarcas. A Alta Iniciação é a fusão da Alma-Espírito com o Íntimo.

A Alma-Espírito é o corpo búddhico ou intuitivo. Quando esse corpo búddhico se funde com o Íntimo, nasce um novo homem celeste, um novo Mestre [ou Mestra].

Cabe então a esse novo Mestre processar seus extratos anímicos, encerrados em seus corpos vital, astral, mental e causal. Esse trabalho é, de fato, muito difícil; é realizado mediante o Fogo Kundalini.

O primeiro extrato anímico que se deve elaborar pacientemente é o extrato etérico; tal extrato chama-se *Arronsa*. Cabe ao Mestre despertar o Fogo Kundalini no corpo etérico, tal como o fez no corpo físico. Uma vez que já tenha feito seu Kundalini subir pacientemente pela coluna espinhal do corpo etérico, o Mestre consegue extrair o extrato anímico encerrado no corpo etérico.

Tal extrato é assimilado pelo corpo búddhico ou Alma-Espiritual, e o Mestre adquire poder sobre os tatwas, que lhe permitirão governar os quatro elementos da natureza.

Esse bem delicado ou difícil trabalho de despertar Kundalini no corpo etérico e fazê-lo subir câmara por câmara, tal como o fez no corpo físico, realiza-se sob a direção de um Anjo Especialista.

*Arronsa* é o nome do extrato anímico do corpo etérico. *Arronsa* é o mantra que o novo Mestre vocalizará para despertar e fazer Kundalini subir pela coluna espinhal do corpo etérico.

Somente os Mestres podem pronunciar o mantra *Arronsa*, porém eu o escrevi neste livro para que sirva de guia aos novos Mestres que forem nascendo com meus ensinamentos.

Liberado o extrato etérico, caberá ao Mestre realizar trabalho semelhante com os corpos astral, mental e causal, em sucessiva ordem. Todos esses extratos anímicos deverão ser assimilados pelo Mestre Interno para realizar-se a fundo e ter pleno direito de entrar no Nirvana.

Quando o Mestre tiver recolhido todos os seus extratos anímicos, então poderá abandonar os corpos volitivo ou causal, mental, astral, vital e físico, porque todos esses corpos são corpos de pecado, corpos animais, poeira cósmica.

Ao chegar a esse grau, o Mestre é um Deus onipotente, uma Majestade do Fogo, um soberano da criação inteira. Essa é a ciência da Serpente.

## 2.4 – O CORPO BÚDDHICO

O corpo búddhico é a alma de diamante do Íntimo. O corpo búddhico é a consciência superlativa e enaltecedora de nosso Ser.

O corpo búddhico é a alma espiritual do Ser. Quando o Íntimo se funde com sua Alma-Espírito, nasce o Homem Celestial, nasce o Mestre.

O corpo búddhico ou Alma-Espírito tem sua morada no coração. Portanto, o templo-corção é a morada do mais digno e decente que temos dentro de nosso ser.

Os fogos do coração controlam o Kundalini. O Kundalini sobe sob o controle dos fogos do coração. A subida de Kundalini depende dos méritos do coração. O sendeiro do coração é o sendeiro do Íntimo. A santidade abre-nos o sendeiro do coração.

Recebemos a cruz da Iniciação no templo-corção. Vivemos o Gólgota no templo-corção. O universo infinito é um sistema de corações; por isso, o sendeiro da santidade é o sendeiro do coração.

A alma de diamante ou corpo búddhico deve receber os cinco estigmas e cristificar-se totalmente para fundir-se com o Íntimo. O médico gnóstico deve seguir o sendeiro da santidade para realizar-se a fundo.

## 2.5 – O CAMINHO DA INICIAÇÃO

1. Existem oito grandes Iniciações de Mistérios Maiores e nove Iniciações de Mistérios Menores.
2. É impossível chegar às grandes Iniciações de Mistérios Maiores sem haver passado pelas nove Iniciações de Mistérios Menores.
3. Lamento profundamente que certas sociedades espiritualistas não tenham sabido interpretar o sacrifício máximo do Mártir do Gólgota.
4. Samael Aun Weor, Mestre da Venerável Loja Branca, lamenta deveras que os estudantes de certas sociedades secretas jamais falem das nove Iniciações de Mistérios Menores.
5. Declaro que ao chegar ao grau de *Asseka*, Hierofante da quinta Iniciação de Mistérios Maiores, se abrem diante do Mestre estes sete sendeiros:
  - a. Permanecer com a humanidade trabalhando por ela;
  - b. Permanecer nos mundos internos como Nirmanakaya e trabalhar pela humanidade;
  - c. Unir-se à evolução dos anjos ou devas;
  - d. Fazer parte do governo do Logos;
  - e. Preparar a obra da futura idade etérica da Terra;
  - f. Entrar na felicidade do Nirvana;
  - g. Trabalhos superiores do Nirvana.

Eu, Samael Aun Weor, declaro que fui o primeiro homem no mundo a entregar publicamente à humanidade os segredos da Iniciação. Se o leitor desta obra quiser entrar agora mesmo no Caminho da Iniciação, que estude e viva totalmente os meus dois livros, intitulados **O Matrimônio Perfeito** e **A Conversão de Belzebu**; nesses dois livros encontrará todos os segredos da Iniciação [livros esses já publicados em português pela **IGB-Edisaw**].

## 2.6 – AS SETE SERPENTES

Nós temos sete corpos e sete Serpentes. Cada um de nossos sete corpos tem sua própria medula e sua própria Serpente. Esses são os sete graus de poder do Fogo. Dois



grupos de três, com a sublime coroação da sétima Serpente, que nos une com o Uno, com a Lei, com o Pai. Esses são os sete portais, as sete grandes Iniciações de Mistérios Maiores. (Ver o livro **Curso Zodiacal**, do mesmo autor)

## 2.7 – OS CHOANS [KOANS]

Os *Choans* [Espíritos Planetários] são sete e trabalham sob a influência dos sete raios planetários em nossa evolução terrestre. Vejamos:

**Maha-Koan:** Este divino Hierarca dirige as obras da Loja Branca e todos os arquivos da evolução terrestre estão em seu poder.

**Manu:** O *Manu* é outro ser divino; sua missão é formar novas Raças Humanas. Há vários *Manus*. Quando um *Manu* cria [ou inicia] uma nova Raça e termina a sua obra, recebe a oitava Iniciação de Mistérios Maiores, passando ao grau de *Buddha Pratyeka* – que significa *Buddha Solitário*; muito tempo depois recebe o grau de Senhor do Mundo.

O *Manu* da nossa Raça Ariana é o *Manu Vaivaswata*, desde há uns 70 mil anos. Seu *boddhisattwa* é o veículo da sabedoria deste Mestre, que é da Sétima de Maiores, assim como o *Maha-Koan*.

NT – Numa tradução livre, *Vaivaswata* quer dizer Filho do Sol.

Os *Buddhas* pertencem à oitava. Este é o mais elevado grau que se pode alcançar na Terra. A esse nível pertencem os quatro Senhores da Chama, também chamados de *Buddhas Pratyekas*; são assim chamados porque a Eles corresponde a instrução mundial.

Atualmente, o Cristo é o chefe da evolução terrestre. O Cristo é o *Buddha* Iniciador da Era Cristã.

O *Maha-guru* [*Sanat Kumâra*] é o vigilante silencioso ou o rei; ele é o fundador do Colégio de Iniciados; às suas ordens encontram-se os quatro grandes *Devahajah* ou Regentes de todos os elementos da natureza universal.

NT – *Devaha* é Semideus; *ajah* é “não nascido” ou “não gerado”.

A oitava Iniciação de Mistérios Maiores se recebe nos planos mais divinos da consciência. A muitos parecerá contraditório que eu fale de cinco Iniciações de Mistérios Maiores e logo fale de oito; portanto, explico: Com as cinco Iniciações Maiores terminamos nossa evolução humana; as demais já são de caráter supra-humano. Portanto, querido leitor, quer conhecer a fórmula para se converter em Deus?

A fórmula é esta: *União sexual entre esposos sem jamais atingir o orgasmo ou o espasmo (sem derramar o sêmen).*

Com esta chave você se transformará em Deus, sempre e quando, em paralelo, tornar-se um perfeito santo.

NT – Em gnose, *Santo* é aquele que não possui egos; santificar-se significa “processo de eliminar os defeitos psicológicos”.

**I.A.O.** é o mantra que deve ser vocalizado durante o transe da magia sexual. Assim:  
**IIIIII... AAAAAA... OOOOOO...**

## 2.8 – O TERCEIRO GUARDIÃO

Temos dito que a mente vive reagindo constantemente contra os impactos do mundo exterior. Explicamos em páginas precedentes que essas reações da mente vão do centro à periferia.

Agora vejamos: o centro mental, de onde partem as reações do entendimento, é uma criatura mental terrivelmente demoníaca. Essa criatura é o Guardião do Umbral do corpo mental. Esse guardião mental escraviza a mente dos seres humanos; dele partem as reações de ódio, cólera, violência, egoísmo, etc.

O *Arhat* deve se despojar desse horrível guardião para transformar sua mente-matéria em mente-Cristo. Esse trabalho é realizado mediante o Fogo.

Quando a Serpente de Fogo do corpo mental chega à vértebra espinhal correspondente às asas ígneas, o *Arhat* deve enfrentar valorosamente essa tenebrosa criatura e vencê-la numa terrível luta, corpo a corpo.

A partir desse instante, a mente do *Arhat* só obedecerá às ordens diretas do Íntimo.

No mundo da mente, vive-se outra vida, semelhante a esta aqui de nosso mundo. Por isso, não é de se estranhar que os investigadores competentes encontrem ali a humanidade fazendo as mesmas coisas que fazem no mundo físico.

Os magos negros do mundo da mente são terrivelmente perigosos. O *Arhat* tem que enfrentá-los com valentia e vencê-los com o fio afiado de sua espada.

O Guardião do Umbral da mente é o Terceiro Guardião que se atravessa em nosso caminho...

## CURA DAS ENFERMIDADES PELA MEDICINA OCULTA



**ABORTO:** Ao contrário da tendência mundial da ciência materialista, os médicos gnósticos são radicalmente contra o aborto, seja ele intencional ou acidental. Para evitar ou prevenir, usamos esta fórmula: 20 gramas de pó da raiz da **bistorta**, 20 gramas de sementes de **escarlata**; acrescentar **tanchagem**, **beldroega**, **coentro** e **açúcar**. A **bistorta** e as sementes ou grãos de **escarlata** são mais difíceis de serem encontradas na América do Sul; ainda assim, pode-se usar essa fórmula [com o que tiver à mão]. A **tanchagem**, **beldroega**, **coentro** e **açúcar** são facilmente encontráveis. Esses elementos não precisam de quantidades definidas. Basta moer ou pulverizar as plantas e logo misturá-las com um ovo morno [amornado em água]. Esse é o remédio contra o aborto. Deve-se ficar em repouso por 40 dias, na cama; nesse período, tomar diariamente esse remédio. Com as plantas deve-se fazer o procedimento ritualístico da **Elementoterapia**, como ensinado neste livro.

**ABCESSOS DENTAIS:** Rebentam facilmente alternando-se aplicações de cataplasmas de folhas e talos de **tomate** com cataplasmas de **camomila** aquecida em **gordura** ou banha de galinha.

### ACIDEZ ESTOMACAL, AZIA:

**Magnésia calcinada** ..... 12 g

**Subnitrato de bismuto**..... 6 g

Encapsular em 6 partes de 3 gramas cada uma. Tomar 3 cápsulas diariamente, uma antes de cada refeição.

**AFECÇÃO NAS COSTAS:** Colocar para ferver **mel** de abelha e leite de cabra. Deixa-se esfriar e aplica-se esse preparado em panos molhados sobre as costas. Em seguida, o enfermo tomará um purgante de azeite ou óleo de **amêndoas**. Ao deitar-se, deverá tomar um ligeiro suador com água de **borragem** e **vira-vira**. Na sua falta, se empregará o cozimento de **carapiá**. Todos esses remédios, simples e antigos, serão novamente usados pela humanidade moderna, quando, cansada e desenganada da quimioterapia e de outros embustes, retornar ao seio da Mãe Natureza.

**AFTA, SAPINHO E MOUGUET:** São como pequenas feridas brancas na boca e na língua das crianças e são difíceis de eliminar. Para acabar com a afta, fazer um **xarope** doce com 25 gramas de **bórax** e 1 kg de **açúcar** diluídos em um (1) litro de água; põe-se a ferver. Depois, pode acrescentar um pouquinho de **xarope de bórax** de farmácia ou drogaria nesse preparado.

**AFTA, SAPINHO E MOUGUET:** Suco de **amora negra** com **ácido bórico** aplicado em pinceladas unicamente na parte afetada; repetir o procedimento várias vezes, até se obter a melhora da criança.

**AFTAS:** O chá ou bebidas feitas de **nogueira** são maravilhosas para a cura radical das aftas. Abençoei a **nogueira** e suplicai ao Intercessor Elemental que levais dentro de vosso Ser Íntimo, para que trabalhe com o elemental da noqueira a fim de que vos cure as aftas.

**ALCOOLISMO:** O vício do álcool pode ser facilmente curado. Apresentaremos duas fórmulas.

- 1) Fritar um ou dois ovos de **coruja** e dar ao viciado para comer. Isso o livrará radicalmente do vício e não voltará mais a beber em toda a sua vida.
- 2) Obtenha o coração de um **urubu** e deixe secar ao sol. Depois de seco, pulverize o coração e adicione à bebida do viciado; jamais voltará a beber em sua vida.

**AMEBAS:** Para eliminar as amebas põe-se em maceração meio quilo de **alho\*** e 15 grãos ou sementes de **quenopódio** em um litro grande com **rum**. Enterra-se a garrafa em um local onde o sol bate todo o dia, por 20 dias. Antes de dar o medicamento, o paciente precisa fazer um jejum de três dias, apenas comendo doces. No terceiro dia, dar-se-á uma taça do medicamento em jejum e outra de noite. Repetir isso por três dias; assim o paciente eliminará as amebas.

\* NT – Esse preparado com tal quantidade de alho ficará muito forte; muitas pessoas são intolerantes ao alho em tal concentração; portanto, no começo deve-se usar dosagens bem menores (5 gotas), diluídas em água; com o tempo aumentar a dosagem, até o corpo se habituar.

**AMENORRÉIA, DETENÇÃO DA MENSTRUACÃO:** Tomar água de **avenca** com vinho; ou fazer banho vaginal com vapores do cozimento de **matricária**; ou tomar chá de **camomila**. De grande eficácia são também as bebidas ou chás de raízes, folhas e sementes de **salsinha**. O vinho com **arruda**, **incenso** e **pimenta do reino**, tomado em copinhos, produz excelentes resultados. Não subestimem esses remédios pela simplicidade com que são expostos ou apresentados aqui. O autor provou todas as fórmulas contidas nesta obra em diversos casos e em altos trabalhos de magia prática. Lembrem-se que isso não é brincadeira de criança, e sim, obra de gente madura. Eu, Samael Aun Weor, dou fé de minhas obras.

**AMENORRÉIA, SUSPENSÃO DA MENSTRUACÃO:** Colocar um torrão de **enxofre** numa garrafa com **rum**; depois, acrescentar as seguintes plantas: **contragavilana**, **capitana** [carapiá], **guaco da flor violeta**, **guaco da flor branca** e **canela branca**. A seguir, enterra-se a garrafa em um lugar que seja bem ensolarado; após quinze dias, tira-se a garrafa e a enferma tomará esse preparado em copinhos até que venha a menstruação.

**AMÍGDALAS:** Gargarejos de **balsamina** misturado com mel de abelha.

**AMÍGDALAS E MALES DA GARGANTA:** Beber e fazer gargarejos com **alecrim** fervido em vinho branco e adoçado com mel de abelhas.

**AMÍGDALAS E MALES DA GARGANTA:** Põe-se a ferver folhas de **alecrim** fresco em vinho branco e depois faz-se gargarejos três vezes por dia. Se produzir náuseas, acrescentar mel de abelha. Também se pode beber desse preparado.

**AMIGDALITE:** Abrir em cruz três caroços de **pita** e levar a ferver em água pura. Juntar mel rosado (costa atlântica colombiana) ou mel de abelhas; fazer gargarejos. Se as amígdalas estão muito afetadas, aplicar cataplasmas de **caramujo** [lesma] [essas que produzem o caracol]. Para desinchar as amígdalas, põe-se três limões a ferver para extrair o suco e acrescentar uma pitada de sal de cozinha, uma colher de mel de abelha e 10 gotas de **Merthiolate** [timerosal ou tiomersal]. Untar as amígdalas com o dedo envolto em um algodão ou tomar essa mistura [caso o dedo provoque vômito]. Isso as desinflama imediatamente.

**AMIGDALITE:** Os gargarejos com chá de flores de **sabugueiro**, acompanhados de cataplasmas ou emplastros de **cebola** frita [cebola de cabeça], **cânfora** [canforeira] e sal [sal comum de cozinha] curam a amigdalite. A **cebola** deve ser frita em óleo comestível.

**AMIGDALITE:** Põe-se a ferver o grão e a casca do **urucum** e depois deixa-se ao sereno toda a noite; fazer gargarejos durante nove dias.

**ANEMIA:** Esmagar uma xícara de grãos de **trigo** ou de **cevada**; usar o **trigo** ou a **cevada**, nunca os dois. Depois, põe-se a cozinhar bem o **trigo** ou a **cevada** num litro de água; após, deve-se coar bem e beber o líquido desse cozimento. Toma-se em goles durante o dia, podendo misturar mel ou suco de frutas. Com isso cura-se a anemia.

**ANEMIA:** Outro procedimento: espremer ou retirar o suco de uma **beterraba** e juntar quantidade igual de suco de **laranja**. O paciente deve beber essa mistura em jejum todas as manhãs durante nove dias em cada mês. [Se tiver uma centrífuga, simplesmente faça suco de **beterraba** com **laranja** e tome como indicado aqui].

**ANEMIA:** Tomar **Sulfato ferroso**.

**ANEMIA TROPICAL:** Esta terrível enfermidade é devido ao empobrecimento do sangue, já que se enche de glóbulos brancos. A carência de glóbulos vermelhos faz com que os enfermos apresentem pele amarelada, debilidade extrema, nervosismo, palpitação cardíaca, etc. A primeira coisa que o paciente deve fazer é limpar o intestino com um bom laxante, e depois, iniciar o tratamento com **extrato hepático injetável [Betazone]** ou por via oral. Se o caso é muito grave, o enfermo começará com uma ampola de 1 cc de **extrato hepático**, dose essa que deve ir aumentando diariamente até chegar a 5 cc. Seguindo-se este tratamento durante seis meses a cura será efetiva. Uma vez completado o tratamento anterior, o enfermo deve usar o seguinte reconstituente:

<b>Vinho de missa</b> .....	1 garrafa
<b>Citrato de ferro</b> .....	2 g
Tintura* de <b>Boldo do Chile</b> .....	60 ml
Tintura* de <b>Genciana</b> .....	60 ml
Tintura* de <b>Ruibarbo</b> .....	30 ml
Tintura* de <b>Quinino</b> .....	30 ml
Tintura* de <b>Quina</b> .....	30 ml
<b>Cremor de tártaro</b> .....	30 g
<b>Glicerina neutra</b> .....	5 g
<b>Extrato hepático</b> .....	90 ml

Para fazer esse segundo extrato hepático, põe-se meio quilo de fígado [bovino] fresco em banho-maria por umas duas horas aproximadamente. Depois, retira-se o líquido escorrido da vasilha e proceder ao seu envasamento [que deve ser guardado em geladeira]. O enfermo tomará um copinho desse maravilhoso reconstituente de hora em hora, mantendo-se seguro de que a enfermidade desaparecerá.

\* NT – Ver **Tintura**, no Glossário

**ANGINA:** Preparar o local onde se fará esse procedimento, molhando o piso, seja do banheiro, área de serviço ou outro lugar que contenha um tanque. Entrar no local pisando primeiro com o pé direito, descalço.

Apanha uma toalha de banho e dobre em quatro; submerja-a em água fria (num tanque ou pia) retirando-a em seguida com a água escorrendo. A toalha dobrada em quatro partes é colocada na água e é retirada escorrendo água para começar a friccionar primeiro a perna direita, dos quadris para baixo.

Vire a toalha do outro lado e repita a operação de submergi-la e com a água escorrendo fricciona a perna esquerda, da cintura ou do quadril para baixo.

Desdobra a toalha e por um dos lados ainda não usado, submerge novamente na água e a retire escorrendo e friccione o lado direito do corpo, do ombro para baixo, frente, costa e braço.

A seguir, com o outro lado da toalha mergulha novamente na água, e faça a mesma coisa no lado esquerdo do corpo.

Mais uma vez se desdobra a toalha pelo lado ainda não usado e a submerge na água, e após aplicar ao longo do corpo, da cabeça para baixo, contando de um a dez.

Em seguida, vista um roupão, e aplica lama ou argila na sola dos pés e na garganta.

Envolva ou cubra agora os pés e as pernas até uns dez centímetros acima dos joelhos [com um pano ou cobertor].

A seguir, apanha um lençol com a metade úmida e a outra seca e envolve as pernas com a parte úmida e passa a metade seca por cima.

O conjunto será recoberto por uma toalha de banho grande e seca. Assim, dormirá o paciente durante toda a noite.

Pela manhã retira-se o envoltório das pernas e a lama ou argila. O corpo ficará em repouso até a temperatura se normalizar.

Finalmente, fazer uma fricção com a toalha úmida. Finda a fricção, voltará para a cama, onde permanecerá de 30 a 60 minutos.

Com esse tratamento, o paciente ficará bem aliviado. Esse procedimento pode ser complicado em sua explanação, mas é simples de ser feito.

Recomendação: O paciente deve sempre abrigar mais as pernas, dos joelhos para baixo, isto é, deve dormir mais abrigado da cintura para baixo.

**ANGINA DO PEITO:** Por via injetável, aplica-se 400.000 unidades de **penicilina** a cada três horas. Além disso tomar 3 gramas de **sulfatiazol** em pó e 3 gramas de **sulfadiazina**; mistura-se com mel de abelhas para fazer gargarejos e bochechos da laringe.

NT – Sobre o uso da **penicilina**, pelas leis brasileiras atuais, só se pode aplicar em Postos de Saúde e é preciso ter receita médica. Portanto, consulte um médico antes de aplicar **penicilina** e faça o teste de alergia antes.

**ANTIBIÓTICO DE USO UNIVERSAL:** A **Parotidoicina** é o antibiótico mais poderoso do universo. **Modo de preparar:** Injeta-se o micróbio do tifo [a bactéria *Rickettsia prowazekii*] nas glândulas parótidas de um peixe vivo. Sacrifica-se o peixe. Depois, retire essas glândulas, seque-as ao fogo e as reduza a pó. A seguir, encapsule esse pó segundo o uso ou destino a ser dado, já que sua aplicação e uso são infinitos, visto a variedade de doenças existentes hoje no mundo. **Advertência:** O micróbio do tifo deve ser injetado no peixe antes de ele morrer; depois, reduz-se essas glândulas a pó, secando-as ao fogo (é preciso queimá-las ou torrâ-las bem torradas); o pó dessas glândulas, assim elaborado, deve ser convenientemente encapsulado. Com esse antibiótico, eu, Samael Aun Weor, coloco a ciência médica sobre uma base absolutamente nova. Não há enfermidade, por renitente ou desconhecida que seja, que resista à ação desse grande antibiótico, o qual me foi revelado pelo anjo Aroch.

**APARELHO RESPIRATÓRIO:** Fígado pulverizado de **zorrilho** tomado em uma xícara de água morna é um sudorífico eficaz e serve para combater e eliminar espasmo, afecções do peito, catarros, febres e demais enfermidades das vias pulmonares. Disse-ram-nos que a carne de **zorrilho** serve para curar a sífilis, da qual se come até se curar.

NT – Para pulverizar ou fazer pó de fígado de **zorrilho** é preciso que previamente este seja secado ao sol ou no forno cortado em pedaços para secar. Ver outras opções de tratamentos em **Bronquite e Pulmões**.

**APENDICITE AGUDA:** Plantas usadas: **arnica** e **espaletária**. Põe-se tudo a ferver e junta-se uma colher de **mulungu** em pó; trata-se de uma semente vermelha e preta que se usa para crianças; é um cipó.

**APOPLEXIA, ASFIXIA, TORPOR FEBRIL, CÓLICAS ESPASMOSAS, PARTOS DIFÍCEIS:** A fervura de folhas de **tabaco** é muito eficaz em casos perfeitamente definidos de apoplexias, asfixias, febres que produzem sonolência, cólicas espasmosas e partos difíceis. Em todos esses casos concretos, ferver folhas de **tabaco** e aplicar o cozimento ou chá no paciente em forma de clíster.

NT – O autor se refere ao uso de folhas verdes de **tabaco**; portanto, não se pode substituir as folhas dessa planta pelo fumo. Caso for usar as folhas de **tabaco**, cuidar-se da grande quantidade de pesticidas que são atualmente aplicados sobre as mesmas.

**ARTERIOSCLEROSE:** Chá de **alho**, **sete sangrias**, **guaiaco**, **acácia**, **erva de pas-sarinho**, **fumária**, **rosa mosqueta**. Ferver essas plantas em água e tomar seu chá como bebida durante o dia, até desaparecer a enfermidade; qualquer uma delas cura a arteriosclerose. Ao enjoar de uma erva, pode mudar para outra [e também pode misturar duas ou três delas, para dar um sabor mais agradável ao chá; nunca esquecer dos rituais com as plantas].

NT – O original traz a palavra *arteriosclerosis*; muitos podem confundir “arteriosclerose” com a “aterosclerose”. A primeira quer dizer “endurecimento da artéria” ou perda de elasticidade dos vasos sanguíneos por fatores diversos. A segunda refere-se ao mesmo processo só que motivado pelo acúmulo ou depósitos de gorduras no interior dos vasos, especialmente das artérias, junto com colesterol, cálcio, etc., formando as conhecidas placas de gordura, que por fim levam ao fechamento ou oclusão dos vasos sanguíneos.

**ASMA:** Cura-se radicalmente essa enfermidade com a seguinte fórmula: Um litro de água; uma porção de esterco de bode; um ramo de **borragem**; um pedaço de **rapadura** ou uma rapadura inteira. Põe-se a **rapadura** em uma vasilha adequada para derretê-la no fogo. À parte, ferve-se a **borragem** com o esterco de bode ou cabrito [não pode ser cabra]. Mistura-se tudo e guarda-se em uma garrafa. Toma-se uma colherada de hora em hora pelo tempo que for necessário. Ainda que a enfermidade tenha desaparecido em suas manifestações agudas e características, não significa que tenha se extinguido completamente. Sempre fica uma bolsa membranosa aderida aos



brônquios, que precisa ser expelida para evitar futuros ataques. Isso se consegue adicionando à fórmula já descrita acima uma planta conhecida [no Brasil] como **picão**. Esta nova combinação com o **picão** somente será feita depois que o primeiro tratamento produziu seu efeito curativo. Como em todos os casos tratados nesta obra, colhe-se as plantas depois de havê-las abençoado e de se ordenar ao elemental a respectiva cura. O uso de detritos [esterco] de alguns animais pode causar repugnância ou estranheza aos nossos enfermos; porém as virtudes salutares desse material, como o esterco de bode ou cabrito, sem os quais seria impossível curar muitas das enfermidades chamadas incuráveis, nos indicam seu uso em várias de nossas fórmulas. A dor e o sofrimento não são limitados por refinamentos sociais nem por pulcritudes mal-entendidas [falsos conceitos de higiene]. Se o sofrimento que não alivia incita a espera da morte com agrado, por que não se pode fazer o sacrifício de viver com saúde por meios naturais, seguros e óbvios?

**ASMA:** Outra fórmula muito eficaz que pode ser usada na falta da anterior [acima] é a seguinte:

100 mg de **antipirina**  
500 mg de **caféina**  
500 mg de **acetato de quinina**  
7 ml de tintura de **acônito**  
7 ml de tintura de **nux-vômica**  
14 ml de tintura de **boldo do Chile**  
14 ml de tintura de **ruibarbo**  
85 g de sulfato de **magnésia**  
85 g de **sulfato de soda**  
350 ml de água.

Bebe-se três cálices diários desse preparado; um antes de cada refeição.

**ASMA:** A “**gordura de urso**” em cozimento com **alfavaca** e **hortelã** também é aconselhável para os ataques asmáticos. **Dose:** Uma colher de hora em hora.

NT – Com as novas leis sobre a preservação da vida animal, não há mais como obter gordura de urso.

No período agudo da enfermidade, para abreviar os acessos de tosse, aplica-se uma ampola de **adrenalina** de 2 cc.

NT – O uso por conta própria de medicamento como a **adrenalina** ou **epinefrina**, só em casos extremos; melhor sempre buscar atendimento clínico para conter os espasmos, até mesmo porque injeções hoje em dia no Brasil são aplicadas apenas em Postos de Saúde e com receita médica.

Quando a asma provém do deslocamento de uma costela, torna-se necessário uma cirurgia.

**ASMA:** Outra fórmula: 30 gramas de ramos de **borragem**; 15 gramas de folhas de **eucalipto**; 30 **pílulas negras** batidas; bolinhas de detrito [esterco] de bode; 1,5 litro de água. Põe-se tudo a ferver durante 5 minutos. Após, coa-se para retirar o sedimento. Põe-se a derreter sem água em uma panela um quarto de **rapadura** até queimar, mexendo sempre para que queime tudo por igual. Quando sentir o cheiro da **rapadura** queimada, junta-se pouco a pouco a água já coada do preparado acima com o objetivo de acalmar o derretimento da **rapadura** e agregar o preparado; disso resultará um caldo tinto que mancha e não sai mais. Adiciona-se a esse preparado uma pitadinha de **benzoato de sódio** para evitar a sua fermentação e auxiliar o tratamento contra a asma. Este tratamento deve ser feito durante 90 dias, mesmo que a cura se verifique em 15 dias, para evitar que o mal retorne. Por ser um medicamento laxante, deve-se dar 4 copinhos ou colheradas por dia ao paciente; se o intestino soltar muito, diminuir a dosagem diária. Para crianças, a dose é a metade, de acordo com a idade. Evitar sorvetes e alimentos gelados, bebidas engarrafadas e tudo que possa produzir catarro.

**ASMA:** Cura-se a asma com as seguintes plantas: **chakte-kok** [ou **chactecoc**]\*, **bilincoc**\*\* e casca cozida quente de **patescuc** ou **patesculac**\*\*\*. Esmagar ou moer tudo isso com cinco *escures*\*\*\*\*. Bebendo-se em jejum a mistura destas plantas chega-se à cura.

NT – **Chactecoc** ou **Chakte-kok** são nomes indígenas maias; o original traz grafias incorretas ou de idiomas próximos ao maia [*Ohaoteoc cocche*] para essas palavras. \*\***Bilincoc** é a grafia correta dessa palavra maia; o original também apresenta grafia incorreta [*Belinooc*]; ver **bilincoc** no Glossário. \*\*\***Petezcuch**: Para o tradutor, aqui há outro erro de grafia; entendemos que a grafia correta em maia é “*i pat te’culac*” = **pateculac**, de onde vem a variação **patescuc** ou **petesuc**; “*i pat te’culac*” significa “casca de cabeça de negro”, planta essa conhecida cientificamente como *Dioscorea alata* L. – uma espécie de **inhame** ou **cará**; ver **Patescuc** e **Orelha de Elefante** no Glossário.\*\*\*\**Escures*: Do verbo latino *excurare*, que significa cuidar, *escurar*. A palavra *escures* se relaciona com tecidos, algo como “limpar os tecidos antes de batê-los”. No caso indicado aqui, trata-se de envolver as plantas ou elementos da receita em tecidos e depois batê-las, transformando-as em pasta ou pó.

**ASMA:** Terrível enfermidade que matou muita gente... A asma é curada com o suco da planta chamada **couve**. Acrescentar duas claras de ovo de galinha com casca e tudo; adoçar com mel de abelha. Ferver o mais que puder, para dar ao preparado uma forma espessa de **xarope**. Durante a fervura, ir tirando a espuma sempre que essa subir na panela. Depois, acrescentar **açafrão** e uma colher de **açúcar** refinado. É preciso cozinhar e voltar a cozinhar tudo isso para dar consistência de **xarope**. Depois, deixar esfriar e acrescentar uma grama de **benzoato de sódio**, para evitar a fermentação. Mas se deixar o preparado na geladeira, não é preciso acrescentar o benzoato.

**ASMA:** Essa terrível e angustiada enfermidade é curada com as seguintes ervas: **Quebracho branco**, **embaúba**, **zimbros**, **lavanda**, **hipérico**, **lobélia**, **pinus**, **polígala**, **marroio**, **chachacoma**, **chanhar**. Todas essas plantas são usadas para fazer chás medicinais; não existe uma quantidade definida para isso, nem se dosifica em gramas. Qualquer uma delas pode ser colhida, usada, fervida e tomada. Isso é tudo! Quem estudar

este livro detalhadamente e com calma, usará os elementais. É preciso ter fé em Deus, nos elementais, nos anjos, no divino. Já dissemos que cada planta é o corpo físico de um elemental da natureza. É óbvio que o médico gnóstico deve pedir ao seu Pai que vive oculto em nós para ordenar ao Intercessor Elemental, o qual por sua vez ordenará ao elemental da planta curar o paciente; a fé realiza maravilhas e prodígios.

**AZIA:** Ver **Acidez estomacal**.

**BAÇO:** A aplicação sobre o baço do suco de folhas verdes de **tabaco**, misturado com partes iguais de óleo de **ricino** e cera branca, dá resultados satisfatórios. Não subestime estes remédios por serem simples e baratos. O autor fez vários ensaios com bons resultados na totalidade dos casos.

**BAÇO, DORES DO BAÇO:** Misturam-se as cinzas de **arruda** com esterco de cabra [não serve cabrito ou bode]; cozinha-se tudo em vinho e aplica-se como emplastro no baço. O enfermo deverá tomar também cozimentos de **malva** com pó de **ruibarbo** para sua cura total.

NT – Não confundir a **malva** com a *Pelargonium graveolens*, que são muito parecidas; a *Pelargonium* é da família das *Geraniaceae*, uma planta usada para afastar mosquitos. Ver **malva** no glossário.

São também efetivos os emplastros de folhas cruas de **couve**, as quais foram previamente borrifadas com **vinagre**. Outro emplastro que dá bons resultados é o de casca de **rabanete**.

**BARRIGA INCHADA, PARA BAIXAR A BARRIGA:** **Guaco, alcachofra e beldroega**; tomar como bebida corrente [fazer chá e tomar durante o dia, como se fosse água].

**BELEZA, BANHO DE BELEZA:** Película ou casca do grão da **cevada** e do **arroz, borragem e violeta** em quantidade suficiente; ferver ou cozinhar tudo isso. Depois, banhar-se com a água do cozimento desses elementos. Fazer o ritual de **elemento-terapia** para cada uma das plantas; assim se trabalhará com seus elementais, dando beleza.

**BEXIGA, DORES NA:** As dores na bexiga desaparecem com enemas ou lavagens intestinais com as seguintes plantas: **tanchagem e cavalinha**. Em dois litros de água põe-se 15 gramas de qualquer uma dessas duas plantas e leve a ferver; depois, deixar esfriar a água à temperatura interna do corpo; coa-se e faz-se de duas a três lavagens intestinais. Também pode tomar chá dessas duas plantas.

NT – Para fazer enemas é necessário ter o instrumento para isso, encontrável em lojas que vendem equipamentos hospitalares.

**BEXIGA, MALES DA BEXIGA:** Tomando-se três taças diárias, a primeira em jejum, de chá de **cavalinha** cura-se a bexiga.

**BEXIGA, MALES DA BEXIGA:** Para enfermidades desse órgão tomar chá de qualquer uma destas plantas: **eródio, retama, samambaia, grama das boticas, buxo, escorioneira, cedraca, agrião, groselha, cabelo-de-milho, dente de leão, cavalinha.**

**BÍLIS:** Ver **Cálculos biliares.**

**BLÉNORRAGIA E PEDRAS NA BEXIGA:** Todas as manhãs, em jejum, tomar uma gema de ovo batida com um pouco de azeite de **copaíba** ao qual acrescenta-se açúcar à vontade.

**BLÉNORRAGIA:** Coloca-se nove (9) ovos frescos e inteiros em uma vasilha de vidro ou, na sua falta, em uma que seja bem esmaltada [não usar vasilha de alumínio ou de outro metal; apenas vidro, madeira, barro ou esmaltada]. Em seguida, espreme-se suco de **limão** em quantidade suficiente para cobrir os ovos. Coloca-se uma tampa sobre a vasilha e deixa assim em repouso por 10 dias. Findo o período, o suco dos limões já realizou a sua tarefa sobre os ovos; em seguida, bate-se o conteúdo num liquidificador até que as cascas dos ovos fiquem reduzidas a pó (cálcio). Coa-se numa peneira fina ou média o melhor possível e depois despeja-se nessa mistura uma garrafa de **rum**; finalmente põe-se **açúcar** a gosto; engarrafa-se e toma-se três taças diárias, uma antes de cada refeição. Há pessoas cujo estado de debilidade é tanto que desmaiam com uma única taça. Nesse caso, é preciso diminuir a dose; depois, pode ir aumentando, até poder ingerir as três doses diárias. Recomendamos este reconstituente também para os anêmicos, palúdicos, convalescentes, etc.

Em continuação, citaremos um caso ocorrido na cidade de Armênia (Quíndio, Colômbia). O senhor M. S. de 22 anos de idade vinha sofrendo de uma blenorragia há quatro anos. Tratado por diversos médicos, os quais lhe aplicaram grandes doses de penicilina, a enfermidade seguia o seu curso fazendo estragos no jovem organismo do pobre infeliz. Como último recurso já pensara até em suicidar-se. Felizmente, surgiu-lhe a oportunidade de provar a fórmula descrita acima, a qual não demorou em melhorar sua situação e logo se curou radicalmente. No transcurso de 8 anos o citado senhor não apresentou mais os sintomas da terrível doença.

**BLÉNORRAGIA ARTIFICIAL:** Há feiticeiros que sabem fazer com que seus odiados inimigos sejam contaminados com blenorragia artificial. Quando isso ocorre, os médicos profissionais fracassam rotundamente e o enfermo sofre sem alívio. Cura-se esse tipo de blenorragia com o cozimento de **puíba, erva-de-passarinho de azinheira e raiz forte** ou **rabanete silvestre**, tomados diariamente.

**BLÉNORRAGIA CRÔNICA:** Há quem acredite que a blenorragia crônica possa ser curada com penicilina. Realmente, a penicilina serve para matar o gonococo incipiente,

ou seja, quando a enfermidade ainda não se tornou crônica. Se o for, pode-se afastar os sintomas e cortar o mal, porém depois volta com mais força. Oferecemos a seguinte fórmula para a cura da blenorragia crônica: Ramos de **arnica**; raiz de **urtiga**; **puíba**; **pedilanto** ou **dois-amores**; **betônica** ou **bretônica**; raiz de **pita**; **jacarandá** e **salsa par-rilha**. Se não conseguir todas essas plantas, trabalhar com o máximo que conseguir; mas seria melhor que fossem todas. Não esquecer que quem cura é o elemental das plantas e não a planta em si. Portanto, não deve faltar o rito mágico no instante de colher as plantas, como já foi ensinado. Ferve-se ou cozinha-se tudo durante uma hora. Toma-se três copos diariamente: um antes de cada refeição. Ao mesmo tempo, fazer lavagens da uretra com a seguinte composição:

14 g de **Ácido bórico**  
14 g de **Acetato de chumbo neutro**  
14 g de **Sulfato de zinco**  
0,5 litro de água fervida

Para limpar ou purificar fígado, rins, baço, intestinos e estômago, usar o seguinte preparado:

1 litro de água fervida  
85 g de **Sal de Glauber** [Sulfato de soda]  
85 g de **Sal de Epson** [Sal amargo]  
30 ml de tintura de **ruibarbo**  
Tomar um cálice todas as manhãs em jejum.

Outra fórmula para banhos uretrais diários:

2 g de **Sulfato de alumínio**  
2 g de **Sulfato de zinco**  
4 ml de **Aguardente canforada**  
15 g de mel de abelhas  
250 ml de água destilada

**BLÉNORRAGIA FEMININA:** O suco de **abacaxi** *que ainda não amadureceu* com “**nitro dulce**” e **açúcar** é remédio eficaz para a cura das enfermidades venéreas do sexo feminino.

NT – O original traz **nitro dulce** (ver no Glossário); entendemos que se trata do *acidum nitricum dulcificatum*.

**BÓCIO, PAPEIRA:** Aplicar sobre o papo uma placa de chumbo por 90 dias; isso é suficiente para fazer desaparecer totalmente esta inconveniente enfermidade. Assim se evita a perigosa operação cirúrgica, geralmente de funestas conseqüências. Queima-se uma **esponja** e logo que tenha sido reduzida a cinzas, dissolver uma grama (1 g) em meio copo de água, e em seguida beber. O **sal** [sal de cozinha] misturado com saliva e aplicado no papo na lua minguante também cura essa doença.

**BÓCIO, PAPEIRA:** Massagear a papeira ou bócio com uma **muçurana** [**cobra-caçadora**]. Assim haverá a cura desse mal e o papo desaparecerá em pouco tempo. Faça-se o tratamento diariamente. Cura-se também essa enfermidade usando uma garrafilha feita com os ossos do espinhaço dessa serpente.

NT – A **muçurana** ou **cobra-caçadora** é inofensiva às pessoas. Detalhes no Glossário.

**BOQUEIRA, CANDIDÍASE:** Tomar **Micostatin**. [Seguir indicação do médico]

**BRONQUITE, CATARRO:** As enfermidades dos pulmões, como catarro pulmonar, são curadas com a raiz de **alcaçuz**. Ferver boa quantidade de **alcaçuz** e tomar de seu chá como bebida corrente durante o dia, até se curar. Nunca esquecer dos rituais com os elementais.

**CÁLCULOS BILIARES:** Os cálculos biliares podem ser expulsos com o seguinte procedimento: coloca-se em um copo três dedos de **azeite de oliva** e três dedos de suco de **limão**. Mexe-se e toma-se em seguida; uma dose pela manhã em jejum e outra igual antes de se deitar, com o estômago vazio. Durante o dia, não tomar ou comer nada que contenha sal; apenas beber sucos durante todo o dia.

**CÁLCULOS BILIARES:** Chá de **sanguinária**, **boldo do Chile**, **grama**, **ruibarbo**, **arrebenta-cavalo**, **cavalinha**, **carrapicho**, **arenária rubra**, **combreto** e outras. Tomar o chá com muita fé.

**CÁLCULOS BILIARES:** Fórmula: **Cáscara sagrada**, 30 ml de **extrato ofídico**; 30 g de **ruibarbo**; 30 g de **boldo do Chile**; 30 g de **quina rosa**; 30 g de **genciana**; 30 g de **se-ne**; 30 g de **alcachofra**. Caso não consiga 30 g de **alcachofra**, compre uma alcachofra inteira no mercado, ferva e extraia 30 ml do seu líquido. Tomar três colherinhas desse preparado em água de **rapadura**, três vezes ao dia, com suco de **tomate** ou de **uva**. Isso elimina os cálculos biliares.

**CÁLCULOS BILIARES:** Cem (100) caroços de **sapoti**, a parte branca; 250 ml de **azeite de oliva** [extra-virgem]. Liquefazer a mistura e tomar um cálice em jejum pelo tempo necessário.

**CÁLCULOS BILIARES – FALTA DE APETITE – ACIDEZ ESTOMACAL – DOENÇAS NAS VIAS DIGESTIVAS:** Eis aqui, caro leitor, uma planta maravilhosa, que por ser abundante e simples, não recebeu de nós a devida importância. Seus poderes medicinais colocam-na no pináculo das plantas e pode muito bem tomar parte no concerto das plantas sagradas do grande Mestre Huiracocha. Referimo-nos ao **sapoti**\*. A seguir daremos a maneira como se deve proceder, pois não agindo da forma indicada, não se obtém resultados. Buscar dez (10) caroços de **sapoti**\* bem maduros. É preciso retirar a finíssima película que os recobre até deixá-los completamente brancos.

A seguir, moer ou triturar; assim se obtém uma “leitada”, a qual se mistura com cem mililitros [100 ml] de água pura. Faz-se essa operação na noite anterior ao dia em que se irá tomá-la, a fim de deixá-la em repouso por umas dez ou doze horas, aproximadamente. Nas horas matinais, quando for tomar essa beberagem, deve-se amorná-la em banho-maria. Após sua ingestão, aconselha-se fazer um bochecho de água morna, para tirar o amargor da boca. Toma-se essa maravilhosa e mágica bebida até se curar.

\* NT – No original consta *níspero*; ocorre que o *níspero* constante no original do livro é o nome comum e popular na Colômbia para o nosso *sapoti*. Mas o autor também poderia estar se referindo a *Eriobotrya japonica*, popularmente conhecida aqui no Brasil como *nespereira* ou *ameixa amarela*. No Glossário incluímos as duas plantas.

**CÁLCULOS HEPÁTICOS:** Fórmula para eliminar cálculos hepáticos sem cirurgia: Folhas e talos de **colagogo**, **carrapicho** e **urtiga**; 85 g de **Sal de Glauber [Sulfato de sódio]**; 85 g de **Sal de Epsom [Sulfato de magnésio]**. Ferver as plantas em três (3) litros de água; quando a água ficar reduzida à metade, retirar do fogo. Os sais acima mencionados são acrescidos na água da fervura *após* haver esfriado. Sempre se deve fazer os rituais com os elementais das plantas antes de colhê-las.

**CÁLCULOS HEPÁTICOS:** Escolha uma das fórmulas abaixo:

1. **Azeite de oliva** [extra-virgem] com suco de **limão**; tomar meio copo [125 ml] de **azeite de oliva** misturado com o suco de vários **limões** antes de deitar; pela manhã, ainda em jejum, outra dose igual; após, tomar uma dose de **magnésia** ou de **sal de Epsom** ou óleo de **ricino**, preferentemente óleo de **ricino**.
2. Despeje numa vasilha uma garrafa de vinho branco doce [suave]. Depois, retire a pele de meio quilo de moelas de galinha [usar só a pele que recobre a moela]; misture essa pele com o vinho e deixe 20 dias em maceração. Findo o período, coar a mistura e tomar uma taça diária por 9 dias seguidos. Decorridos os nove dias, tomar um purgante de óleo de **ricino** para eliminar os cálculos.

**CÁLCULOS RENAI, ELIMINAÇÃO DE:** Ao despertar, com muita fé o paciente tomará um cálice de **azeite de oliva** [extra-virgem] morno, com suco de **limão** e chá de **camomila**. Depois de tomar todo esse remédio, deitar-se do lado do fígado.

**CÁLCULOS URINÁRIOS:** O chá da planta chamada **gatinho** é excelente; ferver bem a planta e tomar desse chá como bebida durante o dia, todos os dias.

**CALVÍCIE:** Para se prevenir ou estancar a calvície, use esta fórmula, muito simples: Meio litro de **rum**, uma colherinha de sal de cozinha e uma grama [1 g] de **quina**. Deixar isso em infusão por 15 dias. Depois, é só massagear o couro cabeludo com esse preparado na hora de se deitar. Assim poderá prevenir a queda de cabelo [ou estancá-la].

**CÂNCER:** Ver na página 136.

**CANCROS:** Aplica-se sobre eles **Aristol** e **Polvo Juan**.

**CATARATAS DOS OLHOS:** A eficácia desta receita põe-na no topo de suas similares. Cortar um galho grosso de **cajazeiro** novo em horas de maré alta. Em seguida, raspar o galho, retirar as folhas e cortar em pequenos pedaços de 15 a 20 cm. O objetivo é fazer escorrer a seiva, recolhendo-a numa vasilha ou frasco. Em seguida, umedecer um ramo de **camomila** com essa seiva, aplicando-a em forma de gotas sobre os olhos do enfermo. É importante perceber que as gotas devem se desprender do ramo da **camomila**. O **cajazeiro** é uma árvore frondosa e alta, da família das terebintáceas; seu fruto se parece muito com a **ameixa** [ou **cirigüela**, uma fruta muito comum no nordeste do Brasil, chegando a se confundir com ela].

**CATARATAS OU CARNOSIDADES NOS OLHOS:** Põe-se num frasco de cor âmbar – ou branco, no caso de não ter cor de âmbar: **Arruda** verde, flores e folhas de **camomila** e **tanchagem**. A seguir, deixa-se o frasco no sol das 8 da manhã até às 5 horas da tarde com as plantas dentro. De manhã, ao se levantar, pingar duas gotas em cada olho. Uma hora após, pingar duas gotas de colírio **Furacin**. Fazer essa aplicação três vezes ao dia.

**CATARRO:** Molestosa enfermidade fácil de curar. Engolir em jejum, com muita fé, todas as manhãs 14 gramas de **açúcar**; semanalmente tomar **ruibarbo**. Dissolver uma colher de **ruibarbo** em pó com água morna e tomar um copo antes da refeição [almoço]. Somente uma dose semanal; esse remédio é formidável contra o catarro.

**CATARRO, BRONQUITE:** As enfermidades dos pulmões, como catarro pulmonar, são curadas com a raiz de **alçaçuz**. Ferver boa quantidade de **alçaçuz** e tomar de seu chá como bebida corrente durante o dia, até se curar. Nunca esquecer dos rituais com os elementais.

**CATARROS NO PEITO:** **Chicória**, **salsão** e **eucalipto**; fazer chá e tomar quatro vezes ao dia.

**CATARROS DOS BRÔNQUIOS:** **Dormideira** [papoula], **cebolinha verde**, **eucalipto**, **linhaça** e **malva**. Fazer chá e tomar quatro vezes ao dia.

**CATARROS INTESTINAIS:** **Samambaia**, **avenca**, **eucalipto**, **losna** e **tanchagem**. Tomar uma taça quatro vezes ao dia.

**CATARROS PULMONARES:** **Salsão**, **agrião**, **malva**, **pinus**, **violeta** e **sálvia**. Tomar uma dose quatro vezes por dia.

**CHAGAS ANTIGAS:** **Jarilha**, **vira-vira**, casca de **quina**, **sálvia** e **jarilha chivata**. Primeiro realizar o ritual dos elementais das plantas; depois, ferver bem durante várias horas. Aplicar na chaga sob a forma de cataplasma.



NT – Existe um grande número de plantas chamadas de **Jarilla** em espanhol. No Suriname, contra eczemas, é usada a espécie *Hura crepitans* L., conhecida no Brasil como **Assacu**, Açacu, uas-sacu, areeiro ou assacuzeiro. Além disso, a **jarilha** também é denominada as vezes de **Jarrinha**; uma das mais conhecidas espécies de **Jarrinha** é a *Aristolochia sylvicola*, conhecida no Brasil como **Jarra-açu**, **cipó-mil-homens** ou **papo-de-peru**. Essas plantas são indicadas para combater os males das picadas de cobras venenosas; entendemos que essas são as plantas mais indicadas para tratar de feridas e ferimentos antigos. Ver **Aristolóquias**, **jarrinha**, **jarra** e **jarilha** no Glossário.

**CHAGAS INCURÁVEIS:** Colher três raízes de **pau formiga** do lado do oriente e três do lado do poente e reduzi-las a pó, e estarão prontas para serem usadas. Agora, aplique **sulfato de cobre** com cera natural de vela na ferida ou chaga deixando essa mistura ali durante 24 horas. Findo o prazo, lava-se a chaga e aplica-se o pó de **pau formiga**. O enfermo pode esperar com inteira confiança que a sua chaga ou ferida será curada.

**CHAGAS REBELDES:** O pó de amido do **guaco roxo** [guaco da flor violeta] aplicado nas chagas produzem excelentes resultados; igualmente, maravilhoso é o pó de **carvalho** umedecido com saliva e aplicado em jejum.

**CHAGAS E ULCERAÇÕES:** Seguramente, os intelectuais orgulhosos não tirarão proveito desta fórmula, bem como de outras contidas neste **Tratado**. Vamos apresentar agora uma indicação caseira que dá resultados surpreendentes; ainda que pareça incrível, faça o seguinte: urine em uma vasilha limpa e a seguir misture sal de cozinha moído. Lave a chaga ou ferida com essa composição e depois aplique talco para rápida secagem.

**CHAGAS:** **Cirigüela**, **cajá** ou **cajazeira**. A água de seu cozimento serve para lavar as chagas, principalmente as da boca. [O suco de **cajá** é saboroso, muito comum no Ceará e no nordeste brasileiro]

**CIÁTICA, CIATALGIA:** A causa principal da ciática [ou ciatalgia] é a fornicção; quem sofre dessa penosa enfermidade terá de deixar esse tão nefasto, vil e repugnante vício, caso queira se curar. Além disso, o enfermo deve se alimentar com produtos saudáveis, à base de verduras, cereais e hortaliças. Friccionar os joelhos e os quadris com **vinagre**; para isso usará um pano embebido em **vinagre** e previamente defumado com **alecrim**. A intensa dor gerada pelo ciático é parecida com a dor que produz a gota, com as graves conseqüências da invalidez, pois a pessoa pode chegar a ficar entevada. Por isso, torna-se necessário curar esse mal e manter-se em castidade. Os fornicários podem dizer o que bem quiserem, mas, tal causa tal efeito. A fornicção traz terríveis sofrimentos, separando o homem mais e mais da natureza. Para completar o tratamento, o enfermo tomará três copos diários de chá feito de **guaiaco** e **salsa parrilha**; o primeiro copo pela manhã em jejum, os outros, antes das refeições.

**CIRROSE E MALES DA INDIGESTÃO:** Fórmula:

450 g de **jatrofa\*** (planta)

30 g de **Sal de Glauber** [**Sulfato de sódio**]

30 g de **Sal de Epsom** [Sulfato de magnésio]

1 **rapadura**.

Uma vez praticado o ritual da **jatrofa\***, colhe-se as folhas de cima para baixo; se forem colhidas ao contrário produzirão vômito. Levar a **jatrofa\*** ao fogo para ferver; quando a água estiver fervendo, adicione-se a **rapadura**. Depois, retira-se do fogo deixando em repouso até esfriar. Antes de engarrafar, acrescentar os sais acima mencionados; tomar uma colherinha de hora em hora.

\* NT – No original consta *Tatúa*; como não encontramos essa denominação em lugar nenhum do mundo, cremos que foi cometido um erro gráfico; entendemos que o nome correto dessa planta em espanhol é *Tuatúa* [essa sim, facilmente encontrável em diversos países] ou **Jatrofa**, das quais se destacam a *Jatropha gossypifolia* e a *Jatropha pohliana*, bem conhecidas no Brasil popularmente como **Pinhão roxo** e **Pinhão bravo**. Essa planta é aparentada da **Mamona**; existem cerca de 400 variedades de **Jatrofa**. Ver no Glossário.

**CLOROSE:** Esta terrível enfermidade é bastante comum nas crianças, mas também bastante freqüente entre os adultos. O enfermo fica inchado [devido a retenção de líquidos] e o sangue empobrece rapidamente [por falta de ferro]. As vísceras não trabalham e o esgotamento, com um sem-número de conseqüências, produz um martírio permanente. O tratamento consiste em banhar o enfermo em água morna com **sabão de terra** ou de **pinus** [pinheiro]; na falta disso, usar um sabonete comum. Em seguida, banhar-se com esta fórmula:

6 litros de água

60 g de sal comum de cozinha

60 g de **Sal de Glauber** [Sulfato de sódio]

14 ml de **Iodo**

**COBREIRO, SARNA, ECZEMAS:** Aplica-se o suco das folhas de **hortelã** para curar cobreiros, sarna, eczemas e outras erupções cutâneas. Nos tumores inflamados põe-se cataplasmas das folhas com miolo de pão e mel.

**CÓLICA GERADA POR GASES OU FLATULÊNCIAS:** Para curar esse tipo de cólica basta untar a parte dolorida com gordura ou azeite [pode ser óleo de **ricino** ou outro]; melhor ainda, a própria saliva; completa-se o procedimento aplicando-se sobre a região dolorida uma folha de **tabaco** curada. Essa folha precisa ser umedecida com **caçaça, rum, vinho** ou **uísque**.

NT – A folha de tabaco curada é aquela que “maturou” e está em condição de ser enrolada para formar o fumo de corda; a folha maturada torna-se viscosa. O problema do tabaco comercial é o agrotóxico nele aplicado.

**CÓLICAS HEPÁTICAS DA MULHER:** Para curar as cólicas hepáticas da mulher, usa-se esterco de bode dissolvido em água fria. Coa-se e ferve-se; tomar dia sim dia não, até completar três dias. Para o homem, procede-se da mesma maneira, só que o esterco deve ser de cabra (fêmea).

**CÓLICAS OU DORES DAS PARTURIENTES:** Põe-se sobre o ventre das parturientes uma bolsa que contenha grãos aquecidos de **milho**. Quando esfriar, trocar por outra e por outra, até obter a cura. Como complemento, torrar e moer cascas de **laranja**, reduzir a pó e misturar com vinho seco [não usar o vinho suave ou vinho doce]; tomar um cálice a cada hora até curar-se totalmente.

**CONJUNTIVITE:** Chá das folhas de **algarrobeira**. Após ferver bem as folhas em água, coa-se e filtra-se. Modo de proceder: Colocar o chá filtrado da planta num recipiente bem limpo, uma bacia; em seguida, mergulhar o rosto nessa água com os olhos bem abertos; assim lavar os olhos diariamente, até curar esse mal.

NT – A **algarrobeira**, mencionada aqui pelo autor, refere-se ao gênero *Prosopis* ou algarrobeira americana: *Prosopis americana*.

**CONTÁGIOS:** Para evitar contágios, usar vagens de **zimbros**. Basta mascar as vagens do **zimbros** para prevenir ou evitar os contágios.

**CONTUSÕES:** Tomar um punhado de **arnica** e outro de **cavalinha** e leve a ferver bastante em água, para concentrar bem o chá; depois, misturar esse chá com barro [ou argila] e aplicar morno na região atingida; também pode beber desse chá três vezes ao dia.

**CONTUSÕES E BATIDAS NA CABEÇA:** Misturar em fogo lento 30 g de sal marinho, 90 g de mel de abelha bem puro, 60 g de **trementina** e 3 g de **cominhos**. A mistura desses elementos fornece um remédio magnífico contra contusões e batidas na cabeça. Aplicar em forma de emplastro quente sobre a cabeça dolorida; isso provocará o desinchaço e a cura da ferida.

**CRIANÇAS QUE PERDEM APETITE OU QUE DEFECAM FETIDAMENTE:** Uma folha de **losna**, 3 gramas de **funcho**, 3 gramas de **camomila**. Ferve-se tudo em água. Põe-se **lactose** (açúcar de leite) e 3 gotas de **Vi-Penta** [produto farmacêutico multivitamínico de uso oral]. Toma-se uma colherada duas vezes por dia.

**CRUPE:** O enfermo fará gargarejos com a água do cozimento de **arroz**, **vinagre** e **cevada**.

**DEBILIDADE CEREBRAL, ANEMIA, IMPOTÊNCIA:** Põe-se a macerar 20 ovos caipiras durante 20 dias em suco de **limão**. A seguir acrescenta-se, previamente moído, 60 g de **cravo da Índia**; 60 g de **pimenta de cheiro**; 60 g de **anis estrelado**; 60 g de **canela** em pó; 2 carços moídos de **noz moscada**. Juntar tudo em uma garrafa de **conhaque** [e deixar em maceração]. Quinze dias depois, acrescentar 225 gramas de bofe [pulmão bovino], previamente secado (ao sol), moído e borrifado com sal. Por último, junta-se meia garrafa de vinho (tinto ou branco).

**DEBILIDADE GERAL:** Põe-se a ferver três filhotinhos de pomba [ainda sem penas] para tirar o extrato, um litro de leite coalhado e um copo de suco de **cenoura** (liquidifica e coa). Junta-se um ovo com casca e liquidifica tudo novamente. Depois, adiciona-se dois cálices de vinho branco e um de conhaque. Agora bate-se tudo numa batedeira – e não mais no liquidificador. Toma-se um cálice diariamente em jejum. Se a pessoa puder ou tiver condições, pode tomar dois cálices; isso acaba com a debilidade geral. [Ver também neste livro outras fórmulas contra **anemia** e escolha aquela que for mais fácil de ser elaborada]

**DEFORMIDADES FÍSICAS, PREVENÇÃO:** Usar um dente canino de tigre pendurado no pescoço da criança durante a fase da dentição; isso garante que não sofrerá nenhuma irregularidade no corpo.

**DESINFETANTE ÍNTIMO PARA SENHORAS:** **Tatamaco**, **cucubo** ou **maria pretinha** e **sassafrás**. É desta última planta que se tira um remédio para as crianças recém-nascidas, denominado **Canime**. Essas plantas são encontradas principalmente no Departamento de Tolima (Colômbia). Põe-se tudo a ferver; depois, usar essa água para fazer as lavagens íntimas para retirar todo tipo de fluxo; pode-se acrescentar às lavagens uma colherinha de **permanganato** [compra-se em farmácia e drogarias; ver também **Micostatin** no Glossário].

**DESMAIOS:** Faça o paciente cheirar a planta na Colômbia chamada de **destradora\***. Também dará de beber do cozimento [chá] dessa planta. Não esquecer o ritual com o elemental.

NT – Não encontramos nenhum registro dessa planta sob esse nome. De qualquer forma, o autor trata aqui do **desmaio**, de como tirar a pessoa de um desmaio. Nem sempre na hora da ocorrência é possível saber a causa do desmaio, e muitas são as causas de desmaios, dentre elas: baixa taxa de açúcar no sangue, nervosismo, *stress*, excesso de calor ou falta de ventilação, anemia, gravidez, transtornos alimentares, problemas cardíacos, etc. Ver **desmaio** e **destradora** no Glossário.

**DESREGRAMENTOS DA MULHER E ESTERILIDADE – FÓRMULA MUITO EFICAZ:** Em lugar bem ensolarado se enterra uma garrafa contendo partes iguais de **aguardente** [cachaça] e **rum** e as seguintes plantas: **Contragavilana**, **capitana**, **canela branca**, **guaco**, **samambaia**, **noz moscada** e uma pitada ou torrão de **enxofre**. Esse preparado ficará no mínimo 15 dias debaixo da terra, enterrado; após, estará pronto para ser tomado, uma colher de hora em hora. Antes de iniciar o tratamento, a mulher deve fazer um purgante com **magnésia** e **escorcioneira**; para tal procederá como indicamos a seguir: ralar a **escorcioneira**, uma raiz parecida com a da mandioca; juntar a **magnésia** dissolvida em água, ficando assim o purgante pronto. A enferma deverá tomar também três xícaras diárias de água que contenha pó de casca de **laranja**, cujo preparo foi explicado em fórmulas anteriores.

NT – Para fazer casca de **laranja** em pó basta levar cascas dessa fruta ao forno em fogo lento até secar totalmente; quando estiver bem seca ou crocante moem-se as cascas e estará pronto para o uso. Guardar em vasilha bem fechada para evitar a umidade.

**DIABETES:** Para eliminar a diabetes, antes deve-se eliminar de si a ira, as preocupações, as angústias, os medos, etc. Fórmula do chá antidiabético: Folhas de **pata de vaca**, folhas de **aipo bravo**, folhas de **amoreira negra**, folhas de **dente de leão** e folhas de **sarandi branco**. Ferver tudo bem fervido; tomar desse líquido como água durante o dia. Se não conseguir alguma dessas plantas, faça o chá com o que tiver à mão. Abençoar as plantas antes de prepará-las, como ensina este livro, ordenando aos elementais de cada planta curar o pâncreas do doente. Deve seguir com esse tratamento até obter a cura.

**DIABETES:** 30 gramas de **amargoso** com 10 gramas de **eucalipto** e 10 gramas de **nogueira**. Tomar todos os dias por três vezes. Cura-se ainda a diabetes eliminando-se a ira, as emoções inferiores, as ansiedades e os atos de violência. Ademais, fazer e tomar o chá da planta denominada no Brasil de “**lágrimas de Nossa Senhora**” [ou *lágrimas de San Pedro*, no México].

**DIABETES:** Depois das plantas serem abençoadas ritualisticamente, como se faz em todos os casos, apanha-se partes iguais de folhas de **abacate**, folhas de **nogueira** e folhas de **eucalipto**; ferver tudo junto e deixar esfriar. Tomar 3 copos diários desse chá, sendo o primeiro em jejum, e os outros, antes das refeições.

**DIABETES:** Outra fórmula: Casca de **pau-terra**, casca de **mangueira** e **balsamina** [fazer chá com essas plantas].

**DIABETES:** Existem muitas plantas para tratar e curar a diabetes; algumas são mais eficazes, outras menos. Indicamos chá de **aipo bravo**, **sarandi branco**, **amoreira negra**, **nogueira**, **pata de vaca**, **agrião**, **alcachofra**, **lágrimas de Nossa Senhora**.

**DIABETES:** A “água-mel” [suco] extraída do tronco da **pita** também serve para curar a diabetes. Toma-se três copos todos os dias; um antes de cada refeição durante um ano.

NT – O processo todo de recolher a *aguamiel* [suco] da **pita** é um tanto complexo. Quando a planta atinge a maturidade, aos 7 ou 8 anos de idade, e está prestes a florescer, o *tlachiquero* [aquele que recolhe a *aguamiel*] abre cerca de 30 a 50 cortes com uma faca no topo da planta, onde cresceria a inflorescência [flor]; a isso chamam de “castrar” a planta. A planta então descansa por um mês ou mais, o que faz com que produza ainda mais *aguamiel*. A parte que foi atingida pelos cortes é então extraída, formando uma cavidade que se enche com o suco; todo dia o *tlachiquero* extrai a *aguamiel* com a cabaça, e raspa a cavidade interna para que mais suco se acumule; a planta produz *aguamiel* por até um mês.

**DIABETES:** A diabetes é mortal, mas pode ser curada comendo fel de touro. O paciente deve tratar de eliminar de si a ira, ansiedades, preocupações, tristezas, medos e

angústias. Esses defeitos psicológicos alteram o sistema nervoso; isso destrói o pâncreas e produz a diabetes.

**DIABETES:** Muito menos desagradável que comer fel de touro para curar a diabetes, é esta fórmula: **caranguejos de rio**. Colocar os caranguejos para secar ou torrar num forno; depois, reduzi-los a fino pó. Em seguida, acrescentar um *pouquinho* de **açúcar** [não esqueça que és diabético]. Esse preparado deve ser dissolvido em água ferrosa. Como se faz água ferrosa? Simples! Consiga limalha de ferro; depois, é só colocar a limalha numa vasilha e despejar água, deixando em repouso de 12 a 24 horas. Obviamente, deve-se coar a água antes de beber ou de fazer a mistura com o preparado dado acima; renovar a água a cada 24 horas.

**DIABETES:** Ferver 30 gramas da planta chamada **marcela** ou **marcela do campo** e tomar como chá durante o dia, um copo após cada refeição, até se curar.

**DIABETES, DORES E INCHAÇO NOS PEITOS DAS MÃES QUE ESTÃO AMAMENTANDO – INCONTINÊNCIA URINÁRIA:** Há um remédio aparentemente desagradável, mas que cura as doenças acima especificadas; refiro-me de forma enfática ao *cocô de rato*. Não há a menor dúvida que o cocô de rato cura esses males; o importante é tomar uma colher desse cocô ou esterco misturado com o suco da planta chamada **tanchagem** em jejum e antes de se deitar; o resultado é maravilhoso. Para que a dor e o inchaço dos peitos das mães que estão amamentando desapareçam, basta que se dissolva o pó do esterco de rato em um pouco de água natural, umedecendo-os com essa mistura maravilhosa.

NT – Existem cerca de 56 espécies de ratos; apenas algumas causam problemas ao homem. Entendemos que o autor aqui se refere à variedade *Mus musculus*, mais conhecido no Brasil como camundongo, ratinho ou rato caseiro – a espécie que inspirou Walt Disney a criar o personagem Mickey.

**DIARRÉIA:** O *Mama Matias* curava uma forte diarreia com água e cinza de fogão. Mistura-se a cinza na água, deixa-se repousar um pouco, mexe-se de novo e dá de beber ao enfermo. Esta fórmula não falha jamais.

**DIARRÉIA:** Eis aqui outra fórmula: 6 gramas de raiz de **ipecacuanha** em forma de chá. Acrescentar 20 g de **sulfato de sódio** [**Sal de Glauber**] e 30 g de **xarope de canela**. Depois de bem misturados tomar em cálices.

**DIARRÉIA:** Folhas de **jatrofa**, colhidas de baixo para cima, e brotos de **uva da montanha**.

**DIARRÉIA:** Quando a diarreia provém do calor toma-se infusão de raiz ou folha de **capim limão**. Quando a diarreia provém do frio toma-se infusão de **canela** com **hortelã** [neste caso, especificamente, *Mentha sativa*].

**DIARRÉIA:** Chás de **alfavaca**, **cana do brejo**, **amargoso** e **confrei**, dentre outras, fazem as diarreias desaparecerem.

**DIARRÉIA:** Uma forma rápida de cortar a diarreia é simplesmente providenciar uma gema de ovo e batê-la com uma ou duas colheres de azeite [de cozinha]; em seguida, sorver esse preparado. O resultado é fabuloso!

**DIARRÉIA:** Pode-se fazer chá de muitas plantas contra a diarreia. Por exemplo, o **arroz** – com o qual se prepara o **guarruz**\*. Os chás quentes de **malva branca** ou de **urtiga** ou de **rosa** são maravilhosos contra a diarreia. Indicados também os chás de: **sanguinária**, **tormentil**, **cevada** polida, folhas de **goiaba** acre com **limão** bem fervidos, etc.

\* NT – **Guarruz** é um prato colombiano; prepara-se assim: 450 gramas de arroz, 3 litros de água, 5 folhas de laranjeira, uma pitadinha de bicarbonato. Põe a água para ferver, depois acrescente os ingredientes, e deixa cozinhar até formar o início de uma papa; retire do fogo, deixe esfriar e sirva – morno ou frio; no Brasil equivale ao **arroz-doce**, só que usando temperos diferentes.

**DIARRÉIAS GRAVÍSSIMAS:** Para esta enfermidade, daremos a seguir duas fórmulas:

1. Raiz de **romãzeira**, **camomila**, película ou pele interna da moela da galinha; abençoa-se as plantas e ferve-se tudo. Toma-se em cálices. Este remédio nunca falha; é infalível.
2. Um punhado de folhas de **coca** fervidas na água ou no leite será suficiente para o enfermo curar-se na hora; basta tomar esse chá ou essa fervura do leite com folha de **coca**.

**DIFTERIA:** Fazer gargarejos com água, **ácido bórico** e **clorato de potássio**.

**DIGESTÃO DIFÍCIL:** Quando a digestão se fizer difícil, convém tomar chá de qualquer uma destas plantas: **prodigiosa**, **alecrim**, **saturéia**, **chá do índio**, **jasônia**, **castilleja** e **eupatório**. O enfermo pode e deve preparar seu chá com a planta que conseguir dentre todas essas.

**DISENTERIA:** Não podemos negar que a **emetina** em ampolas cura a disenteria, porém não se pode injetar **emetina** nas crianças porque morrem. No entanto, existem plantas maravilhosas que curam a disenteria; vejamos algumas: **algodoeiro**, **cerejeira**, **amargoso**, **tanchagem**, **ipecacuanha**, **algarrobeira**, **sininho**, **muicle**, **murici**, etc. Com o chá de qualquer uma dessas plantas pode-se curar a disenteria. Toma-se como água comum até se obter a cura.

NT – O **amargoso** ou *chaparro amargoso*, muito comum no México, é uma planta que contém forte concentração de **emetina**; por isso, ela é usada na medicina popular daquele país como planta antidiarréica. Ver **emetina**, **amargoso** e **ipecacuanha** no Glossário.



**DORES DE CABEÇA CRÔNICAS, ENXAQUECA:** Esse tipo de dor de cabeça é curado facilmente. Proceder da seguinte forma: Em uma folha de **bananeira** coloca-se azeite e pedacinhos de **cebola** crua. A folha da **bananeira** untada em azeite e **cebola** deve ser colocada e amarrada nos pés do paciente, que deve ficar deitado durante a aplicação [para cada aplicação ficar deitado por cerca de 60 minutos]. Durante o dia, o enfermo tomará chá de **chicória** com **limão**, como se fosse água, durante todo o tratamento. Deve-se fazer uso desse tipo de medicamento com muita fé, diariamente, até se obter a cura radical. Abençoa-se as plantas e roga-se ao elemental de cada uma delas curar o doente.

**DOR DE DENTE:** Segredo mântico para passar a dor dos molares: Observar o molar afetado, fazendo com que o paciente desvie o olhar para outro lugar, enquanto pronuncia o mantra: **ONOS AGNES**. Ao mesmo tempo, fazer o sinal da cruz com a cabeça. Este segredo é efetivo, pois a dor passa quase que na hora.

**DOR DO DENTE MOLAR:** Ferver um pedaço de **pedra-ume**; depois, deixe a água esfriar; mergulhe um chumaço de algodão nessa água e aplique sobre as gengivas, renovando a aplicação constantemente. Esse remédio faz desaparecer as dores molares.

**DORES DE ESTÔMAGO:** Elimina-se uma forte dor de estômago com água e areia. Mistura-se a água e a areia, põe-se a ferver, filtra-se e toma-se o remédio. As dores de estômago desaparecem instantaneamente.

**DORES GERAIS DAS PARTURIENTES:** Comumente, essas dores gerais das parturientes não são localizáveis; são geradas pela influência de algum raio da Lua. Para curar-se, a enferma tomará 3 copos diários, antes das refeições, do chá das seguintes plantas: **Ovo de gato** e **erva-moura**. Fará também irrigações ou banhos vaginais internos com a água do cozimento da **orelha de elefante** e do **urucum**. As plantas deverão ser abençoadas antes de aplicadas, ordenando-se aos elementais vegetais a cura da enferma.

**DORES GERAIS NA MULHER:** As mulheres devem evitar tomar banho quando enfermas; muitas enfermidades são advindas do ato de banhar-se estando menstruadas. As mulheres não devem comer frutas ácidas e evitar, desde uma semana antes da menstruação, comer carne. No período menstrual podem fazer higiene local com água morna e usar desodorante íntimo; a ingestão de carnes provoca forte mau cheiro.

**DORES NOS OVÁRIOS:** Bater, moer ou liquidificar **beterraba** com **cebola**; tomar o suco três vezes ao dia. Caso a paciente seja alérgica à cebola, acrescentar suco de **limão**.

**DORES PROVOCADAS POR CORRENTEZAS DE AR: Hipodespas,** medicamento farmacêutico; serve para dores de qualquer parte do corpo. Toma-se como qualquer outra bebida.



NT – Não encontramos nenhuma referência acerca do **Hipodespas**; cremos tratar-se de medicamento muito antigo ou de circulação regional, do qual sequer restou documentação. No caso, esse tipo de dor, “provocada por correntezas de ar” é algo que hoje em dia é desacreditado; ninguém mais crê que uma corrente de ar pode gerar dores. Mas os antigos sabiam disso e se precavam. Ainda assim, para a eventualidade, tinham suas receitas. Esse tipo de dor se tira com “benzimentos” ou “rezas”, com chás de plantas “quentes” e também pode-se usar medicamentos liberados para compra sem receita médica, como é ou foi o caso do **Ge-lol**. Ou então pode-se fazer um unguento a base de **arnica** e **eucalipto** que deve ser passado sobre a região dolorida.

**DORES REUMÁTICAS – OSSOS FRATURADOS:** A “**gordura de leão**” solda completamente qualquer osso; por isso devia ser usada por osteopatas e terapeutas-massagistas [*sobaderos*, diz o original, referindo-se aos nativos especializados em *colar huesos* e ajeitar articulações do corpo]; a **gordura de leão** também é indicada para tratar reumatismos. A planta [popularmente conhecida no Brasil como] **Espada de São Jorge** também deve ser empregada através de cataplasmas sobre os ossos fraturados ou quebrados para curá-los. O tutano do osso das patas dianteiras do leão, raspado e bebido com **rum**, dá uma extraordinária agilidade para quem o bebe.

NT – Todas essas receitas vêm dos nativos indígenas colombianos, certamente herdadas de seus antepassados, de tempos anteriores à chegada dos espanhóis na Colômbia; eles possuíam e sabiam como conseguir esses elementos para cuidarem dos seus, em escasso número de seres. Impossível pensarmos hoje numa solução dessas para milhões de civilizados brancos; até porque não há nem haveria tantos leões nas montanhas sul-americanas para atender a uma grande demanda de gordura ou tutano de seus ossos para essas receitas; por isso nem incluímos esse vocábulo no Glossário; sugerimos focar unicamente a **Espada de São Jorge** [ver no Glossário] e eventualmente substituir pelo tutano de outros animais, como o boi. Ver **glicerina** e **gordura** no Glossário.

**ECZEMA NA CABEÇA:** Comprovou-se que o **esterco de pato** cura esse tipo de eczema. Põe-se a secar no sol, pulveriza-se, mistura-se com **vinagre** e unta-se as partes afetadas com essa composição. Seguramente, o enfermo ficará livre desse mal.

NT – Muitos tipos de eczemas são curados apenas aplicando **vinagre de maçã** na região. Ao aplicar vinagre, na cabeça ou na pele, **não tomar sol**; usar chapéu ou boné.

**ECZEMAS, FERIDAS SECAS OU PURULENTAS:** Contra eczemas e feridas secas ou purulentas nas extremidades ou no corpo indicamos fazer chá das seguintes plantas:

30 g de [folhas ou casca de] **jacarandá mimoso**;

30 g de **grama branca**;

30 g de casca de **carvalho** (da flor amarela), **cavalinha** e raiz de **salsa parrilha**.

Para banhar as partes afetadas usar as seguintes plantas: **lantana** (folhas grandes) e **matandréa do morro** ou **cajá** (costa colombiana).

Para untar as eczemas: 30 g de **otoba** [mesma família da noz-moscada], adiciona-se **enxofre**, 25 gotas de **fenol** e 5 gotas de óleo de **copaíba**. Mistura-se tudo, e depois de banhar a parte afetada, passa-se esta pomada de noite antes de deitar. Para beber, além

das cinco (5) primeiras plantas citadas acima, que devem ser tomadas três vezes ao dia em forma de chá, deve-se tomar também, alternando, **amargo sulfuroso e tricocálcio\***, remédio que contenha os três tipos de cal: mineral, vegetal e animal; em primeiro lugar o **amargo**, depois o **tricocálcio**; pelo menos três frascos de cada um. Não se deve comer carnes nem ingerir bebidas alcoólicas durante o tratamento; absolutamente nada de bebidas alcoólicas nem de carnes.

\* NT – Não há registros de “**tricocálcio**” em lugar algum do mundo. Entendemos que se trata de uma composição na qual sejam reunidas doses suficientes para a saúde humana de cálcio, fósforo e magnésio e/ou o uso de **Fosfato Tricálcico seco**, que é muito semelhante, tanto na composição como na função, da substância mineral dos ossos. No Brasil, um medicamento facilmente encontrável em farmácias e drogarias é o **Calcigenol**. – que reúne uma coletânea de cálcio, freqüentemente descrito como **fosfato tricálcico** ou **fosfato de cálcio tribásico**. Mas antes de usá-lo, veja com seu médico se há alguma contra-indicação específica para o seu caso. Outras informações, ver Glossário.

**ECZEMAS:** Tome partes iguais de **fuligem moída, enxofre e tutano de cabeça bovina**; misturar bem e aplicar na cabeça ou na região afetada. Esse remédio é sempre maravilhoso.

**ECZEMAS:** Outro bom remédio para eczemas é o **excremento de gato** pulverizado e misturado com **mostarda** [planta]; reduzir tudo a pó, e depois mesclar com **vinagre**. Esse preparado é uma untura.

**EDEMAS:** Ver **Hidropisia**. [Edema é um inchaço de tecido ou órgão por acúmulo anormal de líquido no organismo = Hidropisia.]

**ELEFANTÍASE:** Para curar essa enfermidade, beber da água em que se tenha colocado de antemão a **muçurana** ou **cobra caçadora**; além disso, lavar diariamente o rosto e as feridas com essa mesma água. Já os inchaços e úlceras da elefantíase, curam-se com **gordura de serpente** sacrificada e posta ao sol.

## ELIXIR DE LONGEVIDADE E DE BOA SAÚDE:

Uma garrafa de **rum** de boa qualidade.

Um punhado de **zimbro**

60 g de **genciana**

60 g de **alecrim**

30 g de **cáscara sagrada**

60 g de **ruibarbo**

14 ml de álcool 22 graus [se não encontrar nessa graduação fazer a diluição. Ver **álcool de cereais** no Glossário]

O **ruibarbo** é encontrável em pó ou tintura; o **alecrim** em ramos ou folhas trituradas; **genciana** em tintura; **cáscara sagrada**, em tintura ou em pó. Caso não conseguir o

**zimbrow**, pode-se fazer o elixir sem o mesmo. Tomar uma colherinha três vezes ao dia. É claro que os elementos desse elixir devem ser postos em maceração na garrafa de **rum**; o melhor **rum** é o de cana-de-açúcar. Quem tomar esse elixir deve cuidar para não cair no imundo vício do álcool.

**EMAGRECIMENTO:** Para emagrecer não é preciso passar fome; é possível emagrecer comendo bem. O importante é não comer farinhas de nenhum tipo, nem amidos ou alimentos que contenham amidos e açúcares; alimentar-se apenas com verduras e frutas. Faça uma sopa aguada com um bom osso bovino para que seu corpo não se debilite. O chá de **marroio**, tomado diariamente, ajuda a emagrecer; mantenha-se delgado e verá como se sentirá bem; corpos muito gordos, obesos, barrigudos, pançudos, monstruosos, indicam ou sinalizam um indivíduo glutão [ou com sérios problemas glandulares].

**ENFERMIDADES DA PRÓSTATA:** O remédio para essa terrível enfermidade é a planta conhecida no Departamento de Magdalena [Colômbia] com o nome de **solito**. Colhe-se a planta pela manhã na forma ritualística. Ferve-se sete folhas dessa planta e toma-se o remédio ainda quente. É indispensável também que o enfermo aplique cataplasmas desta planta sobre a próstata, à qual se junta **sal amoníaco** e sal de cozinha. A cura verifica-se em pouco tempo.

**ENFERMIDADES DIVERSAS USANDO FOLHAS DE TABACO:** O suco das folhas verdes de **tabaco**, misturado com gordura [manteiga] ou azeite e levado ao sol ou fogo lento e depois aplicado morno no púbis, nos locais doloridos, em feridas, tétanos, nas costas, no peito, abdômen, coluna, região sacro-lombar, em casos de resfriados, tosse, diarréias crônicas e também no umbigo das crianças contra as lombrigas produz excelentes resultados.

As folhas de **tabaco** postas nas têmporas e na testa combatem as dores de cabeça provenientes de causas frias.

As folhas de **tabaco** umedecidas em **rum** se aplicam sobre o umbigo ou estômago em casos de histerismo e ataque nervoso.

Contra a epilepsia também se usa o **tabaco** da seguinte forma: Comprar 30 gramas de **tabaco** de boa qualidade, cortar em pedaços bem pequenos e levá-los a ferver ao fogo numa panela ou vasilha com um litro de água; ferver bastante; depois, tirar do fogo e coar a água fervida de **tabaco** acrescentando 150 gramas de **açúcar**; mexer bem até dissolver o **açúcar**. Levar novamente ao fogo para ferver até a mistura ficar com aspecto de **xarope**. Tomar desse preparado duas colheres de manhã e duas de noite; em seguida tomar um chá de flores de **sabugueiro**. Após beber esses remédios, ficar na cama, bem agasalhado, por três horas.

Além do mais, deve-se recitar ao enfermo, com muita fé, a **Conjuração dos Sete** [Ver neste livro Orações Gnósticas - na seção 'Apêndices']. Na cabeceira da cama, pendurar ou colar a imagem de um pentagrama, para afugentar as forças sinistras.

A epilepsia é devido ao karma do paciente que em vidas passadas serviu como médium espírita. O epiléptico jamais deve assistir nem mesmo visitar os centros espíritas.

**ENFERMIDADES DO FÍGADO:** Tomar chá de **boldo do Chile**; 3 copos diariamente; o primeiro em jejum.

**ENFERMIDADES DO FÍGADO:** 15 gramas de **losna** e 15 gramas de **pita**. Para obter o maravilhoso efeito dessa última planta, antes de cortá-la deve-se pronunciar estas três palavras: **Libib Lenoninas Lenonon**. Abençoa-se e ordena o elemental da planta para que cure o enfermo. Em todos e em cada um dos casos, por mais diferentes que sejam, deve-se fazer o mesmo: abençoar e ordenar a cura ao elemental.

#### **ENFERMIDADES DO FÍGADO, RINS E BAÇO:**

60 ml de tintura de **boldo**

60 ml de tintura de **genciana**

30 ml de essência [tintura] de **hortelã** ou **menta**

1 litro de água fervida. Açúcar a gosto. Toma-se este grande preparado em copinhos de hora em hora até haver cura total.

NT – Caso não encontrar **essência de hortelã** para consumo, usar a tintura da mesma ou fazer a própria tintura. Ver **Tintura** no Glossário.

**ENFERMIDADES PULMONARES:** Encontre uma **cabaça** ou **coité** [cuia] verde (ainda não madura), faça um orifício ou ruptura e leve-a ao fogo. Depois de um tempo, retire-a do fogo e extraia a polpa; coa-se para extrair o suco ou o líquido. Numa vasilha à parte, cozinhar ou ferver tudo junto as seguintes plantas: **samambaia**, **canafistula**, **vira-vira**, **sene**, **borragem**, raiz de **guiné**, raiz de **aloé**, raiz de **pita** e pétalas de **rosa rubra** [*Rosa gallica*]. Isso deve ficar reduzido a um litro que se adoça com melado de cana ou melaço de **rapadura** derretida. Em seguida, mistura-se o suco da polpa da **cuia** ou da **cabaça**, levando novamente ao fogo, até que ferva e dissipe a espuma. Quando o preparado adquirir uma cor escura, junta-se mel de abelhas até chegar ao ponto; assim estará pronto para tomar por colheradas.

NT – É importante saber diferenciar **cabaça** de **coité** ou **cuia**; a primeira é planta rasteira; a segunda, árvore ou arbusto. Popularmente, pensa-se que é tudo a mesma coisa, porém são plantas distintas.

**ENXAQUECA:** Ver **Dores de cabeça crônicas**.

**EPILEPSIA: Fenobarbital**, remédio farmacêutico, barbitúrico [conhecido no Brasil como **Gardenal**], com casca de **laranja azeda** [*Citrus aurantium* – ver **laranjeira**] torrada e moída. Não beber café nem tomar bebidas alcoólicas.

**EPILEPSIA:** Ainda que pareça incrível, está demonstrado plenamente que o **esterco de peru**, diluído em vinho ou em água [chá] de **tanchagem**, serve para curar o horrível

mal da epilepsia. Esse preparado também serve para o coração. Toma-se continuamente, até ficar curado.

**EPILEPSIA NERVOSA:** Para combater essa doença tomar de hora em hora uma colherada da seguinte fórmula:

1 garrafa de **água canforada**  
1 g de **brometo de potássio**  
1 g de **sal amoníaco**  
15 g de **bicarbonato de potássio**  
60 ml de tintura de **fava de calabar**  
60 ml de tintura de **beladona**

Muito foi escrito sobre a epilepsia, porém ainda não foi descoberto o remédio adequado para curar essa doença. Geralmente é aceito que os possessos, dos quais falam as Sagradas Escrituras, eram simplesmente epiléticos; de fato, eram. Porém eram possuídos por larvas ou demônios dos mundos submersos.

No terceiro parágrafo da página 111 da **Novela Rosacruz** do Mestre Krumm-Heller (Huiracocha), edição argentina, lê-se:

“Santo Afonso de Ligório, citado pelo padre Neyraguet em seu **Compêndio de Teologia**, diz: “*Contra maleficia utilicet remediis ex medicina petitis. Plures enim herba ut **ruta**, et **salvia**, etcetera, contra malifitia naturalite prosunt, quia virtute naturali, corrigunt prava humeros ope daemonis cammatos*”. In **Articulis IV, De Malefício**, Perrone diz: “*Nihil enim, vetat quominus dicamus interdum qui a clamace agitabantur aut amentia, aut epilepsia laborare cum et hi morbi a clamone ipso injici posunt. Deo ita permittente, uti plures patres ac interpretes censuere*”.

NT – O texto acima é da obra original de Krumm-Heller visto que as edições colombianas e mexicanas do **Medicina Oculta** continham vários erros de escrita.

A **sálvia** e a **arruda** são as plantas mágicas que o médico gnóstico utiliza para curar os possessos demoníacos (epiléticos). Opera-se com a **sálvia** da seguinte maneira: colhe-se a planta de noite após havê-la abençoado, de surpresa e com a raiz. Esfrega-se suas folhas em água e dá-se de beber o seu suco. Esta planta também pode ser usada como defumação diretamente no enfermo. Combina-se a queimação [ou defumação] com alguma oração em que o médico-mago tiver fé. Antigamente, usava-se um rosário feito com contas grandes de vidro para a queimação e o exorcismo de um livro secreto. Hoje, pode ser utilizada a **Conjuração dos Quatro**. [Ver ‘Orações Gnósticas’ - Livro 4 - Apêndices] Tudo que ali se menciona deve ser levado em consideração para a cura dos epiléticos. O elemental da **sálvia** veste uma túnica de cor amarelo-pálido e tem o poder de curar os possessos. Quanto à **arruda**, também se emprega na forma de queimação junto com a **sálvia**.

### **EPILEPSIA POR FRIAGEM NOS OVÁRIOS, LOUCURA DAS PARTURIENTES:**

O primeiro passo é conhecer a causa da epilepsia, pois essa enfermidade possui várias causas. Algumas vezes os ataques epiléticos ocorrem devido à presença de parasitas nos intestinos; outras vezes devido a perturbações nervosas, e não poucas vezes devido a resfriados nos ovários. Os sintomas são diferentes. No caso de epilepsia por friagem nos ovários não há ranger de dentes nem baba na boca. **Fórmula para combater esse mal:** Numa panela de água fria deixe dissolver uma **rapadura** durante 18 ou 24 horas. Depois, agregue a essa água os seguintes elementos: 30 g de **ruibarbo**, 30 ml de tintura de **boldo do Chile**, 30 ml de tintura de **quina**, 30 g de **Sal de Glauber**, 30 g de **Sal de Epson**.

**Dosagem:** Tomar uma colher a cada hora. É indispensável também fazer escaldapé com o cozimento das seguintes plantas: **matricária**, **graviola**, **orégano**, **poejo** e **melissa**.

Antes de colher as plantas, bendizê-las e ordenar aos elementais para curar a enferma. O ar presente nos ovários ou o resfriado pode enlouquecer as parturientes. O tratamento para esse caso é exatamente o mesmo acima indicado, acrescentando-se banhos de assentos com o cozimento dessas plantas ou fazendo-se banhos vaginais de vapor com folhas e cascas de **laranja**.

**ERISPELA [Manchas da pele]:** O **aloé [babosa]**, famoso por suas múltiplas propriedades, é um remédio poderoso e sem igual para a cura da erisipela. Basta assá-lo e esfregá-lo na parte afetada. Outro remédio eficaz é o preparado de **camelão** em pó com aguardente [**rum**]; basta friccionar esse preparado no lugar afetado. O **sapo\*** produz efeito similar se esfregado na parte afetada.

\* NT – O **sapo** aqui citado é um **saponáceo** ou **sabonete medicinal** contendo vários ungüentos; na Europa existe um produto denominado **Sapo mollis**. Na falta do **Sapo mollis** e do **camelão**, usar outra fórmula dada a seguir. Mais informações ver **camelão**, **saboeiro**, **sapo** e **sapo mollis** no **Glossário**.

**ERISPELA, CHAGAS, MALES DA PELE, AFECÇÕES CUTÂNEAS:** Em água ligeiramente açucarada e previamente fervida dissolver os seguintes elementos:

30 g de **cremor de tártaro**  
30 g de **ruibarbo**  
30 g de **maná**  
30 g de **jalapa**  
30 ml de suco de **limão**  
250 g de **rapadura**

Tomar esse preparado em colheradas, uma a cada hora. Além disso, o enfermo deverá bater [de leve] a parte afetada com um ramo da planta **erva-de-bicho** umedecido em urina ensolarada [a própria urina exposta ao sol por um tempo]. Procedendo de acordo com estas instruções estamos seguros da eficácia absoluta da fórmula, mesmo que os sabichões da ciência desconfiem e dêem risada disso.

NT – Temos conhecimento que os antigos guerreiros celtas usavam uma pomada feita com urina de vaca para tratar os ferimentos das batalhas, com excelentes resultados. Até hoje, em muitos lugares do mundo, como na Índia, usa-se a própria urina para tratar ferimentos.

**ERISPELA – FÓRMULA ESPECIAL:** A fórmula que damos a seguir merece toda a atenção por ser bastante eficaz contra a erisipela. Procure e colha uma **cabaça** verde; na sua falta ou impossibilidade, serve a **cuia** ou **coité** também verde. Em seguida leve-a para assar nas brasas ou no rescaldo de madeira queimada. Uma vez assada, retire a polpa do interior e a aplique com sal na parte afetada pela erisipela. Essa aplicação deve ser feita o mais quente que for possível suportar. Antes de fazer a aplicação, o enfermo deve tomar **café preto forte amargo** [sem açúcar] com 5 gramas de **quinino**. Após retirar o cataplasma ou emplastro feito com a polpa da **cabaça** ou **cuia** deve-se aplicar sobre o local folhas de **matandréa**.

NT – É preciso saber que **cabaça** [*calabazo*] e **cuia** ou **coité** [*totumo*] são duas plantas bem diferentes, ainda que se acredite serem a mesma. Basta dizer que a **cabaça** é uma planta rasteira, trepadora e a **cuia** é uma árvore. Em geral, neste livro o autor recomenda usar uma delas [a cabaça], e usar a outra [a cuia] em caso de falta da primeira; ver Glossário. Sobre o **café preto forte amargo** (ou sem açúcar), isso vem do original “**tinto amargo**”; popularmente na Colômbia se fala “*tomar un tinto*”; no Brasil dizemos “tomar um café” ou “tomar um cafezinho”.

**ESCRUFULOSE, INFLAMAÇÃO DOS GÂNGLIOS LINFÁTICOS:** Esse mal é o primeiro passo para um mal maior, chamado tuberculose. Para combatê-lo, use o bem conhecido e popular **rabanete**. Pode-se comer em forma de salada ou preparar um **xarope** dessa planta, e isso é fácil de fazer. Basta ferver um litro de água com **açúcar** e **rabantes** cortados em quantidade suficiente. Depois, acrescente-se uma pitadinha de **benzoato de sódio** para evitar a fermentação; ou, simplesmente, deixe na geladeira após preparado. Dose: uma colher de sopa a cada 3 horas.

**ESPERMATORRÉIA, IMPOTÊNCIA:** Durante a lua minguante dirija-se a um lugar onde haja a planta chamada **peperômia**, bendiga-a e ordene ao seu elemental para que cure o enfermo. Em seguida, colhe-se a quantidade equivalente a uma libra [454 g] e põe-se em maceração em um litro de aguardente ou **rum**; em paralelo, matar dois galos adultos para lhes retirar os testículos; em seguida cortam-se os testículos em cruz pela parte mais grossa e coloca junto para curtir com o rum já misturado com a **peperômia**. Enterra-se a garrafa fechada com a mistura tendo o cuidado de deixar o seu gargalo voltado para o oriente. Deixar em maceração durante 15 dias; depois desenterrar a garrafa e tomar três colheradas por dia do preparado – a primeira em jejum. O enfermo ou afetado deve se alimentar o melhor possível.

**ESPERMATORRÉIA:** Cura-se a espermatorréia com chá feito de **damiana**; essa planta faz prodígios.

**ESTADO NERVOSO:** As seguintes plantas também servem para curar o estado nervoso: **melissa**, **saturéia**, **alfavaca**, **manjerona**, **cidrão**, flores e folhas de **la-**



**ranjeira** e cinco gotas de **tintura de valeriana**. Se não tiver todas à mão, use as que tiver.

**ESTERILIDADE FEMININA:** As mulheres estéreis podem se curar comendo carne de **porquinho da Índia**. Reduzir a carne a pó e tomar misturada com uma boa xícara de **chocolate\*** diariamente.

\* NT – Não se trata do nosso chocolate em pó; trata-se de **cacau em pó**; evitar o chocolate industrializado que contém muitos aditivos e espessantes. Para pulverizar a carne, é preciso secá-la ou torrará-la previamente, seja no forno, seja ao sol. Mesmo que seu nome popular seja “porquinho-da-índia”, em verdade esse pequeno animal é originário dos Andes, e era criado como animal doméstico pelos incas. Ver Glossário.

**ESTERILIDADE FEMININA:** Existe um remédio que jamais falhou na cura da esterilidade feminina. Nas matas do Departamento de Magdalena existe uma espécie de abelha muito feroz, denominada “**tisula**” ou “**gungura**”. O mel dessa abelha é infalível para a cura da esterilidade. Misturar com esse mel 30 g de cristais de **aloé socotrina**; tomar um cálice a cada hora. Com esse remédio muitos casais sem filhos poderão ter a alegria de gerar um filho.

NT – O original impresso traz “*aloe socottorina*” (sic). Ocorre que essa palavra não existe; cremos tratar-se de mais um erro de grafia. No entanto, existe a variedade “**Aloe Socotrina L.**” [e não “*Socottorina*”]. Sobre o mel da abelha “*Tisula*” ou “*Gungura*”, ver **mel de abelha silvestre** no Glossário. Ver também **Desregramentos da mulher e esterilidade** nesta seção.

**ESTÔMAGO:** Para as pessoas que não retêm nada no estômago recomendamos tomar **Gastrobil**, que é um remédio de farmácia.

**ESTÔMAGO, GASTRALGIAS [Dores de estômago]:** Quem procurar curar-se da gastralgia com a seguinte fórmula, estamos seguros que conseguirá:

4 g de **Magnésia calcinada**

4 g de **Ruibarbo** em pó

4 g de **Canela** em pó

Misturar bem para formar uma liga; daí, repartir tudo em 12 cápsulas de 1 g cada; tomar duas diariamente: uma em jejum e outra no horário noturno, com um pouco de água. Outra fórmula: Uma colherada de **marroio** fervido com cerveja também proporciona cura rápida.

**ESTÔMAGO, ACIDEZ ESTOMACAL:** Esse mal se cura com chá de **chicória, endro, camomila, genciana, centáurea, salsão, dente de leão e losna**. Qualquer uma delas é efetiva contra acidez estomacal; ferver a planta, deixar esfriar e tomar como bebida comum durante o dia. Quem sofre de acidez deve ser mais moderado na alimentação; evitar farináceos, amidos e doces [frituras]; alimentar-se apenas três vezes ao dia; não ser glutão.



**FALTA DE APETITE, PROBLEMAS DIGESTIVOS:** O **marroio** além de servir contra a tosse, a bronquite, a asma, a obesidade, etc., também é útil contra a falta de apetite e os transtornos digestivos. Com 20 g de **marroio** se faz um vinho medicinal. Basta deixar as 20 g de **marroio** em maceração dentro de uma garrafa de vinho branco. Essa maceração deve durar 40 dias. Pronto, tomar um pequeno cálice antes das refeições, como aperitivo.

**FARINGITE:** Cura-se a faringite com chá de qualquer uma destas plantas: **eródio**, **algodoeiro**, **calêndula**, **taiúva**. Toma-se como chá ou bebida comum até conseguir a cura total. O importante é ter fé nas plantas.

**FEBRE DE MAU CARÁTER:** Sulfato de **quinina** [chamado de **quinino**], **menta arbustiva**, **iodo** (6 gotas), **cresol**, **parafina** de vela [usar parafina vegetal] e sal de cozinha. Juntar esses ingredientes e friccionar o corpo do enfermo tantas vezes quantas necessárias. [Ver também *Magia da Jarilha*, mais adiante neste livro].

**FEBRES DE QUALQUER TIPO:** Junta-se **batata** ralada e **concha marinha**\* pulverizada e envolve-se tudo com uma flanela, colocando sobre o estômago. Nos pés, colocar **cebolinha verde** batida [a cebolinha usada como tempero] envolta em gaze e/ou atadura.

\* NT – O original digitalizado na Espanha traz “*cola marina*”; os vários originais impressos por nós consultados registram “*coha*”; a Editora Gnose, em 1979, manteve “*coha*”, fato seguido por todos os demais copistas brasileiros; a edição para o inglês igualmente repete “*coha*”. Não encontramos a palavra “*coha*” em nenhum dicionário espanhol nem em qualquer lugar do mundo, por meio dos buscadores disponíveis, nem em dicionários especializados. A única explicação para isso é ter ocorrido outro erro gráfico: em lugar de “*coha*” poderia ser “*concha*”. Assumimos nesta tradução a expressão “**concha**” por ser lógica e natural. Seja como for, a experiência pessoal do tradutor mostra que se simplesmente umedecermos uma toalha em água fria – salgada ou não – torcermos levemente e depois aplicarmos sobre o estômago, ou em cima do ventre, isso já é suficiente para tirar ou diminuir muitos quadros febris.

**FEITIÇARIA NA CABEÇA:** Beber chá da planta chamada **vencedora** e lavar a cabeça com o chá dessa planta. A pessoa ficará imunizada se levar consigo, na carteira, a planta chamada **cinco folhas**.

**FERIDAS INTERNAS DE ANTIGAS BLENORRAGIAS:** Pode acontecer de um raio de lua produzir um abscesso interno com enfarte inguinal (seca). Quando isso ocorre, aparece necessariamente uma linha avermelhada que se estende desde as glândulas sexuais até os dedos dos pés. Para curar essa enfermidade, fazer banhos de assento com o cozimento de **erva moura**, **louro**, **orelha de elefante** e talo de **batata**.

**FERIDAS NAS MÃOS, CRAVOS:** Pincelar as mãos e os dedos com **nitrato de prata**.

**FÍGADO:** Tomar chá de **boldo do Chile**; 3 copos diariamente; o primeiro em jejum.

**FÍGADO:** 15 gramas de **losna** e 15 gramas de **pita**. Para obter o maravilhoso efeito dessa segunda planta, antes de cortá-la, deve-se pronunciar estas três palavras: **Libib Lenoninas Lenonon**. Abençoa-se e ordena o elemental da planta para que cure o enfermo. Em todos e em cada um dos casos, por mais diferentes que sejam, deve-se fazer o mesmo: abençoar e ordenar a cura ao elemental.

**FÍGADO:** As enfermidades do fígado, das quais todos nós padecemos, em maior ou menor grau, curamos também com a seguinte fórmula, simples, porém efetiva:

60 ml de tintura de **boldo do Chile**

60 ml de tintura de **genciana**

60 ml de tintura de **hortelã**

1 litro de água fervida com **açúcar**

Tomar um cálice a cada hora.

**FÍGADO:** A folha de **maracujá** fervida com leite serve para o fígado. Trata-se de uma fruta muito saborosa, vendida nos mercados.

**FÍGADO:** Mistura-se **noz moscada** e **ruibarbo** com **vinho tinto\***. Tapa-se o vinho e deixa dois dias ao sol. Toma-se três cálices por dia.

\* NT – No original “**vinho Sansón**”; trata-se de marca comercial de um vinho tinto popular da Colômbia.

**FÍGADO ENFERMO:** O fígado é curado com este chá: um punhado de folhas de **boldo do Chile**, um punhado de folhas de **cidrão**; raízes de **mil homens**, folhas de **carqueja** e **carrapicho**. Ferver todas as ervas e beber 3 copos diários, um antes de cada refeição. Obviamente, é preciso ferver bastante todas as plantas e bendizer os elementais, ordenando-lhes a cura do paciente. Os médicos gnósticos nunca devem se esquecer do Intercessor Elemental; é este quem deve ordenar aos elementais a cura pelas plantas. O Intercessor Elemental obedece de imediato ao pedido do Pai que está oculto em nós; oremos, portanto, ao Pai para que o Intercessor Elemental trabalhe.

**FÍGADO E VÍSCERAS GÁSTRICAS:** **Losna** e **tanchagem**; prepara-se um chá na quantidade que melhor convier a cada um. A **cascarilha\*** serve para o fígado e para a lepra. A semente dessa planta serve para combater todo tipo de veneno de cobra.

\* NT – No original, “**almistillo**” ou “**caguanejo**” referem-se à mesma planta; é uma variedade de **quina**, chamada de “**quina branca**”. Ver **Cascarilha** no Glossário.

**FLORES BRANCAS:** Essa é uma enfermidade que ocasiona muitos sofrimentos a muitas mulheres. Para tratar disso, queimar bem uma **noz moscada**, e logo dividi-la em duas partes. A paciente deve comer uma parte pela manhã e a outra parte pela noite. Esse remédio é muito bom!

**FLORES BRANCAS:** A enferma deve purgar-se [tomar purgantes] com alguma frequência e fazer lavagens vaginais com o cozimento de [folhas e cascas de] **pau terra, pi-cão cigano e eucalipto**.

**FLUXOS BRANCOS, LEUCORRÉIA:** As lavagens vaginais com o cozimento de folhas de **pau terra** e de **nogueira** dão excelentes resultados sempre que se execute previamente o cerimonial das plantas. Não se esqueça, caro leitor, que arrancando as plantas sem esse requisito, o benefício que se obtém é quase nulo; além disso, comete o grave erro de transformar-se de botânico para simples vivisseccionista.

**FLUXOS DA MULHER:** Usar o cozimento destas três plantas: **tatamaco, cucubo e sassafrás** em lavagens ou em duchas. Para donzelas, fazer a lavagem interna com sondas. Essas plantas tonificam e desinflamam. **Outra fórmula:** Fazer um clíster com ácido bórico [dissolver uma colher rasa num litro de água]. Tomar um purgante contra parasitas, como o *Neobiperbine\** (alemão): 12 cápsulas (isso produzirá enjôos); após, fazer um purgante com 30 g de **sal de Glauber**. Muitos fluxos são produzidos por parasitas e moléstias do fígado. Para outros fluxos: **Malva, borragem e capim-limão** com uma colher de **vinagre** em um copo pela noite. Depois, aplicar uma lavagem com ducha.

\* NT – No Brasil temos o conhecido *Ascarical*, indicado contra parasitoses causadas por *Ascaris lumbricóides*, *Oxiuros vermicularis*, *Ancylostomo duodenale* e *Necator americanus*. Seja como for, consulte um médico que certamente saberá indicar um bom remédio antiparasitário. A bula do *Ascarical* diz não haver nenhuma contra-indicação formal no uso desse medicamento; recomenda apenas não ser usado até o terceiro mês de gravidez.

**FLUXOS DE SANGUE, LEUCORRÉIA:** Chá de **Eucalipto** com **limão**.

**FLUXOS NA MULHER:** **Malva, borragem e capim limão** (esse que tem sabor de limão) e uma colher de **vinagre** [de vinho ou de maçã] ou **vinagre de banana**. Ferver tudo durante oito minutos; após, despeja-se esse preparado numa bacia para fazer um banho de vapor nas partes íntimas; em seguida, poderá fazer uma lavagem vaginal ou asseio com **Fuente de Gereben** [ou um substituto\*] encontrável em farmácias; com isso, normaliza-se tudo.

\* NT – Esse medicamento – *Fuente de Gereben* – indicado pelo autor, já não é mais produzido. Portanto, existe a opção de buscar um substitutivo. Para tanto, sugerimos uma consulta médica com um especialista que poderá diagnosticar a causa do fluxo. Com os medicamentos hoje existentes pode-se curar facilmente essa enfermidade. Mas, caso não haja postos de saúde na região, para diversas situações pode-se usar o **Micostatin vaginal**. Porém, sempre consulte um médico e faça os exames necessários. Ver **Micostatin** no Glossário.

**FRIEIRAS:** Esse mal é curado de forma definitiva se o lavarmos diariamente, com muita paciência, com o cozimento bem quente de raízes de **nabo**.

**FRIEZA SEXUAL DA CÔNJUGE:** Há mulheres que sentem desejo sexual, porém quando o momento do ato chega, passam a sentir rejeição pelo homem. Trata-se de um estado realmente patológico, separador, negativo, que leva à destruição dos afetos e ao inevitável divórcio. O Mestre Krumm-Heller (Huiracocha) fala sobre isso em sua novela iniciática de ocultismo. O remédio para essa enfermidade é o elemental da planta chamada **maracujá** [**passiflora**]. Ao contrário do que ocorre com a ninfomania, o elemental do **maracujá** tem o poder de despertar o fogo erótico nas mulheres que sofrem de frieza sexual. Nesse caso, corresponde ao marido operar com a planta. Após ter abençoado a planta e ordenado ao elemental para que acenda o fogo erótico da esposa, arranca a planta com a raiz; esfregará as folhas e umedecerá as mãos, e com elas ainda úmidas apertará as mãos de sua esposa. O estreitamento das mãos contribuirá para a maior eficácia do *modus operandi*. Esse simples remédio será suficiente para acabar com a causa de muitas brigas no lar.

**FUNGOS:** 15 g de **ácido salicílico** e 75 ml de **álcool de cereais** diluído a 40-50 graus.

NT – O **álcool de cereais** pode ser substituído pelo **rum**, com a vantagem de sua graduação alcoólica já estar nessa proporção.

**GANGRENA:** Fomentar o enfermo com chá de **estramônio**. Modo de proceder: ferver a planta numa vasilha ou panela nova [é preciso que a panela seja nova, que nunca tenha sido usada antes]; também não guardar a água usada pelo paciente. O cozimento ou fervura da planta deve ser sempre novo; e sempre que terminar o cozimento, lavar e manter fechada a vasilha ou panela. Depois de curada a ferida, deve-se destruir ou descartar a panela ou vasilha; não usá-la para nenhuma outra atividade. O **estramônio** é uma planta de delicados usos.

**GARGANTA INCHADA:** Mistura de azeite [de cozinha] com mel de abelhas e sal comum de cozinha é um remédio sem igual para desinchar a garganta [aplicar em forma de cataplasma]. Se houver um princípio de ulceração na garganta, deve-se fazer gargarejos com **alume**\* dissolvido na água. Se houver inflamação, os gargarejos serão feitos com cozimento de trigo [*usar a água onde foi cozido o trigo*].

\* NT – **Alume:** nome dos sulfatos duplos de alumínio e metais alcalinos com propriedades adstringentes, usado, dentre outros, para purificar a água. Em termos bem práticos, é a velha e conhecida **pedra-ume**. Ferver uma **pedra-ume** e depois usar essa água para fazer gargarejo. Ver **alume** e **pedra-ume** no Glossário.

**GASES E FLATULÊNCIAS:** Isso é um problema sério, e também favorece o surgimento de hemorróidas, além de outras conseqüências, como o fato de esses gases subirem ao cérebro, danificando-o [mesmo que a medicina e a maioria não creiam nisso]. Por isso mesmo, devemos cuidar dessa moléstia. O **anis estrelado** é facilmen-

te encontrado em mercados e casas de ervas; fazer e tomar chá dessa planta, todos os dias, ao se levantar, até obter a cura. Os médicos gnósticos indicam uma infusão dessa planta diariamente; assim, ficamos curados dessa enfermidade.

**GASTRALGIAS [Dores de estômago]:** Quem procura se curar da gastralgia com a seguinte fórmula, estamos seguros de que conseguirá:

4 g de **magnésia calcinada**

4 g de **ruibarbo** em pó

4 g de **canela** em pó

Misturar bem para formar uma liga; daí, repartir tudo em 12 cápsulas de 1 g cada; tomar duas diariamente: uma em jejum e outra no horário noturno, com um pouco de água. **Outra fórmula:** Uma colherada de **marroio** fervido com cerveja também proporciona cura rápida.

**GASTRITE, ÚLCERAS ESTOMACAIS:** Já está completamente demonstrado que o suco ou seiva da **pita** é maravilhosa para a cura da gastrite e das úlceras estomacais. Toma-se três copos diariamente; um antes de cada refeição. Os mexicanos sabem muito bem o que é o *pulque* [bebida feita a partir da *agave* ou **pita**] e de onde vem; porém os outros povos não conhecem e não sabem de onde se extrai. Portanto, precisamos dar uma explicação, pois é da água-mel [suco da planta] que se faz o *pulque* e só se consegue castrando [cortando] a **pita**.

NT – O processo todo de recolher a *aguamiel* da **pita** é um tanto complexo. Quando a planta atinge a maturidade, aos 7 ou 8 anos de idade, e está prestes a florescer o *tlachiquero* [aquele que recolhe a *aguamiel*] abre cerca de 30 a 50 cortes com uma faca no topo da planta, onde a inflorescência crescerá; a isso chamam de “castrar” a planta. A planta então descansa por um mês ou mais, o que faz com que produza ainda mais *aguamiel*. A parte que foi atingida pelos cortes é então extraída, formando uma cavidade que se enche com o suco; todo dia o *tlachiquero* extrai a *aguamiel* com a cabaça (cuia), e raspa a cavidade interna para que mais suco se acumule; a planta produz *aguamiel* por até um mês.

**GONORRÉIA:** Ver **Blenorragia**.

**GOTA – PURGANTE SUAVE:** Cozinha-se **salgueiro** depois de moído; mistura-se com **vinagre** para tomar uma colher de manhã durante nove dias. Esse purgante expulsará do estômago todos os humores grossos que estão atrapalhando o organismo.

**GRIPE:** Lavagens intestinais ou enemas do cozimento de **cavalinha**. Seis enemas deitando-se à direita e à esquerda, isto é, três do lado direito e três do lado esquerdo. O paciente antes de se deitar tomará um banho de assento com água quente. O banho pode durar de 10 a 30 minutos, conforme o paciente agüente. Finalmente, deita-se envolto em uma toalha e quando se levantar, passar um pano mo-

lhado com água fria em todo o corpo. Volte a deitar para que o corpo readquirir a sua temperatura normal.

**GRIPE:** Para cortá-la rapidamente, toma-se **tetraciclina**, o que também acaba com a tosse rebelde. Obtém-se o mesmo resultado tomando-se chá de **picão** ou **picão preto**, facilmente encontrável nos ervanários brasileiros. Outra receita: **xarope** de **guaiaco** e pastilhas de **alcatrão** com **bálsamo de tolu**. Tomar injeções de óleo de **guaiaco**\*: 10 cc.

\* NT – Desconhecemos a existência de medicamento injetável elaborado a partir do **guaiaco** no Brasil. Nos países da América espanhola encontramos diversos **xaropes** contendo o óleo de **guaiaco** [*Guaiacum sanctum* L.]. Ver também **Guayacol** no Glossário.

**HEMORRAGIA UTERINA OU VAGINAL:** Fazer um **xarope**\* espesso com **barba-de-velho** e folhas de **pecã**. Ferver os ingredientes e beber em colheradas de hora em hora.

\* NT – **Xarope** é uma solução que contém muito açúcar ou mel em sua composição. Além de ocasionar viscosidade, o açúcar quando em concentração superior a 85%, funciona como conservante devido ao efeito osmótico. É uma preparação aquosa, com no mínimo 45% de sacarose ou outro açúcar na sua composição. Pode-se tomar o preparado como simples chá também, caso decida não fazer um xarope com essas plantas.

Em casos graves, se apesar dos esforços não conseguir cortar uma hemorragia uterina, fazer o seguinte: providenciar três fragmentos de esterco de burro ainda frescos, envolver num pano e ferver em uma vasilha com água. Bate-se bem para que o esterco fique dissolvido. A seguir, coa-se e dá-se à enferma uma xícara a cada cinco minutos até cortar a hemorragia.

**HEMORRAGIA UTERINA NA GRAVIDEZ:** O médico gnóstico usará semente de **tanchagem**, raiz de **bistorta**, **beldroega**, **coentro** e **açúcar**. Reduzir todos esses elementos a pó; misturar esse pó com um ovo morno; comer esse preparado. Assim se verificará a cura.

**HEMORRAGIAS NASAIS:** Usa-se pó de **bórax** como tamponamento. Da mesma forma, pode-se usar a maceração de **salsinha**. Se houver gelo, aplica-se na cabeça e na testa. Inalar o vapor do cozimento de **cavalinha**.

**HEMORRÓIDAS:** Esta enfermidade é muito incômoda; no entanto, é bem fácil de ser curada. Basta simplesmente sentar-se sobre um pedaço de gelo. Com isso o problema fica resolvido. Aplicação de gelo sobre as hemorróidas é a chave para fazê-las desaparecer.

**HEMORRÓIDAS:** Três gramas diárias de azeite de **copaíba**, 12 gotas de suco de **limão** e **açúcar**; fazer uma pomada com esses elementos e aplicar no local.

**HEMORRÓIDAS:** Aplicar gelo diretamente sobre as hemorróidas ou sentar-se em cima de um bloco de gelo. Esse é um dos melhores remédios que existem. Também se pode aplicar cataplasma de folhas de **sabugueiro**. Assim desaparecerá esse problema.

**HEMORRÓIDAS:** Submete-se à decocção 30 gramas de **tanchagem** e 30 gramas de **malva**, nos quais se agrega partes iguais de **sulfato de cobre**, pó de **chifre\*** e **incenso**. Molha-se as partes enfermas com um algodão embebido nessa água até sua cura total.

\* NT – Pode parecer estranho nos dias atuais, mas o **pó de chifre** de animal era usado em poções medicinais até há pouco tempo, e ainda o é em muitas regiões do mundo onde a falsa ciência não domina. Não é fácil achar **pó de chifre** hoje em dia; nesse caso, conseguir diretamente nas fazendas de gado e moer ou raspar; antes de raspar ou moer, torrar o chifre. Na medicina popular brasileira também é usada a **pedra-ume** para combater hemorróidas. Basta ferver a **pedra-ume** em água por algum tempo, e depois aplicar essa água sobre as hemorróidas, ou então, fazer um banho de assento com essa água. Ver **pedra-ume** no Glossário.

**HEMORRÓIDAS COM FLUXO DE SANGUE:** Providencie quatro **rãs** limpas [e evisceradas]; coloque-as em **óleo de amêndoa**, o qual deve ser aquecido ao fogo. Bater [mexer] até que se considere que das **rãs** saiu todo o extrato [gordura]. Com essa pomada friccionar as hemorróidas, cuja cura é garantida devido aos resultados obtidos em diversos casos.

NT – Entendemos que o autor está dizendo para comprar – na impossibilidade de caçá-las diretamente – quatro **rãs** limpas e, depois, colocá-las a fritar em azeite de amêndoas para extrair as propriedades da carne e ossos; o procedimento é o mesmo que se usa para extrair a gordura da galinha; depois, esperar até esfriar.

**HÉRNIAS:** Sempre falamos que o **confrei** é uma planta muito eficaz para curar hérnias. Toma-se pela raiz após haver traçado um círculo mágico ao seu redor; é preciso ordenar ao elemental da planta para curar ou fechar definitivamente a hérnia do enfermo. Em caso de haver comprado a erva num ervanário, colocai-a sobre uma mesa, bendizei e invocai e ordenai ao elemental da planta curar o enfermo e fechar a hérnia. Caso possa colher diretamente da terra, deve-se limpar a raiz em forma delicada, sem raspar; depois de limpa, triturar bem as raízes num recipiente de pedra, ferro ou barro. Esquentar um pouco e colocar num pano, lenço ou atadura, aplicando em forma de emplastro sobre o local afetado; trocar o emplastro duas vezes ao dia.

**HÉRNIAS:** A clara de ovo é maravilhosa. Bater bem a clara e logo acrescentar pó de “**mastruço** em grama\*”. É preciso acrescentar o pó de **mastruço** aos poucos na clara batida e seguir batendo, até formar uma massa consistente; depois, espalhar essa massa num pano, lenço ou atadura, e aplicar sobre o local da hérnia; trocar uma vez ao dia [o original diz para usar pele curtida e macia de algum animal e deixar no lugar até cair]; durante o período de tratamento, tomar pó de **mastruço** com vinho [branco] de boa qualidade. Deve-se ordenar ao elemental do **mastruço** que cure o enfermo, fechando a hérnia.

\* NT – Essa variedade de **mastruço** é a *Coronopus didymus*, também chamada de “Mastruço do Brasil”. Ver **mastruço** no Glossário.



**HIDROPISIA:** As flores da **calêndula silvestre** mostraram-se magníficas para curar a hidropisia; coloca-se um punhado dessas flores num copo de vinho branco, deixando em repouso ou decantação das 6 horas da tarde até às 6 horas da manhã seguinte; esse copo deve estar em cima ou sobre cinzas quentes. Pela manhã, em jejum, o doente deve beber esse preparado; depois, tomar uma boa sopa de carne. O tratamento dura 8 dias seguidos. Nunca esquecer de fazer o ritual com as flores da **calêndula**, para que seu elemental concorra na cura do paciente.

**HIDROPISIA:** Cura-se a hidropisia com chá de **guaiaico**. Toma-se três copos diariamente, um antes de cada refeição até obter a cura total.

NT – As plantas diuréticas também servem para tratar a hidropisia.

**HIGIENE ÍNTIMA FEMININA:** **Tatamaco, cucubo e sassafrás.** É desta última planta que se tira um remédio para as crianças logo que nascem e que se denomina **Canime\***. Estas plantas são encontradas principalmente no Departamento de Tolima (Colômbia). Põe-se tudo a ferver; depois, fazer as lavagens íntimas para tirar todo tipo de fluxo. Pode-se acrescentar às lavagens uma colherzinha de **permanganato** [compra-se em farmácia e drogarias].

\* NT – Em realidade, o autêntico **canime** é extraído das *copaifeiras* como é o caso da **copaíba**. O **sassafrás** é uma das muitas plantas das quais se extraem óleos medicinais; esse tipo de óleo na Colômbia tem denominação genérica de **canime**, conforme evidenciamos em nossas pesquisas. É comum questionar: *donde encuentro un buen canime?* Estas são as principais variedades de plantas canimes: *Copaiba, Amacey, Árbol de aceite, Bálsamo de copaiba, Cabima, Cabimo, Cabimba, Camíbar, Canime, Copaisa, Copaúba, Copayero, Palo de aceite, Palo de aceitillo, Palo de bálsamo, Currucay, Marano, Tacamaca.* Ver **copaíba** no Glossário.

**ICTERÍCIA:** Primeiro o enfermo deve ser incensado; depois deve inalar vapores de **vinagre** em que se tenha fervido **avenca, orégano, sálvia e poejo**. Este remédio osmoterápico é extraordinário para curar a icterícia. O enfermo deverá também lavar o rosto com o cozimento das mesmas plantas. A cura será efetiva.

NT – Aqui na IGB substituímos as defumações ou incensamentos por *sprays*, feitos com as mesmas ervas, seguindo o mesmo procedimento mágico-teúrgico, com excelentes resultados, além de ser muito mais prático seu uso.

**ICTERÍCIA:** A cura dessa enfermidade é simples, usando esta fórmula: um punhado de folhas de **morango** e folhas de **alcaçuz**; uma boa quantidade de **uva-passa\*** ou **ameixa-passa\*** de boa qualidade. Ferver tudo numa panela, coar e dar de beber ao paciente, como bebida comum durante o dia.

\* NT – O original traz simplesmente “*pasa*”. Essa palavra aplica-se a qualquer fruta desidratada. Aqui sugerimos tão somente as duas mais comuns: uva-passa e ameixa-passa.



**IMPALUDISMO, MALÁRIA:** O vai-e-vem das teorias da medicina oficial em relação ao impaludismo revelam claramente um propósito explorador e charlatão. Essa história que o impaludismo é inoculado pelo *anófeles* e que a fêmea do mosquito deposita suas larvas nas poças de água parada não passa de uma posição ridícula. Todos os preparados à base de **quinino** e todos os sistemas profiláticos contra o impaludismo resultaram um grande fracasso até agora. Acontece que a *causa causorum* do impaludismo não é outra coisa do que o desarmônico funcionamento do fígado e a falta de vitaminas. Provas disso temos aos milhares. Quem se der ao trabalho de fazer uma viagem ao longo do baixo Rio Magdalena, seguindo a ribeira do rio, se convencerá por si próprio dessa verdade; todos os moradores das margens do rio são impalúdicos. Se observarmos seu regime alimentar, veremos a causa; essa pobre gente se alimenta apenas de mandioca e café preto. A mandioca apenas proporciona amido e uma mínima quantidade de sacarose. O café preto, tomado em excesso, irrita o fígado; quando esse órgão está muito afetado, estalam os frios e as febres do impaludismo. Logo, a afecção hepática e a falta de vitaminas são as únicas e exclusivas causas das febres do impaludismo que, em vão, se tenta combater com preparados de **quinino**. Para combater os calafrios e as febres, basta fazer cozimento de folhas de **boldo do Chile** e tomar um copo a cada meia hora. Como alimento aconselhamos olhos bovinos e cereais como feijão, lentilha, milho, ervilha, etc. O **boldo** recupera o fígado, fluidifica a bÍlis e excita as funções hepáticas. Os habitantes das planícies de Arauca e Casanare se curam dos calafrios e das febres com **café preto** misturado com **limão** e sal. Esse procedimento é mais lento para a cura. Os *Mamas* arhuacos curam essa enfermidade com a seguinte combinação: ramos de **colagogo**, **tisaca\*** e **capitana arconcito** [ver **capitanas** no glossário].

\*NT – Não encontramos registro dessa planta.

**IMPINGENS E CHAGAS:** Estando a pessoa em jejum, coloque na boca um pouco de sal comum e espere que dilua; em seguida escorrer a mistura do sal com a saliva num copo. Misture um pouco de **fuligem** [resultante da combustão de lenha] e bata até formar uma pasta homogênea para ser aplicada nas chagas ou impingens.

**IMPOTÊNCIA SEXUAL, DEBILIDADE CEREBRAL, ANEMIA:** Põe-se a macerar 20 ovos caipiras durante 20 dias em suco de **limão**. A seguir acrescentar previamente moído: 60 g de **cravo da Índia**; 60 g de **pimenta de cheiro**; 60 g de **anis estrelado**; 60 g de **canela** em pó; 60 g de caroço moído de **noz moscada**. Acrescentar uma garrafa de **conhaque** e deixar macerar. Quinze (15) dias depois, acrescentar meia libra de bofe [pulmão bovino] previamente seco (ao sol) moído e borrifado com sal. Por último, junta-se meia garrafa de vinho (tinto ou branco).

**IMPOTÊNCIA SEXUAL, ESPERMATORRÉIA:** Durante a lua minguante dirija-se a um lugar onde haja a planta chamada **peperômia**, bendiga-a e ordene ao seu elemental para que cure o enfermo. Em seguida, colhe-se a quantidade equivalente a uma libra [454 g] e põe-se em maceração em um litro de aguardente ou **rum**; em paralelo,

matar dois galos adultos para retirar os testículos; em seguida cortam-se os testículos em cruz pela parte mais grossa e coloca junto para curtir com o **rum** já misturado com a **peperômia**. Enterra-se a garrafa devidamente tampada com a mistura tendo o cuidado de deixar o seu gargalo voltado para o Oriente. Deixe em maceração durante 15 dias e depois desenterre a garrafa; tomar três colheradas por dia; a primeira em jejum. O enfermo ou afetado deve se alimentar o melhor possível.

**IMPOTÊNCIA SEXUAL:** As pessoas que tiveram relações sexuais na água contraíram impotência sexual e muitas vezes paralisia das pernas. Existe também outro gênero de impotência, conhecido pelos feiticeiros e bruxos com o nome de “nó de agulha”, que consiste em um feitiço da mulher para o homem, em virtude do qual este se torna impotente para possuir outra mulher. Cura-se esses tipos de impotência com a seguinte fórmula: Ramos de **peperômia**, **menta arbustiva**, **alfavaca**, **poejo** e **arnica**. Põem-se estas plantas em maceração numa garrafa de rum que contenha a seguinte composição:

30 ml de tintura de **valeriana**  
30 g de **canela** em pó  
100 g de **cânfora** ou **canforeira**

A garrafa deverá ficar enterrada por três dias em local bem ensolarado. Desta maneira, os vegetais soltarão seu licor salutarífico no **rum**. Com este remédio friccionar e umedecer os órgãos sexuais do enfermo até se verificar a cura completa. Não esquecer o ritual antes de colher as plantas.

**IMPOTÊNCIA SEXUAL:** Põe-se a ferver em leite a quarta parte do testículo de cabrito ou bode. Depois, adoça-se com mel de abelhas para tomar. Isso deve ser feito por uns 10 ou 12 dias. Recuperada a potência o paciente deverá começar a transmutar sua energia sexual, para o que deverá estudar os livros da sabedoria gnóstica.

**IMPOTÊNCIA SEXUAL:** Quando a impotência sexual é devida a uma simples debilidade sexual, pode-se curá-la com testículos de cabrito ou de bode. Põem-se a ferver os testículos no leite, adoça com **açúcar** e toma essa mistura durante 90 dias, como bebida comum. O enfermo adquirirá uma grande potência sexual.

**IMPOTÊNCIA SEXUAL:** Usar **peperômia** com **rum**; põe-se ao sol e depois toma. O membro viril de **carey** [**tartaruga carey**, nome científico *Eretmochelys imbricata*], que é uma tartaruga do mar, também serve para causar a ereção.

**INFLAMAÇÕES:** A **urtiga** é um remédio maravilhoso contra inflamações; nunca falha. As inflamações das pernas e braços desaparecem com a **urtiga**. Basta tomar chá de **urtiga** fresca e com suas folhas e ramos bater nas partes afetadas por alguns minutos, cobrindo depois com atadura ou pano quente. Fazendo-se esse tratamento a cada duas horas o paciente se curará.

**INFLAMAÇÕES INTESTINAIS, GASES, INDIGESTÃO, ARROTOS, DIABETES:** Ferver 30 gramas da planta chamada **marcela** ou **marcela do campo** e tomar como chá durante o dia, um copo após cada refeição, até se curar.

**INSENSIBILIDADE AO URINAR:** Queimar esterco de bode ou de touro e misturar a cinza com vinho branco de boa qualidade; não pode ser esterco de cabra ou de vaca! O enfermo tomará esse preparado até ocorrer a cura total.

**INSÔNIA:** Os que sofrem de insônia deverão tomar vinho com casca [talo] de **dormideira** [papoula] ou fazer pastilhas de **coentro** seco com **açúcar**; tomá-las antes de deitar. Se não tiver vinho à mão, somente o chá de **dormideira** já produzirá bons resultados.

**INTESTINOS:** **Jacarandá** e raiz de **cajueiro**. Ferver e tomar como chá.

**JOELHOS, PANCADAS NOS JOELHOS:** As inflamações eventualmente produzidas por pancadas ou batidas nos joelhos, pondo a vítima em perigo de amputação da perna, desaparecem com a seguinte fórmula: misturar partes iguais de banha de porco, **sal amoníaco** e **sal de pedra**\*; aplica-se quente nos joelhos, com plena confiança de que a inflamação desaparecerá.

\* NT – **Sal de pedra** é o sal retirado das minas, de natureza feminina; o sal marítimo é de natureza masculina; essa é a única diferença entre ambos os sais. Fonte: Forum Mundial de Homeopatia, 2007, junho 29. Banha de porco e **sal amoníaco** compram-se em qualquer supermercado hoje em dia.

**LACTÂNCIA DEFICIENTE:** Quando as mães não têm leite suficiente para alimentar seus filhos, o seguinte lactogênio produzirá resultado: reduzam-se a pó 40 gramas de semente de **algodão**, as quais se coloca em meio litro de **álcool de cereais** durante 20 dias. Findo o período, o preparado estará pronto para ser utilizado. Tomar 15 gotas após as refeições [diluídas em água].

NT – **Álcool de cereais** é encontrável em farmácias e drogarias; é produto especial para se fazer tintura ou extração de propriedades medicinais de plantas e sementes; jamais usar álcool comum ou de limpeza. O **álcool de cereais** precisa ser dissolvido até obter graduação alcoólica entre 40 e 45 graus; puro, ele tem mais de 90 graus. Também pode usar **rum** para fazer essa tintura; o **rum** já possui graduação entre 40 e 50 graus. Antigamente, também eram usados o vinho e o **vinagre** para fazer a extração das propriedades medicinais das plantas, o que continua sendo válido até os dias atuais.

**LEPRA:** Se uma pessoa resfriada, mas que se sinta acalorada ou sufocada, tomar banho ou se molhar, pode se expor e contrair também um resfriado nos vasos capilares do sangue, podendo isso resultar em lepra. O sangue torna-se purulento e começa o desastroso processo biológico que inutilmente se tratou de deter com o famoso *Chalmougra*, com os derivados da sulfá ou com outros preparados. Leprosos morrem todos os dias e não há quem os cure. O famoso cientista colombiano Dr. Lleras Acosta

classificou em mais de vinte as espécies de bacilos de Hansen. Através de suas investigações clínicas ele almejava conhecer a composição química que anulasse o bacilo da lepra e curasse a enfermidade. Porém, o Dr. Lleras Acosta estava equivocado. Ainda que conseguisse a decomposição química do bacilo de Hansen ou ainda que criasse um remédio para sua eliminação, a lepra não desapareceria; não se cura uma enfermidade enquanto não desaparecer a causa que a produz. Como a lepra não é originária de uma infecção bacilar, de nada serve combatê-la com anti-sépticos e profiláticos. É preciso primeiro curar o resfriado do sangue; então a lepra desaparecerá como que por encanto. É óbvio afirmar que os bacilos de Hansen vivem num ambiente que lhes é favorável. Quando esse ambiente se tornar desfavorável, morrerão irremediavelmente, e o problema dos leprosários ficará resolvido. Vejamos agora as fórmulas que temos para curar a lepra:

#### **Fórmula 1:**

**Jacarandá, salsa parrilha, amoreira** (usar a planta; não o fruto), **aroeira, pita, losna e sálvia**. Eis aqui sete plantas quentes cujos elementais vivem no tatwa Tejas. Leve a ferver o conjunto de plantas num litro de água; tomar um copo grande desse chá antes das refeições; dessa forma depura-se o sangue e põe-se o fígado, rins e baço em atividade normal; o tatwa Tejas eliminará do sangue o resfriado causador da lepra. As ondas etéricas do fogo são as únicas que podem curar o leproso; para consegui-lo, precisamos manipular os elementais ígneos das plantas dessa primeira fórmula.

**Procedimento Elementoterápico:** Na saída do sol, faz-se o círculo mágico da direita para a esquerda [sentido horário] ao redor do **jacarandá**, enquanto se pronuncia o mantra do elemental dessa árvore: **Tissando, Tissando, Tissando**. Como nos casos anteriores, abençoa-se a planta e ordena-se ao elemental a cura do leproso. Feito isso, com o rosto voltado para o oriente, colhe-se os ramos da planta. Para essa operação, o médico gnóstico deverá cobrir a cabeça com um manto. Ao pronunciar o mantra **Tissando**, ordenará mentalmente ao elemental para que penetre no organismo do enfermo para curá-lo. O elemental do **jacarandá** possui grandes poderes eróticos e veste túnica de cor verde escuro.

O procedimento com a **salsa parrilha** e a **amoreira** é o mesmo; apenas não há mantras para pronunciar. Já com a **aroeira**, faz-se uma incisão com uma faca no tronco da planta; conforme essa incisão for desaparecendo, o enfermo irá se curando. Colhe-se suas folhas depois de ordenar a cura desejada ao seu elemental. O círculo e a bênção são os mesmos do ritual que se realiza para o **jacarandá**, porém sem pronunciar o mantra.

Por sua vez, a **pita** tem três mantras, que devem ser pronunciados: **Libib, Lenoninas, Lenonon**. No mais, o ritual é igual; trata-se de um vegetal jupiteriano. A **losna** é marciana. A **sálvia** deve ser colhida de noite. Primeiro se abençoa, depois arranca de surpresa com raiz e tudo. O elemental dessa planta veste uma túnica de cor amarela clara.

Deve-se procurar trabalhar pessoalmente, tanto na colheita das plantas como na prática do rito. Se isso não for possível, far-se-á em casa o que devia se fazer no campo, ainda que com grande desvantagem.

A seguir, a segunda fórmula, da qual se toma um copo depois das refeições. Os elementais das plantas dessa segunda fórmula vivem no tatwa Apas [água]; são plantas frias.

#### **Fórmula N° 2:**

**Urtiga (Urtiga do bom pastor), betônica, puíba, brinco de princesa e lantana.** Põe-se a ferver todas as plantas num litro de água. Antes de colher cada uma delas deverá se proceder com o ritual já especificado acima. Como a primeira fórmula é quente, é preciso tomar a segunda fórmula para impedir que o organismo se irrite com o fogo abrasador do tatwa Tejas. O fogo e a água criam formas densas e equilibram a vida orgânica. Essas duas fórmulas da nossa **elementoterapia** gnóstica se toma pelo tempo que for necessário. Um leproso de terceiro grau cura-se em nove meses; um de segundo grau em quatro ou cinco meses; um de primeiro grau em quinze dias. Depois de curado, o leproso deverá enriquecer seu sangue e movimentar seus intestinos para expulsar os germes mortos. Para isso, deve usar esta receita:

30 ml de extrato líquido de **boldo do Chile**

30 ml de extrato líquido de **ruibarbo**

30 ml de extrato líquido de **quina**

15 ml de tintura de **acônito**

1 g de **sulfato de quinina**

1 garrafa de **xarope** comum

Esse preparado deve ser tomado **antes** de cada refeição: um cálice pequeno. Para beber **depois** de cada refeição, como complemento indispensável, faça este preparado abaixo, com mesma dosagem:

30 g de **cremor de tártaro**

30 g de **Sal de Vichi**

30 g de **ácido cítrico**

1 garrafa de água

Esta fórmula corrige a digestão e refresca o organismo. Este é o tratamento completo que aconselho para a lepra; é tão exato como uma tábua pitagórica; nunca falhou nem jamais falhará porque é tão antigo quanto o mundo; é conhecido desde a aurora do planeta. Seu segredo me foi confiado pelos sábios indígenas da Serra Nevada de Santa Marta; eles sempre curaram a lepra mediante essa aplicação. Um forte resfriado do sangue produz a lepra; não é a alimentação insuficiente, alcoolismo ou hipertrofia do fígado; a lepra vem do resfriado e somente do resfriado.

**LEPRA:** A lepra é curada com o seguinte procedimento:

1. Prepare um pouco de mistura de **vinagre** com **enxofre**, misturando-os bem, até que o **enxofre** fique bem dissolvido.
2. Pacientemente umedecer um pão, recém-tirado do forno, sucessivamente em sucos de **escarola**, **lúpulo**, **losna** e a mistura de **enxofre** com **vinagre**.

3. Acrescentar ao pão já umedecido com os sucos acima, a mesma quantidade de suco de **eupatório** e **aristolóquia rotunda** [erva-sarracena].
4. Consiga uma casca de **cedro** e corte-a em 12 partes iguais e junte a décima segunda parte a esse preparado e a sexta parte de uma semente dessa árvore, a metade de um **heléboro** com **escamônea** e leve tudo ao fogo até conseguir sua total evaporação [ficando então restos sólidos desses elementos].
5. Com esses resíduos esfregar ou passar sobre as partes carcomidas da lepra. Se ainda assim algumas dessas manchas persistirem na pele do paciente, então preparar e aplicar este unguento:
6. Gordura de serpente cascavel; sebo de carneiro e de urso; 25% de azeite de **alcaparra**, outro tanto de **enxofre** e uma parte de **hepática**.

É preciso, antes de usar esses elementos do item 6, submetê-los a um incensamento e cozinhá-los ou fervê-los muito bem, para que se coagulem. Por fim, acrescentar um pouquinho de cera [de abelha].

Com esse prodigioso unguento pode-se curar o leproso, ainda que seja um caso muito grave. Aplicar esse unguento a cada dois dias, até a horrível enfermidade desaparecer totalmente.

As plantas usadas nesse procedimento devem ser abençoadas de acordo com o ensinamento da **Elementoterapia**. Pedir-se-á à Divina Mãe Kundalini que ordene ao Intercessor Elemental para que esse ponha a trabalhar os elementais das plantas. A fé é um elemento fundamental na Taumaturgia.

**LOMBRIGAS:** O afetado tomará durante nove manhãs [em jejum] suco de **queno-pódio**.

**LOMBRIGAS:** Chá forte de **losna** tomado por algumas manhãs em jejum expulsa as lombrigas e até a solitária do estômago. Neste último caso, tratando-se da terrível solitária, toma-se de duas a três colheres de suco de **losna** misturado com pó de **menta arbustiva** [mulheres grávidas não devem usar a losna].

**LOMBRIGAS:** Para eliminar lombrigas existe uma fórmula bem simples. Prepare uma papa com 100 gramas de sementes de **abóbora** bem misturada com mel de abelha. Tomar esse preparado em jejum. As sementes de **abóbora** jamais falharam contra as lombrigas. Depois de 3 horas de haver ingerido esse preparado, tomar uma colher de óleo de **ricino**.

**LOMBRIGAS, PARASITAS INTESTINAIS:** Ferver folhas de **coca** no leite e dar de beber uma xícara em jejum. No dia seguinte, tomar um purgante de óleo de **ricino** para expulsar os parasitas intestinais.

**LUMBAGO:** Três copos diários do cozimento de **labaça** ou **azedinha** e **sálvia** são suficientes para aliviar o enfermo dessa moléstia.

**LUMBAGO:** O chá da planta chamada **gatinho** é excelente; ferver bem a planta e tomar desse chá como bebida durante o dia, todos os dias.

**LUMBAGO:** A planta **retama** cura essas enfermidades. As flores e folhas da **retama** – de preferência as flores – devem ser fervidas muito bem e depois tomar esse chá como bebida comum durante o dia até se curar.

**MÁ DIGESTÃO:** Existe uma fórmula maravilhosa contra a má digestão:

120 g de **erva-doce**

120 g de **funcho**

15 g de **coentro**

15 g de pó de **alcaçuz**

1 **noz moscada**

**Canela** – boa quantidade

**Açúcar** – uma colherzinha [usar preferentemente **açúcar cristal** ou **açúcar mascavo**]. Misturar tudo e pôr num frasco; ao final de cada refeição tomar uma colherzinha.

**MÁ DIGESTÃO:** No Chile existe uma planta chamada **malico**; ela é formidável para combater a má digestão. Usa-se a raiz dessa planta; 30 gramas para cada litro de água. Ferver bem e tomar um copo grande desse chá após cada refeição.

**MÁ DIGESTÃO, PROBLEMAS INTESTINAIS:** Chá de **malva** e **alfavaca**, 3 copos diários antes de cada refeição. Também fazer lavagem intestinal [clíster] com chá de **malva** uma vez ao dia; assim o paciente se curará.

**MALÁRIA:** Ver **Impaludismo**.

**MAL-DE-MÃE:** Cura-se aplicando sobre o umbigo ou sobre a vagina [púbis] folhas de **urtiga** esmagadas e misturadas com **canela** ou **mirra**.

**MAL-DE-MÃE:** As folhas esmagadas de **verbena** misturadas com banha de porco e aplicadas [no ventre e no peito] com **azeite rosado** ou com **azeite de oliva**, no caso de não ser encontrado o primeiro, fazem desaparecer o “mal-de-mãe”.

NT – O **mal-de-mãe** é conhecido desde a antiguidade; Platão e Hipócrates criam nele. Trata-se de um conjunto de sintomas que se manifestam como respiração curta, afonia, dores, paralisia, choque, sufoco e violenta apreensão dos sentidos. Atualmente, o “mal-de-mãe” se tornou desacreditado ou tido como não-existente.

**MALEFÍCIOS DIVERSOS:** **Azeite verde** (compra-se em farmácia ou drogaria) e pó de **matricária**. Mexe-se bem e unta-se a parte atingida pelo malefício.

**MALEFÍCIOS E MAGIA NEGRA POSTOS NAS CASAS E LARES:** Fazer defumações com o *coração* e o *fígado* de peixes de escamas, preferencialmente o **curimbatá**. Secam-se essas partes ao sol ou em fogo lento; depois se pulveriza a mescla para ser usada em defumações ou incensamentos em brasas. Esse procedimento serve para combater todo tipo de feitiços e para ser usado em defumações com essa finalidade.

**MALEFÍCIOS NA PELE:** Colher da maneira ritualística prescrita nove (9) folhas da planta chamada **solito**, de três em três, aplicando-as em forma de cruz sobre a pele afetada. Tenha-se o cuidado de não machucar o caule da planta para que o elemental cure o enfermo.

**MALES DA PELE:** Ver **Erisipela**.

**MALES DA GARGANTA NAS CRIANÇAS:** Suco de três **limões**, uma grama de sal de cozinha, uma colher de mel de abelha e 10 gotas de **merthiolate**. Isso desinflama as amígdalas.

**MALES UTERINOS:** Sacrificar uma serpente cascavel e assar a sua carne em brasas; depois colocá-la numa vasilha e acocorar em cima para receber os vapores [da carne assada]. Isso irá curar as enfermidades uterinas. Depois, a enferma deverá se resguardar do frio e das correntes de ar.

**MANCHAS NO ROSTO:** As manchas do rosto desaparecem completamente se tomarmos o seguinte depurativo: cozimento de flores e raízes da **pita** com **losna** e **cipó escada**. Adoça-se com mel de abelha para o enfermo tomar três taças diariamente.

**MAU HÁLITO:**

75 g de grãos de **café** bem torrados

25 g de **carvão vegetal** em pó

25 g de **ácido bórico** pulverizado

25 g de **sacarina** [pode substituir a sacarina pela estévia]

Tintura de **baunilha**

Mucilagem de **goma arábica** [compra-se **goma arábica** em pó em drogarias ou casas que vendem produtos para preparo de alimentos] em quantidade suficiente. O enfermo tomará 6 (seis) pastilhas ou porções diárias desse preparado; assim desaparecerá o mau hálito, com o tempo. Sem dúvida, o mau hálito ocasiona terríveis prejuízos e desastres no mundo das relações sociais, devido ao asco que isso provoca nas pessoas.

**MENOPAUSA, DESREGRAMENTO DA MULHER NA IDADE CRÍTICA:** Toma-se flores e sementes de **arisaro**. Cozinham-se ou fervem-se separadamente as flo-



res e as sementes; as sementes e as flores não devem ser misturadas. As sementes de **ari-saro** devem ser raladas ou picadas antes de serem cozidas. Envasa-se por separado e toma-se alternadamente como bebida comum; uma xícara ou taça de hora em hora.

**MENOPAUSA, IDADE CRÍTICA:** Quando chega a menopausa as mulheres sofrem muitos distúrbios e também moléstias nos ovários; isso, como é natural, acaba gerando outras enfermidades também. As mulheres que estão nessa etapa da vida devem tomar chá destas maravilhosas plantas, a saber: **Berbéris, artemísia, viburno, zimbro e marroio**. Com o chá dessas ervas terão boas melhoras; as plantas devem ser bem fermentadas, preferentemente em panela de barro.

**MENSTRUÇÃO EXCESSIVA:** Compre ou consiga uma galinha bem grande e gorda [de preferência galinha caipira]; tire as vísceras e as penas [ou já compre limpa e eviscerada]; encha o vazio das vísceras da galinha com bastante **cominho** [como se fosse um recheio] e costure para não perder nada. Depois, ponha a galinha a ferver até que a carne se solte dos ossos. A enferma toma o caldo desse cozimento pela manhã em jejum e pela noite, durante sete dias. Assim se curará.

**MENSTRUÇÃO EXCESSIVA APÓS O PARTO:** A **tanchagem** é magnífica contra os fluxos excessivos após o parto. Deve-se misturar a água da **tanchagem** com um bom vinho [branco]. Misturar 3 colheres de água de **tanchagem** com 3 colheres de vinho; acrescentar a isso uma clara de ovo bem batida, na qual vai se misturando a **tanchagem** com o vinho. Depois disso, levar ao fogo e deixar fervendo por três (3) horas. A paciente tomará esse remédio por três manhãs seguidas, em jejum; após, deve ficar em repouso; deverá dormir bastante tempo.

**MENSTRUÇÃO EXCESSIVA CRÔNICA, HEMORRAGIA MENSTRUAL INCURÁVEL:** Para que desapareça rapidamente, basta fazer banhos íntimos do cozimento da casca da **romã**. Raspa-se a casca para reduzi-la a fino pó, levando-a à decocção.

**MENSTRUÇÃO RETIDA:** Quando houver retenção da menstruação, convém que as mulheres tomem chá de **cipreste** [ou **tuia**\*], porém em pequena quantidade; em grandes quantidades pode provocar o aborto. Contudo, se a mulher está certa de não estar grávida, pode tomar o chá de **cipreste** em boa quantidade. Deve-se sempre evitar o aborto, por ser perigoso. Aqueles que defendem o aborto e fazem as mulheres abortar são criminosos perigosos.

\* NT – A **tuia** é muito usada na homeopatia. A **tuia** ou *Thuja occidentalis* é também conhecida como cipreste ou pinheiro do Canadá. Ver **cipreste** no Glossário.

**MENSTRUÇÃO RETIDA, PARA DESCER MENSTRUÇÃO RETIDA:** Raiz de **azedinha** e de **garança** – um pouco de cada. Acrescente folhas e raízes de moran-

gos, em boa quantidade. Ferver bastante as raízes e as folhas, para que soltem seus elementos medicinais. Na hora de levar ao fogo essas plantas, bendizer os elementais vegetais, pedindo a cura. A paciente beberá dessa infusão todas as manhãs até voltar a menstruação.

**MENSTRUÇÃO ATRASADA, INDIGESTÃO, DOR DE ESTÔMAGO:** A **arruda** é uma planta marcial formidável, extraordinária, que normaliza e regulariza a menstruação. Além disso, tem o poder de combater dores de estômago, indigestão ou má digestão. Ferver 10 gramas de folhas de **arruda** num litro de água e tomar desse chá um copo antes das refeições (três vezes ao dia) até verificar a cura.

**MENSTRUÇÕES ATRASADAS:** Colhe-se o **arizá** ou **sol da mata**. Quando se colhe as folhas ou as flores para baixo, provoca-se a menstruação e quando se colhe para cima, suspende-se. Outra fórmula para os atrasos é o **Elixir de Virgínia\***, o qual se consegue nas farmácias, principalmente na Colômbia. A pessoa tomará de 1 a 2 colheradas do **Elixir de Virgínia**. Ele tem um sabor como se contivesse álcool. Com isso, provoca-se a menstruação. Quando ela vier, suspende-se o medicamento. A **losna** serve para menstruar e para abrir o apetite.

\* NT – O **Elixir de Virgínia** é a tintura da raiz da **serpentária** ou *Dracunculus vulgaris*, também *Dranunculus vulgaris*. Detalhes sobre o Elixir de Virgínia ver **Serpentária** no Glossário. Uma planta que também nos foi indicada para regular a menstruação, combater o excesso de fluxo e, acima de tudo, normalizar a atividade dos hormônios sexuais femininos, é a **Agnocasto** (*Vitex agnus-castus* L.) popularmente conhecida como Alecrim-da-Angola, no norte brasileiro. Ver **Agnocasto**, no Glossário.

**MORDIDA DA SERPENTE CORAL:** Beber chá de **aristolóquia** em goles; não esquecer o ritual.

**MORDIDAS DE COBRA, CONTRA OS CARRAPATOS:** Está perfeitamente demonstrado que o **tabaco** serve para [neutralizar o veneno das] picadas de cobra, eliminar carrapatos, etc. Simplesmente faz-se fricções com o **tabaco** nos locais atingidos. Essas fricções também fazem desaparecer os maus ares que se apoderam da cabeça e afetam a visão.

**NÁUSEAS E ENJÔOS:** Isso pode ser curado tomando chá das seguintes plantas: **sálvia**, **alecrim**, **cidrão**, **menta arbustiva**, **melissa**, **laranja amarga** ou **laranja silvestre**, **genciana**, **maracujá**, etc.

**NEFRITE, INFECÇÃO RENAL:** O chá da planta chamada **gatinho** é excelente; ferva bem a planta e tome desse chá como água durante o dia, todos os dias.

**NERVOSISMO:** Chá em quantidades iguais de **melissa**, **salsinha** e **cidrão**; agregar umas gotas de **valeriana** e meia grama de **brometo** [de potássio]. Tomar três vezes ao dia: a primeira em jejum e as duas restantes antes das refeições.

**NERVOSISMO, ESTADO NERVOSO:** As seguintes plantas também servem para curar o estado nervoso: **melissa, saturéia, alfavaca, manjerona, cidrão**, flores e folhas de **laranjeira** e cinco gotas de tintura de **valeriana**. Se não tiver todas à mão, use as que tiver.

**NEURALGIAS:** Depois de praticados os ritos dos elementais das plantas **alfavaca, guandu, aegifila** e **guiné**, levá-las a ferver para depois banhar a parte afetada com a água dessa fervura.

**NEURALGIAS, DORES:** Pode-se usar o **Fer Robin**; encontra-se em farmácias e drogarias.

NT – *Ferrobín* é como consta no original; a grafia correta é *Fer Robin*. Trata-se do *peptonato de ferro Robin*. Esse medicamento já não mais é fabricado; para detalhes ver **Fer Robin** no Glossário.

**NINFOMANIA – FUROR UTERINO:** Há uma planta conhecida com o nome de **camomila silvestre** que é o corpo de um elemental solar, intimamente relacionado com a Sabedoria da Serpente. Esse pequeno elemental de rosto branco e gracioso, olhos expressivos, de cor amarela, é inteligentíssimo e poderoso. Quando se observa clarividentemente, lembramos da *Saga* Maria Pastora, a grande Sacerdotisa da Serpente. Esta grande Mestra do Raio Maia usa túnica verde e leva sempre dentro de uma caixa uma cobra da mesma cor do seu traje. Todos os grandes Iniciados da Cobra usam túnica verde. A Cobra tem sete segredos. A nossa Serpente Kundalini também os tem; são os sete Dias Cósmicos do *Mahamanvantara*.

Os grandes curandeiros da serpente sabem como mandar uma cobra aos seus inimigos para se vingarem. Se a cobra leva ordem de morder o inimigo no coração ou na aorta, cumprirá a ordem e o inimigo morrerá inevitavelmente. O instrumento que usa para essa operação mágica é a *majagua* [líquido do broto da **bananeira**]. Tudo isso é desconhecido nas cidades.

Concluída essa curta digressão, voltemos ao elemental da **camomila silvestre**. O requisito essencial é beijar e acariciar amorosa e ternamente a planta antes de arrancá-la de surpresa, depois de haver dado a ordem para o elemental apagar ou acalmar o furor interno da ninfomaniaca. Em seguida, coloque a planta num prato e exponha-a por umas duas horas à luz da lua quando ela se encontrar no oriente e por outras duas horas quando se encontrar no ocidente.

O marido da enferma levará a planta consigo por alguns dias ou horas; depois, quando for efetuar a relação sexual, umedecerá a vagina da mulher com o suco dessa planta. Com esse simples procedimento o ardor sexual excessivo será acalmado. Esta operação deve ser realizada por duas ou três vezes; para maior eficácia e rapidez no tratamento, pedir para a enferma tomar chá dessa planta.

**OBESIDADE:** A obesidade é horrível; no entanto, curável. Pode-se emagrecer suprimindo o pão, farinhas, amidos, doces, etc. Os obesos devem tomar chá como de **marroio, aipo bravo, herniária, parietária, frângula, pata de vaca, abrunheiro, fucus, pomelo**. Essas são algumas das magníficas plantas que não causam dano e que só trazem benefícios, fazendo perder peso. Preferentemente, fazer o chá com essas plantas em panelas de barro; tomar o chá como bebida comum durante o dia, como se fosse água.

**OLHOS, FORTALECER A VISTA:** O **girassol** é uma planta bem interessante; sempre está voltada na direção do sol. Quem quiser melhorar as vistas ou a visão deve destilar\* folhas do **girassol** em água bem limpa e pura. Nessa água se umedece gaze [e se aplica em seguida sobre as pálpebras]. Nunca esquecer de fazer o procedimento ritualístico com a planta, para que seu elemental coopere com a cura ou melhoria da visão.

\* NT – A palavra “destilar” aqui tem sentido específico. É um procedimento em que se picam as folhas da planta previamente lavadas e coloca-se em água pura, deixando em repouso por duas a três horas. Após, filtra-se essa água e está pronta para o uso. Mas também pode-se fazer um chá, e após esfriar, fazer o procedimento indicado.

**OLHOS, PARA MELHORAR A VISÃO:** Em uma vasilha de vidro bem limpa espreme-se **caju**. Juntar ao suco uma grama de **ácido bórico** e deixar tudo quieto em maceração por 15 dias em lugar escuro e abrigado. Cobrir a vasilha com um pano preto para que a obscuridade seja efetiva. Depois, coa-se e deixa-se por mais 15 dias parado no mesmo lugar escuro. Transcorridos os 30 dias, filtra-se ou coa-se novamente; aplicar duas gotas diariamente todas as manhãs. Isso melhora a visão.

**OUVIDOS QUE COÇAM:** Aplicar uma ou duas gotas de **glicerina** morna [glicerina vegetal] no ouvido à noite. [Na falta da **glicerina**, pode-se usar **azeite de oliva** amornado]

**OUVIDOS SUPURADOS:** 500 mg de **ácido fênico** em 30 gramas de **glicerina** [**glicerol**, que se encontra em farmácias e drogarias] serão suficientes para curar esse mal. Aplicar o preparado em gotas no ouvido.

**PANCADAS:** Especialmente pancadas nos joelhos; para evitar, usa-se a árvore chamada **ararat**.

NT – Não encontramos nenhum registro de “árvore” cognominada “**ararat**”. Mas encontramos uma variedade de **alfavaca** denominada *Ocimum basilicum ararat*. Essa é tão só uma das tantas subespécies de **alfavaca**. Ver **manjerição alcaçuz**, no Glossário.

**PÂNCREAS:** Tomar chá de **tanchagem**.

**PAPO, PAPEIRA:** Ver **Bócio**.

**PELE, PTIRÍASE BRANCA, MANCHA BRANCA NA PELE, MICOSE DE PRAIA: Multifungin** [pomada farmacêutica contra ação de fungos] com mel de abelhas e uma pequena quantidade de **enxofre** em pó. Misturar tudo e passar nas áreas afetadas.

NT – As manchas brancas advêm de um fungo; não confundir a **ptíriase branca** com a **versicolor**.

Outra Fórmula: Injeções de **bismuto**, tomar água enxofrada e usar pomada a base de **enxofre**.

NT – Orientamos a jamais aplicar injeções de **bismuto**; buscar orientação clínica adequada e ater-se ao uso das pomadas e não esquecer que desde que este livro foi escrito até os dias atuais novos produtos foram criados com ação bem mais eficaz. Ver **Bismuto injetável** no Glossário. Sobre o uso de água enxofrada, é bem sabido que o **enxofre** não se dissolve em água. No caso, como substituto, pode-se ingerir pequenas doses diárias de **enxofre**, como se fossem comprimidos com água; ou misturar no liquidificador. Atualmente existem pomadas feitas a partir de elementos extraídos da **aroeira** (Pomada de Aroeira) que se mostraram muito eficazes no combate aos fungos e também de problemas ginecológicos.

**PELE: MANCHAS ESCURAS OU CASTANHAS:** Cura-se com **laranjeira azeda** [a que não é doce] e **ruibarbo** em pó com água açucarada. O consumo de carne é prejudicial para o portador dessas manchas.

**PEDRA NO RIM:** Para eliminar pedras dos rins, com muita fé o paciente tomará um gole de **azeite de oliva** morno com suco de **limão** e chá de **camomila**. Isso deve ser feito pela manhã em jejum; em seguida deve-se deitar do lado do fígado.

**PEDRA NO RIM E NA BEXIGA:** Quantidade suficiente de palha ou casca da **fava**, **malva branca** e **parietária** em quantidade suficiente. Ferver bem tudo junto e dar de beber desse chá como água. É aconselhável o enfermo fazer um purgante antes de iniciar esse tratamento. É preciso ritualizar devidamente as plantas antes de usá-las.

**PÉS INFLAMADOS: Azeite canforado.** Untar os pés e envolvê-los com algodão ou ataduras feitas de algodão.

**PICADA DE CASCABEL:** **Bromélia**. Beber e lavar a ferida com o chá dessa planta.

**PICADAS DE SERPENTES:** Beber chá feito com as seguintes plantas: **capitana solabasta**, **capitana generala**, **capitana pujadora**, **capitana silvadora** e **capitana lengua de venado**. Banhar o local do ferimento com o chá desse conjunto de plantas. Quando o caso é muito grave, e houver dúvida se a pessoa mordida morreu ou ainda está viva, faça este teste: arranque um fio de cabelo da coroa da cabeça. Se sair facilmente, a vítima da serpente já é um cadáver, porém se o cabelo não se desprende, há vida e deve-se operar rapidamente da maneira aconselhada.

NT – As “**capitanas**” são cipós ou plantas trepadeiras ou rasteiras. Os benefícios dessas plantas são conhecidos desde os tempos da colonização espanhola na Colômbia; os jesuítas já pesquisaram e estudaram essas práticas médicas junto aos povos indígenas da época; tais povos os utilizam desde há milhares de anos para combater veneno de serpentes, exatamente como diz o autor deste livro. Estas são as mais usadas: 1) **Dorstenia contrayerba**; 2) **Kuntia montana**; 3) **Aegiphila salutaris**; 4) **Macuna mutisiana**; 5) **Drymis grana-tensis** (ou *cipó de Guayaquil*) e as **Aristolochias** em geral, com ênfase nestas: 6) **Aristolochia cordiflora** (usar a raiz); 7) **Aristolochia fragrantissima**; 8) **Aristolochia geminiflora** (ou carare); 9) **Aristolochia anguicida** (que é a contracapitana ou capitana do coração); 10) **Aristolochia rigens** (conhecida como “*gallo del monte*”). 11) Dentre as **Mikanias**, a mais eficaz de todas é o famoso e conhecido **Guaco** – o de flor violeta, considerado o autêntico guaco indígena. **Fonte:** *Medicina Indígena Colombiana (...)* de María Cristina Arango Mejía. No Brasil as **Dorstenias** são conhecidas como **carapiá**, **contra-erva**, **conta-de-cobra**, etc. A partir dessas indicações, cremos que o leitor pode ampliar sua própria pesquisa e, no caso de necessidade, encontrar essas ervas em sua região ou em casas que vendem plantas medicinais. É só fazer um chá com a maioria dessas plantas, tomar e lavar a parte afetada. Os *Mamas* de Serra Nevada sempre portavam consigo tinturas dessas plantas; o **guaco** de flor violeta é a principal delas; as “**capitanas**” estão entre essas onze plantas aqui mencionadas. Ampliamos consideravelmente nossos estudos e pesquisas sobre essas plantas; fornecemos ampla informação por meio destas palavras em nosso Glossário: **Aristolóquia(s)**, **Mikanias**, **Jarra**, **Jarrinha**, **Capitana(s)**, **Carapiá** e **Matandréa**, além das variedades já mencionadas acima.

**PICADAS DE VESPAS:** Aplicar **azeite canforado\*** na região atingida. **Nota do autor:** Em tudo que é ruim há algo de bom; assim sendo, da química pode-se empregar alguns preparados cujos resultados foram comprovados. Os gnósticos usamos o que há de melhor na química, conforme nos ensinou o grande Guru Huiracocha, professor de medicina na Universidade de Berlim. Extraímos da química, repetimos, o essencial, assim como da razão aproveitamos unicamente seu extrato, que é o discernimento. Os laboratórios do futuro usarão os arcanos vegetais e os produtos sintéticos mais preciosos da química. Para tanto, os seres humanos precisarão se libertar da falsa ciência materialista do século XX.

NT – A **cânfora** é a mesma cetona retirada da seiva de algumas plantas que produzem **terebentina**, como a **canforeira** [*Laurus camphora* e *Cinnamomum camphora*]. Para preparar **azeite canforado** basta depositar numa vasilha 10% da resina dessas árvores e 90% de azeite virgem de oliva [ou outro], e deixar por um período mínimo de 10 dias em repouso. Após, esse extrato está pronto para uso tóxico.

**POLUÇÕES NOTURNAS:** As pessoas que sofrem de poluições noturnas ou de abundantes derrames seminais deverão untar diariamente os órgãos genitais com óleo de **camomila** aquecido, e na hora de dormir devem aplicar sobre os genitais um emplastro de folhas de **couve** [ou outra folha de verdura] com esse azeite. Aplica-se esse azeite também sobre as omoplatas e sobre a espinha dorsal (coluna vertebral). Outro remédio que foi experimentado com surpreendentes resultados, e que não deve ser subestimado, é a orchata [beberagem] preparada com as amêndoas das sementes de **melão**. Essa orchata [bebida] se adoça e se toma antes de deitar. Também se deve friccionar os rins com azeite normal de cozinha.

NT – O original diz “*ponerse sobre los genitales un parche con hojas de Col con aceite*”. “Col” literalmente significa **couve**, mas também, em termos populares, quer dizer “folhas de hortaliças”.

**PRISÃO DE VENTRE:** Três **ameixas-passas** em um litro de água sem açúcar. Tomar antes das refeições. É muito bom para as crianças, porém diminuir a quantidade.

**PRISÃO DE VENTRE:** Combate-se com chás de **chicória** com **limão** ou chá de **ameixa, linho, ruibarbo, agar-agar, buxo, cáscara sagrada, acelga**, suco de **laranja**, etc. Uma colherinha de óleo de **ricino** em jejum pela manhã ajuda a eliminar a prisão de ventre.

**PRÓSTATA:** Cura-se a próstata com chás de **zimbros, freixo, cipreste, milho, matico árvore, pichi-pichi, uva ursi, filipêndula, cubeba**. Todas essas plantas são maravilhosas.

NT – Outra planta que tem apresentado excelentes resultados, com comprovação científica, é a *Saw palmetto* ou *Serenoa repens*, hoje facilmente encontrável em farmácias fitoterápicas.

**PROSTATITE e ENFERMIDADES DA PRÓSTATA:** O remédio para essa terrível enfermidade é a planta conhecida no Departamento de Magdalena [Colômbia] com o nome de **solito**. Colhe-se a planta pela manhã na forma ritualística conhecida. Fervem-se sete de suas folhas e toma-se o remédio quente. É indispensável também que o enfermo aplique cataplasmas desta planta sobre a próstata, à qual se junta **sal amoníaco e sal de cozinha**. A cura verifica-se em pouco tempo.

**PULMÕES:** Para todos os tipos de enfermidades com os pulmões e brônquios devem-se usar as plantas conhecidas como **tanchagem** e **pulmonária**. Põe-se boa quantidade de folhas de **pulmonária** e de **tanchagem** numa panela com água e deixe ferver bem. Após, deixa esfriar; tomar um copo grande desse chá a cada 3 horas, até se curar totalmente.

**PULMÕES – PANACÉIA CONTRA ENFERMIDADES PULMONARES:** Toma-se uma **cabaça** ou **cuia** [coité] verde [que ainda não amadureceu ou secou], faz-se um orifício ou ruptura e coloca-se no fogo. Depois de algum tempo, retira-se do fogo extraíndo-se a polpa; coa-se para retirar somente o líquido ou suco. Numa vasilha à parte, põe a ferver as seguintes plantas: **Samambaia, canafistula, vira-vira, sene, borragem**, raiz de **guiné**, raiz de **aloé**, raiz de **pita** e pétalas de **rosa rubra**. Isso deve ficar reduzido a um litro que se adoça com melaço de **rapadura** derretida ao fogo. Em seguida, mistura-se o suco da polpa da **cuia** [coité] ou **cabaça**, levando novamente ao fogo, até que tudo ferva novamente e desapareça a espuma. Quando o preparado adquirir uma cor escura, junta-se mel de abelhas até chegar ao ponto; assim estará pronto para tomar por colheradas.

**PULMÕES, TOSSE, RESFRIADOS, BRONQUITE:** A planta chamada **pulmonária**, também conhecida como erva-dos-pulmões, roseta, erva cardíaca, sálvia de Jerusalém, etc., cura essas enfermidades. Basta ferver uma boa quantidade de suas folhas e adoçar com mel. Tomar um copo da bebida bem quente de hora em hora.



**PURGANTES:** Óleo de **ricino** é um magnífico purgante. Existem outros purgantes para limpar o intestino, como **cáscara sagrada, ruibarbo, sene**, etc.

**QUEIMADURAS:** Esmague a raiz, tubérculo ou parte branca da **cebolinha verde** e misture com **sabão de terra** (pode ser encontrado em feiras de produtos orgânicos); pode acrescentar um pouquinho de sal. Junte todos os ingredientes e faça um emplastro com o qual se unta a queimadura. Depois se espalha sobre a região afetada com azeite de cozinha, de **oliva, figueira** ou **amêndoa**.

**QUEIMADURAS:** Com urgência máxima e sem vacilações consiga um pouco de cal virgem, deixando-a em água pelo espaço de duas horas [sem mexer]. Quando a cal estiver desmanchada ou decantada no fundo da vasilha e a água tornar-se clara ou transparente ainda que um pouco tingida de branco, derrame-a cuidadosamente num filtro ou coador, para que a água se separe totalmente da cal. Essa água, assim preparada, deve ser mesclada, agora o melhor possível, com banha de porco, formando uma pomada. Guarde ou armazene essa pomada numa vasilha especial [que pode ser adquirida em casas de embalagens] para que possa ser usada facilmente sempre que necessitar. Modo de usar: Espalhe numa gaze essa pomada e aplique sobre o local afetado, atando-a com um pano ou ataduras. Mudar o curativo a cada 3 horas até ficar curado. Não suspender o tratamento antes de verificar a cura.

**RESFRIADOS:** Chá de **sabugueiro** é muito bom; também pode-se fazer chá das folhas e flores da **violeta**. Também são indicados: **guaiaco, antenária, verbasco, borrago, eucalipto, gelsêmio, limão, embaúba, córdia**, etc. Esses chás devem ser tomados bem quentes, antes de se deitar; tratar de descansar bem abrigado e protegido do frio.

**REUMATISMO:** A **Fenilbutazona** 200 mg serve para um tratamento rápido. Trata-se de um medicamento farmacêutico.

**REUMATISMO:** O cozimento de **pita** com **losna** também é bom. Quando for tomá-lo, espreme-se a tampa de um **limão**. Toma-se três vezes por dia.

**REUMATISMO:** Sementes de **dormideira** ou **papoula** esmagadas com mel de abelhas. Pode-se tomar também paralelamente **Fenilbutazona** de 200 mg.

**REUMATISMO:** Toda classe de reumatismo, por graves que sejam, podem ser curados com esta fórmula:

30 g de **enxofre**

30 g de **cremor de tártaro**

15 g de **ruibarbo**

350 g de **goma arábica** ou goma de **guaiaco** [em pó]

450 g de mel de abelha



Misturar bem todos os elementos e guardar num recipiente fechado. Pela manhã e pela noite, dissolver uma colher desse preparado num copo de vinho branco ou água morna; beber dois copos diários, um de manhã e um de noite, até verificar a cura total. Esse remédio é infalível.

**REUMATISMO:** O chá mais poderoso contra o reumatismo: Folhas de **eródio**, raiz de **mil homens**, folhas de **freixo**, raiz de **dente de leão** e **carrapicho**. Sem se complicar com medidas e quantidades, leve um punhado de cada planta dessas numa panela com água e acenda o fogo para ferver o preparado. Depois de esfriar, beber desse chá ou infusão como bebida corrente, todos os dias, até se curar. É preciso ter fé e bendizer as plantas, e será curado. [Para conservar a bebida, deixe-a na geladeira; dura mais tempo sem alterar gosto e consistência]

**REUMATISMO:** O reumatismo é curado com chá das seguintes ervas medicinais; qualquer uma delas serve para esse propósito: **sabugueiro**, **urtiga**, **eródio**, **samambaia**, **dente de leão**, **aipo bravo**, **cavalinha**, **zimbros**, **arrebenta cavalo**, **freixo**, **gatinho**, **guaiaco**, **mil homens**, **oliveira**, **retama**, **arenária**, **garança**, **salgueiro**, **abrunheiro**, **arnica brasileira** e **uva ursi**.

**REUMATISMO:** O chá da planta chamada **gatinho** é excelente; ferva bem a planta e tome desse chá como água durante o dia, todos os dias.

**REUMATISMO POR FRIO DE MORTO:** Há pessoas que beijaram e abraçaram cadáveres. Disso provém reumatismos articulares que não desaparecem com nenhum tipo de remédio; só desaparecerá usando a **menta** ou **menta arbustiva**. Ferve-se a planta em uma xícara de café com leite. Depois de fervida, junta-se a outra quantidade de água morna, e com essa quantidade banha-se a parte afetada ou onde quer que se manifeste a dor. Este procedimento deve durar pelo menos 40 dias; não comer carnes durante o tratamento.

**REUMATISMO, ATHEROSCLEROSE, CARDIOPATIAS:** A planta **retama** cura essas enfermidades. As flores e folhas da **retama** – de preferência as flores – devem ser fervidas muito bem e depois tomar esse chá como água durante o dia até se curar.

**RINS:** Chá de **pedilanto** e **alfavaca do campo**.

**RINS INFECCIONADOS:** Chá de folhas de **alecrim**, **alcachofra** (a pinha das alcachofras) e **cabelo de milho**. Toma-se três vezes por dia ou como água durante todo o dia; pode-se alternar água corrente e chá.

**Outra Fórmula:** chá de **cavalinha**, **cabelo de milho** e **alecrim** – 10 gramas de cada planta. Toma-se de forma alternada com esta fórmula: suco da pinha de meia **alcachofra**; pôr a ferver e depois acrescentar o suco de três **limões**. Não esquecer de alternar uma com a outra; seguir esse procedimento até a cura do mal. Pode-se também tomar diariamente suco de **tomate**.

**Terceira Fórmula:** esmagar 120 g de **alho roxo** e pô-lo em maceração em meia garrafa de **rum**. Enterra-se a garrafa onde bate sol, deixando-a durante 7 dias seguidos. Tomar 10 gotas desse preparado antes das refeições [pode ser diluído em água]. Se achar muito 10 gotas de cada vez, que sejam 10 gotas por dia. No período do tratamento, evitar o consumo de carnes e usar pouco sal [ou nenhum].

**RINS – ARDOR:** O cozimento de **canafístula** com **funcho** termina imediatamente com o ardor nos rins. O suco de **cardo santo** batido com ovos frescos produz os mesmos resultados.

**RINS ENFERMOS:** A **parietária** é uma panacéia para os rins enfermos. O elemental dessa planta é de pequena estatura e pele cor de café; tem o poder de prolongar a vida e de curar os dementes; além disso, normaliza a menstruação. Existe também uma espécie de parietária parasita; trata-se de uma planta parasita de uma árvore chamada “testículo de frade” [*cojones de fraile* no original; é uma espécie de ameixa]. Esta não tem as propriedades curativas; só a outra [que é da família das urtigas; assim, torna-se fácil reconhecê-la].

Eis agora uma fórmula para fazer cataplasma ou parche adesivo para aplicar sobre a região dos rins: **liga** [resina vegetal], **lirias** [*Viscum album*] ou **cera fina** de “mosca boba” [uma espécie de pequena abelha silvestre que mais se parece com um mosquito que produz cera fina], **quisula**, **angelito**, leite de **clúsia**, **bálsamo de tolu** e **sal amoníaco**.

Mistura-se o **bálsamo de tolu** com os demais ingredientes. Primeiro, bater o **bálsamo** juntando-se um pouquinho de água com sal de cozinha. Depois, junta-se os demais elementos até que fique tudo bem unido. Espalha-se o cataplasma sobre um lenço ou pano limpo e aplica-se sobre os rins. Não retirar o emplastro enquanto os rins não estiverem curados.

Outro procedimento: ferver partes iguais de **parietária**, **cavalinha**, **alecrim** e **sálvia**. Tomar três doses diárias, a primeira em jejum e as outras antes das refeições. Com isso, curam-se os casos mais rebeldes.

A **cavalinha** é eficaz também para as enfermidades da bexiga. Não esqueçam de abençoar as plantas e de ordenar a cura ao elemental.

NT – A respeito do parche adesivo o importante é fazer desses ingredientes um cataplasma. Os “**chipes**” ou “**lirias**” são ingredientes para dar liga, bem como a cera dessa abelha que se parece com mosquito pequeno. Os “chipes” aqui mencionados são “**almejas**” – e as almejas são moluscos; entendemos que desses moluscos extraí-se o elemento liguento. Não pudemos encontrar o significado de “**Quisula**”, mas pode ser uma variante de liga, como as de resina vegetal, extraída de plantas e árvores. **Liria** é o *Viscum album* ou **muérdago**; dessa planta se extrai uma resina para fazer uma liga para capturar pássaros. Mais informações no Glossário.

**RINS:** Suco de **limão** e **alcachofra**. Parte-se a metade ou a quarta parte da pinha da **alcachofra** se for muito grande e põe-se a ferver até que a água fique amarelada. Adiciona o suco do **limão** e toma três vezes ao dia.

**RINS:** Chá de **cavalinha**, **sálvia**, **alecrim** e **parietária**. Para as crianças que não podem tomar esses chás aplicar cataplasmas de coalhada sobre os rins, envolvendo-os com ataduras para evitar a queda da coalhada; trocar a cada duas horas.

**RINS:** Cataplasma de **coniza**. Trata-se de uma planta de clima temperado, muito débil. Nas crianças, coloca-se o cataplasma durante meia hora. Se forem adultos, poderão suportar até duas horas; após se retira.

**RINS:** Os rins são curados com chá das seguintes plantas medicinais; qualquer uma delas serve: **cavalinha**, **eródio**, **uva ursi**, **retama**, **grama**, **abrunheiro**, **linária**, **zimbros**, **cabelo de milho**, **pinus**, **alcaçuz**, **escorioneira**, **arum**, etc.

NT – O **arum** é um gênero botânico da família das aráceas; dentre os nomes populares, como são conhecidas algumas variedades, temos: **serpentária**, **inhame** (*Colocasia esculenta*), **copo-de-leite** (*Xanthosoma roseum*) e **fruta-pão-mexicana** (*Monstera deliciosa*). Seja como for, as farmácias homeopáticas dispõem de concentrados [tinturas] das diversas variedades medicinais de **Arum**.

**RINS, INFLAMAÇÃO RENAL, VIAS URINÁRIAS, BEXIGA:** A planta **retama** cura essas enfermidades. As flores e folhas da **retama** – de preferência as flores – devem ser fervidas muito bem e depois tomar esse chá como água durante o dia até se curar.

**ROSÉOLA:** A roséola desaparece dando-se ao enfermo doses pequenas de leite com **melissa**.

**ROUQUIDÃO:** Chá de **poejo** termina com a rouquidão.

**RUGAS:** 60 g de suco de **cebola**, 60 g de mel branco, 30 g de cera branca derretida. Misturar tudo e aplicar sempre que quiser sobre as rugas [ou marcas de expressão].

**SANGUE – GRANDE DEPURATIVO:** Enterra-se pelo período de 15 dias num lugar bem ensolarado uma garrafa de **rum** em cujo líquido se haja misturado um pouco de casca de **alfarrobeira**. Passado esse tempo retira-se a garrafa e o depurativo estará pronto. Toma-se em pequenos cálices de hora em hora.

**SAPINHO:** Ver **Afta**.

**SARDAS, MANCHAS:** Providencie algumas **conchas de nácar** [ver também **concha marinha**] e esprema três **limões** até cobri-las com o suco. Se não houver **conchas de nácar**, pode-se fazer uso de botões de nácar. Deixa-se em maceração por oito dias, até formar uma pomada [pela reação do **limão** com as **conchas**]. Para cada 30 g dessa pomada, adiciona-se 25 g de **bórax**, nove (9) g de sal de cozinha e algum perfume para que a pomada não se torne desagradável. Para fazer a aplicação do preparado acima, primeiro lavar bem as regiões sardentas com água morna, na qual tenha se dissolvido

previamente nove (9) gramas de sal de cozinha e nove (9) gramas de **bórax**. Depois, secar bem o local da mancha; em seguida, raspar a mancha ou a cicatriz com lixa d'água, a mais fina que encontrar; em seguida aplica-se a pomada preparada antes. No outro dia, limpar tudo com uma toalha ou pano bem limpo e untar a parte afetada com manteiga de cacau, deixando-a todo o dia ou toda a noite. **Atenção:** Não tomar sol enquanto estiver fazendo esse tratamento.

**SARDAS E MANCHAS DE PELE:** Com ramos de **algodoeiro** aspergir **água oxigenada** durante cinco minutos sobre as manchas que deseja eliminar. Se a pele ficar irritada, lavar com uma solução de 4% de **ácido bórico** num litro de água.

**SEIOS INCHADOS:** Despejar meia garrafa de vinho branco numa panela com boa quantidade de mel de abelha e 12 gemas de ovo. Cozinhar essa mistura lentamente, mantendo a panela bem fechada. Com esse remédio o inchaço desaparecerá totalmente dos seios. O importante é ter paciência e constância na aplicação desse preparado [entendemos que esse preparado deve ser aplicado sobre os seios várias vezes diariamente].

**SÍFILIS:** Todos os tratamentos dos falsos apóstolos da medicina para combater o *Treponema pallidum* têm fracassado; não se sabe o que ocasionou mais mortes: se a sífilis ou se o *Neosalvarsan* e seus derivados, com os quais se combate essa doença. Diariamente criam e inventam remédios patenteados para curar a sífilis; mas o resultado é sempre negativo. Os sistemas profiláticos de nada serviram porque a doença continua se propagando na mesma proporção em que é combatida. A seguir daremos o tratamento exato para se curar uma sífilis de terceiro grau em 15 dias: **Bacáris, matico árvore, jacarandá, betônica, urtiga, pita e guasguin**. Toma-se do cozimento [chá] dessas plantas quentes durante oito dias, um copo a cada meia hora. Completados os oito dias, por outros oito dias mais deve-se tomar chá destas plantas, que são plantas frias: **Castanheira, puíba, comelina, fúcsia e vassourinha**. [Ao mesmo tempo] O enfermo banhará o corpo de 8 a 15 dias com o cozimento das seguintes plantas: **erva-anis, nertera, matandréa, graviola e louro**. É indispensável fazer o ritual. Com essas fórmulas qualquer sífilítico ficará curado, por mais grave que seja seu caso, num período de duas semanas.

**SINUSITE:** A sinusite é resultante de se tomar banho estando com catarro; caracteriza-se pela dor e pelo mau cheiro que se sente na raiz do nariz. Os médicos costumam raspar o tecido cartilaginoso que separa as duas narinas, muitas vezes desfigurando o rosto do paciente sem conseguir a cura e proporcionando somente alívio transitório. Os gnósticos curam essa enfermidade num prazo de oito dias com o cozimento das seguintes plantas: **arnica, rema e sálvia**. Para colher as plantas procede-se como indicado para o câncer. Em seguida põem-se as plantas a ferver, inalando-se o vapor quente durante uma hora, diariamente. O enfermo abençoará o cozimento e pedirá aos elementos sua intervenção curativa.

As inalações devem ser intercaladas com banhos na cabeça, um por dia, com o cozi-mento das seguintes plantas: folhas de **laranjeira** ou de **limoeiro**, **rema**, **poejo**, **matri-cária**, **arnica** e **graviola**. Para se colher estas folhas se faz o ritual já indicado e se pede imperiosamente aos elementais para que procedam a cura. Quando o enfermo não po-de apanhar pessoalmente as plantas, fará a cerimônia em casa, pois, repetimos, não são as plantas, mas os elementais que curam.

**SISTEMA NERVOSO, NEURASTENIAS, INSÔNIA, DEPRESSÃO:** Existe uma planta fabulosa chamada **maracujá**. Ferver 30 gramas do talo, folhas e flores dessa plan-ta para um litro de água; tomar 5 copos pequenos por dia, até se curar.

NT – Tomar suco de **maracujá** também ajuda bastante.

**SOLUÇÃO:** O soluço se cura com **açúcar**; basta ingerir bem lentamente uma colhera-da de **açúcar**, e adeus ao soluço.

**SUOR EXCESSIVO NAS MÃOS, PÉS E DEBAIXO DO BRAÇO:** Existe um re-médio maravilhoso contra o excesso de suor. Fórmula: 5 partes de **Naftol**, 10 partes de **Glicerina**. Misturar e aplicar nesses locais, duas vezes ao dia, entre os dedos e debai-xo dos braços; em seguida, aplicar amido comum [maizena], ao qual pode-se acrescen-tar 2% de **naftol** em pó.

NT – Antigamente não se tinha noção da toxidade do **naftol**. Porém, nas pesquisas e entrevis-tas que fizemos junto ao Departamento de Farmácia da Universidade Federal do Paraná, des-cobrimos que o **naftol** deixou de ser usado por esse motivo; em antigos registros médicos por nós consultados, descobrimos que o **naftol**, em dosagens elevadas, afeta severamente os rins; atualmente, apenas alguns poucos e raros produtos de tintura para cabelo utilizam o **naftol**, e ainda assim, diluído a menos de 1%. Portanto, não use esse produto; busque alternativas na-turais. Mais detalhes ver **naftol** no Glossário.

**SURDEZ:** Banhando-se o ouvido, interna e externamente, com mel de abelhas [po-de ser diluído em água morna], a surdez desaparecerá.

**SURDEZ:** Aplicar os guizos secos e pulverizados da cobra cascavel envoltos em al-godão nos ouvidos; a surdez e a dor de ouvidos desaparecerão.

**TERÇOL:** Quem sofre desse mal deve aplicar no olho um ovo de galinha recém-posto.

**TÉTANO:** A **pita avermelhada** em forma de emplastro: aplicar sobre o lugar afeta-do. Beber também do chá dessa planta.

**TÉTANO NO UMBIGO DOS RECÊM-NASCIDOS:** Esta enfermidade é devida ao umbigo mal curado e à influência de um raio de lua. A cura dessa enfermidade é relativamente fácil. Põe-se a fritar uma fatia de **cebola de cabeça** em azeite comestível. Depois de frita, junta-se **cânfora\*** em pó para aplicar em emplastros sobre o umbigo da

criança. Antes de aplicar os emplastros, fomenta-se a criança com água quente e fria alternadamente por cinco minutos de cada vez durante uma hora. Com esse procedimento, os tatwas Tejas e Apas, isto é, o fogo e a água, estabelecerão o equilíbrio orgânico e curarão a criança. Esse remédio é mais seguro que um milhão de ampolas antitetânicas ou penicilina de propaganda comercial.

\* NT – A **cânfora** sempre é a **cânfora vegetal**, a resina da **canforeira**; neste caso, *pó da resina da canforeira*.

**TIFO:** O tifo se caracteriza por uma febre alta e constante e uma sede insaciável; frequentemente, é confundido com um ataque agudo de impaludismo. Como bebida comum, dá-se ao enfermo um copo do seguinte cozimento, de hora em hora: ramos de **arnica**, ramos de **cholagogue**, **manjerona**, **losna**, **sálvia** e **contragavilana**.

Faz-se previamente o ritual de costume. Alternando-se com a anterior, dê-se de hora em hora uma colherada da seguinte fórmula: 8 cabeças de **cebolinha**, 30 g de ramos de **tília**, 2 tabletes de **cânfora** e um litro de água.

Ferver tudo junto numa vasilha. A **cânfora** deve ser raspada e acrescentada depois que o chá esfriou. Combate-se a febre com **antipirina**: uma grama (1g) a cada duas horas ou seis gramas por dia, segundo o estado físico do enfermo. Aplicam-se ainda lavagens intestinais de água fervida com **malva** e óleo de **ricino** ou com o cozimento de **cana do brejo**.

Também é necessário pôr emplastros de **cebola** nos pés para que os germes da enfermidade saiam, pois a **cebola** possui um grande poder radioativo. Com este tratamento completo, o enfermo estará curado em 3 a 8 dias.

Outra fórmula contra o tifo:

10 mg de **antipirina**

10 mg de **acetato de quinina**

10 mg de **cloridrato de quinina**

10 mg de **caféina**

20 gotas de **tintura de acônito**

20 gotas de tintura de **nux-vômica**

Misturam-se esses ingredientes num copo grande com água e toma-se uma colherada de hora em hora.

**TIFO:** O tifo é rápida e facilmente curável. Apanhe 6 cabeças de **sardinhas** bem salgadas; coloque tudo numa panela e as esmague ou triture bem. Depois, apanhe uma boa quantidade de **arruda**; ordene ao elemental da **arruda** agir imediatamente sobre o paciente. Tome também um pouco de **funcho** e **levedura de pão** [fermento]. Ordene ao elemental do **funcho** para trabalhar intensamente sobre o paciente. Portanto, misturar bem, até formar uma pasta, as cabeças de **sardinhas**, **arruda**, **funcho** e **levedura** de pão. A seguir, divida essa pasta em duas partes, colocando-as num pano, que servirá como cataplasma para ser aplicado nos dois pés do paciente. Antes de aplicar o emplastro, es-

pargir ou aplicar **vinagre** quente sobre os mesmos. Esse é um remédio prodigioso; o doente se curará rapidamente com essas aplicações.

**TOSSE INFANTIL:** Para eliminar essa tosse que incomoda muito as crianças, usar mel de abelha, suco de um **limão** e um pouquinho de **enxofre**. Dar essa mistura em colherinhas. Também pode-se dar este preparado: suco de um **limão** misturado com **açúcar** derretido.

**TOSSE INFANTIL:** Chá de **borragem**, **tussilago** ou outro expectorante (5 gramas no total) e ¼ de pastilha de **Bromo-quinina** [sulfato de quinina]. No começo, duas vezes por dia; depois, uma única vez ao dia. Isso tira a tosse das crianças.

**TOSSE NOS ADULTOS:** Faz-se cozimento das seguintes plantas: **pinus** [*Pinus sylvestris*] e **eucalipto**. Pode ser tomado doce ou não todas as noites antes de deitar. Esta receita serve para acabar com a tosse rebelde que os expectorantes não conseguem tirar.

**TOSSE REBELDE:** Ao cozimento de **pinus** [*Pinus halepensis*], **não-me-toque**, **borragem**, **eucalipto** e **alcaçuz** misturar:

30 ml de **tintura de acônito**

30 ml de **tintura de drosera**

30 ml de **bálsamo de tolu**

30 ml de **tintura de beladona**

Esse preparado toma-se em colheradas de hora em hora.

**TOSSE:** Qualquer tipo de tosse, por pior que seja, é curada com o chá de: **eucalipto**, **polígala**, **marroio**, **tussilagem**, **avenca**, **córdia**, **embaúba**, **drosera**, **escabiosa**, **chacha-coma**.

**TOSSE, BRONQUITE CRÔNICA, ASMA:** O **marroio**, além de servir contra a tosse, a bronquite, a asma, a obesidade, etc., também é útil contra a falta de apetite e os transtornos digestivos. Com 20 gramas de **marroio** se faz um vinho medicinal. Basta deixar em maceração dentro de uma garrafa de vinho branco as 20 gramas de **marroio**. Essa maceração deve durar 40 dias. Pronto, tomar um pequeno cálice antes das refeições.

**TOSSE FERROZ:** Chá de **pimentão vermelho**. Adoçar com mel de abelhas e agregar algumas gotas de tintura de **lobélia** para tomar uma colherada de hora em hora. Um grande sedativo é o **Valium** infantil. O **Cloranfenicol** ou **Pectosol** também serve.

NT – Também nos foi indicado o uso da casca da maçã para combater ou aliviar as crises de tosse. Basta mascar bem devagar a casca da maçã, para absorver bem o seu suco.

**TUBERCULOSE:** Cura-se a tuberculose em 15 dias com a seguinte fórmula: líquido do broto ou esporo da **bananeira**, suco de **agrião** e iodocaína. Prepara-se a iodocaína com os seguintes ingredientes:

6 gotas de **iodo**

Tintura de **eucalipto** – Em quantidade suficiente

**Guacanol** (óleo ou azeite de **guaco**) – Em quantidade suficiente

**Guayacol** (óleo ou azeite de **guayaco**) – Em quantidade suficiente

2 gotas de **cresol**

Faz-se uma mescla de tudo e dá ao enfermo uma colher de hora em hora. O enfermo se alimentará durante nove (9) dias da planta chamada **beldroega**; em forma de salada é eficaz para a cura do fígado e também contra as enfermidades uterinas.

**TUMORES:** Fórmula para eliminar tumores: Colha uma **cabaça amargosa** verde [ainda não madura] e faça uma abertura na parte superior. Encha agora a **cabaça amargosa** com **rum** e deixe 15 dias em maceração. Feito o remédio, tomar um cálice de hora em hora. O tumor será eliminado sem necessidade de cirurgia e sem se expor a morrer nas mãos dos cirurgiões.

**TUMORES:** Colhe-se ainda verde (não madura) uma **cabaça amargosa**; trata-se de uma planta trepadeira; em seguida, fazer uma abertura no alto e por ali enchê-la de **rum**; depois, tapar com uma rolha ou algo que funcione como rolha, e enterre em lugar ensolarado por 15 dias. Durante esse período pedir à Mãe Natura que o cozinhe com o fogo telúrico. Depois de pronto, aplica-se em forma de unguento sobre a parte afetada pelo tumor. Também pode-se beber dessa mistura em colheradas. Se não suportar beber o preparado, pode diluir com água (Convém enterrar duas cuias).

**ÚLCERAS CANCEROSAS:** Lavar as úlceras com o cozimento das folhas e frutas de **ingá**.

**ÚLCERAS ESTOMACAIS:** Tratamento eficaz para se livrar das úlceras do estômago consiste em tomar de hora em hora o suco de **tanchagem** com suco de **limão**. Dose: uma taça ou 150 ml.

**ÚLCERAS GÁSTRICAS, HEPÁTICAS E DUODENAIS:** Cura-se, tomando-se **alcaçuz**; molhar e esmagar as folhas. Não se alimentar com carnes vermelhas ou brancas nem comer ovos. Ingerir apenas leite, cereais e frutas. Eliminar o sal até se livrar do mal.

**URINA DECOMPOSTA OU PUTREFACTA:** O suco de **beldroega** tomado em abundância todas as manhãs em jejum e cataplasmas dessa mesma planta aplicados sobre o ventre curam tão terrível enfermidade. Abstenção completa de sexo.



**URINA, RETENÇÃO:** Ferver 230 gramas de folhas de **sene** em um litro d'água. Adoçar com mel de abelhas e tomar o mais quente possível. Se com isso não conseguir o desejado, apesar de sua eficácia, então há necessidade de aplicar uma sonda [procurar um hospital ou posto de saúde que faça esse procedimento].

**URINA, SUSPENSÃO:** Para evitar a sonda, o que nem sempre é possível, por carência de meios ou por outros inconvenientes imprevistos e invencíveis, toma-se 60 gramas de esterco de cavalo dissolvido em um bom vinho. Amorna-se, coa-se e dá-se ao enfermo para beber. Esse procedimento tem curado casos gravíssimos de suspensão da urina.

**URINA, ARDOR AO URINAR:** Toma-se 4 ou 5 cápsulas de **Uropol**, um anti-biótico.

**URINA, ARDOR AO URINAR:** Tomando-se chá do cozimento de **malva** com **canafístula** cura-se eficaz e rapidamente essa enfermidade. As orchatas\* de **cevada** também produzem o mesmo resultado.

\* NT – Orchata é uma bebida feita de água, **açúcar** e **cevada**; seu aspecto é leitoso, como se fosse leite vegetal. Para fazer a bebida pode-se cozinhar a **cevada** e passar no liquidificador.

**URINA, DIFICULDADE DE URINA, SUSPENSÃO DA URINA:** Essa incômoda moléstia pode ser curada com as bolotas da **azinha**. É preciso secar bem uma boa quantidade dessas bolotas ou frutas num forno; depois, moer ou reduzir a fino pó. A seguir, pôr uma colher grande desse pó num copo de vinho branco e mexer bem. O enfermo beberá desse preparado diariamente antes de se deitar.

**URINA, RETENÇÃO DA:** As **nozes** [ver **nogueira**] são maravilhosas contra o terrível mal da retenção da urina. É preciso uma boa quantidade da casquinha ou da parte macia das paredes que dividem por dentro as cascas da noz. Reduzir essa parte a pó e peneirar numa peneira bem fina e guardar num vidro. Dose: nos últimos 3 dias da lua minguante tomar uma colher desse pó ao anoitecer e coloque no fundo de um copo cheio de vinho branco; deixe assim, em repouso por toda a noite. No amanhecer do dia seguinte, ainda em jejum, o paciente deve tomar esse preparado; e duas horas após, poderá [deverá] tomar uma boa sopa de verduras. Repete isso nos 3 últimos dias de lua minguante, em cada amanhecer, deixando o pó com o vinho desde a véspera, em repouso. É preciso usar esse remédio por vários meses durante o ano, sempre que for necessário. A chave ou segredo desse remédio está nos poderes dos raios lunares. Nos 3 últimos dias da lua minguante, ela tem um grande poder descendente; assim se pode combater esse mal da urina retida.

**URTICÁRIA:** Toma-se partes iguais de raiz de **melissa**, **urtiga** e **sálvia**. Leve tudo junto a ferver sem açúcar ou adoçante; tomar três doses diárias.

**VARIZES:** Os banhos externos na região afetada com o cozimento de folhas de **eucalipto** e de **nogueira** são de reconhecida eficácia.

**VARIZES:** Usar cataplasma de barro ou argila. Espalhar a argila ou barro sobre a parte afetada e envolvê-la com ataduras ou panos. Ao mesmo tempo, tomar chá de **solda** ou **confrei**. A **solda** é uma erva parasitária que chamam de “passarinho”; dá umas frutinhas verdes que quando amadurecem se tornam vermelhas.

**VARIZES:** As varizes são curadas com **castanha-da-Índia**, **hamamelis** e **sabugueiro**; essas plantas são maravilhosas.

**VERRUGAS:** Aplicar sobre elas azeite do **caju** ou leite da **figueira**.

**VERRUGAS:** Dissolver calmamente **bicarbonato de sódio** num copo de água. Em seguida, umedecer as verrugas com essa água durante dois minutos, tanto ao sair do sol quanto ao pôr do sol. Toda vez que fizer esse procedimento rezará com muita fé a seguinte oração mágica: *“Ae, Gae, desaparece verruguinha, já que o sol te tira. OM. OM. OM”*. Repetir o procedimento por três dias seguidos.

**VIRTUDES DO ALHO:** O alho ajuda a expelir os gases intestinais. Postos em maceração no vinho, **cachaça** ou **rum**, aplica-se como emplastro nas mordidas de víboras ou cães raivosos e obtém-se cura radical. Comendo-se **alho** cru ou assado [cozido], abrandando-se a tosse antiga e a voz se clarifica de forma extraordinária.

**CÂNCER:** – O que é o câncer? Responderemos esta pergunta enfatizando a idéia de que é um crescimento desordenado e anárquico das células do próprio organismo enfermo.

O câncer é contagioso? Experimentos científicos, feitos no Instituto de Medicina Experimental da Argentina, mostraram-se conclusivos: não é contagioso. Os cientistas colocaram em uma mesma jaula ratos saudáveis e ratos cancerosos; nenhum contágio foi constatado. Em todos os experimentos realizados e devidamente controlados também foram postos ratos de ambos os sexos, não se verificando nenhum contágio. No ambiente científico foi dito que ratos alimentados com tumor canceroso não ficaram contagiados. Afirmou-se ainda que apesar de ter sido injetado sangue de animal canceroso em ratos saudáveis, estes continuaram imunes, sem haver contágio.

Uma batida pode causar câncer? Esta pergunta tem uma importância extraordinária, seja do ponto de vista social, seja do ponto de vista legal, devido às implicações com indenizações trabalhistas em função de acidentes profissionais. O que está constatado é que pequenos golpes, repetidos com frequência no mesmo local, podem causar câncer, mas “um único golpe”, mesmo que forte, decididamente não causa câncer. Essa inteligente conclusão científica levou em consideração os ferimentos balísticos produzidos durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918).

O câncer é provocado por algum germe? A ciência oficial afirma que não, enfatizando o conceito de que essa terrível enfermidade não é causada por qualquer micróbio ou germe.

O gnosticismo científico revolucionário, com todo o respeito, toma a liberdade de discordar. Nós gnósticos afirmamos que o **Cancro**, o micróbio ou germe do câncer, existe.

O câncer é transmissível? É normal que a ciência oficial, depois de muitos experimentos, responda com um rotundo *não*. No entanto, há exceções; por exemplo: num rato mantido com uma dieta pobre em cobre e baixa em catálise foi inoculado o câncer. O resultado foi positivo, pois ficou contagiado, e sempre que o experimento foi repetido, obteve-se o mesmo resultado. Em outro experimento, oposto, inoculou-se câncer em um rato previamente preparado com uma dieta rica em cobre e catálise. O resultado foi negativo, já que não houve contágio.

A ciência oficial descobriu que o **peróxido de hidrogênio (água oxigenada)** aumenta particularmente a catálise e protege contra o nada desejável desenvolvimento do câncer.

NT – A síndrome **acatalasemia congênita** é uma desordem resultante de uma deficiência em eritrocitária catalase, uma enzima responsável pela degradação de **peróxido de hidrogênio**. Essa síndrome ou doença rara é geralmente assintomática, mas pode estar associada com úlceras na boca e gangrena ou **diabetes mellitus** e aterosclerose em determinadas populações.

Entendo que o germe do câncer, o terrível **Cancro**, desenvolve-se em organismos pobres em cobre e catálise. Inquestionavelmente, não se pode detectar o **Cancro** nem por meio dos microscópios eletrônicos mais poderosos, mas se essa temível enfermidade pode ser transmitida aos organismos pobres em cobre e catálise, é óbvio que seu micróbio existe.

O germe do câncer desenvolve-se e progride na quarta dimensão; só se faz conhecido aqui em nosso mundo devido aos seus efeitos destrutivos. No futuro próximo, será

inventado um novo tipo de microscópio, mais poderoso [e inovador]; então o **Cancro** será visível aos cientistas da atualidade.

Esse germe fatal chega ao planeta Terra submerso nas correntes eletromagnéticas da constelação de Câncer. Sob todos os aspectos torna-se claro que o câncer é o *karma* da fornicção. Os antigos sábios conheciam bem esse tipo especial de *nêmesis* [karma].

Aqui no México existe um vegetal muito especial que pode curar o câncer; refiro-me de forma enfática a um certo arbusto conhecido na região de Ixmiquilpan, Estado de Hidalgo, com o nome de **Aulaga** ou **Aranto**. Os antigos aborígenes batizaram-no com o nome indígena de **Aulaga**.

NT – O **aranto** também é conhecido como **Aliaga, Ilaga, Taulaga**; *Inesinae calea*; *Genista hispanica*, *Genista hirsuta*, *Genista scorpius*, *Genista tournefortii*, *Genista triacanthos*, *Ulex parviflorus*, *Ulex eriocladus*, *Ulex spp* – dentre outras denominações científicas que recebe esta família das Fabaceae e seus gêneros “*Genista*” e “*Ulex*”.

Os dados completos que nos entrega o querido irmão gnóstico Alfonso Silva são bastante interessantes:

“O senhor Mário Aponte, chefe do escritório da antiga Cia. de Luz e Força da República Mexicana em Misquiahuala, Hidalgo, viu-se atacado por uma enfermidade nas gengivas. Obviamente, não soube reconhecê-la. Viajou para a cidade do México com o propósito de consultar os médicos do sindicato dos eletricitas, que diagnosticaram câncer na boca. Inconformado com o diagnóstico, o senhor Aponte consultou outros médicos, que confirmaram como sendo câncer. Bastante aflito, o senhor Aponte regressou a Misquiahuala, pois não podia permanecer por muito tempo ausente do seu escritório.

Conta o senhor Aponte que uma velhinha do lugar comprometeu-se em curá-lo com um chá vegetal que ela mesma o faria beber em sua presença, uma vez que a anciã temia que o paciente não fosse tomar o remédio. O resultado foi extraordinário; ao cabo de apenas 8 (oito) dias estava totalmente curado. Contudo, continuou tomando o chá da velhinha, e agora já não era preciso que lhe rogasse para bebê-lo; ele mesmo ia buscá-lo diariamente. Um mês depois, os médicos da cidade do México, muito surpresos, tiveram que aceitar o fato de que o câncer desaparecera”.

O irmão gnóstico Alfonso Silva continua seu relato:

“Até agora, dentre as pessoas a quem indiquei o **Aranto** ou **Aulaga**, recordo-me da senhora Luísa Lara de Barroeta, minha cunhada, que esteve a ponto de ser operada de um tumor canceroso em seu útero no Instituto do Seguro Social. Apenas bebendo infusões de **Aranto** se curou totalmente e até hoje não voltou a apresentar sintomas.”

Prosseguindo, o irmão Silva declara:

“A esposa do senhor Agustin Uribe, cujos dados residenciais omitiremos, fora preparada pelos médicos para ser operada, com a finalidade de retirar um tumor do fígado. Porém, quando verificaram que se tratava de um tumor cance-

roso, interromperam imediatamente a cirurgia e a declararam um caso perdido; não era para menos: os médicos encontraram a cavidade abdominal cheia de tumores cancerosos. Porém, com o **Aranto**, a enferma se curou definitivamente e ainda vive graças às assombrosas virtudes desse arbusto”.

Jacinto Juarez Parra, doutor em medicina da Universidade Nacional do México, provou o poder desse arbusto em uma enferma cancerosa de último grau, já desengana-da. Neste caso especificamente a coisa se tornou muito difícil e não foi possível salvar a vida da paciente; creio que estando o organismo já totalmente tomado pela enfermi-dade, qualquer remédio falha.

NT – Nossa experiência prática de vida confirma que no geral nenhuma doença é curada sem autorização da Lei Divina ou sem haver méritos espirituais; as enfermidades estão atreladas ao karma de cada um; ver tópico **Ens Dei**, neste mesmo livro.

O doutor Juarez é da opinião que se pode e se deve fazer um estudo [científico] da planta, usando microscópio eletrônico, e também, depois, por centrifugação, para sepa-rar os núcleos, os lisossomas, os ribossomas e o microssoma, fazer uma análise espec-tro-foto-métrica de cada uma das partes da planta, com o propósito de se descobrir seus colóides, suas enzimas e seu elementos básicos ou oligo-elementos.

“É preciso investigar quais partes intracelulares do **Aranto** efetivamente agem sobre o câncer” – diz o doutor Juarez. “A cada canceroso diagnosticado por citologia esfolia-tiva e biopsia, bem como por dosificação de catálise e cobre, devemos usar o **Aranto**, e após, pesquisar novamente esses dados”, conclui.

Nos cancerosos é baixa a catálise e o cobre; isso já foi plenamente demonstrado. É indispensável investigar o conteúdo da catálise sanguínea e a dosificação do cobre no plasma. Qualquer organismo pobre em catálise e cobre é terreno apropriado para o ple-no desenvolvimento do temível **Cancro**.

Anunciou-se pela rádio que os pseudo-sábios oferecem cem milhões de dólares à pessoa que lhes entregar uma fórmula efetiva para curar o câncer, e o multimilionário Rockefeller ofereceu seus laboratórios supermodernos a quem quiser experimentar no ramo da cancerologia.

O poder da cura não está no dinheiro [não é comprado nem vendido]; nisso se funda-menta o fracasso da terapêutica dos tempos atuais para determinadas e mortíferas doenças.

O Rádio [*Radium*, *Ra*] não cura o câncer. As ondas do **Ra** queimam as células vivas; com isso obtém-se apenas um retardamento na evolução da doença; mais tarde ela rea-parece com mais virulência e a vítima falece irremediavelmente.

A Venerável Loja Branca entrega à humanidade, por meu intermédio e gratuitamen-te, a fórmula infalível para a cura do câncer. Melhor ainda: despreza o imundo dinhei-ro e rechaça, pelo mesmo motivo, qualquer retribuição oferecida. A fórmula é a seguin-te: Numa **cabaça amargosa** coloque **rum**, **carvão mineral**, **vassourinha** (planta de cli-ma temperado parecida com o **quenopódio** e **limão**). Deixa-se tudo em maceração por

uns 15 dias; depois se toma em cálices de hora em hora. Banhar o corpo com o cozimento de folhas e raízes da árvore de **damasco**. Na hora de tomar esse preparado e quando estiver tomando o banho com esse chá deve-se pronunciar o mantra **ROTANDO**, assim: **RRRRRRRRROOOOOOOOO TAAAAANNNNN DOOOOOOO**

Antes de colher as plantas que entram na composição desta fórmula, caminha-se em círculo da direita para a esquerda, de sul a norte, ao redor de cada uma delas. Enquanto executa esse movimento, roga-se aos elementais a cura do câncer; depois, acaricia-se as plantas, as abençoa e as colhe.

Ao juntar os componentes dentro da **cabaça amargosa** pronuncia-se o mantra **ROTANDO**, como explicado acima. Ordena-se aos elementais das plantas com todo o poder da vontade para que curem o enfermo. Os elementais são a vida do vegetal e só a vida pode lutar contra a enfermidade e a morte. A força seminal das plantas é o instrumento dos elementais.

## **CÂNCER EXTERNO OU ÚLCERA CANCEROSA EXTERNA**

### **Fórmula:**

7 g de **Ácido fênico**

500 mg de **Cânfora**

7 g de **Ácido nítrico**

200 mg de **Mentol cristalizado**

Pincelar três vezes ao dia a úlcera cancerosa. Fazer uma pomada com estes ingredientes: **Vaselina** simples; **Permanganato**; **Mentol** cristalizado; 5 a 7 gotas de tintura de **iodo**; 3 a 5 gotas de **Ácido fênico**; Amido [Maizena]. Com este tratamento o câncer externo desaparecerá.

## **CÂNCER – SEGUNDO PROCEDIMENTO PARA SUA CURA**

Após muitas investigações e penosas lutas, descobrimos uma maravilhosa e eficaz planta, que cura radicalmente o câncer. Com essa planta ao nosso alcance, podemos dizer adeus ao câncer. Essa planta é o **saião**; que façam os testes os doentes mentais, os opositores da sabedoria da natureza, os médicos que acreditam ter tudo num laboratório, os falsos cientistas que abdicam da razão porque suas observações e conhecimentos derivam do microscópio, e assim chegam às esplêndidas conclusões de boas somas monetárias...

Pois bem! Essa importante planta – o **saião** – deve ser fervida para usá-la em banhos e chás. Esta planta é mais comum no Estado de Bolívar, estando presente em locais pantanosos; é de pequeno porte, com folhas lanceoladas e apresentando algumas delas pontos cinzentos.

Esta planta também é encontrável nas margens dos rios e seu nome “*ojaransín*” é indígena. É bem conhecida pelos índios *Majaguas*, que moram próximo do povoado de Majagual, situado entre os rios San Jorge e Cauca, ao pé do *canyon* Mojana, norte da Serra Ayapel, ao sul do Estado de Bolívar, que faz divisa com Antioquia.

Os índios *Majaguas* consideram essa planta como algo muito sagrado sobre seus altares indígenas; usam seu elemental para realizar importantes trabalhos de magia prática. Esse elemental vegetal se parece com uma pequena criança, de uns vinte centímetros de altura, completamente nu; seus olhos parecem duas lanternas.

NT – A planta que mais se aproxima da descrição acima é a *Kalanchoe gastonis-bonnierii*, da família das *Crassulaceae*. Existem muitas variedades; no Brasil a mais conhecida é a *Kalanchoe pinnata*, indicada para tratar úlceras causadas pela *leishmaniose*. O *saião* é popularmente conhecido como **folha da fortuna**, **coirama** e **folha-da-costa**; é usada para tratamento de úlceras e como cicatrizante. A *Kalanchoe pinnata* estimula o sistema de defesa do organismo a combater o causador da doença. O extrato da planta *saião* faz com que suas moléculas invadam os macrófagos que liberam óxido nítrico, e esse é mortal para o causador da *leishmaniose* [e do câncer?]. Fonte: TV Cultura – Repórter Eco: 10.12.2006.

## CONTRA O CÂNCER

A carne da **cobra cascavel** também cura o câncer. Cortam-se os guizos e a cabeça, e põem-se a secar ao sol ou em fogo lento; pode-se tirar a pele. Quando estiver seca, deve-se bater e moer, guardando-a em cápsulas. De acordo com a gravidade do caso, deve-se tomar uma cápsula a cada duas ou três horas; depois, pode-se espaçar os horários, até a cura total. Durante esse período de tratamento não se deve ingerir nenhum outro tipo de carne.

Uma outra forma de se fazer esse preparado é cortar a cabeça e o guizo da cascavel e deixar secar ao sol totalmente; depois, moer ou transformar a carne seca em pó. Misturar uma colher desse pó em **azeite de oliva**, e tomar duas vezes ao dia. Para feridas cancerosas externas, aplicar o pó nas partes afetadas.

## TESTEMUNHO SOBRE CURA DO CÂNCER

Depois de haver dado a conhecer a fórmula de cura do câncer com a carne da serpente cascavel, milhares de pessoas foram curadas; 99% dos cancerosos ficaram curados com o seu uso; triunfaram os médicos gnósticos. Os doutores da medicina oficial não tiveram êxito devido aos seguintes fatores: Incredulidade, ceticismo e tendência de acrescentar aos pacientes outros remédios.

Já dissemos neste livro que o remédio da carne de cascavel é muito ciumento. Qualquer outro remédio que for acrescentado é suficiente para tirar o efeito curador da carne da serpente cascavel.

Além disso, é preciso saber preparar e dar o remédio ao paciente. É preciso encantar a serpente e depois cortar a cabeça e os guizos; só a carne do tronco da serpente deve ser usada, secando-a, reduzindo-a a pó e encapsulando-a. Deve-se ingerir uma cápsula a cada hora até se verificar a cura. Fica proibido o uso de qualquer outro remédio; nem sequer podem ser usados comprimidos de analgésicos porque isso retira o poder curador desse remédio.

Em nome da verdade afirmo enfaticamente que o câncer para nós já não é um problema. O câncer é um problema para os cientistas tolos desta terrível idade do Anticristo, mas nunca para aqueles que sabem trabalhar com a força da cascavel.

LIVRO 2

# MAGIA PRÁTICA







# CLASSIFICAÇÃO DAS PLANTAS



## 1. PLANTAS MEDICINAIS

### 1.1 – Plantas anti-reumáticas

**Freixo** (folhas): infusão, fricção e defumação.

**Limão**: friccionar o suco e bebê-lo com água e sem açúcar.

**Alfavaca**: infusão, fricção e defumação.

**Losna**: fricção, cozimento e defumação.

**Sálvia**: fricção, cozimento e defumação.

**Alecrim**: infusão, fricção e defumação.

**Sabugueiro**: infusão, fricção e defumação.

Cada uma dessas plantas cura os reumatismos articulares e musculares, limpa a pele dos maus humores e outros benefícios.

### 1.2 – Plantas calmantes e antinervosas

**Dormideira** [papoula] (flores), **laranja** (folhas), **valeriana** (tintura) e **tília** (folhas). De qualquer uma dessas plantas pode-se beber chá para acalmar os nervos e as dores de cabeça. Cada uma dessas plantas é o corpo físico de uma criatura elemental da natureza; para ter êxito na cura das enfermidades mediante o uso de plantas é preciso bendizê-las e ordenar ao elemental vegetal curar o enfermo; torno a repetir: não são as plantas que curam, mas sim seus elementais ou os princípios vitais de cada erva, raiz ou árvore. A ciência da **Elementoterapia** está fundamentada solidamente na sabedoria médica do Mestre da Loja Branca Paracelso. Os estudantes do espiritismo, teosofismo e rosacru-cianismo que criticam a **Elementoterapia** são totalmente analfabetos nas matérias que nos deixou Mestre Paracelso.

### 1.3 – Plantas depurativas

**Salsa parrilha**, **jacarandá**, **grama**, **freixo** (folhas), **nogueira** (folhas), **cavalinha** (a planta inteira), **pita** (raiz), **mangerioba** (folhas e flores). Cada uma dessas plantas tem as seguintes propriedades: expulsam as substâncias venenosas do sangue, curam os catarros crônicos, reumatismos antigos, gota, cálculos, fluxos brancos, fluxos da uretra, enfermidades venéreas, enfermidades da pele, chagas, enfermidades renais, eczemas e eliminam os maus humores do sangue [plantas depurativas].

## 1.4 – Plantas diuréticas

**Limão** (suco), **cavalinha** (a planta inteira), **parietária**, **alcaçuz**, **grama**, **abacate** (folhas novas), **sapoti** (sementes), **pinus** (botões, pinha), **cana do brejo**, **sabugueiro** (folhas e flores), **salsa parrilha** (raízes), **cana** (raiz) e **caracola** (raízes em forma de ovo). Cada uma dessas plantas serve contra a hidropisia, gota, cálculos [pedras], enfermidades renais, ardores urinários, catarros da bexiga, retenção da urina, dentre outras.

## 1.5 – Plantas emenagogas [para normalizar menstruações]

**Losna** (folhas), **salsão** ou **aipo** (sementes), **artemísia** (folhas), **camomila** (flores), **matricária** (flores), **arruda**, **funcho** (sementes e folhas). Qualquer uma dessas plantas serve para regularizar a menstruação, facilitar seu fluxo, regularizar as regras em suspensão, fortalecer os órgãos, tonificar o sistema nervoso feminino, combater as nevralgias, os vômitos de cunho nervoso, etc.

## 1.6 – Plantas laxativas

Óleo de **amêndoa**, óleo de **ricino**, folhas de **sene** e pó de **ruibarbo**.

## 1.7 – Plantas reconstituintes

**Losna** (flores e miolos), **camomila** (flores), **quina** (casca), **coca** (folhas), **funcho** (sementes), **melissa** (folhas), **salsa** (salsinha). Todas essas plantas podem ser usadas em forma de infusão [chá] ou maceração; todas elas têm o poder de estimular as forças vitais do corpo.

## 1.8 – Plantas vermífugas

**Alho** (cabeça ou dentes), sementes de **abóbora** (em água açucarada), **limão** (suco em água açucarada em jejum).

# 2. PLANTAS ZODIACAIS

As plantas de Áries se parecem com a cabeça humana e são de fogo. As plantas de Touro se parecem com um pescoço humano e são de terra. As de Gêmeos se parecem com braços, mãos e costas e são de ar. As de Câncer possuem folhas em forma de fígado ou baço, apresentam manchas e flores de cinco pétalas; são de água. As de Leão possuem frutos e folhas em forma de coração e são de fogo. As de Virgem assemelham-se ao estômago e vísceras e são de terra. As de Libra são quentes, úmidas e aéreas; assemelham-se aos rins, bexiga e umbigo. As de Escorpião se parecem com os genitais e cheiram mal; são quentes e úmidas. As de Sagitário são de fogo e parecem nádegas. As de Capricórnio são frias e secas, com flores verdosas e figuras esqueléticas e se parecem aos joelhos. As de Aquário assemelham-se à barriga das pernas e são de ar. As de Peixes são de água e se parecem com pés e dedos.

Cada uma dessas plantas serve para o órgão ou parte do corpo com que são parecidas. Assim, as plantas em forma de coração servem para males do coração; as que se parecem com serpentes servem para combater venenos de cobra. A Mãe natura é muito sábia, porém o homem tem insistido em ignorá-la. O homem tornou-se arrogante e quer superá-la.

Baseado nessas características deve-se formar um autêntico índice de plantas zodiacais ou astrológicas; é triste dizer, mas dói vermos os diferentes autores atribuírem a uma planta uma determinada característica astrológica, e outros, a astros distintos. Tudo o que foi escrito sobre botânica astrológica está errado. Os médicos gnósticos devem retornar ao seio da bendita Deusa Mãe do mundo para investigar por sua própria conta nesse grande laboratório natural.

## 2.1 – Plantas lunares

As plantas lunares são insípidas, e vivem em meio aquático ou próximas da água; são frias e leitosas, e comumente possuem folhas grandes; não têm um padrão de altura; as flores são brancas e de odor muito suave. O **eucalipto** é uma das plantas lunares.

As plantas e árvores lunares são os corpos físicos dos elementais lunares. Os *Mamas arhuacos* denominam a Lua de “*Saga Tima*”.

Os elementais lunares são os elementais da água; alguns artistas chineses e sacerdotes budistas os pintaram em belos quadros. Os grandes reis elementais da água podem fazer o estudante se lembrar das remotas épocas da Arcádia [Lemúria], quando os homens adoravam a Deusa Natura e ofereciam a Ela as primícias de suas colheitas, como ação de graça aos Deuses da Água, que regavam o solo com a benéfica chuva. Esses elementais aquáticos são conhecidos como Ninfas, Nereidas, Ondinas, Sereias, etc.

Em meio às ondas do *Macuriba* (Mar do Caribe) vi duas rainhas elementais da água, próximas à praia colombiana. Uma delas era de cor coral bem como sua túnica e seu rosto. A outra era de cor violeta; pareciam duas damas nobres e elegantes. Elas falam em linguagem oculta e é preciso ter prática para entender o que dizem; são de uma beleza realmente extraordinária. Os reis aquáticos sempre usam o tridente (ver o livro **Os Elementais**, de Franz Hartmann).

As plantas aquáticas são os corpos físicos desses seres. Os elementais lunares possuem uma profunda sabedoria netuniana; constroem suas casas de matéria etérica no fundo das águas; amam intensamente e ali formam seus lares.

## 2.2 – Plantas mercurianas

Os elementais mercurianos possuem plantas de tamanho médio, de flores amarelas, odor penetrante e distintos sabores. Os elementais mercurianos são convocados para trabalhos de magia mental. Baseado nesses indicativos ou características deve-se organizar um índice de plantas astrológicas.

Se o homem quiser conhecer as plantas precisa estudar a **Elementoterapia**. Quem não conhece Magia Elemental jamais conhecerá o poder das plantas; os botânicos atuais não passam de charlatões.

Os elementais são chamados de *Peris, Devas, Anões, Trolls, Kobol, Brownias, Nixias, Trasgos, Duendes, Pinkies, Banshis, Adas, Musgosos, Damas brancas, Fantasma*s, etc.

Os elementais possuem corpo, alma e espírito imortal divino tal qual os humanos. Aqui neste livro me dedico unicamente aos elementais superiores; existem milhões de elementais de reinos inferiores, os quais deixamos nas mãos dos degenerados pseudo-espiritualistas.

O éter, o fogo, o ar, a água e a terra estão densamente povoados por elementais. À frente de cada reino elemental há um Grande Deus Elemental que governa e rege suas legiões.

Os cinco Deuses que presidem os elementais são:

**Indra:** Senhor do Akasha, do Éter.

**Agni:** Senhor do Fogo.

**Pavana** ou **Vayú:** Senhor do Ar.

**Varuna:** Senhor da Água.

**Kitichi:** Senhor da Terra.

Estes são os chefes dos distintos departamentos da natureza, que governam e manipulam a vida universal. Para manejar esses seres é preciso ser Mestre da Loja Branca; para ser um Mestre da Loja Branca é necessário haver cumprido todo o percurso do discipulado. Quem adquire poder sobre esses Deuses Elementais tem poder de governar a vida universal.

### 2.3 – Plantas venusianas

As plantas dos elementais venusianos são doces e agradáveis ao paladar; possuem lindas flores e muitos grãos atraentes. Seus perfumes sempre são suaves e deliciosos, e são usados para as atividades de magia sexual.

### 2.4 – Plantas solares

As plantas solares são aromáticas e de sabor acidulado. Os elementais dessas plantas possuem grandes poderes mágicos e curativos. Seus elementais são chamados de *Silfos*, e são elementais do Ar. Os Silfos dizem: “Onde houver verdadeiro mérito escondido ali devem resplandecer os raios do sol”.

Esses elementais imprimem no estudante a importância de adquirir a consciência do conhecimento, ou seja, a intuição.

Os silfos possuem memória prodigiosa; por isso, são muito sábios. Eles se lembram de todos os rituais e religiões das estrelas e da sabedoria mais antiga do mundo. Se o es-

tudante quiser recordar-se da Antiga Sabedoria, eles poderão ensinar e instruir. Os autênticos astrólogos precisam, inevitavelmente, conhecer os rituais estelares para manipular a Magia Sideral.

Existem também certos magos negros ou astrólogos tenebrosos que mediante certos procedimentos de magia negra se comunicam com os magos negros de outros planetas, e com essa ajuda extra, combinada com a força planetária, conseguem êxito em seus tenebrosos intentos. Certamente, essa classe de criminosos rodarão ao Abismo.

Se o estudante gnóstico quer praticar a Magia Sideral Branca, precisa se purificar e estudar os rituais estelares. Os silfos conhecem esses rituais de memória.

É simplesmente impossível praticar Magia Sideral Branca sem conhecer os rituais estelares. Os rituais são o instrumento para manipular as forças [cósmicas]; se o estudante gnóstico quiser estudar esses rituais siderais terá que aprendê-los com os Silfos Superiores. [Ver o livro **Curso Zodiacal** do mesmo autor]

A aparência dos silfos é a de crianças puras e inocentes; eles sentem verdadeiro pavor dos seres humanos porque sabem muito bem que as atuais almas humanas são almas demoníacas.

Milhões de seres humanos levam a marca da besta em sua testa e em suas mãos. Na testa dos corpos astrais das almas demoníacas vemos chifres; nas mãos existe um triângulo com um ponto no centro. Essa é a marca da besta nas mãos humanas.

O autêntico astrólogo não precisa fazer mapas e cálculos astrológicos. O verdadeiro Mestre-astrólogo recebe seus ensinamentos e indicações diretamente dos Gênios estelares.

No centro de cada estrela [planeta] existe um templo, que é a morada oculta do Gênio estelar ou planetário. O verdadeiro astrólogo precisa ser Mestre – ou ao menos discípulo sincero e leal da Loja Branca – para ali penetrar.

Aquele que pode falar diretamente com os Gênios planetários não necessita fazer horóscopos ou mapas; os anjos estelares indicam diretamente o destino. Mas somente podem ser discípulos dos Anjos Estelares os Mestres da Fraternidade Branca. [Ver o livro **A Conversão de Belzebu** do mesmo autor, já publicado no Brasil pela **IGB-Edisaw**].

No entanto, os clarividentes capazes de entender a simbologia oculta das estrelas, navegam por uma verdadeira rota luminosa. O clarividente, ao observar fixamente uma estrela, vê como se abrisse um portal e por ali penetrasse na aura da estrela para “viver” antecipadamente todos os acontecimentos futuros. Isso é o que chamamos de autêntica astrologia.

## 2.5 – Plantas marcianas

As plantas influenciadas por Marte são ácidas, amargas, acres e picantes; muitas são espinhosas e outras produzem comichão ou ardência ao serem tocadas. As flores comumente são vermelhas e pequenas; os arbustos, pequenos e de odor picante.

Os elementais influenciados por Marte são as *Salamandras*. Quando penetramos nos domínios do fogo entramos nos domínios divinos. Na Grécia, o Grande Elemental Ígneo conhecido como Apolo iluminou esta e muitas outras nações através de seus oráculos, pronunciados pelas pitonisas de Delfos.

Os Deuses Elementais do fogo inspiraram Joana D'Arc; também ajudaram a muitos outros sensitivos a salvarem suas nações.

Os grandes Iniciados falam com muita veneração dos Filhos da Chama; a redenção humana está exclusivamente no Fogo Sagrado do Espírito Santo.

O homem da face verde que nos instrui na sabedoria lunar, ou o Belo Grego, ou ainda o Grande Atlante, são todos Deuses do Fogo.

Vamos transcrever textualmente um parágrafo da página 48 do livro **Deuses Atômicos**, de M.:

“A história registra muitas tradições acerca do aparecimento desses Mestres Elementais aos grandes homens do passado. Incluímos aqui uma mensagem de um grande elemental do fogo a um estudante”.

“Antes de nasceres já estava eu ligado a ti nos mundos internos, e combinamos de nos encontrar quando voltasses, hamonizando-te com minha inteligência. Após esse período de tempo, vim para te instruir no trabalho que interessou a ambos. O fogo que percebeste com teus sentidos internos é o sinal que sempre apresentamos e que darei quando aqui estiver porque tenho alguns seguidores que te ajudarão e te sustentarão”.

“Certa vez falamos de teu trabalho quando nasceste no Egito e eu observei a tua insurreição em certa província; conseguiste grande poder em teus esforços para minar a autoridade do governante sob cujas ordens ocupaste um cargo de poder. Fracassaste nessa conspiração e foste decapitado, mas em troca conquistaste o interesse e a confiança dos grandes elementais do fogo. Muitos de teus conhecimentos haviam sido sinalizados por nós e podemos revelá-los novamente se servires fiel e lealmente”.

O sol espiritual é puro fogo; esse fogo sagrado nos dá a iluminação. As salamandras são criaturas pequenas e delgadas; seus corpos físicos são as plantas quentes influenciadas por Marte. Aquele que aprender a manipular os elementais do fogo poderá curar muitas enfermidades, porque tudo sai do fogo; o fogo é a base de tudo. *INRI – Ignis Natura Renovatur Integra*. A natureza se renova mediante o fogo.

## 2.6 – Plantas jupiterianas

As plantas dos elementais jupiterianos são de sabor doce, suave e sutil, algo acidulada. Os vegetais influenciados por Júpiter frutificam mesmo que suas flores nem sempre sejam vistas. As árvores jupiterianas são grandes e frondosas; as flores de suas plantas e árvores [geralmente] são azuis e brancas, e de pouco odor.

## 2.7 – Plantas saturninas

Saturno é sempre grande e melancólico, flores cinzentas e negras, odor desagradável, frutos ácidos e venenosos. As plantas dos elementais saturninos são pesadas, sem flores; reproduzem-se sem sementes; são ásperas e enegrecidas [e também amarronzadas].

O cheiro dessas plantas é penetrante e sua forma é melancólica e triste. O **salgueiro** e o **pinheiro** [**pinus**] são árvores saturninas. Os elementais das plantas saturninas são os *Gnomos* e *Pigmeus*; eles constroem suas casas sob a terra e no meio das rochas; eles comem, dormem, vivem e se reproduzem tal qual os humanos. Seus corpos são etéricos e têm a simpática aparência de anões.

## 3. PERFUMES ZODIACAIS

Os enfermos devem cheirar diariamente o seu perfume zodiacal, a saber:

Áries: **Mirra**.

Touro: **Cana do brejo**; erva aromática.

Gêmeos: **Almácigo**.

Câncer: **Canforeira, Cânfora**.

Leão: **Incenso**.

Virgem: **Sândalo branco**.

Libra: **Gálbano**.

Escorpião: **Coral**.

Sagitário: **Aloé**.

Capricórnio: **Pinus**.

Aquário: **Nardo**.

Peixes: **Tomilho**.

Todo o corpo humano reage vigorosamente sob a ação de seu próprio perfume zodiacal. Nas cortes européias sempre havia astrólogos, magos e perfumistas. Luís XV exigia que seu quarto fosse perfumado diariamente com um perfume diferente. Catarina de Médicis, esposa de Henrique II da França, valia-se de certas essências venenosas (que espertamente escondia em suas luvas) para afugentar inoportunos galanteadores.

No México, Índia, Grécia e Roma eram realizadas grandes curas com os perfumes. Nas bibliotecas espanholas existem muitos livros que foram trazidos pelos mouros; esses livros trazem inumeráveis receitas sobre as essências odoríficas.

Quando Popéia Sabina morreu no ano 65 d.C., Nero gastou nos funerais de sua esposa toda a produção de perfumes da Arábia.

No país dos astecas, os sacerdotes de Tlaloc usavam as cores do culto solar e vestidas de **copal**. O **incenso** de suas árvores sagradas era mesclado com os vapores que se desprendiam dos corações das crianças queimadas vivas como sacrifício religioso ao



Deus Sol. Então os magos astecas [já degenerados] aspiravam avidamente as forças espirituais das criaturas queimadas com a finalidade de as encarnarem em si; agiam como se estivessem em presença dos deuses e deixavam que os vapores agissem como um mistério sagrado sobre eles.

Entretanto, essa classe de rituais cruéis e selvagens gerou um terrível karma para o México. A chegada do conquistador espanhol Hernán Cortés e a queda da civilização asteca foi o castigo que esse povo recebeu por tão horríveis e monstruosos crimes.

Nos Templos de Mistérios existiam muitas fórmulas secretas de alquimia. Os grandes Mestres dos templos jinas possuem fórmulas secretas para preparar perfumes que, ao serem inalados pelos estudantes, os fazem sair da forma física momentaneamente, colocando-os em estado de êxtase.

Essas fórmulas alquímicas jamais foram publicadas porque a humanidade as teria usado para propósitos malvados.

## 4. MAGIA ELEMENTAL

### 4.1 – A evolução elemental

Akasha e Prana são eternos. Quando o Prana entra em atividade, as ondas monádicas se revestem de veículos [corpos] e se expressam como Elementais. As correntes elementais evoluem e involuem; descem do céu, de Urânia, e sobem novamente ao infinito. Esse fluxo e refluxo da vida ressoa eternamente com o *Kung* chinês.

A natureza possui sete elementos povoados de elementais. Os elementais descem dos mundos luminosos até o reino mineral e sobem do mineral até os mundos luminosos.

Existem os elementais minerais, vegetais e animais. Os mais evoluídos do reino mineral ingressam no reino vegetal; os mais avançados do reino vegetal entram para o reino animal; os mais evoluídos do reino animal entram no reino humano.

Os elementais são eternos. Em cada elemental existe uma chispa divina, o Íntimo. Todos os seres humanos fomos elementais.

Eu, Samael Aun Weor, Arcebispo da Santa Igreja Gnóstica, Mestre de Mistérios Maiores da Loja Branca, Iniciador da Nova Era e Grande Avatar de Aquário, faço as seguintes declarações:

1. Tudo o que Franz Hartmann escreveu sobre elementais...
2. Tudo o que Leadbeater escreveu sobre evolução elemental...
3. Tudo o que os escritores espiritualistas escreveram sobre elementais... Está cheio de erros.
4. Nenhuma onda evolutiva poderia ingressar no reino dévico ou angélico sem antes haver passado pela gigantesca evolução humana.

5. Não existe um só homem que não tenha sido elemental e não existe uma só corrente elemental que não ingresse no reino humano.
6. Quando observamos clarividentemente o interior de uma pedra podemos ver milhões de elementais minerais evoluindo nessa pedra. A pedra vem a ser tão somente o corpo físico desses elementais minerais, como as plantas são os corpos físicos dos elementais vegetais.
7. Quando observamos um animal vemos que seu corpo é o corpo de um elemental animal que está se preparando para ingressar no reino humano.

Fazemos todas essas afirmações para que os estudantes espiritualistas abram os olhos e abandonem essas Lojas horripilantes de teosofia e rosacruzismo que só servem para produzir degeneração em milhares de almas.

Existem certas criaturas elementais de aparência animal sobre as quais basta atuar para desencadear uma tempestade ou para detê-la.

Em certos lugares onde há ouro enterrado os elementais minerais costumam aparecer em forma de galinha de ouro com seus pintinhos ou como pequenas crianças douradas, e logo desaparecem ou submergem no lugar onde o ouro está enterrado.

Os tesouros enterrados são vigiados pelos guardiões elementais; só são descobertos quando esses guardiões os entregam por ordem dos Senhores do Karma. Esses guardiões elementais podem levar seus tesouros a outros lugares, colocando-os em estado de jinas. Portanto, ninguém pode passar por cima da vontade dos Senhores do Karma.

Cada elemental tem seu próprio nome; o nome de cada elemental é eterno. *Samitania* é um elemental animal muito antigo; no futuro a sua chispa virginal [o Íntimo] o despertará completamente para encarná-lo em corpo humano. *Sereniyo* é o chefe elemental de um grupo de pombas torcazes [o mesmo que pomba-trocal ou a *Columba speciosa*] que vivem nas montanhas da Cordilheira Oriental da Colômbia; possuem a aparência de uma figura infantil com vestido de penas e asas de pássaro.

Os elementais das árvores gigantescas parecem gigantes.

## 4.2 – O Egito Elemental

A civilização egípcia data de um período netuniano-amentino muito antigo. A Esfinge que tem resistido ao curso dos séculos é tão só a imagem da Esfinge Elemental da Deusa Natura. Essa Esfinge Elemental é a Suprema Mestra de toda a Magia Elemental da Natureza.

Quando o Mestre chega à Quinta Iniciação de Mistérios Maiores, diante dele se abrem sete caminhos, dos quais deve escolher um. A evolução dévica é um deles; os Devas são os Deuses dos Paraísos Elementais da Natureza.

Agni é o Deus Elemental do Fogo; restaura os poderes ígneos dos nossos sete corpos mediante cada uma das sete grandes iniciações de Mistérios Maiores. A própria Deusa Natura é um Guru-deva que governa a criação.

Apolo, Deus do Fogo, guiou a civilização grega por meio da voz das pitonisas do oráculo de Delfos.

Osíris e Hórus foram os grandes Deuses Elementais do antigo Egito.

No Colégio da Esfinge podemos estudar os grandes mistérios da Magia Elemental da natureza. Os Gurus-devas trabalham com toda a natureza e também com o homem, e são autênticos Mestres de compaixão.

Indra é o Deus do Éter; Agni é o Deus do Fogo; Varuna é o Deus da Água; Pavana é o Deus do Ar; Kitichi é o Deus da Terra. Esses Gurus-devas governam os Paraísos Elementais da Deusa Elemental do mundo.

Medina Cifuentes – autor do livro **Tesouros Ocultos** – se equivoca ao afirmar absurdamente que os Devas já não tem nada a ver com a evolução humana. Os Gurus-devas trabalham com o homem e com os elementais da grande natureza. Todos os Gurus-devas parecem verdadeiras crianças inocentes; vivem e brincam como as crianças; são discípulos da Esfinge Elemental da Natureza, que é o Grande Mestre dessas crianças-devas.

#### 4.3 – Mestres e discípulos

Existe uma grande diferença entre aqueles que já conseguiram a união com o Íntimo – os Mestres – e os que ainda não alcançaram essa união – os discípulos.

O Mestre possui Espada Flamejante. O discípulo ainda não tem espada. A Espada de Fogo confere ao Mestre um gigantesco poder sobre todos os elementais da natureza. Diante dessa Espada, que solta fogo e chamas para todos os lados, as povoações de elementais de todos os reinos tremem, e assim o Mestre pode atuar sobre milhões de elementais vegetais ao mesmo tempo.

O discípulo ainda não tem esse poder porque ainda não recebeu sua Espada Flamejante. O discípulo deve ser minucioso e exato com o ritual de uma planta para que seu elemental o obedeça.

O Mestre não precisa sequer tocar a planta; ele pode agir sobre o elemental de remotas distâncias porque o elemental da planta treme de pavor diante da Espada Flamejante do Mestre. O Mestre, com o simples desembainhar da espada, faz-se obedecer por milhões de elementais em dado momento.

O discípulo não pode atuar sobre vários elementais ao mesmo tempo; precisa agir sobre cada elemental separadamente, praticando ao redor de cada planta o rito elemental correspondente.

O Mestre pode ordenar a seu intercessor elemental realizar determinados trabalhos de Magia Elemental, e o intercessor o obedecerá, porque treme de pavor diante de sua Espada Flamejante.

O discípulo, como ainda não possui essa espada, tampouco tem poder de mandar o seu intercessor elemental.

#### 4.4 – O Instrutor Elemental do médico gnóstico

Cada ser humano possui um instrutor elemental. Esse instrutor está formado com as substâncias elementais da natureza e foi criado pelo próprio homem. Isso se deu quando o homem ainda era um elemental.

As aspirações do homem elemental geraram o seu instrutor, criaram-no. O instrutor elemental do médico gnóstico é um Mestre da **Elementoterapia**.

Quando os leitores deste livro quiserem fazer uso medicinal de uma planta devem acorrer ao seu Intercessor Elemental, rogando-lhe que realize o rito da planta e conecte a planta com o órgão enfermo do paciente. O elemental só deve ser liberado desse compromisso após haver realizado a cura do paciente. Então, já curado, roga-se ao Intercessor Elemental liberar a criatura elemental da planta em questão.

As pessoas que vivem na cidade, que precisam comprar as plantas no mercado, praticarão o rito elemental em torno da planta, rogando ao seu Intercessor Elemental conectar o elemental da planta ao órgão ou órgãos enfermos do paciente.

Então, o Intercessor Elemental ligará os cordões fluídicos da planta ao órgão ou órgãos enfermos do paciente. É maravilhoso contemplar o elemental vegetal curando o enfermo, reconstruindo os órgãos enfermos do paciente.

Como existem milhões de plantas medicinais no mundo é claro que nossos leitores precisariam ser poços de sabedoria ou Gurus-devas para saber de memória todos os rituais elementais de todos os vegetais da natureza. Felizmente, o ser humano possui um Intercessor Elemental que detém essa sabedoria universal das plantas.

O médico gnóstico deve invocar então a pessoa que vai preparar o remédio, rogando que realize o rito elemental da planta, e ligue esse elemental vegetal aos órgãos enfermos do paciente. Assim, esses elementais vegetais ficarão conectados com seus cordões astrais aos órgãos enfermos do paciente, e este se curará, porque não são as plantas que curam, mas sim os seus elementais vegetais.

Cada vegetal tem o seu elemental; portanto, é preciso rogar ao intercessor elemental que realize o rito de cada planta. O intercessor elemental é nosso mesmo instrutor elemental da natureza.

O instrutor elemental possui a suprema sabedoria da Magia Elemental da natureza. Com sua ajuda podemos abrir os arquivos e registros da Mãe Natureza, e poderemos estudar a profunda sabedoria encerrada nas memórias do mundo elemental.

Todo aquele que recebe a Espada da Justiça tem o poder de dirigir-se ao seu instrutor elemental e fazê-lo visível aos seus discípulos para protegê-los dos magos negros.

Durante o reinado do imperador Carlos Magno muita gente e seres elementais penetraram profundamente em nossa atmosfera física; foi exatamente nesse período que nasceu a literatura romântica da Távola Redonda e dos Cavaleiros do Rei Arthur.

Os grandes reis elementais da natureza vivem num estado de felicidade inefável; eles são Deuses Criadores. A Magia Natural ou **Elementoterapia** é tão antiga quanto o

mundo. Esse conhecimento foi passado dos lemurianos aos atlantes, e desses foi trazido aos grandes Hierofantes do antigo Egito.

Se examinarmos a história nos daremos conta exata que os grandes homens do passado estudaram sob as protetoras asas do Egito elemental. Sólon – o grande legislador grego – Moisés, Apolônio de Thyana – todos receberam sua sabedoria do Egito Elemental.

Os alicerces do grande período egípcio estão apoiados sobre uma antiqüíssima atividade netuniana, baseada nas leis elementais da natureza. Os egípcios denominaram essa profunda consciência netuniana de Amenti.

Quando um médico gnóstico se filia a uma escola interna de Magia Elemental, necessita estar bem treinado no uso e manejo do corpo astral, para poder trazer todas as recordações dos ensinamentos recebidos ao cérebro físico.

No Egito Elemental existe uma Escola de Magia Elemental à qual o estudante pode se filiar. Essa Escola é o Templo da Esfinge Elemental.

Toda a natureza é o corpo de uma Deusa que existe no mundo astral. Essa Deusa tem em sua cabeça uma grande coroa de rainha, e usa túnica branca resplandecente. Ela é quem manda na natureza; Ela é a bendita Deusa Mãe do Mundo. Nos mundos internos existe um templo onde Ela oficia e manda. Esse templo tem dois altares, e no meio deles, vemos um leão de ouro maciço, que simboliza o Leão da Lei.

É necessário que o Mago aprenda a falar com essa Deusa no mundo astral. A Deusa Mãe do Mundo também tem um intercessor elemental, que é a Esfinge Elemental da Natureza. O Mago deve aprender a mandar nessa Esfinge e a conversar com essa Deusa, para se fazer amo de toda a Criação.

“Salve Nut, eterna Seidade Cósmica. Salve Nut, Luz dos Céus. Salve Nut, Alma Primordial e Única. I... A... O...”

“Então o sacerdote caiu em profundo êxtase e falou à Rainha do Céu: Escreve-nos teus ensinamentos, escreve-nos teus rituais, escreve-nos tua Luz”.

“E a Rainha do Céu respondeu: “Meus ensinamentos não os escrevo; não posso. Entretanto, meus rituais, aquelas partes que não são secretas, serão escritos para todos. A Lei é assim, igual para todos. É preciso operar pela ação do báculo e da espada. Isso deverá ser aprendido e assim deverá ser ensinado”. (Fragmentos do Ritual Gnóstico de II Grau)

Na Escola da Esfinge Elemental da natureza aprendemos a poderosa sabedoria elemental. Essa Escola se encontra no mundo astral; quem quiser se filiar a ela precisa saber viajar em corpo astral.

A imagem da Esfinge é tão só o símbolo material de um grande gênio Elemental da natureza; ele é o único guardião da antiqüíssima sabedoria da grande Mãe Natura.

Quando um estudante de gnose solicita admissão nesse Templo da Esfinge, os Guardiões o examinam minuciosamente, para ver se é digno e merecedor de entrar e permanecer na Escola como discípulo. Em termos de Magia Prática, isso significa que a colu-

na do estudante é medida, o que é feito mediante a união momentânea da alma do estudante com seu Íntimo, e lhe é pedido alongar-se para medir sua coluna. Se o Guardião, também denominado Telheiro permitir, terá ingresso como discípulo no templo.

Os maçons da antiguidade eram discípulos dessa escola de Magia Elemental. O Mestre dessa escola é um antigo Faraó Iniciado que ensina Magia Elemental aos seus discípulos.

Existe ainda nesse velho Egito Elemental o Galo ou Gaio com seu IAO. Gaio é um Deus Elemental da natureza que assume a figura de Galo; se o estudante deseja despertar Kundalini pode rogar a esse Deus Elemental da natureza, e receberá ajuda, pois esse Mestre Elemental é profundo na Sabedoria da Serpente.

O Galo não pode faltar na Paixão do Senhor. Ele é o símbolo da força sexual. O Galo da Paixão é sagrado.

Os átomos da natureza são Prana. As consciências elementais da natureza são Prana, ou seja, Vida. Quem se manifesta contra os elementais, está contra a Vida, e os Príncipes dos elementais lhes fecham as portas.

Os Deuses Elementais são imponentes e terríveis, especialmente Hórus, o qual leva em seu antebraço vários braceletes ou argolas de ouro maciço. Quando Ele entrega um desses a um Iniciado, então este se torna um Guia para seu grande povo.

O Colégio da Esfinge Elemental da natureza está dentro das entranhas da própria natureza, e ali somos introduzidos e nos é mostrado o Código das suas leis. Mas para que isso ocorra, primeiro precisamos passar por uma grande prova, chamada em Ocultismo de Prova do Santuário. Bem poucos são os que passam por essa prova; aqueles que triunfam, recebem um anel de substância monádica, no qual está gravada a Estrela de Salomão.

O médico gnóstico deve aprender a se valer de seu Intercessor Elemental para curar os enfermos. O médico gnóstico deve aprender a manipular as substâncias elementais da natureza para curar. O Prana é feito das mais variadas substâncias elementais da natureza; o médico gnóstico deve aprender a manipulá-lo.

## 5 – ESTUDO E PRÁTICA DA MAGIA ELEMENTAL

### 5.1 – Magia elemental do alho

Na página 155 do livro **Botânica Oculta**, atribuído a Paracelso, existem algumas informações equivocadas sobre o **alho**. Os índios arhuacos conhecem bem a magia elemental do **alho** desde tempos muito antigos. As plantações de **alho** congregam vários elementais pequenos, delgados e de túnicas brancas. É preciso bendizê-los antes de colhê-los. [Para realizar a magia do **alho** deve-se] Colher cinco cabeças de **alho**, cinco folhas de **recruzada** e cinco de **botão de ouro**. Cada cabeça de **alho** deve ser envolvida em uma folha de cada planta; as folhas serão colocadas em cruz para envolver as cabeças do **alho**; conforme se vai envolvendo o **alho** com as folhas, pronunciar orações de fé [como

o Pai Nosso ou o Credo]. Em seguida, colocar tudo numa pequena bolsa de cor verde, a qual deve ser colocada no pescoço como um amuleto para se proteger das ondas maléficas emitidas pelos magos negros.

## 5.2 – Magia elemental da matricária [tanaceto]

Esta planta deve ser colhida na Sexta-Feira Santa, às 12 horas do dia. O mago fará um círculo ao redor da planta, ajoelhar-se-á diante dela e orará pedindo ao seu elemental o serviço que necessitar; em seguida deve arrancar a planta, voltado para o Oriente, com raiz e tudo, e a levará para sua casa. Uma vez em casa, a planta deverá ser pendurada no teto pelas suas raízes, de forma que os talos e folhas fiquem para baixo. A planta deve ser pendurada na direção do oriente da casa. O poder desse elemental proporcionará ao seu dono o que ele houver pedido durante o rito.

## 5.3 – Magia elemental do floripôndio

O elemental do **floripôndio** é um mago netuniano completo, dotado de gigantescos poderes. Visto clarividentemente, esse elemental parece um menino de 12 anos; porta em sua mão a Vara do Mago. Cada árvore de floripôndio tem seu correspondente elemental, o qual deve ser usado por aqueles que querem sair em astral. Eu me valia frequentemente desse elemental para ensinar meus alunos a saírem em corpo astral; falo que “me valia” porque isso ocorreu em tempos antigos.

Procedimento: Apanhava um galho dessa árvore e com ele traçava um círculo bem amplo no solo ao seu redor; então, colhia e esmagava as flores da planta e untava com seu sumo a cabeça do estudante.

O estudante, deitado em seu leito, adormecia; então eu ordenava o elemental para sacar o corpo astral do estudante para fora do seu corpo físico.

Essas ordens eram acompanhadas pelo mantra do **floripôndio**, que é **KAM**; pronuncia-se [vocaliza-se] esse mantra alargando o som do **A** e do **M**, assim: **KAAAAAA-AAAAAAMMMMMMMMMMMMMM**.

Hoje em dia nossos estudantes devem valer-se dos poderes desse elemental para aprenderem a sair conscientemente em corpo astral; o procedimento para isso é como dissemos acima.

Em seguida devem ordenar imperiosamente o elemental, dizendo assim: “Quando eu te chamar, sempre atenderás; eu preciso que me tires em corpo astral sempre que te ordenar”.

Posteriormente, o estudante espeta uma agulha num dedo de sua mão; ao mesmo tempo, com uma faca fará uma pequena incisão no tronco do **floripôndio**, na qual depositará uma gota do seu sangue. Assim se formalizará o pacto com o Gênio do **floripôndio**.

“Escreve com sangue e aprenderás que o sangue é espírito” (Nietsche). “Este é um fluido muito especial” (Goethe).

Em seguida o estudante deverá cortar uma mecha de seu cabelo colocando-a ou pendurando-a no floripôndio; colherá então algumas pétalas de suas flores e as depositará numa bolsinha, pendurando-a no pescoço como talismã.

A partir desse momento o estudante terá a seu serviço esse humilde elemental, que sempre concorrerá ao seu chamado.

Sempre que o estudante quiser sair em corpo astral deve adormecer em seu leito pronunciando o mantra **KAM**; com a mente concentrada nesse Gênio Elemental, chamá-lo-á mentalmente, rogando-lhe que o tire de seu corpo físico. No estado de transição, entre acordado e adormecido, o elemental do **floripôndio** tirará o estudante do seu corpo físico, levando-o aos lugares por ele desejado.

Sempre que possível, o estudante deve visitar o **floripôndio**, regá-lo com água, benze-lo e colher suas flores, usando-as sempre que lhe parecer necessário. Como já foi dito anteriormente, as flores devem ser esmagadas com uma pedra para extrair o seu sumo, o qual deve ser aplicado na cabeça para sair em astral. Alertamos que o sumo deve ser aplicado na hora de se deitar ou quando for se entregar ao sono.

Quando não tiver flores da planta à mão, o discípulo deve invocar o elemental para que o tire em corpo astral.

Esse elemental também tem o poder de nos fazer invisíveis. Quando o estudante quiser se fazer invisível, deve pronunciar o mantra **KAM**, clamar pela presença do elemental e rogar-lhe que o torne invisível, e isso será um fato concreto.

Em tempos antigos, quando eu queria me fazer invisível, esmagava as flores como já explicado anteriormente; depois, esfregava o sumo da planta nas articulações do corpo, rogando ao elemental que me tornasse invisível.

Temos que alertar que a primeira coisa que o estudante deve fazer é vencer ou superar o seu corpo. Em tempos antigos o homem vivia em meio da natureza e então todos os poderes da bendita Deusa Mãe do Mundo ressoavam poderosamente em suas caixas de ressonância, expressando-se pelos chakras, na grandiosa euforia do universo.

Hoje em dia, o corpo humano está completamente desadaptado da natureza, e as poderosas ondas do universo já não podem mais se expressar por seu corpo. Toca-nos agora, portanto, ajustar o corpo novamente com o seio da bendita Deusa Mãe do Mundo; toca-nos limpar esse maravilhoso organismo e preparar o corpo para que se converta novamente numa caixa de ressonância da natureza.

O discípulo deve invocar diariamente as Sete Potências com o poderoso mantra **MUEIRISSIRANCA**, rogando a Elas que preparem o corpo para o exercício da Magia Prática. Também devemos ser persistentes e perseverantes, ano após ano, invocando diariamente as Sete Potências para que nos preparem o corpo. O corpo de um Mago tem a tonalidade vibratória diferente da dos demais corpos da espécie humana.

Por melhor que seja um instrumento musical se não estiver devidamente afinado, o artista não poderá executar com êxito suas melodias. O mesmo ocorre com o corpo hu-



mano do Mago. Ele precisa afinar o seu corpo para poder executar com plenitude exultosa seus grandes trabalhos de Magia Prática.

O sumo das flores do **floripôndio**, aplicado nas articulações do corpo, é usado em Medicina Oculta para adquirir agilidade muscular. As sementes dessa planta são usadas unicamente pelos malvados para seus fins criminosos; os gnósticos unicamente usam o sumo das flores.

Aconselhamos os estudantes a terem no pátio de suas casas essa maravilhosa árvore para fazerem seus trabalhos de Magia Prática; além disso, o elemental dessa planta é um guardião contra as entidades negativas.

#### 5.4 – Magia elemental da coca

“Ainda veio a mim a palavra do Senhor Jehovah, dizendo: Que é que vês, Jeremias? E eu disse: Vejo uma vara de **amendoeira**. E disse-me o Senhor Jehovah: Viste bem; porque eu velo sobre a minha palavra para cumpri-la”. [Jeremias 1:11-12]

Ao estudarmos esses simbólicos versículos do profeta Jeremias percebemos que a vara de **amendoeira** representa a vara do Mago. Em seu aspecto puramente vegetal, a vara de **amendoeira** encobre um segredo vegetal que Jeremias não quis revelar aos profanos. Atrás da vara de **amendoeira** esconde-se a **coca**. Essa maravilhosa planta serve para sair em corpo astral. O mantra da **coca** é **BOYA-BOYA-BOYA**.

Existe um modo secreto de se preparar uma poção mágica com as folhas da **coca** que permite ao Mago sair em corpo astral. Não darei a conhecer aqui essa fórmula porque a humanidade ainda não está preparada para conhecê-la.

Seyirino, o Pai da Coca, é um grande Mestre do Raio Maia. O elemental da **coca**, com seu corpo de ouro puro e suas formosas vestes, parece uma donzela de beleza extraordinária. Na antiga Roma dos céares os magos romanos usávamos muito a **coca** para nossos grandes trabalhos de Magia Prática.

#### 5.5 – Magia elemental do zimbro

O **zimbro** é um arbusto muito sagrado. O gnóstico deve aprender a usar os poderes desse poderoso arbusto para dialogar com os anjos. Vejamos agora os seguintes versículos bíblicos:

“E Akab fez saber a Jezabel tudo quanto Elias havia feito, e como totalmente matara todos os profetas à espada.

Então Jezabel mandou um mensageiro a Elias, a dizer-lhe: Assim me façam os deuses, e outro tanto, se de certo amanhã a estas horas não puser a tua vida como a de um deles.

O que vendo ele, se levantou e, para escapar com vida, se foi, e chegando a Berseba, que é de Judá, deixou ali o seu servo.

Ele, porém, foi ao deserto, caminho de um dia, e foi sentar-se debaixo de um **zimbrow**; e pediu para si a morte, e disse: Já basta, ó Senhor Jehovah; toma agora a minha vida, pois não sou melhor do que meus pais.

E deitou-se, e dormiu debaixo do **zimbrow**; e eis que então um anjo o tocou, e lhe disse: Levanta-te, come.

E olhou, e eis que à sua cabeceira estava um pão cozido sobre as brasas, e uma botija de água; e comeu, e bebeu, e tornou a deitar-se.” [Reis 1 – Capítulo 19:1-6]

A Magia Bíblica é algo muito sagrado; bem poucos são os que a conhecem em profundidade. Quando a Bíblia nos diz que Elias se sentou debaixo de um **zimbrow**, e que debaixo de um **zimbrow** apareceu um anjo, isso esconde uma profunda sabedoria esotérica. Efetivamente, para que um anjo possa se fazer visível e tangível no mundo físico é preciso preparar-lhe um veículo gasoso, que lhe sirva de corpo no mundo físico. O Mago que quiser fazer visível e tangível os anjos em nosso mundo necessita conhecer profundamente a magia elemental do **zimbrow**.

O mago deve colher ramos e bagas de **zimbrow** e as colocará a ferver em um tacho ou panela; depois, beberá um copo desse chá ao iniciar o ritual de invocação angélica. Também porá sobre o altar de seu santuário um incensário dentro do qual colocará ramos e bagas da planta. Poderá acrescentar também ramos de **mil folhas** tanto para a fervura da qual beberá quanto para as defumações do templo. Se não encontrar **mil folhas**, unicamente os ramos e bagas de **zimbrow** são suficientes para isso.

O Mago deve estar revestido dos trajes sacerdotais; poderá fazer o ritual de I ou II Grau ou ainda a Missa Gnóstica, como consta em nosso livro **Os Mistérios Maiores** [já publicado pela **IGB-Edisaw**].

Findo o ritual, fará três incensamentos, ordenando imperiosamente ao elemental do **zimbrow** formar um corpo gasoso sobre o altar do templo para que o anjo invocado possa se fazer visível e tangível.

O sacerdote-mago deverá pronunciar três vezes com voz forte o nome do anjo invocado. O mago poderá invocar o anjo Israel, que regeu o povo que leva seu nome através de todos os êxodos bíblicos; também poderá invocar o anjo Rafael ou o anjo Aroch ou qualquer outro anjo. Então, o anjo invocado, envolto no corpo gasoso formado pelo elemental do **zimbrow**, poderá se fazer visível e tangível no mundo físico diante do invocador.

Enquanto estiver oficiando [se possível], o arbusto de onde foram tirados os ramos do **zimbrow** deve permanecer encoberto com panos negros e em seus galhos deve-se pendurar algumas pedras.

O elemental do **zimbrow** assemelha-se a uma mocinha de 12 anos e possui grandes poderes ocultos. Os ramos e bagas do **zimbrow** também possuem o poder de limpar nosso corpo astral de todo tipo de larvas.

Uma forma muito mais simples de realizar esse ritual é em nosso próprio quarto de dormir, que deverá ser previamente purificado com a queima de incensos e de orações. Nesse caso, o ritual pode ser substituído com invocações feitas de coração.

O **zimbrow** formará o corpo gasoso que servirá de instrumento ao anjo invocado; se nossa invocação for digna [e meritória] o anjo concorrerá ao nosso chamado e se fará visível e tangível; caso contrário, então o anjo invocado simplesmente não aparecerá.

Para o altar das invocações pode-se usar uma mesa simples.

Quando se diz que o profeta Elias se sentou debaixo de uma árvore de **zimbrow**, isso significa que Elias, valendo-se do **zimbrow**, invocou um anjo e esse apareceu ao seu chamado, fazendo-se visível e tangível. O **zimbrow** tem vários mantras, os quais devem ser pronunciados durante o ritual: **KEM** e **LEM**.

Nas memórias da natureza lemos que três zipas [reis] de Bacatá [Colômbia, em tempos antigos] praticaram o rito do **zimbrow** para fazer os anjos visíveis e tangíveis. Todos os reis divinos da antiguidade praticaram a magia elemental do **zimbrow** para conversar com os anjos [devas].

Esse maravilhoso elemental obedece a uma rainha elemental do fogo. Nos mundos internos vemos essa grande rainha elemental sentada sobre seu trono de fogo.

As memórias da natureza dizem que essa planta [o **zimbrow**] tem o poder de levar nossas glândulas endócrinas a um elevado grau de atividade especial. Isso simplesmente significa que todos os chakras do corpo astral entram em atividade mediante o ritual dessa planta.

A magia elemental do **zimbrow** é parte da Arte dos Reis Divinos. Em nosso livro **Rosa Ígnea** ensinamos a Arte Régia da Natureza. **Rosa Ígnea** é um livro escrito para os aspirantes do Sendeiro Dévico. Nesse livro estudamos profundamente as evoluções elementais da bendita Deusa Mãe do Mundo. No **Rosa Ígnea** estudamos minuciosamente a magia elemental de milhares de plantas.

Aqueles discípulos que anelam seguir o Sendeiro Dévico devem estudar detidamente esse nosso livro chamado **Rosa Ígnea**.

Nesse livro estudamos com profundidade a vida elemental da Terra, do Ar, da Água e do Fogo.

Existem sete sendas de evolução cósmica; **Rosa Ígnea** é um livro especial para todos aqueles que anelem o Sendeiro dos Devas.

## 5.6 – Magia elemental da pita

Na época lemuriana um Grande Senhor da Luz – Mago Branco – quis extraviar-se pelo caminho negro. Eu o alertei e o aconselhei para detê-lo de seus propósitos, mas ele insistia nos mesmos. Então me vi obrigado a atuar com o elemental da **pita**, detentor de grandes poderes, para impedir sua funesta decisão.

Ritualizei na forma conhecida... Cortei uma de suas folhas, pus entre as palmas de minhas mãos e pronunciei várias vezes os três mantras do elemental da **pita**: **LIBIB LENONINAS LENONON**.

Ordenei imperiosamente o elemental a ir até o lugar onde morava o Mago Branco em questão. O elemental assumiu a forma de um cabrito e mergulhou na atmosfera do

mago, cumprindo exatamente as ordens que lhe havia dado: desintegrar os maus pensamentos e fortificar os bons.

Dos primeiros tempos da América do Sul lembro outro caso curioso. Um pai me trouxe seu filho, um menino de pouca idade, para que lhe curasse de grave enfermidade. O menino havia adoecido gravemente com a peste e o desenlace fatal era inevitável. ‘Eu curo teu filho’ – lhe disse; ‘mas como é um caso perdido, tu me entregas como meu filho adotivo’. Esse pai concordou; imediatamente agi com o elemental da **pita**, ou seja, fiz o círculo, bendisse a planta e pronunciei os mantras: **LIBIB LENONINAS LENO-NON** – e ordenei ao elemental curar o menino da terrível enfermidade.

Extraí as raízes da **pita** e preparei um chá; conforme a água fervia, bendizia a panela e ordenava ao elemental: “trabalhai, curai o doente”. O menino então se recuperou rapidamente.

Durante o período dos últimos césores romanos, estando eu encarnado ali e tendo fama de mago, fui chamado por César para que o ajudasse a se livrar de um personagem político, inimigo mortal seu. Aceito o encargo, agi com o elemental da **pita**; acerquei-me da planta, bendisse, caminhei em círculo ao seu redor da direita para a esquerda [sentido horário], cortei uma folha, pus entre minhas mãos e pronunciei o mantra sagrado **LIBIB LENONINAS LENO-NON**. Então ordenei imperativamente o elemental a transladar-se ao lugar onde estava o inimigo de César para desintegrar seus pensamentos de ódio e infundir-lhe amor para o soberano. O resultado foi surpreendente; em poucos dias os dois inimigos mortais se reconciliaram.

O elemental da **pita** é jupiteriano; possui grandes poderes ocultos.

## 5.7 – Magia elemental da guazuma

O elemental da **guazuma** é dotado de poderosos atributos mágicos; vive no *Tattwa Tejas* [fogo] como distinguido elemental desse reino, e isso está bem claro pela capa que usa, que lhe cai até os pés. Os mantras do elemental da guazuma são estes: **MOUD, MUUD, HAMMACA**.

Com esses sons mântricos ordena-se ao elemental da **guazuma** a trabalhar no que se deseja. O mago colherá um ramo da árvore após havê-lo abençoado; com esse ramo traçará no solo um círculo mágico, conforme já ensinado anteriormente.

Terminado esse ritual, colhe-se um punhado de suas folhas e põe a macerar numa garrafa de **rum** por 15 ou 20 dias.

Antes de iniciar a medicação deve-se fazer passes magnéticos com a mão direita sobre os órgãos afetados, com a finalidade de retirar os fluidos doentios dos órgãos do paciente; esses fluidos devem ser arrojados para dentro de uma mochila de lã; a lã é um material isolante de grande eficácia.

Sete vezes deve levar a mão com os fluidos para dentro da mochila de lã. Terminada essa operação, fecha-se a mochila e roga-se ao elemental curar o enfermo.

O enfermo, depois disso, deve tomar de hora em hora uma colher da maceração das folhas da planta. A cura será rápida.

O elemental do **jacarandá** se veste com túnica de cor verde escura; ele faz parte da sabedoria da serpente.

Como médico-mago da tribo, fui consultado pela sofrida mulher, a quem prometi ajudar; operei então com o elemental do **jacarandá** da seguinte forma: Ao sair do sol, com o rosto voltado ao oriente e a cabeça coberta com um manto, aproximei-me do **jacarandá**. Realizado o ritual, apanhei dois galhos ou ramos, simbolizando os noivos. Com um ramo em cada mão e de frente ao local onde morava o noivo, pronunciei três vezes o mantra desse elemental: **TISSANDO, TISSANDO, TISSANDO**. Ordenei ao elemental transportar-se à residência dos noivos, acabar com as rugas e harmonizar o casal, e não se retirar desse trabalho até cumprir-se o que fora ordenado.

Pouco tempo os dois se casaram e foram felizes. Não existe nada mais eficaz contra as rugas entre os casais que o ritual do **jacarandá**.

Nunca esquecer do ritual no instante de colher a planta, bendizendo-a e ordenando aquilo que se deseja que o elemental realize. Enquanto a planta estiver fervendo, deve-se repetir as bênçãos e a vocalização do mantra **TISSANDO**.

Dosagem: Para curar o fígado tomar três copos diários do chá de **jacarandá** antes das refeições, durante 15 dias.

Esta planta deve ser colhida durante o dia. Faz-se o círculo por cima da planta com uma vara. Pronuncia-se o mantra **S** da seguinte forma: **SSSSSSSSSSSSSSSSSSS**. Em

seguida deve-se apresentar o caso desejado ao elemental da planta, ordenando que se desloque até onde está nosso inimigo para aplacar sua ira. O resultado é sempre assombroso. Também podemos ordenar ao Elemental dessa planta que se desloque até onde esteja um demente e ali permaneça até curá-lo totalmente. O elemental obedecerá e o demente será curado.

NT – Muitas edições em espanhol, impressas ou digitais, ainda em circulação e por nós consultadas trazem um gravíssimo erro aqui nesta parte. O editor ou impressor mesclou (cremos que por descuido) parte do texto da “magia do **guasguin** ou **senécio**” com parte do texto da “magia do **feto macho**”; conseqüentemente, suprimiram-se vários parágrafos entre uma parte e outra. O texto acima é o integral da edição de 1952.

## 5.10 – Magia elemental da graviola

Colher 9 folhas da árvore da **graviola** e com elas fazer 3 cruzeiros, cada cruz com 3 folhas fixadas com um alfinete. Uma das cruzeiros deverá ser posta debaixo da cama, e as outras duas, uma no lado interno e outra no lado externo do umbral [da porta de entrada do quarto]. Com essas 3 cruzeiros feitas das folhas dessa planta nenhum mago negro ou feiticeiro poderá entrar em seu quarto; com isso, podemos beneficiar muitas pessoas contra as forças maléficas.

Antes de colher as folhas, fazer um círculo mágico em torno da árvore; bendizer os 4 pontos cardiais recitando a oração do Anjo Gabriel, como está aqui: “Treze mil raios tem o sol, treze mil raios tem a lua, treze mil vezes se arrependam meus inimigos”.

Com essa oração, o Anjo Gabriel afastará as entidades maléficas, visíveis ou invisíveis, daquele que faz a súplica ao pé da árvore da **graviola**. Essa planta tem os treze poderes do sol e da lua; portanto, é muito poderoso.

Os treze poderes são:

1. A Casa Santa.
2. Os coros angélicos de Gêmeos.
3. As 13 velas que ardem na Galiléia ou as três Marias.
4. As quatro tábuas de Moisés e o ataúde.
5. As cinco chagas.
6. Os seis mil coros angélicos (os seis santos homens).
7. Os sete peixes que ardem na Galiléia.
8. Os oito meses e dias da gravidez de Maria, que teve em seu ventre o menino Jesus.
9. Os nove mandamentos.
10. A coroa de espinhos de Jesus Cristo.
11. As onze mil virgens.
12. Os doze apóstolos.
13. A oração mágica.

Todos aqueles que querem afastar de si os inimigos mortais farão o círculo mágico ao redor da **graviola**, bendirão os 4 pontos cardiais e recitarão a poderosa invocação do Anjo Gabriel [dada acima].

## 5.11 – Magia elemental da goiabeira

Naquelas épocas primitivas da América do Sul, quando a Lemúria e a Atlântida ainda não haviam se submergido, me recorro de algo muito interessante. Uma senhora fora abandonada por seu marido, acabando numa situação muito triste. Então, compadecido da pobre mulher, fiz um trabalho de magia elemental com a árvore da **goiaba**.

Acendi uma vela grande sobre uma peça de roupa usada pelo homem; colhi um pequeno galho da **goiabeira** e o levei junto à vela, ordenando imperiosamente ao elemental da **goiabeira** trazer de volta o marido ausente.

Esse trabalho foi magnífico e o resultado surpreendente; o homem regressou arrependido para sua casa.

O elemental da **goiabeira** se parece a uma menina vestida de túnica rosada e de formosa aparência.

Evidente que todos esses trabalhos de Magia Elemental devem ser realizados só após haver pedido permissão aos Senhores da Lei. Por isso ensino todos a saírem em corpo astral, para que possam visitar os templos dos Senhores da Lei.

Quando fazemos trabalhos contrários à vontade dos Senhores do Destino, caímos na magia negra e rodamos ao Abismo. Todo trabalho de magia prática deve ser realizado com a permissão dos Senhores da Lei Divina.

Aqueles que não sabem ou que não conseguem sair em astral, podem consultar os Senhores da Lei, abrindo a Bíblia. Antes de abri-la, deve-se rogar aos Leões da Lei, pedindo permissão para realizar o trabalho mágico. Em seguida abrirá o livro com os olhos fechados e ao acaso, e pedir aos Senhores da Lei que guiem nossa mão. O dedo indicador pousará sobre um versículo qualquer; então abrimos os olhos para lê-lo.

A Bíblia é altamente simbólica; deve-se interpretar seu simbolismo baseando-se na lei das analogias [das coisas que se parecem]. Isso e um pouco de bom senso nos dará a interpretação sobre nossa consulta. Entretanto, essa advertência é unicamente para fazer trabalhos sobre a vontade de nossos semelhantes [jamais devemos obrigar alguém a fazer algo contra sua vontade].

## 5.12 – Magia elemental da embaúba

O *Mama Kunchuvito Muya*, Mestre Índio, disse-me que a **embaúba** servia tanto para o bem quanto para o mal, e para curar enfermos. É claro que os Magos Brancos a usam para o bem, e os filhos das trevas a usam para o mal.

O *Mama Kunchuvito* me ensinou a curar enfermos à distância por meio do poderoso elemental da **embaúba**; ele bendisse a planta e ordenou que o elemental curasse uma determinada pessoa; colocou perto da planta um copo com água; com um pedacinho de ramo da árvore remexia ou batia a água enquanto se concentrava mental e intensamente no enfermo que queria curar à distância.

É preciso fazer o círculo no solo ao redor da planta antes de operar com ela.

O tronco da **embaúba** é oco; ali existe uma “hóstia” vegetal, que pode ser usada como amuleto para nos defendermos dos inimigos ocultos e invisíveis e também para nos favorecermos das pessoas que nos odeiam; devemos levar essa “hóstia” numa bolsinha verde.

### 5.13 – Magia elemental do feto macho

No livro **Botânica Oculta**, atribuído a Paracelso, encontramos um erro muito grave na página 183 em relação à magia do **feto macho**. A fórmula ali apresentada está errada. Cremos que esse erro é proveniente de seus intérpretes, sucessores e tradutores, pois Paracelso é um completo Mestre de Sabedoria; quem o conhece bem, sabe que não foi o responsável pelos erros de seus intérpretes.

O procedimento exato para trabalhar com o elemental do **feto macho** é o seguinte: Na noite de 23 para 24 de junho, à meia-noite, devem operar magicamente em conjunto três pessoas. Essas pessoas, nesse horário devem estar junto ao **feto macho**. Antes, as três pessoas devem tomar banho, perfumar-se e vestir uma roupa limpa como quem vai a uma festa ou a um casamento.

No solo, próximo ao **feto macho** devem estender um pano fino, o qual previamente tenha sido preparado magicamente com incensamentos de folhas de **louro**, **verbena** e **guiné**. Após, deve-se abençoar esse pano com “água benta”, fazendo três aspersões em forma de cruz. Em seguida, perfuma-se o pano com essência de **rosa rubra** e com essência de **heliotrópio** e **água de colônia**.

Os participantes deverão guardar castidade e haver-se limpadado de larvas astrais; portanto, deverão ser praticantes de magia sexual e não coabitar jamais na vida. A limpeza é realizada com banhos da planta chamada **erva botão**.

O mago operará fazendo um círculo no solo ao redor dessa planta; esse círculo deverá ser traçado usando um ramo da própria planta. Essa planta possui poderes mágicos assombrosos para afugentar os magos das trevas. Não existe mago negro que possa resistir aos açoites da planta **erva botão**. Com essa planta podemos expulsar as entidades maléficas de nossas casas.

Na noite de São João os magos negros atacam terrivelmente os operadores da magia do **feto macho**, para impedir que esses possam colher as sementes dessa planta. Quem conseguir colher essas sementes se encherá de sorte e fortuna; o dinheiro lhe sorrirá em todas as partes e se encherá de felicidade. Os negócios sempre serão positivos e todo mundo invejará sua fortuna.

As sementes do **feto macho** somente são encontráveis na noite de São João, à meia-noite, debaixo das raízes dessa planta. Os participantes deverão repartir as sementes entre si de forma amistosa e sem desgostos ou ambições. Cada um deverá levar as sementes num pequeno frasco ou dentro de uma bolsinha verde pendurada no pescoço, como talismã.

O **feto macho** é abordado de forma ampla no livro **Tratado das Superstições**, de J. B. Thiers, escrito no século XVIII.



NT – J. B. Thiers – *Traité des superstitions*, Paris, 1741; obra que reúne vasta documentação dos séculos VI, VII e VIII sobre as práticas de magia dessa época, incluindo as que eram realizadas na noite de São João.

O pó da raiz do **feto macho** é indicado [como remédio] para expulsar a solitária [do intestino]; tomar 10 gramas desse pó dissolvido em 125 ml de água. Após uma hora, tomar um purgante.

#### 5.14 – Magia elemental da jarilha chivata

A *Saga* Maria Pastora, Mestra de Sabedoria do Raio Maia, ensinou-me o uso da **jarilha chivata**. A *Saga* andou em círculo ao redor da planta; depois, a abençoou e colheu. Depois de triturada e esmagada, extraiu o sumo, misturando-o num copo com água e suco de **limão**, e deu-o de beber a uma jovem acometida de febre maligna; a jovem se curou totalmente.

O elemental da **jarilha** é uma pequena e delgada criatura de cor negra. Após a enferma haver bebido esse preparado e se curado de seu mal, a *Saga* liberou o elemental.

NT – Sobre essa planta, às vezes simplesmente denominada **jarilha**, outras vezes chamada de “**jarilha chivata**” em espanhol, ver **jarilha** e **jarilha chivata** no Glossário. Importante: Não confundir “**jarilha**” com “**jarra** ou **jarrinha**” – são de Gêneros diferentes. Em caso de dúvidas, leia atentamente cada uma dessas palavras no Glossário, ao final deste livro, onde buscamos detalhar as principais diferenças entre todas elas. Mas, ao que tudo indica, é a variedade **jarra** ou **jarrinha** a que possui elementos para combater febres malignas.

#### 5.15 – Magia elemental do cajueiro

O elemental dessa árvore é dotado de poderes mágicos. O elemental do **cajueiro** pode ser empregado para acabar com as rugas entre casais ou para fazer regressar um amigo ou pessoa que tenha se afastado. Para tanto, operará da seguinte forma: Colherá com suas mãos o fruto do **cajueiro**, dizendo: “Com a ajuda de Deus, **Padoria, Padoria, Padoria**”.

Esse mantra [**Padoria**] deve ser entoado com voz régia, imperiosa, ordenando ao elemental da árvore que trabalhe sobre a mente da pessoa que se busca influenciar [não esquecer de pedir permissão dos Senhores da Lei]. Durante esse ritual, pica-se a casca da fruta com um alfinete, e o fenômeno mágico se realizará matematicamente.

Conheço muito bem a psicologia de certos tipos “espiritualizados”; ao lerem estas linhas, nos rotularão de magos negros, bem como a todos que praticam a magia elemental e a **Elementoterapia**. Se esses tipos nos acusam de manipular elementais vegetais, que qualificação darão aos anjos que manipulam os tatwas por meio das povoações elementais?

A vida manifestada em nosso mundo é a expressão das Essências Monádicas, e essas são compostas de consciências focais, revestidas de veículos de distintas densidades. Essas consciências focais nós chamamos de “elementais”, “homens”, “deuses”, “animais”, “anjos”, “arcanjos”, etc.

Cada planta é a expressão física de uma Mônada. Essas Mônadas vegetais denominamos de elementais. Quem pode pensar que seja mau conhecer e empregar a vida dos vegetais? Quantos estúpidos e hipócritas dotados de sabedoria de almanaque desejariam ao menos ver, já que não podem exercer poder sobre eles, os elementais da natureza?

### 5.16 – Magia elemental do pinheiro (pinus)

O **pinheiro** é a árvore da Era de Aquário e possui grandes poderes mágicos. Para operar magicamente com o elemental do **pinheiro** deve-se cortar um ramo voltado para o sol nascente, dois ramos voltados para o sol poente e com eles formar uma cruz. Com o ramo do oriente fazer o pau vertical da cruz; com os dois ramos do ocidente fazer os braços da cruz. Mas antes disso, fazer uma cruz de ferro ao longo de sete Sextas-Feiras Santas, deixando-a nos intervalos num orifício ou numa concavidade; quando a cruz estiver elaborada, ela servirá de base para incrustar os ramos do pino, cortados da forma já indicada. Quem portar essa cruz ficará isento de todo tipo de enfermidade gerada por meio de feitiçarias; nenhum trabalho de magia negra terá efeito sobre ele.

O **pinheiro** é a sagrada árvore de Aquário; todo gnóstico deve ter um **pinheiro** no jardim de sua casa. O extrato de **pinheiro** [**pinus**], cura e purifica os pulmões; as sementes do **pinheiro** [**pinus**] curam a gripe. Prepara-se o remédio da seguinte forma: cozinhar ou ferver 15 ou 20 sementes de **pinheiro** num litro de água; esse chá é o remédio ideal, do qual tomará três copos diários.

NT – O pinheiro aqui referido é o pinheiro colombiano [*Podocarpus oleifolius*], mas também refere-se a todo o gênero **pinus**. A espécie *araucária*, muito comum no sul do Brasil, não é botanicamente considerada um pinheiro, mas sim, uma *araucária*. Ver detalhes no Glossário.

### 5.17 – Magia elemental das rosas

Se existem crueldades humanas também existem crueldades espirituais. Todos nós que amamos a Luz já passamos por todos os tipos de “ismos” ou “istas”; freqüentamos já teosofismos, rosacruzismos, espiritualismos, etc. Justo onde se prega o amor, a fraternidade e a paz é onde mais encontramos hipocrisias, farisaísmos, sepulcros caiados, rancores disfarçados de filosofia, fanatismos doentios, fofocas secretas, etc.; justo onde buscamos sabedoria só encontramos charlatões, vaidades e néscios orgulhos.

Não existe punhalada mais dolorida que a crueldade espiritualista. As pobres almas anelantes da perfeição superlativa [do Ser], da auto-realização íntima e da busca da verdade sofrem o indescritível em sua passagem por essas escolas, ditas espiritualistas. Desses irmãos espirituais recebem todo tipo de infâmia, injúria e canalhice; ali, as piores crueldades sempre se disfarçam com frases filosóficas e doces sorrisos. Não existe punhalada mais sofrida que a punhalada espiritual.

As enfermidades morais somente são curadas com a magia das rosas. Aquelas pobres almas que sofrem de alguma pena moral muito profunda podem se curar com a

magia das **rosas**. A **rosa** é a rainha das flores; a **rosa** é influenciada por Vênus, a estrela do amor, a estrela da manhã. Nessa estrela [planeta] vive um Grande Mestre, inefável, chamado **Lhanos**.

O chela [estudante] que quiser visitar a estrela matutina com seu corpo astral, deve operar da seguinte forma: Deitará o corpo em posição bem relaxada, adormecendo um pouco; pronunciará mentalmente a seguinte oração: ***“Lhanos, Lhanos, Lhanos. Ajuda-me. Lha... ma... dor. Lha... ma... dor. Lhanos. Lhanos. Lhanos”***.

Quando o estudante estiver quase dormindo, deve se sentar suavemente no seu leito, afastar as cobertas e sair da cama. Uma vez de pé ao lado da cama, deve brincar de [fazer de conta] ficar levitando; se levitar, deve sair de casa levitando pela atmosfera e pronunciando a invocação ao Mestre Lhanos, como indicado acima.

O Mestre Lhanos é um cidadão do planeta Vênus; ele ouvirá o chamado do invocador e o ajudará para que chegue até Vênus, a Estrela das Rosas, o Luzeiro da Manhã. Ao chegar a Vênus, o estudante será recebido pelo Mestre Lhanos; se desejar a sabedoria, o Mestre o iluminará. O discípulo ficará deslumbrado com os esplendores inefáveis que brotam da aura e da túnica de diamantes do Mestre Lhanos. Esse Mestre já se uniu com seu Glorian; por isso, usa túnica de diamantes.

Na hora de Vênus, a atmosfera astral se enche de luz rosada, cheia de beleza inefável. Em certa ocasião um Guru me disse: “Essa é uma hora bem perigosa para sair em astral, meu filho; o mundo está tomado de luz rosada”.

Tinha razão esse Mestre! Ainda que seja correto dizer que nessa hora o raio positivo de Vênus inunda toda a atmosfera de luz, música e amor, também é muito certo e concreto que o raio negativo de Lúcifer-Vênus está bem ativo, atuando fortemente sobre os lucíferes e tenebrosos do caldeirão de cobre. Porém, se o estudante vive uma vida casta e pura, nada tem a temer dos magos das trevas; felizmente, Lúcifer e seus seguidores já caíram [foram precipitados] no Abismo. [Ver o livro **A Conversão de Belzebu**, do mesmo autor]

A chave que damos aqui para viajar em corpo astral até a estrela [planeta] Vênus, eu, Samael Aun Weor, a recebi da Grande Iniciada egípcia Maria, mãe de Jesus de Nazaré.

Contam as tradições que Maria fazia tapetes para o templo de Jerusalém, e que esses tapetes se transformavam em rosas. As linhas da mão de Maria, mãe de Jesus, indicam claramente que em sua primeira juventude teve um rico namorado, que ela não quis aceitar, porque seu único anelo era o de ser Sacerdotisa da Luz. Maria sofreu muito devido ao acontecimento do Divino Rabi da Galiléia; ela somente teve como esposo o Iniciado José; gerou um único filho, que foi o Divino Mestre.

Portanto, Maria era uma autêntica Sacerdotisa Gnóstica, pura e santa. Seu rosto era moreno, devido ao sol do deserto; seu corpo, delgado e ágil e de pequena estatura; seu nariz era ligeiramente achatado com o lábio superior um pouco saliente. Maria se vestia humildemente. Nos primeiros anos de sua vida teve comodidades; mais tarde, sua existência tornou-se muito pobre; usava túnica de cor café, já descosturada e

remendada, porque vivia na indignação. Sua vida santa cumpriu a missão mais grandiosa que se pode conferir a um ser humano.

Agora, está novamente encarnada; vive no vale do Nilo. Nasceu em corpo masculino e veio cumprir uma grande missão mundial.

### **5.17.1 – Magia das rosas – procedimento**

Sobre uma mesa põem-se 3 copos com água pura; em cada copo, uma rosa. Os copos devem estar postos sobre a mesa formando um triângulo, com um dos vértices para o norte, outro para o oriente e outro para o ocidente. Cada copo de água com a rosa deve ser abençoado pelo interessado; após, este tomará da água dos copos diariamente, nesta ordem: pela manhã em jejum beberá a água do copo que está no oriente; antes do almoço beberá a água do copo que está no norte; antes do jantar, beberá a água contida no copo do ocidente.

Esse tratamento deverá ser acompanhado de uma sincera súplica ao Íntimo e à Fraternidade Branca, para que ajudem a se recuperar da dor moral em que se encontra. Com esse procedimento, a ser repetido diariamente pelo tempo necessário, a dor moral será curada, por grave que seja.

Quando e em que época alguma vez a medicina se manifestou sobre os sofrimentos morais? Quantas pessoas morrem diariamente ou adoecem devido aos sofrimentos morais, e no entanto, é triste falar disso, jamais houve alguém que tivesse se compadecido e entregado à humanidade uma fórmula exata para curar esse mal; inumeráveis são os casos de suicídios devido às penas morais, mas nunca ninguém falou sobre a magia das rosas [como instrumento de cura para esse mal].

Muitos médicos diariamente são responsáveis diretos pelas mortes sem que a justiça os alcance, mesmo tendo um cemitério completo à sua disposição. Conheci muitos jovens que eram humildes e simples enquanto estudantes de medicina. Mas tão logo receberam seus diplomas, tornaram-se orgulhosos, vaidosos e déspotas. A medicina é um sacerdócio muito sagrado; jamais um déspota, orgulhoso ou vaidoso poderá ser médico autêntico.

### **5.17.2 – A Rainha das Flores**

A rosa é a rainha das flores; ao investigar nos mundos internos a magia vegetal das rosas pudemos evidenciar que os rituais da rainha das flores são nossos mesmos rituais gnósticos.

Nos mundos internos existem alguns templos rosacruz autênticos. Um deles está em Montserrat, Catalunha, Espanha; outro, em Chupultepec, México. Os verdadeiros santuários da autêntica rosacruz são totalmente gnósticos. O Raio Gnóstico-Rosacruz tem seus templos de mistérios unicamente nos mundos superiores.

A rosa, com sua beleza imaculada, encerra a sabedoria espiritual mais inefável do universo. Os rituais de I, II e III Graus são magia gnóstica da rainha das flores. Todas as

plantas têm seus rituais sagrados, mas os rituais sagrados da rainha das flores, são nossos rituais gnósticos.

### 5.17.3 – As rosas de Sírio

Em certa ocasião estava eu, Samael Aun Weor, na estrela Sírio. Ao longe via umas árvores, cada uma delas tomadas por damas de inefável e comovedora beleza. As damas me chamaram para que me aproximasse delas; eram damas elementais encarnadas naqueles vegetais. Suas vozes melodiosas eram música paradisíaca; dialoguei com elas e logo me afastei, admirado de tanta beleza.

Essa estrela possui mares enormes, e os moradores jamais tiraram a vida de um único passarinho sequer. Sua organização social seria magnífica para nosso planeta; todos os problemas econômicos seriam resolvidos aqui e a felicidade pairaria sobre a face do nosso planeta.

Os habitantes de Sírio são de pequena estatura e possuem todos seus sentidos internos desenvolvidos. Se vestem de maneira simples, com túnicas humildes e calçam sandálias de metal. Vivem em pequenas casas de madeira e não há uma só delas que não tenha uma pequena horta onde o dono da casa cultiva seus alimentos vegetais; também possuem um pequeno jardim onde cultivam flores. Ali não existem capitalistas nem coronéis donos de extensos territórios. Os cidadãos de Sírio não conhecem a fome nem a miséria.

No jardim do grande templo do Deus Sírio existem roseiras desconhecidas aqui em nosso planeta; cada rosa desse jardim mede vários metros de altura ou de comprimento e exalam perfumes impossíveis de serem esquecidos. A magia das rosas é algo divino e inefável.

### 5.18 – Magia elemental do sassafrás

Lembro de um acontecimento muito interessante a respeito do **sassafrás** ocorrido nas primeiras épocas da América do Sul. Certo indígena, que vivia na mesma tribo que eu, foi tomado de ciúmes de sua mulher, a qual muito amava; chegou ele a pensar que eu, Samael Aun Weor, a estava tomando dele. Lembro claramente que indo por certa trilha o encontrei; ao me ver, tomado de ciúmes, tentou me atacar de forma agressiva, mas se conteve a tempo, e decidiu então levar o caso ao cacique da tribo.

Eu era o médico-mago da tribo; por isso conhecia profundamente a magia vegetal; em vista do escândalo, decidi me defender com o elemental do **sassafrás**. Antes de nascer o sol no dia seguinte, bem cedo fui à floresta em companhia da mulher, causa do escândalo. Também nos acompanharam alguns índios.

Depois de haver localizado uma árvore de **sassafrás** (na costa atlântica da Colômbia, Mateo e Moreno), bendisse o elemental e roguei a ele o serviço desejado; em seguida arranquei bem devagar um ramo da planta.

Essa planta serve para acabar com escândalos; depois esmaguei ou triturei a planta e extraí o sumo, dando-o de beber à mulher em questão; também bebi do suco da planta, enquanto meus companheiros nos observavam silenciosamente.

Em seguida cravei no tronco do **sassafrás** um espinho; me ajoelhei frente ao tronco e concentrei minha mente intensamente no espinho, ordenando ao elemental do **sassafrás** dirigir-se ao local onde estava o cacique e dominá-lo com seus poderes. Enquanto fazia isso, pronunciava o mantra ou palavra mágica do **sassafrás**: **Parilha... Parilha... Parilha...**

Então o elemental do **sassafrás** foi até onde estava o cacique, deu várias voltas ao seu redor pronunciando seus encantamentos mágicos. Depois, penetrou no sistema cérebro-espinhal do cacique e o dominou totalmente, saturando-o com átomos de amor, luz e harmonia.

Quando, depois, me apresentei ao cacique, este já estava do meu lado, e então lhe falei em forma arrogante e altaneira: Para que me chamaste? Não podes fazer nada contra mim. O cacique respondeu: Basta de escândalos; pode se retirar; nada deves.

Assim terminou esse caso. O elemental do **sassafrás** usa túnica de cor amarela ouro brilhante; é muito inteligente e possui um rosto belo; seus olhos são de cor castanho-claro.

O **sassafrás**, misturado com suco de **espada de são jorge**, e de **bálsamo fioraventi** é usado para fazer cataplasmas para combater as nevralgias. O **sassafrás** também é diurético e depurativo, mas é preciso ser colhido pela manhã sob a luz da Estrela Matutina, pois é uma planta venusiana.

## 5.19 – Magia elemental da mandioca

É preciso fazer um bastão mágico com o tronco da **mandioca**; com isso o mago fica totalmente protegido dos ataques de magia negra. Mas é preciso arrancar esse tronco na Sexta-Feira Santa, à meia-noite. Quando esse galho é posto com os talos no teto da casa, ali ficam aprisionados os vampiros que nos são enviados pelos magos negros.

# 6. TERAPIA MÁGICA

## 6.1 – Banhos para preparar o corpo

Para o exercício da Magia Prática a primeira coisa que deve fazer o Mago é sobrepujar o corpo. O corpo de um Mago precisa ter tonalidade vibratória bem diferente da do homem comum.

Em tempos antigos, todos os poderes da Deusa da Natureza se manifestavam de forma completa nos chakras do corpo humano, e então o homem era um Mago completo.

Atualmente, a humanidade se apartou totalmente da natureza e se acomodou a uma vida artificial; portanto, o corpo humano já não reflete os poderes da natureza.

Por melhor que seja um músico, um instrumento inadequado ou defeituoso impede de executar bem uma peça musical; mas quando se afina e se conserta o instrumento, poder-se-á tirar dele as mais belas melodias.

O mesmo ocorre com o corpo humano; se está com defeito, não reflete os poderes que a Deusa Mãe da Natureza nos confere; torna-se necessário afinar o corpo para o exercício da Magia Prática.

## **6.2 – Trabalhos ocultos para o próximo**

Os trabalhos ocultos para o próximo são feitos com os Gênios das Estrelas, com os elementais da natureza e com o Íntimo. Por exemplo, se queremos fazer um casamento entre dois noivos, deveremos rogar ao nosso Íntimo para que esse, a sua vez, rogue a Uriel. Se Uriel conceder a petição solicitada, trabalharemos com Ele e com os elementais da natureza. Mas se a petição ao Gênio Estelar de Vênus não é aceita, então não nos resta alternativa que não a de aceitarmos o veredicto da Lei; nunca se deve violar a Lei Divina.

Com o Íntimo, por meio da meditação, podemos visitar os templos-corações das estrelas. Também podemos visitar esses templos siderais com o corpo astral. Nenhum Mago Branco viola a Lei Divina. Quem fizer trabalhos de magia sem permissão do Íntimo e sem o consentimento das Hierarquias Divinas, é mago negro, e terá que pagar seu karma no Abismo.

## **6.3 – Mau olhado nas crianças**

No povoado de San Luis de Cúcuta conheci um consultório muito especial. Era em uma casa muito antiga, de estilo colonial; ali vivia uma velhinha que sabia curar o mau olhado. A casa estava sempre cheia de mães com seus filhos nos braços para que a senhora os curasse desse mal.

Certo senhor teve seu filho acometido de um mal estranho; como era natural, levou-o aos médicos para que esses diagnosticassem sua enfermidade; disseram que o menino estava com uma infecção estomacal e lhe receitaram jejum e água fervida como único alimento. Também receitaram comprimidos e líquidos. O resultado dessa medicação só fez agravar o quadro geral; a criança passou a ter olheiras, febres, vômitos e diarreias.

Alguém indicou ao pai da criança que levasse seu filho ao exótico consultório da velhinha em questão. Quando esta viu a criança, exclamou: “A criança tem mau olhado feito pelos olhos do senhor X”. Depois acrescentou: “Preciso “segredar” com a criança...” Pegou o menino no colo e se dirigiu ao seu quarto; a criança chorava e gritava fortemente.

O pai ficou preocupado ao ouvir o choro da criança, mas algumas pessoas ali presentes o aconselharam a se acalmar e a esperar, dizendo: “Não tenha medo; a criança ficará boa; espere só um instante...”

Nisso, reaparece a senhora e diz ao pai: “Seu filho já está curado. Com mais duas “segredadas” não restarão nem as raízes desse mal. Agora, o senhor deve dar um ba-

nho com água ensolarada na qual deverá jogar uma jóia de **ouro** e um **cravo**” [uma flor de **cravo**].

O resultado foi assombroso; a criança ficou totalmente curada. Essa velha senhora fez o que não puderam fazer todos os rufiões impostores da medicina oficial.

Outro caso interessante: Certo médico de Cúcuta recebeu em seu consultório uma criança enferma. O médico seguiu o receituário clínico, prescrevendo pílulas e medicamentos orais. Mesmo com todo o receituário clínico a coisa ia de mal a pior. Esse médico então fez uma junta médica para buscar uma solução. Mas todos os remédios e todas as teorias falhavam.

Então a esposa do médico, um pouco mais “intuitiva”, resolveu levar a criança até a senhora acima mencionada; o resultado foi imediato. Quando essa senhora viu a criança, foi logo dizendo: “A criança sofre de mau olhado”. Então, a senhora “segredou” com a criança e esta ficou curada. Depois, a esposa contou o ocorrido ao marido médico, e este acabou pagando o tratamento.

O curioso de tudo isso é que esse médico guardou silêncio sobre o ocorrido; jamais voltou a tocar no assunto, nem em público nem em privado. Sucede que esses falsos apóstolos da medicina sentem vergonha de falar dessas coisas; temem ser ridicularizados e chamados de “bruxos”. Assim morrem diariamente milhares de enfermos nas mãos desses tontos cientistas.

### 6.3.1 – Procedimento para curar o mau olhado

Folhas de **ofición**, folhas de **guandu** e **gliricídia**. Ferver os ramos dessas plantas e banhar a criança com a água dessa fervura. Com três banhos diários cura-se o mau olhado.

Conheço o caso de um senhor que possui um terrível poder hipnótico; com um só olhar, uma criança morre em 24 horas. Esse senhor é consciente de seu poder e por isso evita olhar as crianças.

O corpo etérico da criança é muito indefeso, e por isso é facilmente ferido pelo poder hipnótico das pessoas que tenham esse poder muito desenvolvido.

A leitura dos quatro evangelhos limpa e purifica a aura das pessoas. Por isso, muitos curandeiros obtêm excelentes resultados recitando os quatro evangelhos às crianças, santificando-as. **Coral**, **ouro** e **azeviche** são indicados e usados para combater o mau olhado em crianças.

### 6.4 – Casos de obsessão psíquica

A Bíblia nos relata incontáveis casos de possessos. A **sálvia** e a **arruda** eram muito usadas na Idade Média para combater as entidades maléficas que obsediavam os possessos; essas plantas eram usadas como defumadoras.

A **sálvia** é uma das plantas mais eficazes para combater casos de entes malignos quererem tomar posse de uma pessoa; a obsessão pode levar uma pessoa à loucura. O



elemental da **sálvia** usa túnica de cor amarelo claro, e possui esse maravilhoso poder de curar os possessos. Essa planta deve ser colhida de noite; primeiro deve-se bendizê-la e depois arrancá-la de surpresa pela raiz. Esmaga-se ou tritura-se a planta e se dá de beber seu sumo ao enfermo [possesso]; também deve-se pôr suas folhas na água e depois beber a água.

Para as defumações, queima-se a planta em brasas [ou em álcool] e com esses vapores da queimação incensar o possuído, envolvendo-o totalmente na fumaça. Deve-se conjurar as entidades perversas com alguns exorcismos; antigamente usava-se uma camândula [rosário de contas grossas] de vidro; como exorcismo, usava-se um livro secreto; hoje, pode-se fazer as **Conjurações dos 4**, que apresentamos a seguir:

Cáput mórtuum, impéret tibi Dóminus per vívum et devótum serpêntem. Kérub, impéret tibi Dóminus per Ádam Iot-Khavah. Áqüila érrans, impéret tibi Dóminus per alas tauri. Sérpens, impéret tibi Dóminus Tetragrammaton per ângelum et leônem. Mikael! Gabriel! Rafael! Anael! Flúat údor per spíritum Elohim. Maneat in terram per Ádam Iot-Khavah. Fíat firmamêntum per Iehovah-Sabaóth. Fíat júdícium per ígnem in virtute Mikael. Anjo de olhos mortos, obedece ou dissipa-te com esta água santa. Touro alado, trabalha ou volta à terra se não queres que te aguilhoe com esta espada. Água acorrentada, obedece a este sinal [+] ou retira-te com este sopro. Serpente móvel, arrasta-te aos meus pés ou serás atormentada com o fogo sagrado, e evapora-te com os perfumes que eu queimo. Que a água volte à água! Que o fogo arda! Que o ar circule! Que a terra caia sobre a terra! Pela virtude do Pentagrama, a estrela da manhã, e em nome do Tetragrama que está escrito no centro da cruz de luz.  
**AMÉM! AMÉM! AMÉM!**

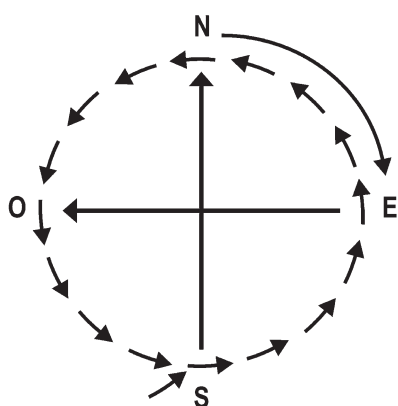
É preciso fazer o possesso sentar-se numa cadeira e traçar no chão o círculo mágico com um carvão; na porta de entrada do local onde se faz esse trabalho deve-se ter um pentagrama esotérico colado no umbral com os pés direcionados para o lado de fora.

O mago deve magnetizar o paciente com sua vontade [e usando suas mãos] para arrojar para fora do corpo a entidade obsessora; mas jamais deve hipnotizá-lo; o hipnotismo é magia negra. O mago deve conjurar a entidade maléfica com todas as suas forças, e deve portar em sua mão direita uma espada ritualística (em sua falta, uma faca nova, nunca usada antes) para ordenar imperiosamente a entidade perversa a fim de que essa, amedrontada, abandone o corpo da vítima.

Ordenar-se-á ao elemental da **sálvia** arrojar a entidade perversa para fora do corpo da vítima e guardá-la por tempo indeterminado. Uma vez que a vítima seja liberada é preciso aprisionar a entidade perversa, para evitar que volte a obsediá-la novamente. Para isso, o mago fará um ritual com o **cipó escada**. Esse ritual é realizado da seguinte forma:

Bendizer o elemental do **cipó escada**, ordenando-lhe que aprisione a perversa entidade; cortam-se dois cipós e os colocam no chão em forma de cruz; após, tra-

çar um círculo no solo ao redor da cruz, formando a cruz dentro do círculo da eternidade.



Em seguida, o mago caminha em cima do círculo traçado no solo, começando do sul e indo em direção ao norte, em sentido anti-horário, e voltando ao sul novamente. Os dois cipós devem estar no sentido sul-norte e oriente-ocidente, formando uma cruz com suas pontas orientadas para os quatro pontos cardiais. Quando o mago voltar ao sul, dali deve atravessar o círculo pelo centro no sentido sul-norte depois de haver cortado o cipó oriente-ocidente em duas metades. Do norte, seguirá o traçado do círculo até o oriente; ao chegar ali, cortará o cipó sul-norte em duas metades, e atravessará o círculo no sentido

oriente-ocidente, afastando-se sem olhar para nada e parte alguma.

Esse procedimento fará a entidade ficar aprisionada no centro do círculo e não poderá mais voltar a dominar sua vítima.

O elemental do **cipó escada** usa túnica amarela e é muito inteligente. Silencioso, observa o ritual e logo fará voltas em torno do círculo pronunciando as palavras de encantamento mágico para aprisionar a entidade perversa.

Nos dias atuais, os possessos são internados em manicômios, porque os cientistas ignorantes são grandes charlatães desconhecedores de todas essas coisas. Com este procedimento, muitos possessos poderão evitar de ir ao manicômio, onde morrem sem que os médicos psiquiatras, sobre os quais muito se fala de suas avançadas metodologias de cura, saibam a causa real desses distúrbios.

Existem por aí muitos espíritas dementes, teosofistas enfermiços e rosacruzistas doentes da cabeça vivendo confortavelmente nas cidades que criticam o autor deste livro por seus profundos estudos sobre a **Elementoterapia**. Porém nenhum deles deixou o conforto de suas casas para se internar nas selvas e investigar pacientemente os elementais vegetais. É muito cômodo e fácil criticar sentados em suas poltronas, sem se expor à voragem da selva ou suportar as picadas dos insetos, formigas e bichos venenosos, fora os ataques e o veneno das serpentes.

Esses tais se consideram altamente transcendidos, mas em verdade são parasitas que vivem de devorar a sabedoria dos magos que a adquiriram com supremos sacrifícios, e dela se apoderam não para compreender mas para trair e adulterar. O mundo está cheio de parasitas sociais e críticos estúpidos. Esses tolos crêem que é ruim ou negativo estudar os elementais vegetais sem que se dêem conta que os elementais vegetais são anjos inocentes, e que na [futura] Época de Vênus serão homens, e mais tarde, anjos virtuosos, Pitris Solares e divinos Dhyanis. Os gnósticos sabemos muito bem que os elementais das plantas serão os homens do futuro.

## 6.5 – Enfermidades geradas por vontades perversas

Para investigar a causa de uma enfermidade, caso suspeitar que é devido à feitiçarias criadas por vontades perversas, deve-se fazer um boneco de osso de coelho, veado, porco do mato ou tigre. Esses ossos precisam ter estado enterrado por algum tempo; então, devem ser desenterrados e com eles fazer um bonequinho, o mais perfeito possível.

Depois, deve-se fazer um altar com um arco no fundo. Para fazer o arco, usar ramo de **coité** [a árvore da **cuia**]. Para fazer uma cruz para o altar serve o ramo de **goiabeira** doce. Providenciar ainda dois vasos, dentro dos quais coloca-se um ramo de **buganvília**.

O doente deve colher pessoalmente essas plantas, seguindo este procedimento ritualístico: Os ramos de **coité** e de **goiabeira** devem ser colhidos pelo lado oriental da planta; a **buganvília** pelo lado ocidental. Os vasos devem ser de vidro e conter água; um único ramo de **buganvília** dividido em dois – uma para cada vaso – é suficiente.

O altar deve ser feito debaixo de uma árvore de **guazuma**; deve-se pronunciar os mantras da **guazuma** e rogar ao seu elemental que mostre na água dos vasos a enfermidade do doente. Os mantras da **guazuma** são: **MOUD, MUUD, HAMMACA**.

O mago se ajoelhará diante do altar; depois de fazer as petições ao elemental da **guazuma** solicitará ao anjo Atan que intervenha [no processo] fazendo que o elemental mova as águas dos floreiros e que fale por meio do bonequinho.

É preciso focar o olhar nos vasos e observar o que aparece na água. Se a enfermidade é devida à magia de vontades perversas, ver-se-á nas águas as entidades negativas que ocasionam a doença.

Depois, torna-se a rogar ao anjo Atan tratando de ouvir a voz que sai do bonequinho; essa voz será clara e precisa; deve-se falar com ela como se fosse uma pessoa de verdade.

A cura do doente será feita pelo elemental da **guazuma**; ajoelhado frente ao enfermo, pronuncia-se estes mantras curativos: **AE GAE GUF PAN CLARA**. Abençoa-se as costas do paciente, faz-se passes magnéticos e depois dá de beber o remédio feito da mesma **guazuma** (folhas da planta posta em maceração em **rum** durante 20 dias), uma dose de hora em hora (cada dose é uma colher de sopa).

Em sua novela iniciática de ocultismo e na obra denominada **Plantas Sagradas**, o Mestre Huiracocha nos fala extensamente sobre todas essas coisas; não estamos dizendo aqui nada de novo, irreal ou fictício; somente detalhamos aqui o que é ignorado [pelas pessoas].

## 6.6 – O caso do Mama Ceferino Maravita

Um dos médicos-magos mais surpreendentes da Serra Nevada de Santa Marta (Colômbia) foi o índio Ceferino Maravita. Quem sofre de enfermidades criadas por feitiçarias deve invocar todas as noites o Mama Ceferino Maravita, para que o cure dessas doenças. A invocação é feita da seguinte forma:

“Em nome de Kalussuanga, Deus primitivo da Luz, Filho dos Sete Mares Vermelhos e dos Sete Raios do Sol, eu te invoco, Mama Ceferino Maravita, para que cures minhas enfermidades. Amém.”

## 6.7 – Palavras curativas (mantras)

Não concordo com o mago [negro] Omar Cherenzi Lind quando afirma em seu livro AUM que todo o poder do verbo está no silêncio e que o verbo deve ser silencioso. Esse senhor quer desvirtuar o poder sublime e grandioso da palavra articulada; ignora que o verbo é de tripla pronúncia e que é revestido de três formas: verbal, mental e conscientiva.

É claro que se pode articular com a laringe criadora, vocalizar com o pensamento e com a consciência superlativa do Ser. Em nosso livro **Logos, Mantra e Teurgia** falamos sobre o grande verbo criador e ensinamos os segredos da palavra criadora. Existem palavras que matam e existem palavras que curam.

As palavras do médico são vida ou são morte para o doente. Nesse detalhe apóia-se grande parte da responsabilidade dos médicos, qual seja, a de usar a palavra para construir ou para destruir. Nunca se deve desconsolar ou desanimar um enfermo.

Aos doentes sempre devemos dizer: Estás melhorando, estás ficando bom, a enfermidade está desaparecendo, te vejo cada dia melhor, etc.

Essas frases ficam gravadas no subconsciente do enfermo; conseqüentemente, este logo se curará. Por grave que pareça um paciente, jamais se deve dizer que seu estado de saúde é delicado, perigoso ou está péssimo; essas palavras negativas e destrutivas aceleram a morte de quem se acha ou está enfermo; sempre devemos alentar e alegrar, transmitindo força e esperança; assim pode-se ajudar a cura dos enfermos.

O magnetismo combinado com o verbo é surpreendente. Com passes feitos da cabeça aos pés devemos sacar os fluidos doentios e negativos das enfermidades; a cada passe devemos arrojá-lo no fogo ou vela acesa essas energias deletérias; em seguida, devemos insuflar vitalidade magnética no plexo solar e sobre os órgãos afetados, com passes lentos e inspirações e expirações magnéticas.

Isso é feito inalando-se oxigênio e Prana e depois de fortalecê-lo mentalmente com a própria vitalidade, expirar ou soprar sobre um pano ou lenço e aplicá-lo sobre os órgãos enfermos do paciente, acompanhando-se o ato com poderosa concentração de vontade e de imaginação, unidas em vibrante harmonia.

O médico imaginará o paciente nadando num mar de cor azul e pronunciará os seguintes mantras ou palavras mágicas:

**AE. GAE. GUF. PAN. CLARA. OM TAT SAT. OM TAN PAN PAZ.\***

\* NT – O original traz o último mantra apenas como **OM TAT SAT TAN PAN PAZ**. Esse mantra, por motivos desconhecidos, ou por simples descuido, sempre foi escrito e até hoje é repetido no meio gnóstico de forma equivocada; seguindo instruções recebidas, estamos aqui procedendo à correção. O mantra completo e a forma de pronúncia-lo corretamente é esta: **OM TAT SAT. OM TAN PAM PAZ**. E assim também se deve pronunciar nos rituais de Câmara interna.

AE GAE pronuncia-se guturalmente e unindo-se o A e o E num único som, assim: aaaaaaaaaaeeeeeeeeee. OM pronuncia-se oooooooooommmmmmm.

Todos esses mantras possuem poderes curativos; deve-se invocar os Mestres da Medicina Universal para que curem os enfermos.

O Venerável Mestre da Loja Branca Huiracocha imprimiu em alguns rituais gnósticos certos mantras para invocar os Mestres da Loja Branca. Vejamos alguns deles:

**E.U.O.E.**

I.A.O.

ESKHURION.

ATHANATON.

ABRÓTON.

**E.U.O.E.**

I.A.O.

**SABAOTH.**

E mais estes:

## KYRIE MITHRAS

## KYRIE PHALLE

## HAGIOS

Especialmente o mantra **HAGIOS** tem o poder de abrir a atmosfera para que o Mess se faça presente. Realmente, esses mantras são bons, mas existem alguns mantras da mais simples e eficazes, e mais curtos para invocar os Mestres. Estes mantras são:

**NIA DAÚNA SASTAZA.**

Esses mantras são pronunciados de forma cantada [alongando-se as vogais]; depois cantá-los, pronuncia-se o nome do Mestre invocado por três vezes. Os doentes podem invocar Harpócrates – pai da medicina – e Galeno, Paracelso, Hermes Trimegisto entre outros.

As vogais **I.E.O.U.A.** possuem grandes poderes curativos. A vogal **I** faz subir o sangue à cabeça, cura os males do cérebro e desenvolve a clarividência. A vogal **E** leva o sangue para a laringe, curando suas enfermidades e desenvolve o ouvido mágico. A vogal **O** leva o sangue ao coração, cura suas enfermidades e desperta o sentido da intuição. A vogal **U** leva o sangue ao plexo solar, cura o estômago e desenvolve a telepatia. A vogal **A** leva o sangue aos pulmões, curando suas enfermidades e desenvolve a capacidade de recordar vidas passadas.

Essas vogais podem ser combinadas com o som de N, assim:

**Iiiiiiiiiiinnnnnnnnnnnnnnnnnn**

Eeeeeeeeeeeennnnnnnnnnnnnnnnnn

Oooooooooooooonnnnnnnnnnnnnnnnnnn

**Uuuuuuuuuuuuuuuunnnnnnnnnnnnnnnnnnn**

**Aaaaaaaaaaaaaannnnnnnnnnnnnnnnnn**

Uma hora diária de vocalização de mantras, durante toda a vida, nos torna magos. Pode-se vocalizar com o verbo, com a mente ou com o coração, meditando-se na força desses cinco sons, como ensinado acima.

Existem certos mantras para despertar os chakras ou os poderes ocultos, igualmente baseados nas cinco vogais. São estes:

**SUIRA**

**SUERA**

**SUORA**

**SUURA**

**SUARA**

Esses mantras são pronunciados como os anteriores, alongando-se os sons das vogais, dos **S** e dos **R**.

Por meio desses mantras levamos o fogo do plexo solar a todos os chakras, para vitalizá-los e despertá-los.

## **6.8 – Enfermidades do corpo mental**

O corpo mental é um organismo material que tem sua anatomia e sua ultrafisiologia. O mantra para curar enfermidades mentais é: **S M H ON**.

O **S** pronuncia-se com som sibilante e agudo, como se fossem freios de ar de um veículo pesado: **Sssssssssssssssssssss**.

O **M** pronuncia-se imitando um mugido: **Mmmmmmmmmmmmmmmmmmmmm**.

O **H** é como um profundo suspiro: **Hhhhhhhhhhhhhhhh**.

**ON** pronuncia-se alargando o som de **O** e de **N**: **Oooooooooonnnnnnn**.

Vocalizar esses mantras uma hora diariamente. O paciente deve invocar diariamente o arcanjo Rafael e Hermes Trimegisto\*, pedindo a eles a cura do seu corpo mental. Quando as enfermidades mentais se cristalizam na dimensão física, vem a loucura. Nós estudamos nos mundos superiores a anatomia e a fisiologia dos corpos internos do homem.

\* NT – São aceitas indistintamente tanto a grafia **Trimegisto** quanto **Trismegisto**.

## **7. SEGREDOS DA MAGIA PRÁTICA**

### **7.1 – Folclore da Serra Nevada**

Na Serra Nevada de Santa Marta muitos sábios índios são venerados, os quais podemos chamar com o pensamento e com nosso coração em casos de graves enfermidades. Vejamos uma lista desses veneráveis sábios:

*Dios Kogi (Mamanku)*

Mama Yuisa Quintana Ríual  
Mama Iskaviga  
Mama Rayintana  
Mama Marrocurrúa  
Mama Cajaka  
Saga Catalina Alberto  
Saga Sinkiri  
Saga Yuia  
Mama Serancua

NT – O *Mama* ou *Mamo* é a figura mais importante das comunidades indígenas de Serra Nevada de Santa Marta, tendo a seu cargo a direção ou condução espiritual do seu povo.

Esses sábios médicos indígenas vivem no mundo astral e acorrem ao leito do enfermo que os chamar com o pensamento e com o coração cheio de fé.

Em *Buringueca* existe um templo pequeno onde os índios “pagam” a Deusa Mãe do Mundo (a Natureza), levando suas oferendas. Existe um templo jinas onde se recebe o grau de *pororó*; esse templo é chamado de *Sokarua* (de *Yoburo*). Em *Garua* e *Gamaque* também existem templos jinas. O templo de *Guicanuma* também é muito importante.

A Serra Nevada de Santa Marta é o Tibete da Colômbia. Os índios adoram a bendita Natureza, rendem culto e fazem oferendas.

No templo de Terra Nova usam muito em seus cultos uma importante relíquia, chamada de *Gurumaya*; é uma relíquia da *Sansamaria* ou a *Concoruba*. Trata-se de uma concha marítima em forma de pratinho ou porta-objeto.

Há muitos tipos de conchas marítimas que os índios arhuacos usam em seus cultos; os arhuacos denominam o Mar do Caribe de *Macuriba*. Essas conchas que usam nos templos chamam de *chengues*, classificando-as em quatro grupos: *Chengues* vermelhas, amarelas, negras e brancas.

Essas quatro cores lembram as quatro Raças que existiram no mundo:

Raça vermelha ou dos pele-vermelhas.

Raça amarela ou asiática.

Raça negra ou africana.

Raça branca ou ocidental.

Essas quatro Raças são simbolizadas no Apocalipse pelos quatro cavalos: Vermelho, amarelo, branco e negro.

Os arhuacos também usam uma frutinha, chamada *gulaba*, em seus rituais ou cultos como pagamento ou oferta à bendita Mãe Natureza (Ísis, Adonia, Insoberta, Maria). Usam também uma outra frutinha, por eles chamada de *seitamaca*, a qual tem grandes poderes ocultos e é muito sagrada para eles. A *concalva* é uma fruta grande da Serra Nevada, e também a usam em seus cultos sagrados.

Os cultos sagrados dos arhuacos e o sábio uso dos elementais lhes permitem manejar os tatwas, ainda que de forma parcial. Mestres completos só podem ser os da Loja Branca, porém entre os Iniciados do Raio Maia também existem Adeptos da Fraternidade Branca.

O fundador do Colégio de Iniciados é o *Mahaguru* que vive no Tibete oriental. Os Mestres da Loja Branca, após haverem se fusionado com o Íntimo, e de haver redimido a alma animal, assimilando-a dentro da alma espiritual e tendo assimilado também os extratos dos corpos etérico, astral e mental, tornam-se Mestres dos tatwas, transformando-se em Reis da Criação.

Nós temos duas almas, mencionadas por Goethe em sua obra **Fausto**: alma animal e alma diamante. Nas Iniciações Maiores é que desposamos a bela Sulamita (a alma diamante) como Salomão (nosso Íntimo), e assim alma e espírito se fundem e se tornam *Um*.

Portanto, o discípulo precisa libertar a sua alma animal, assimilando os extratos anímicos dos corpos etérico, emocional e mental para depois viver a Ascensão do Senhor, que é a fusão com o Glorian, transformando-se o Mestre num anjo divino, num médico da luz e num Teurgo.

O divino Rabi da Galiléia pregava o evangelho e curava os enfermos porque era um autêntico e verdadeiro mago e teurgo, um Deus.

A palavra “magia” vem de “mag” ou sacerdote, que significa o grande poder da sabedoria divina, a luz inefável, a substância solar que o médico-mago manipula para curar os enfermos.

Quando o homem se funde com seu Íntimo transforma-se em Deus da Natureza; portanto, os Mestres do Raio Maia são Deuses inefáveis da natureza.

**“União sexual entre casais legitimamente constituídos sem derramamento de sêmen e sem espasmo”.** Esta é a fórmula da magia. Quem renuncia à fornicção e pratica essa fórmula diariamente e vive uma vida santa, transforma-se também em Deus da Natureza, em médico-mago. Nós também seremos Deuses fazendo-nos Iniciados da Serpente Verde. Os sacerdotes da Serpente eram venerados no Egito.

Vejamos agora alguns Deuses ou Mestres do Raio Maia, venerados pelos indígenas da Serra Nevada de Santa Marta (o Tibete da Colômbia):

**Kakamulkuabi** – secretário maior dos cerros Udumasi, pai do Granizo.

**Sabatamena** – Laguna.

**Gualinutukua** – é um templo onde dançavam os mouros.

**Seyirico** – papa da **coca** (Mestre maia).

Mestra **Ucua**, mãe de *boncuá* (a água).

Mestra **Abusudimba** – mãe.

Existe um templo sagrado, chamado de *Kembiterna*, onde os mouros dançavam; outro templo interessante é o de *Geigeka*.



Existe uma laguna sagrada, chamada de *Sidigua*, onde se banhavam os peregrinos que se dirigiam aos Mestres índios que moram em *Takima* e *Makutama*.

Hoje ainda se dança a *Cansamaria*, que é uma dança muito antiga. Toda a sabedoria indígena é guardada secretamente atrás das coxilhas [colinas] dos Páramos (andinos).

Em certo lugar da Serra Nevada se cultivam ainda os Mistérios Maias; há ali um poço sagrado e um guardião que permanece sentado. Quando os que não estão preparados, ou seja, os indignos, chegam até ali, ficam encantados... Dali não se pode seguir adiante. Os peregrinos se banham na laguna para se purificarem e se limparem.

Existe um templo que chamam de *A Glória*, na costa do Caribe, entre *Gaira* e *Pozos Colorados*.

Os Mestres do Raio Maia são verdadeiros Dragões de Sabedoria, Iniciados da Serpente. No templo de Kalussuanga, o Filho dos Sete Mares Vermelhos e dos Sete Raios do Sol (o Mestre do Raio Maia), existem todos os inventos da Atlântida e da Lemúria; são guardados como relíquias sagradas.

Os índios arhuacos conhecem profundamente os poderes ocultos dos caracóis marítimos, e os usam como amuletos. O “muchulo” é uma concha marítima com a figura dos genitais femininos; existem os grandes e os pequenos *muchulos*; as índias as carregam penduradas no pescoço; as grandes para as senhoras e as pequenas para as jovens. Os poderes ocultos desses caracóis protegem as índias contra os ardilosos e perversos fornicários.

Existem também certos caracóis em forma de cartucho, chamados pelos índios de “deriches”; também há grandes e pequenos *deriches*; os pequenos os levam os jovens; os grandes são usados pelos homens adultos. Esses caracóis servem de amuleto contra feitiçarias e entidades maléficas.

Os índios arhuacos levam consigo, quando viajam pelas montanhas, duas pequenas cuias; mascam folhas de **coca** e untam um pauzinho com “**ambira**”<sup>\*</sup> e o enfiam na segunda cuia contendo farinha de **conchas marinhas**; carregam esse palito para ume-decer a **coca**; assim conseguem fazer grandes caminhadas sem cansar porque as **conchas marinhas** os recalcificam totalmente; o sistema ósseo assim recalcificado suporta grandes jornadas.

<sup>\*</sup> NT – *Ambira* é uma espécie de extrato ou gordura de **tabaco**.

Na Serra Nevada de Santa Marta vivem também os *Mamas* negros, perversos, capazes de todas as maldades, porque de tudo existe neste mundo. No Tibete oriental existem Mahatmas, mas ali também vivem muitos dugpas e bonzos de barrete vermelho, capazes de todas as maldades e feitiçarias; são magos negros.

Nos Campos Gerais [Llanos] de Casanare, Colômbia, existe uma gigantesca e antiqüíssima cidade, chamada *Manoa*. Essa cidade se encontra em estado de jinas; jamais os civilizados a encontrarão. Na península da Flórida também existe uma cidade em jinas,

que os civilizados jamais acharão. Na Califórnia também existem cidades secretas onde vivem lemurianos sobreviventes do continente Mu [Lemúria].

Sob as espessas selvas amazônicas existe uma cidade subterrânea, onde estão guardadas enormes riquezas dos atlantes. Essa cidade também é habitada. A sabedoria médica ainda é conservada em todas essas cidades e terras jinas; seus habitantes, com justa razão, riem-se das “bestas universitárias” de nossas faculdades de medicina.

Os egípcios mumificavam seus cadáveres; isso era feito fixando o corpo etérico do desencarnado no seu corpo físico, e assim, o corpo etérico impedia a decomposição do cadáver.

Quando o átomo *Nous* sai do ventrículo esquerdo do coração, o corpo físico se desintegra, e então os átomos da morte dirigem esse processo da desintegração do cadáver. Cada átomo tem sua inteligência; os anjos atômicos também possuem corpo e alma. Cada átomo é o corpo de um anjo atômico.

Os egípcios impediam o trabalho dos átomos da morte simplesmente metendo novamente o átomo *Nous* em seu santuário, situado no ventrículo esquerdo do coração. No entanto, as múmias dos índios arhuacos são muito mais perfeitas; além da mumificação do cadáver, eles reduzem esses cadáveres ao tamanho de pequenos bonequinhos, conservando com total perfeição e exatidão todas as partes do cadáver.

Até agora os tolos cientistas da medicina oficial não conseguem modificar cadáver algum porque nada sabem da anatomia interna do homem. O embalsamento de um cadáver jamais poderá se igualar a um trabalho de mumificação; a múmia é muito mais perfeita. Também não puderam ainda os cientistas criar um remédio para preservar a juventude e a vida do corpo físico por tempo indefinido.

Nós, os médicos gnósticos, temos um grande segredo. Sabemos que o conde Saint Germain, citado por Giovanni Papini, vive no Tibete com o mesmo corpo físico que usou nos séculos XVII, XVIII e XIX na Europa. Os Mestres Gnósticos podem manter seu corpo físico por tempo indefinido...

O Mestre Mejnour viveu [ainda vive] sete vezes sete séculos [4.900 anos]. Zanoni\* se tornou Iniciado na antiga Caldéia e desencarnou ao fim da Revolução Francesa na guilhotina. O que sabem dessas coisas os tolos cientistas? Essa gente só quer saber de dinheiro. Toda a sabedoria médica dos arhuacos encontra-se atrás das coxilhas ou colinas dos altiplanos andinos, mas jamais os civilizados do século XX se prepararão com ela.

\* NT – Aquele que foi Zanoni está encarnado atualmente no Brasil, e vive anonimamente entre os estudantes gnósticos; neste momento, primavera de 2010, já reconquistou parte de suas antigas iniciações e está ciente de quem foi.

Os índios que vivem na parte baixa da Serra são ignorantes; se os cientistas tolos de agora crêem que eles sabem de algo, estão muito equivocados. A verdadeira sabedoria médica está além das colinas dos Páramos andinos, e nenhum profano pode acessar ou alcançar esses templos do Raio Maia.

A autêntica sabedoria oculta está encerrada em seus santuários subterrâneos e é guardada pelos Mestres do Raio Maia, os Mestres do Tibete oriental e os Mestres do templo secreto da Juratena, em Boyacá, Colômbia.

As distintas tribos indígenas de todas as partes do mundo são detentoras dessa velha sabedoria arcaica da Serpente Verde. O ocultismo conhecido nas cidades não passa de grotesca caricatura da velha sabedoria oculta dos santuários subterrâneos dos Andes, da Boêmia, do Tibete, de todas as cavernas subterrâneas da Serra Nevada de Santa Marta, dos Alpes e dos arenosos desertos da Ásia e da África.

A autêntica sabedoria oculta se encontra em Manoa, a secreta cidade dos *Llanos de Casanare* [Planaltos] e em todas as cidades secretas das espessas selvas do mundo inteiro. Para adquirir a sabedoria é preciso ser humilde; depois, é preciso ser ainda mais humilde...

Eu, Samael Aun Weor, Avatar da Era de Aquário, sou o primeiro a ensinar a velha sabedoria da Serpente Verde a todos os discípulos amantes da luz.

O Movimento Gnóstico avança de forma avassaladora; e já nada e ninguém poderá nos deter em nossa marcha luminosa e triunfal.

## 7.2 – A Serpente e o Espelho Mágico

A *Saga Maria Pastora* é uma grande Mestra do Raio Maia e uma grande iluminada da poderosa Sabedoria da Serpente. Ela vive agora na estrela principal da Ursa Maior, e jamais abandona a Serpente Verde.

É na Serpente que está o poder do médico-mago. Os curandeiros da Serpente vivem em guerra entre eles. Quando um deles alcança muita fama e clientes, os outros fazem guerra, mandando serpentes para os picar e matar. Essas serpentes são enviadas de remotas distâncias pelo mundo astral pelo sistema que denominamos “estado de jinas”.

Se o curandeiro está bem “fechado” com seus extratos *tátwicos*, nada tem a temer, pois o veneno da serpente não lhe causará dano algum. Mas se não estiver bem “fechado”, morrerá inevitavelmente.

Em meio à voragem da selva, o curandeiro da serpente é um rei, porque ninguém consegue curar uma picada de cobra senão ele. Os remédios de farmácia sempre falham nesses casos.

Quando uma serpente mata outra, a engole inteira e depois vomita-a intacta. Em seguida, a cobra busca as folhas de uma planta chamada **sempre viva**. Quando a serpente vitimada cheira essa planta, ressuscita e foge. Essa planta, como a serpente, é um cipó que se enreda em toda parte; possui pequenas folhinhas em forma de coração; é a rainha das plantas que curam picadas de serpentes venenosas.

Antes de colher a planta faz-se um círculo ao seu redor, bendiz-se e roga-se ao elemental o serviço que deseja; não é a planta que cura, mas seu elemental. Em seguida joga-se a planta num recipiente com **rum** [e deixa em maceração]; quando necessitar

curar mordida de serpente, bebe ou se dá de beber dessa poção e também lava-se o local da picada com esse preparado.

Os índios costumam levar braceletes feitos de pele de serpente. Os *Mamas* arhuacos de Serra Nevada permanecem horas inteiras sexualmente conectados com suas esposas e se retiram antes de sobrevir o espasmo para evitar a perda do licor seminal. Assim, despertam sua serpente ígnea.

Nos pátios calçados com pedras dos templos astecas os jovens de ambos os sexos permaneciam nus acariciando-se e conectando-se sexualmente por meses inteiros sem jamais chegar a consumir o ato sexual. Dessa forma, despertavam os poderes da sua serpente de fogo [Kundalini] e se transformavam em médicos-magos. Nos Mistérios de Elêusis a dança sagrada e a magia sexual transformavam seres humanos em Deuses.

A Serpente de Fogo está encerrada numa bolsa membranosa localizada no cóccix ou no osso que serve de base para a coluna vertebral. No cóccix existe um chakra etérico onde vive a Serpente de Fogo espiritual. Praticando-se a relação carnal, da mesma forma como a praticam os *Mamas* arhuacos e como praticavam os astecas e também como se praticava em Elêusis, então essa Serpente de Fogo desperta e começa a subir pelo canal da coluna espinhal até alcançar o topo da cabeça. Ao chegar à cabeça, o médico gnóstico adquire a posse de todos os poderes divinos; funde-se com seu Íntimo e se transforma em anjo. Essa Serpente de Fogo é conhecida na Índia como Kundalini.

Quem despertou a Kundalini faz-se médico ungido por Deus. O segredo está em se unir sexualmente com sua esposa e retirar-se do ato sem derramar o sêmen [sem perder as energias sexuais]. Em nossos livros **O Matrimônio Perfeito** e **A Conversão de Belzebu** [ambos já editados pela IGB-Edisaw] existe ampla informação sobre esse tema transcendental.

Aqueles que estão em vias de despertar sua serpente ígnea devem ajudar com massagens magnéticas de baixo para cima, ao longo da coluna; qualquer aparelho massagador serve para isso.

No espelho de Elêusis, os Iniciados em estado de *mantéia* [êxtase] podiam contemplar seu resplandecente Íntimo, face a face. Dentro do ser humano existe um outro espelho maravilhoso, que o médico gnóstico aprende a usar por meio da meditação profunda. Este espelho é a imaginação.

Para o sábio, imaginar é ver. A imaginação é a própria clarividência. A imaginação é o espelho da alma, é o translúcido por meio do qual se percebem as imagens da luz astral.

O Mestre Paracelso, referindo-se à imaginação, dizia:

“O homem visível tem seu laboratório (o corpo físico); ali trabalha o homem visível. O sol tem seus raios os quais não são possíveis de segurar com as mãos, mas mesmo assim, são suficientemente fortes para incendiar edifícios, se forem concentrados por uma lente. A imaginação é como o sol; trabalha em seu mundo onde quer que luza. O homem é o que pensa. Se pensar fogo, arde; se pensar em

guerra, guerreia. Pelo poder do pensamento, a imaginação se converte em sol”  
(**De virtute imaginativa**).

A imaginação se desenvolve por meio da vontade. A vontade se torna forte e se desenvolve mediante a imaginação. Para operar magicamente sobre os elementais das plantas e sobre o organismo dos enfermos o médico gnóstico deve unir sua vontade e sua imaginação em divino conúbio.

**PRÁTICA:** Diariamente deve o estudante entregar-se à meditação profunda. O tema de nascer e morrer das plantas é muito simples como exercício de meditação interna. O estudante deve se sentar ou se acomodar e olhar durante alguns instantes alguma planta que tenha à mão para este exercício. Feche os olhos e adormeça conservando a imagem da planta em sua mente. Uma vez adormecido medite sobre o crescimento da planta desde que era um simples broto até haver alcançado o tamanho atual.

Lembre-se que tudo que nasce, morre. Imagine a planta em processos de decadência e morte, convertida em lenha seca; adormeça mais ainda e trate de ver e de conversar com a criatura elemental da planta.

Depois de algum tempo de prática será possível ver e ouvir o elemental da planta; este ensinará suas fórmulas secretas sobre como curar enfermidades que ele sabe como curar e se colocará a serviço do estudante para a realização dos trabalhos em que esse elemental é especialista.

Esse procedimento de medicina interior profunda desenvolverá a imaginação do estudante que se fará clarividente iluminado, poderá dirigir sua visão interna para os mais distantes lugares da terra e se fará amo de toda a criação. Conhecerá a sabedoria de cada erva e poderá criar tempestades, transformar chumbo em ouro e fazer tremer a terra. A serpente de fogo fará resplandecer seu espelho, e então o discípulo, dentro de sua própria caverna (o universo interno) se transforma em Dragão de Sabedoria.

A magia das ervas nos permitirá desatar as águas e fazer tremer o mundo inteiro. Os índios de Serra Nevada conservam desde tempos muito antigos os livros cósmicos; um deles é chamado de “A Anta”.

Neles estão contidos os grandes poderes cósmicos. Quando publicamos nosso livro denominado **O Matrimônio Perfeito**, que contém a mensagem mais solene que a Loja Branca trouxe ao mundo desde que este surgiu, apareceram os misticóides e os viciados nas paixões animais que nos qualificaram de pornográficos; isso foi devido a que se sentiram aludidos, e espernearam, vociferando inutilmente.

Alguns velhos decrepitos prostrados de tanto fornicar declararam que a magia sexual era impossível e defenderam o absurdo da castidade doentia dos religiosos, o que significa que defendiam as poluições noturnas, a espermatorréia, a masturbação e a descalcificação do corpo.

Não se viola impunemente as leis naturais; as leis sexuais não foram feitas para serem violadas. Menosprezar a mulher, o melhor e o mais belo que a vida nos oferece, é uma atitude de eunucos, de masturbadores, de sodomitas; sem a mulher a vida não va-

le nada. A mulher nos transforma em Deuses onipotentes, capazes de fazer estremecer a terra e desatar os raios e as tempestades em todo o universo.

Os materialistas nos rotularam de “místicos” da teosofia, da rosacruz e do espiritismo. Esses enfermos mentais acreditavam já estar supertranscendidos, mas não se davam conta que nada pode existir, nem mesmo Deus, sem o auxílio da matéria. Se o sexo os repugna, então, de onde saíram eles? Quem os gerou e os trouxe à escola da vida?

A Iniciação não foi feita para os anormais. Para trás, eunucos, sodomitas, decrepitos físicos e morais. Para trás espiritualistas fornicários. Para trás, tiranos de escolinhas. Ao altar da Alta Iniciação só podem chegar os homens machos e as mulheres fêmeas. Meus discípulos são intrépidos, corajosos, valentes, perseverantes, disciplinados e dotados de caráter de aço. São sempre vitoriosos e rebeldes, como as criações heróicas do famoso Rabelais.

Cada um de meus discípulos gnósticos é um soldado em plena batalha, num campo sem fronteiras e sem limites paroquiais, e sem compromissos com seitas e lojas. O exército gnóstico é o exército do Cristo. O exército gnóstico se bate agora contra [a degeneração das]as religiões, escolas e seitas do mundo, contra os tenebrosos, contra os exploradores e a exploração de qualquer tipo. Em todas as partes estão nascendo os paladinos da Nova Era; temos soldados gnósticos nas fábricas, nos escritórios, nos navios, nos trens, no comércio, nos bancos, na indústria, nas minas, em todas as partes. Agora, basta de pontos e vírgulas; quem não está conosco, está contra nós.

Não toleramos nem podemos tolerar mais infâmias e falsas promessas de políticos estúpidos; queremos voltar ao seio da natureza e trabalhar. Agora, queremos apenas um rei, um presidente, um governante: o Cristo e somente o Cristo.

Ai daqueles místicos que desprezam o feminino. Ai daqueles fornicários que só pensam em suas paixões e na mulher como seu instrumento de prazer. Desditados... Mais lhes valeria não haver nascido; ou haver posto uma mó no pescoço e terem se atirado ao fundo do mar.

Quem quer chegar ao altar da Alta Iniciação precisa se lançar em luta contra seus próprios defeitos, seus vícios, em batalha corpo a corpo, frente a frente contra os inimigos que vivem em sua própria casa [interior].

Abaixo as cadeias dos convencionalismos! À batalha da redenção.

### 7.3 – Segredos do espelho mágico

No fundo de uma vasilha com água colocar um espelho e três fios de cabelo tirados do topo da cabeça de uma mulher impressionável, nervosa e sensível. Em seguida, o mago olhará fixamente para a mulher e lhe dirá de forma imperiosa: “Veja, observe bem; aqui nesse espelho está a imagem de...” (citar o nome da pessoa). Então a mulher verá refletida no espelho a imagem da pessoa mencionada, ainda fazendo suas tarefas do momento, se assim for pedido.

O mago deve magnetizar a mulher, mas não hipnotizá-la; o hipnotismo é magia negra. O operador deve invocar o anjo Anael para ajudá-lo nesse trabalho. Se à água da vasilha acrescentar um pouco de **mercúrio**, o resultado será muito mais efetivo [pela conexão que existe entre o mercúrio e a glândula pineal].

Esse trabalho deve ser feito num quarto escurecido, pondo-se uma vela acesa junto à vasilha de água. É conveniente também defumar o ambiente com **incenso** e conjurar as entidades maléficas com a **Conjuração dos Quatro**, dada anteriormente. No umbral da porta deve-se também afixar um pentagrama, com os pés voltados para fora, para afugentar os demônios do inferno.

A mulher, para esse tipo de trabalho, deve ser jovem, nervosa, sensível e de constituição delgada; as mulheres avantajadas não servem para esse tipo de trabalho, da mesma forma que nem todas as mulheres são aptas para certos tipos de experimentos psíquicos.

#### 7.4 – A clarividência

Quem quiser se tornar clarividente deve reconquistar a infância perdida. Os átomos da infância vivem submersos em nosso universo interior; é necessário ativá-los novamente e colocá-los na superfície para se obter a divina clarividência. Esse trabalho pode ser realizado com o poder do verbo, vocalizando o seguinte mantra: **MA-MA PAPA**.

**Maaaaaa Maaaaa – Paaaaa Paaaaa**

Cantam-se esses mantras elevando a voz na sílaba **MA** e na sílaba **PA** e abaixando a voz na segunda sílaba. Então, a criança que vive submersa em nosso interior virá à existência novamente, e assim nos tornaremos clarividentes. Esse ensinamento me foi entregue pelo anjo Aroch, para nossos discípulos. Esses mantras devem ser vocalizados todos os dias [durante uma hora].

#### 7.5 – Ensinaamentos do Cristo

O Cristo nos ensinou um grande mantra para curar surdos e gagos: **ÉPHETA**. [Em português, *Éfeta* significa “abre-te” ou “seja aberto”; pronuncia-se alargando-se as vogais brevemente. Ver Marcos 7:32-37]

Outro mantra muito interessante ensinado pelo Cristo para curar enfermos e ressuscitar mortos é: **TALITHA CUMI**. Isso é difícil; a ressurreição somente é possível quando o cordão de prata ainda não tenha sido rompido. Nesses casos, insufla-se calor nos lábios do cadáver; em seguida pega-se a mão do morto e pronuncia-se o mantra **Talitha Cumi**, e pronuncia três vezes o nome do falecido.

Esse elevadíssimo trabalho mágico somente é possível quando a lei divina assim o permitir.

## 7.6 – Um caso curioso

Certa ocasião ocorreu em Barranquilla algo curioso. Uma menina adoeceu gravemente, sem que a ciência oficial pudesse curá-la. A menina apresentava vômitos, diarreias, debilidade geral e fraqueza.

Os médicos, como de costume, fizeram as aplicações de penicilina, soro, etc. sem obter nenhum resultado. Por fim, conversando detidamente com a mãe da menina, vieram a se dar conta que essa ainda dava o peito à sua filha, mesmo estando grávida novamente.

A gravidez da mãe era de um menino; como é lógico, o leite da mãe não poderia servir para a filha, pois a constituição do leite é diferente para cada sexo da criança que vai nascer.

Foi feita uma junta médica e chegaram à conclusão que havia que se eliminar o leite do corpo da menina enferma; como sempre, procederam de forma acadêmica, receitando outros remédios, que em vez de curar a enferma, só fizeram piorar o seu quadro.

Alguém informou aos médicos que na cidade se encontrava um “índio”, e que esse conhecia muito de medicina. O “índio” então foi chamado pelos médicos, e este entrou no quarto da menina no momento em que a junta médica estava reunida em torno do leito da enferma. Vendo a menina, o “índio” (nativo do Departamento de Bolívar, Colômbia) foi logo dizendo: “Essa criança se alimentou com leite ruim de mulher grávida; mas não se preocupem que num instante vou extrair esse leite da enferma.” E pediu que alguém fosse até sua casa para buscar determinado medicamento.

Em seguida, o “índio” deu de beber do seu remédio à enferma e dali a poucos minutos a menina sentiu vontade de defecar; ao fazê-lo, excretou todo o leite ruim do seu corpo, diante do assombro dos médicos ali presentes, que com suas canetas em mãos pediram a fórmula do remédio ao “índio”. Mas o “índio”, depois de mostrar o leite estragado numa garrafa, olhou-os depreciativamente e saiu do recinto sem que os surpresos médicos soubessem do medicamento usado.

A menina curou-se totalmente; uma vez mais a ciência médica viu-se enganada. Mais tarde o “índio” não teve nenhum problema em me fornecer a fórmula, que é a seguinte: Colostro de leite materno para menina misturado com o leite [seiva] de **sorva**, muito conhecida em Antioquia (Colômbia).

Indicação: Se a criança afetada é do sexo masculino e tenha bebido leite de mulher grávida cujo feto é do sexo feminino, então dar o colostro do leite de uma mãe que esteja amamentando um menino, e vice-versa. Esses remédios o médico gnóstico deve tê-los sempre preparado ao alcance de suas mãos.

## 7.7 – O desencarne

Ao sobrevir isso que chamamos de “morte”, o ego abandona o corpo físico. O ego ou alma está unido ao corpo pelo cordão de prata. Esse cordão é de matéria astral; é ele que



mantém a alma unida ao corpo. Mas quando esse cordão se rompe [ou é cortado pelos anjos da morte], a alma já não poderá mais retornar ao corpo. Normalmente, esse cordão é rompido ao terceiro dia após a morte.

O cordão de prata está unido ao ventrículo esquerdo do coração; quando viajamos em corpo astral, a alma pode regressar ao corpo devido a esse cordão, mas quando ocorre a morte, a alma já não pode mais retornar ao corpo, porque o cordão foi rompido.

Nos últimos instantes de vida, os moribundos costumam ver o anjo da morte em forma de caveira ou ser espectral. O anjo da morte ou os anjos da morte são seres perfeitos, cuja missão é tirar a alma do corpo nos instantes derradeiros.

Esses anjos da morte precisam romper o cordão de prata; essa intervenção é sentida pelos moribundos. Feito o trabalho, o anjo da morte se retira e a alma do desencarnado segue vivendo, em geral, no mesmo ambiente em que se encontrava quando vivo. No entanto, alertamos que mesmo com o cordão rompido, ainda existe uma atração fluídica irresistível entre corpo e alma.

Comumente, as almas dos mortos inundam os campos santos ou cemitérios, atraídos por seus corpos em processo de decomposição; isso é o que faz com que os cemitérios apresentem um aspecto horrível ante a visão do clarividente. Os desencarnados, por meio de sua imaginação, modelam a parte astral de suas tumbas com o aspecto de seu quarto de dormir ou do quarto do hospital em que estiveram.

A matéria astral é essencialmente moldável e por isso assume ou toma a forma que lhe é dada pela imaginação. Por exemplo, se você, querido leitor, imaginar um chapéu, este se tornará real no mundo astral. Portanto, as almas dos mortos, por meio da luz astral e de sua imaginação, dão aos túmulos o mesmo aspecto do quarto onde viviam ou do ambiente onde passaram seus últimos dias. Isso é devido ao fato de que a imagem desses ambientes ficou fortemente gravada em sua mente.

O cadáver atrai a alma, e esta, por meio da imaginação, agindo sobre a matéria plástica e moldável do mundo astral, transforma a tumba em dormitório de sua casa ou quarto de hospital.

O clarividente experiente consegue ver as almas dos mortos passearem pelo cemitério, conversarem sobre suas enfermidades, amarguras, possível cura, remédios, etc. Devido à imaginação das almas dos mortos, o cemitério para elas não é um lugar de cadáveres enterrados, mas sim, hospitais, salões, dormitórios, clínicas, etc. Cada tumba, para elas é um quarto, uma clínica ou um dormitório. Essas almas acreditam que ainda vivem em carne e osso, e por isso sentem as mesmas enfermidades que as levaram à morte.

Comumente, essas almas exalam um horrível cheiro de cadáver em putrefação; elas sofrem as mesmas amarguras que sofriam em vida e buscam a cura. Essa terrível atração pelo cemitério desaparece tão logo o cadáver vire cinzas. No momento que o cadáver desaparece, a alma se sente liberada, sadia e feliz, abandonando o cemitério, que

ela, com sua imaginação turvada, acreditava ser uma clínica, um quarto, um dormitório, um hospital, etc.

Quando o cadáver é queimado após a morte, então a alma evita de passar por todos esses horríveis sofrimentos dos cemitérios. Os cadáveres devem ser cremados por caridade, por compaixão, por piedade e por amor aos seres queridos, pois os sofrimentos dos cemitérios são horríveis. É bem sofrido ver uma alma viver na tumba crendo se tratar de seu quarto de dormir. É disso que vem o horror que as pessoas têm pelos cemitérios. Enquanto o corpo físico do morto existir, esse exercerá atração sobre a alma, mantendo-a presa à tumba, gerando sofrimentos.

É preferível mil vezes passar pelo sofrimento de ver queimar o corpo do amado falecido que ver sua alma seguir atormentada dentro de uma tumba. Devemos ser compassivos com o ser querido que desencarnou; queime o cadáver do ser amado para que sua alma se libere das amarguras horríveis dos cemitérios; não sejamos cruéis com nossos seres queridos.

Tudo isso que falamos sobre os cemitérios foi comprovado por diversas pessoas viventes. Certa ocasião, estando em Pamplona (norte de Santander, Colômbia), soube de um interessante caso relacionado a esse tema. Certo senhor, cujo nome não menciono, andava por uma rua dessa cidade numa das tantas noites solitárias e frias desse lugarejo rodeado pelos páramos andinos. O cavalheiro em questão viu em certo momento uma bela mulher, a quem galantemente se ofereceu para acompanhá-la até sua casa. A mulher inspirava no cavalheiro fortes desejos de possuí-la no ato, e por isso não recusou o oferecimento.

E assim seguiu o galante cavalheiro com sua dama sonhando românticas aventuras don-juanescas. De repente a dama se deteve diante de uma linda porta de luxuosa mansão, rodeada de belos e magníficos jardins. E ali houve doces palavras, amorosas frases; por fim, a dama convidou o enamorado cavalheiro a entrar na luxuosa mansão. Ele sentia-se extasiado seguindo sua amada até seu quarto, mal contendo suas ânsias sexuais. Assim que o enamorado se deitou no leito nupcial, ali adormeceu sem que a dama fizesse o mesmo ao seu lado.

No dia seguinte, quando o romântico cavalheiro despertou, o sol já iluminava os vastos horizontes e os úmidos picos dos páramos que rodeiam a cidade de Pamplona; sentia-se desconfortável no leito e percebeu que as paredes de seu quarto se fechavam ameaçadoramente sobre ele. Onde estou? se perguntou. Onde está a dama?

Então, ao olhar atentamente à sua volta, com horror percebeu que se encontrava dentro de um túmulo do cemitério; ficou mudo, sem poder pronunciar palavra alguma e acabou sendo tomado de pavor e acabou desmaiando. Horas mais tarde, alguns visitantes encontraram esse cavalheiro na tumba, e de lá o retiraram ainda desmaiado. Chamaram socorro médico e mais tarde o galante senhor voltou a si e contou o ocorrido às autoridades, que de imediato o julgaram louco.

De fato, nessa tumba havia sido enterrada uma bela dama fazia muitos anos, mas ela, com sua imaginação, no mundo astral havia transformado o lugar numa elegante

mansão. É claro que ela já havia se liberado da atração do seu cadáver, mas não da atração de sua bela mansão, construída por ela no mundo astral, mediante o uso de sua imaginação.

Sem dúvida, a mulher havia conseguido levar esse cavalheiro em estado de jinas para o mundo astral, o qual, depois, voltou naturalmente ao nosso mundo físico...

## **7.8 – Salões de magia negra nos cemitérios**

A muitos poderá parecer estranho, mas no plano astral dos cemitérios existem salões de magia negra. Esses tétricos salões aspiram toda a podridão do campo santo; os magos negros desses salões a utilizam para seus propósitos infernais.

No plano astral dos cemitérios existem muitos vampiros astrais que se alimentam das emanações cadavéricas e das podridões. Esses vampiros são usados pelos magos negros para causar danos aos seus odiados inimigos.

A terra é um organismo que respira como nós. Os cemitérios são em verdade grandes focos de infecções nas cidades modernas. Foi dos cemitérios que surgiram grandes pestes, tifo, varicela e todo tipo de epidemia. O solo do cemitério inspira oxigênio e expira epidemias. Os cientistas já comprovaram que a terra respira; portanto, nossas afirmações são rigorosamente científicas.

É chegada a hora de as autoridades da saúde pública estabelecerem crematórios em lugar de cemitérios. Os familiares então poderão criar em suas casas altares ou recantos, onde em belas e decorativas urnas, guardarão as cinzas de seus entes queridos, e nessas cinzas poderão manter os laços entre descendentes e ascendentes.

Nos salões de magia negra dos cemitérios os magos negros dispõem de verdadeiros enxames de entidades perversas e de átomos malignos para realizar suas operações de magia tenebrosa. Os magos negros desses salões põem a trabalhar sob suas ordens milhões de almas perversas, cujos corpos foram enterrados no cemitério. Tudo isso faz com que os cemitérios não somente sejam focos de epidemias físicas como também constituem focos de epidemias morais.

Cada átomo é um trio de matéria, energia e consciência, ou seja, cada átomo é uma inteligência atômica, e por isso os átomos dos criminosos e malvados, enterrados nos cemitérios, constituem verdadeiras epidemias morais, concentradas especialmente nesses locais de mortos.

Esses átomos que respiramos nos cemitérios penetram em nosso corpo e formam colônias de maldade no espaço compreendido entre o sistema nervoso e o sistema simpático. Essas colônias adulteram nossa mente e flutuam invisivelmente em nossa atmosfera astral, e ali permanecem infectando-nos como uma epidemia moral ou como inteligências que nos incitam a praticar todo tipo de maldade. Comumente, nas épocas de chuva essas colônias são mais facilmente recebidas dos cemitérios.

Os cemitérios são autênticos infernos de maldades, pranto e podridão. Os corpos etéricos dos desencarnados flutuam em torno das tumbas, como esqueletos ou espec-

tros horríveis, e constituem uma fonte de terror espectral para as almas atraídas por seus corpos físicos em estado de decomposição, até o campo santo.

Os corpos etéricos vão se decompondo simultaneamente com os cadáveres, e assumem as formas de horríveis espectros. Os tenebrosos dos salões de magia negra se valem desses fantasmas para horrorizar as almas dos mortos e até para atemorizar os vivos, em forma de aparições fantasmagóricas que, através do tempo, têm ocorrido, apesar da conhecida burla dos escritores ignorantes e superficiais de nossa época.

Essa frase dos analfabetos de hoje de que “ninguém pode saber nada do outro lado porque ninguém foi lá e voltou”, verdadeiramente só ocorre com os ignorantes de nossos tempos.

## 8. A QUARTA DIMENSÃO

### 8.1 – Segredos para agir nos mundos superiores

O médico gnóstico deve aprender a agir livremente com os corpos *Átmico* e *Búddhico* para poder pesquisar e investigar nos Mundos Nirvânico, Super-Nirvânico, Ádico, Monádico, etc. As Essências dos mundos superiores são dignas de estudos; no Nirvana podemos receber ensinamentos sublimes dos Buddhas de Contemplação.

Nessas esferas de consciência podemos entrar sempre que quisermos; ali reina a luz de Atman – o Inefável. O estudante deve aprender a sair do corpo físico com seu veículo astral de forma consciente. Uma vez fora do corpo físico, deve invocar o Íntimo [Atman] para que saque os corpos inferiores de si. Então o Íntimo sacará através das portas atômicas da coluna vertebral os corpos astral, mental, causal, e assim, sem esses corpos inferiores, aprenderemos a atuar com o Buddhi e com o Átmico perfeitamente à vontade.

Obviamente que também podemos visitar os mundos Búddhico, Nirvânico, Ádico, etc. com nosso corpo astral. Os teósofos nada sabem disso; por isso são dignos de piedade.

Também é uma verdade concreta que podemos visitar os mundos superiores por meio da meditação interna; o Íntimo pode penetrar em qualquer departamento do Reino Interno.

### 8.2 – O mundo mental

Ainda que pareça incrível, no mundo mental também existem magos negros. Os magos negros do mundo da mente são os mais perigosos de todo o universo. Esses tenebrosos do mundo da mente são extremamente refinados, sutis, eruditos e delicados; facilmente podem desencaminhar os estudantes porque possuem aparência de Mestres.

Quando o [verdadeiro] Mestre cristifica seu corpo mental, necessita entrar em grandes batalhas contra esses perigosíssimos adeptos das sombras.

O corpo mental se cristifica na Quarta Iniciação de Mistérios Maiores, ou seja, quando Kundalini realiza todo o percurso da coluna vertebral do corpo mental. Cada um dos corpos internos possui seu próprio Kundalini.

### 8.3 – A mente

Todos os problemas, todos os sofrimentos da vida, todos os nossos desejos e paixões e todas as nossas amarguras vivem na mente.

Quando alguém atira uma pedra num lago de águas calmas vemos então formar uma grande quantidade de ondulações que se formam no lugar onde caiu a pedra rumando para a margem. Essas ondulações são a reação da água face ao impacto da pedra na superfície.

Assim também é nossa mente; os impactos externos caem no lago de nossa mente, e esta reage com ondas de ira, desejos, inveja, maledicência, medos, etc. Exemplo: quando vemos uma figura pornográfica, a imagem fere nossa retina, passa ao centro mental das sensações e logo alcança a mente; então a mente reage diante dessa impressão externa formando ondas de paixão carnal. Outro exemplo: alguém nos insulta; as palavras de insulto chegam aos nossos ouvidos, passam à mente e esta reage contra o insultador com ondas de cólera e de violência.

A mente é a causa de todas as nossas amarguras; é o cavalo selvagem que arrasta nossa carruagem; se não o dominarmos com o chicote da vontade, arrastar-nos-á ao abismo.

O mago precisa aprender a dominar sua mente; o mago precisa aprender a controlar sua mente mediante o uso da vontade. Quando nossa mente reagir com desejos passionais, detenhamo-nos um momento e imperiosamente ordenemos à nossa mente, dizendo: “Corpo mental, retira esses pensamentos; não os admito”.

Quando nossa mente estiver cheia de ira ou de cólera, ordenemos assim: “Corpo mental, aparta de mim essa ira; não a admito”.

Quando nossa mente estiver cheia de ódio, ordenemos assim: “Corpo mental, afasta de mim esse ódio; não o admito”.

O Ser não é a mente. O Ser é o Ser. O Ser é o Íntimo. Atman pode controlar nossa mente por meio da vontade.

A caverna do desejo está em nossa mente. O corpo de desejos [corpo astral inferior] é tão só um instrumento emotivo de nossa mente.

Nos mundos internos podemos conversar frente a frente com nossa mente, uma vez que tenhamos nos despojado dela. Nesses momentos podemos ver nossa mente como uma pessoa quase independente, à parte, que se senta à nossa frente para dialogar.

Quem quiser realizar esse experimento deve proceder da seguinte forma:

1. Sair em corpo astral.

2. Sentir-se com coração infantil.
3. Ordenar ao corpo astral, dizendo: Corpo astral, saia para fora de mim.
4. Tratar de arrojá-lo o corpo astral para fora de si, pela coluna vertebral.
5. O corpo astral sairá, caindo para trás.
6. O estudante ficará assim em corpo mental.
7. Agora, ordene ao corpo mental: Corpo mental, saia para fora de mim.
8. O estudante deve arrojá-lo para fora de si o corpo mental.
9. O estudante mágico sentirá que algo se move dentro de seu Ser.
10. Então sairá agora pela coluna vertebral um personagem esquisito.
11. O estudante deve se dirigir a esse personagem, perguntando: Quem és?
12. – Não me reconheces? Sou teu corpo mental.
13. O estudante deve convidar o corpo mental a se sentar.
14. Esse é o preciso momento em que o estudante poderá dialogar com sua própria mente, frente a frente, face a face.

Depois dessa profunda investigação o estudante se dará conta que sua mente é um cavalo selvagem, um homem bruto, instintivo, o qual precisa controlar, mandar e dirigir com o chicote da vontade.

Todas as tormentas de nossa vida são criadas pelo nosso corpo mental. Nenhum insulto, nenhuma amargura alcança nosso Íntimo. Tudo isso vem unicamente de nossa mente; é a mente que reage frente aos impactos do mundo externo, gerando ondas de sofrimentos, dores, amarguras, preocupações.

O Íntimo não pode sofrer; o Íntimo somente sofre quando se identifica com sua mente, quando ainda não aprendeu a controlar a sua mente por meio da vontade.

As tempestades de nossa existência vêm de fora, do mundo da mente, e não de dentro, da profundidade do infinito, onde vive nosso Íntimo, sempre pleno de felicidade.

#### **8.4 – Homens e paraísos jinas**

A senhora Alexandra David-Néel, em um de seus livros, nos fala dos ascetas semi-levitantes do Tibete, os quais percorrem seu país em estado de sonambulismo em todas as direções em extensas jornadas de vários dias sem comer, beber ou descansar.

NT – Alexandra David-Néel escreveu 30 livros sobre buddhismo; nasceu em 24.10.1868, Paris, tendo desencarnado faltando menos de dois meses para completar 101 anos, em 08.09.1969. As cinzas de seu corpo foram espalhadas no rio Ganges em 1973. Alexandra David-Néel nasceu como Louise Eugénie Alexandrine Marie David.

Nos Templos de Mistérios dos astecas, os sacerdotes usavam o peiote para submergir os enfermos em profundo sono, do qual saíam curados.

Os *Mysthae* saíam dos templos gregos, toltecas e egípcios totalmente iluminados, depois de um prolongado estado de sono muito profundo.

Freud nos fala da tremenda energia do subconsciente. O Mestre Huiracocha nos ensina a curar os enfermos com perfumes, aproveitando o estado de sono do paciente.

O médico Dr. H. Schwab [médico psiquiatra alemão, colega do Dr. Arnold Krumm Heller] afirma que o cérebro e o plexo nervoso simpático são os expoentes da força curativa do corpo; diz ainda que o plexo rege as funções involuntárias e intervém sobre as glândulas endócrinas.

O subconsciente é o assento das energias vitais e o armazém de todas as forças.

No Departamento de Magdalena, Colômbia, vivia um discípulo dos *Mamas*, chamado Juan Bautista Miranda, que curou casos de lepra de último grau e fez empalidecer cientistas da medicina oficial. Certa ocasião Miranda declarou aos seus: “Está para chegar um enfermo aqui; digam que não estou; do contrário, estarei perdido”.

De fato, o enfermo anunciado pela clarividência de Miranda apareceu na hora prevista. Até disseram que ele não estava, mas não adiantou; o enfermo dizia: O médico está aqui e ele deve me curar.

Tratava-se de um caso de feitiço que Juan Bautista curou facilmente. Mas, uma vez curado o enfermo, Juan Bautista adoeceu, e mandou chamar sua filha. Entretanto, nem deu tempo de a filha chegar; morreu antes. Seu corpo foi sepultado como era o costume. Mas no dia seguinte seu túmulo foi encontrado vazio; o cadáver havia desaparecido.

O que ocorreu? Juan Bautista Miranda ainda vive em Serra Nevada de Santa Marta, fazendo prodígios e curas; sua morte foi tão só aparente. Os *Mamas* o tomaram e levaram seu corpo da tumba onde havia sido enterrado.

De que forma? Rudolf Steiner afirma que um corpo pode permanecer nos mundos internos sem perder suas características físicas. Esse fenômeno é chamado de “estado de jinas”.

No caso de Juan Bautista Miranda, os *Mamas* agiram sobre seu corpo aparentemente morto, submergindo-o na quarta dimensão, e assim o levaram até a Serra Nevada de Santa Marta.

Sabemos que há faquires que ficam meses enterrados vivos. O caso de Miranda foi semelhante.

Quando os espanhóis chegaram ao continente sul-americano, os sábios indígenas ocultaram seus templos sagrados submergindo-os na quarta dimensão. Esses templos ainda existem, mas não mais são vistos pelos olhos físicos dos profanos. A isso se chama de “estados jinas”.

Na Serra Nevada existem vários desses templos ocultos. No templo de *Pueblo Hundido* em Serra Nevada oficiava o *Mama* Matias antes de desencarnar; nesse templo, o *Mama* pedia perdão para seus enfermos e saúde e vida para eles todos.

Outro templo é o de *Cheruba*; ali oficiava a *Saga* Catalina Alberto. No templo de *Chinchicua* o *Mama* Matias estava começando a officiar antes de seu desencarne.

Todos esses templos são denominados pelos indígenas de Templos do Deus Natureza.

Em Serra Nevada também existe uma “terra jinas” onde mora a Magistratura Negra, denominada de *Guanani*. Nessa região corre o rio chamado Ariguani. Num salto [cascata] desse rio está o primeiro portão da Magistratura Negra. Os aborígenes têm avistado ali um dragão enorme; os magos negros saem por essa porta durante a noite. Todos os magos tenebrosos adoram o demônio Ikanusse, o qual neste momento possui corpo físico.

Os *Mamas* usam anualmente, em certa época, ervas especiais contra a Magistratura Negra, para humilhá-la e vencê-la. Jogam seus fardos de ervas nessa porta e com isso afastam ou rechaçam os magos das trevas.

Em Bogotá também existe um templo oculto na montanha de Montserrat. Ali vivem alguns iniciados Chibchas. Em toda a América do Sul existem templos ocultos.

Os estudantes gnósticos precisam aprender a deslocar-se até seus enfermos em poucos segundos, para visitá-los e atendê-los. Para tal, deve-se proceder da seguinte forma: Deitar-se do lado esquerdo com a cabeça apoiada na palma da mão esquerda; adormecer concentrado no processo do sono. Durante a fase intermediária entre o sono e o estado de vigília surgem ou se formam imagens; o estudante deve rejeitar essas imagens; se não o fizer, ficará abstraído nelas e adormecerá. A atenção deve focar unicamente o processo do sono. Quando sentir que o sono já tenha tomado conta de seu cérebro, deve deixar a preguiça de lado, e levantar da cama sem pensar em coisa alguma. Todo o segredo desse processo está em se levantar da cama conservando o estado de sono e ir até a rua [ou andar pela casa]. Uma vez na rua [ou dentro de casa] o estudante deve “brincar” de flutuar no ambiente. Se flutuar deve ir até onde está o enfermo. [se não flutuar, deve retornar à cama e recomençar todo o processo]

Com esse experimento o estudante aprenderá a viajar a qualquer ponto da terra em poucos segundos para curar os doentes; poderá também levar consigo suas ervas ou seus remédios.

Nesse caso, o corpo físico penetra no mundo astral, agindo fora da lei da gravidade. Esse fenômeno é feito pelas prodigiosas forças do subconsciente. Por isso insistimos que o estudante deve sair de sua cama [e de sua casa] conservando o sono. O sono tem o poder, e esse poder vem das energias do subconsciente. Sem elas, não seria possível o corpo físico entrar em estado de jinas.

## 9. A MESTRA LITELANTES

### 9.1 – Jinas, Ovo Órfico e Forças Harpocratianas

Quem me ensinou sobre os estados jinas foi a Guru Litelantes, encarnada com o nome de Arnolda de Gómez. Esta Dama-Adepto é minha esposa-sacerdotisa e minha



colaboradora esotérica. Já havia lido muita literatura esotérica [sobre o tema] mas jamais havia encontrado dados concretos acerca do *modus operandi* dos fenômenos jinas.

O Venerável Mestre Huiracocha, em sua **Novela Iniciática**, relata o interessante caso do comandante Montenero, o qual com seu corpo físico em estado de jinas, penetrou no templo de Chapultepec, México, para receber sua Iniciação Cósmica. Mario Roso de Luna igualmente nos fala maravilhas sobre os fenômenos jinas. Porém, nenhum autor espiritualista ensinou a fórmula concreta para colocar o corpo físico em estado de jinas.

Aprendi os procedimentos diretamente de minha esposa-sacerdotisa; ela me ensinou tudo de forma concreta e prática. À minha memória chegam muitas lembranças bem interessantes daqueles tempos. Era o ano de 1946; minha esposa e eu vivíamos em Girardot, Cundinamarca, Colômbia. Certo dia Litelantes me disse: “Esta noite irei com meu corpo físico em estado de jinas à casa da senhora E.; farei ela sentir ou notar minha presença e ali vou deixar um objeto material”.

Algo intrigado, perguntei: “É possível alguém ir voando em corpo físico sem avião?” Litelantes apenas sorriu e disse: “Espere e verás!”

No dia seguinte bem cedo fui à casa da senhora E. Ao me ver, um tanto impressionada, me comentou que durante toda a noite ouviu ruídos e passos de pessoa estranha em sua casa. Em seguida me disse que havia encontrado num quarto devidamente fechado com cadeado alguns objetos que pertenciam à senhora Arnolda.

Muito surpreso com tudo isso, voltei à minha casa e contei o caso à Dama-Adepto. Essa, sorrindo, disse: “Agora já sabes que é possível viajar com o corpo físico em estado de jinas”. Mais tarde ela me convidou a fazer uma excursão com o corpo físico pelos domínios dessas maravilhosas terras jinas, das quais tanto nos falou Mario Roso de Luna.

Certa noite, a mais quieta e silente de todas, estava deitado em minha cama, em perfeito estado de vigília. De repente, Litelantes me diz: “Levanta e vamos”. A Dama-Adepto havia posto seu corpo em jinas, estando envolvida com as terríveis forças cósmicas do Deus Harpócrates.

Levantei-me do leito e cheio de fé a segui, caminhando com passos firmes e decididos. Sentia uma voluptuosidade espiritual que me embriagava, e decidi levitar no ambiente. Percebi então que havia entrado no plano astral com corpo físico, e assim podia flutuar no ar, já que passei a estar sujeito às leis do mundo astral sem perder as características fisiológicas.

Litelantes me levou a voar por cima de grandes precipícios e montanhas para provar meu valor. Depois de um passeio muito interessante por remotas terras jinas regressamos à nossa casa. Após esse evento, segui praticando por minha conta, e descobri que tudo que precisamos para colocar o corpo físico em estado de jinas é de uma pequena quantidade de sono e muita fé.

Mais tarde, Litelantes me explicou algumas coisas sobre o Ovo Órfico e os estados jinas. Vem-me à memória o Ovo de Brahama, que simboliza o universo. A Terra tem uma forma oval. A crença mais difundida na antiguidade era a de que a primeira gran-

de manifestação cósmica se dava em forma de um ovo. No ritual egípcio está dito que Seb, o Deus do Tempo e da Terra, pôs um ovo: o universo. Esse ovo foi concebido na hora do Grande Um da dupla força [o Grande Um com dupla força é o eterno Pai-Mãe].

No Egito, o Deus Rá é representado em processo de gestação dentro de um ovo. O Ovo Órfico figura nos Mistérios Dionisiacos. Na Grécia e na Índia, o Primeiro Masculino Visível, que reúne em si os dois sexos, é representado saindo de um ovo.

O ovo simboliza o mundo. Portanto, a lógica nos convida a pensar que existem grandes poderes ocultos no ovo. Litelantes me ensinou a mágica fórmula do ovo; disse-me que com o ovo era possível alguém colocar seu corpo físico em jinas. Basta fazer um pequeno furo na parte mais aguda do ovo, e por ali extrair a gema e a clara. Para isso, antes de fazer o pequeno furo, é preciso aquecê-lo levemente em água morna. Depois, o estudante deve pintar esse ovo de azul e deixá-lo próximo à sua cama. Então, o estudante deve adormecer imaginando-se dentro do ovo.

O Mestre Huiracocha ensina que nesses momentos devemos invocar o Deus Harpócrates, entoando seu nome em forma de mantra: **HAR-PÓ-CRA-TES**. Com essa invocação mântica, o Deus Harpócrates levará o estudante dentro do ovo; o estudante sentirá em seu corpo, nesses momentos, um tipo de coceira ou pequenos choques elétricos. Pode ainda o estudante sentir incômodos, como sensação de aperto. Isso é devido a que o corpo [astral] se encontra dentro do ovo. O estudante não deve reclamar pelo desconforto que sente; o Deus Harpócrates levará o discípulo a um lugar distante, e ali abrirá o ovo podendo o estudante então agir nesse local.

No começo, o estudante só conseguirá ser levado em corpo astral; mais tarde [com a insistência e a repetição das práticas], poderá ser levado com seu corpo físico em jinas.

Os estados jinas nos permitem realizar todas essas maravilhas. Litelantes me demonstrou em forma prática como um corpo físico em estado de jinas pode assumir diferentes formas, alongar-se ou reduzir de tamanho mediante a própria vontade.

Efetivamente, a medicina oficial conhece o corpo físico somente em seus aspectos puramente primários ou materiais. No entanto, desconhecem as capacidades plásticas e elásticas desse corpo. Tanto a Anatomia quanto a Fisiologia estão ainda em estado embrionário. As forças que Litelantes me ensinou a usar são as forças harpocratianas, que vibram e palpitam em todo o universo; essas forças são uma variante das forças crísticas.

Onde quer que haja um estado de jinas, um desdobramento astral, um templo jinas, um lago encantado, ali se fazem presentes as forças harpocratianas.

Com a prática da mantralização do nome HARPÓCRATES, o estudante acumulará em torno de si essas energias, que mais tarde lhe permitirão realizar verdadeiras maravilhas e prodígios.

Essa maravilhosa ciência jinas eu a aprendi com a Guru Litelantes, minha esposa-sacerdotisa, que trabalha nos mundos superiores como um dos 42 Juízes da Lei Divina [ou Tribunal do Karma].

## 9.2 – Mantra para sair em jinas

O estudante que quiser viajar no mundo astral com seu corpo físico precisa encantá-lo. Para tal, deve adormecer pronunciando este mantra: **Para o céu, Felipe**. [Deve repetir três vezes]. Em seguida, deve sair do seu quarto e se dirigir em carne e osso ao lugar desejado ou à casa de algum de seus enfermos para medicá-los.

Esta prática é uma espécie de sonambulismo voluntário; é preciso ter muita fé e tenacidade para alcançar sucesso.

## 9.3 – Procedimento completo para sair em jinas

Nós, os gnósticos autênticos, podemos penetrar noutros mundos em carne e osso sempre que quisermos; também podemos fazer isso indo bem vestidos e apresentáveis com as roupas da moda, de forma simples e natural como quem vai a um parque ou a um ambiente social. Para tanto, dou-lhes a seguinte chave:

1. Deite-se do lado do coração, com a cabeça apoiada sobre a mão esquerda.
2. Adormeça.
3. Retire de sua mente ou de sua imaginação todo tipo de imagem e lembrança.
4. Concentre-se única e exclusivamente no processo do sono.
5. Quando se sentir em estado de sono, proceda da seguinte forma:
  - a) Levante-se da cama e sente-se em sua beirada; faça esse movimento com todo o cuidado para não despertar ou perder o estado de sono; é no sono que está o poder.
  - b) Fique de pé ao lado da cama, mantendo sempre o estado de sono.
  - c) Dá um pequeno pulo com a intenção de flutuar no ambiente do outro mundo.
  - d) Se não levitar ou não flutuar, torne a deitar-se e repita todo o procedimento.

Alguns conseguem realizar esse procedimento de imediato; outros, demoram semanas, meses e até anos. Tudo depende do grau de avanço interno de cada um.

A esse fenômeno denominamos de “estado de jinas”. As poderosas forças energéticas do subconsciente são as que tiram nosso corpo físico da terceira dimensão, pondo-o no mundo astral, onde reinam as leis da levitação.

Os dois mundos – físico e astral – se interpenetram e se misturam tal qual a fumaça de uma chaminé com o ar atmosférico. Mas o ar continua sendo ar e a fumaça segue sendo fumaça.

Portanto, tudo isso que falo aqui pode ser confirmado por aqueles que efetivamente me ouvirem e tiverem fé. Entretanto, sei que milhares de leitores deste século XX rir-se-ão disso tudo; as pessoas desta época somente querem fazer sexo e ganhar dinheiro. Este livro não é para os bárbaros deste século; este livro foi escrito para a humanidade luminosa de Aquário.

Aqueles que acolherem estes segredos para entrar em jinas poderão se transportar para os lugares mais distantes da Terra em poucos segundos porque no mundo astral não existe nem tempo nem espaço; ali é tudo agora, um eterno presente. Os mundos superiores são a pátria do espírito.

“A morte é superada com a vitória. Ó morte, onde está teu aguilhão? Ó sepulcro, onde está a tua vitória?”

## 10. ORAÇÕES E CONJURAÇÕES

### 10.1 – Conjuração real

“Conjuro a todos os teus inimigos, tanto internos quanto externos, no Portal de Belém; conjuro-os e torno a conjurar se tiverem pacto com o diabo, com a magia negra ou com credos adulterados; conjuro-os e virão humildes aos teus pés, como chegou o Cordeiro do Cristo ao pé da cruz; conjuro-os e virão mansos como o Cordeiro da cruz ao Pai eterno. Com dois os vejo, com três os ato em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”.

### 10.2 – Oração do verme

“Animal perjuro eu te conjuro. Que se afoguem todos em seu próprio sangue sem restar nenhum”.

### 10.3 – Oração para defesa do corpo

“Ó Santa Marta, bendita e muito querida e digna de Deus és, que andas pelo Monte Tabor, entraste e com a grande serpente te encontre, com o cinto da Mãe de Deus a ligaste e amarraste; assim liga o coração de todos os meus inimigos que vieram contra mim, em nome do Pai eterno e da Santíssima Trindade” (orar três Cremos).

### 10.4 – Oração para curar dor de dente

“Estava Santa Verônica sentada numa pedra; passou a Virgem e lhe disse: “O que tem fulano de tal? Uma forte dor de dente que não pode agüentar. O hálito resistente e o cordão que te dei para que não reclames de nenhum dente e de nenhum molar. Amém. Jesus”. (Rezar 3 Pais Nossos e 3 Ave Maria).

### 10.5 – Oração contra cobreiro

“Aqui te rezo, cobreiro, desde o princípio; onde estás e onde terminas nas costas, cobreiro; precisas desaparecer, cobreiro. Creio em Deus Pai” (com uma pena e tinta de escrever, passar na parte afetada).

## 10.6 – Oração contra o mau olhar

“Os anjos estejam contigo, acompanhado em tua cama com as onze mil virgens e uma glória a Santa Ana. Santa Ana pariu Maria. Santa Isabel e São João, com estas palavras este mal se curará. Amém”. (Lavar a criança com três banhos com as seguintes plantas: **Embaúba**, **guandu** e **gliricídia**).

## 10.7 – Oração para vencer os demônios

“Tu que foste a Piedosa, Grandiosa Virgem, rogo-te não deixar cair nada sobre mim e que eu seja teu defensor”.

## 10.8 – Para combater os demônios

“Ó divino Deus, quero que me ajudes a vencer este demônio; onde quer que eu vá me ajudes a vencer; quero que me protejas de todo mal que venha para mim; salva-me de todos os males”.

## 10.9 – Oração para massagear sem dor

“Jesus, Maria e José, Santíssima Trindade, as três divinas pessoas. São Braz avante; São Pedro atrás. São Braz, se estas palavras forem boas que retornem os nervos e articulações ao seu lugar, em nome de Jesus Cristo. Quando Jesus Cristo veio ao mundo não havia descompostura, nem mancadura, nem coxeadura. Que desapareçam as descomposturas e viva Maria” (orar 3 Credos se não estiver muito afetado; se estiver muito afetado, dizer 9 Credos; untar as partes afetadas com **Mentolin** ou **Gelol** com sal).

## 10.10 – Oração da mata de babosa

“Cruz divina e santa és, bruxos e bruxas afastados sejam deste lugar e também as pessoas que tentam até aqui chegar, com Deus estou. Deus soberano, livrai-me das traições e das ruínas; bendita seja Maria Santíssima e a hóstia da consagração” (fazer o sinal da cruz).

## 10.11 – A chave mágica

A chave mágica deve ser bem imantada (com pedra de ímã); ela abre as portas do passado e dá acesso aos infernos. A chave mágica localiza objetos desaparecidos e sinaliza o lugar dos tesouros da terra. Sem dúvida alguma, a chave mágica coloca em marcha a Magia. Se colocarmos a chave mágica sobre uma Bíblia aberta em qualquer um dos 4 evangelhos, a chave girará e responderá a qualquer pergunta. Para que a chave gire, é preciso invocar os gnomo. Esta é a chave de ferro dos antigos:

“Pelo cravo de ímã que atravessa o coração do mundo, pelas doze pedras da cidade santa, pelos sete metais que correm nos veios do interior da Terra, eu

vos conjuro, trabalhadores subterrâneos, e vos chamo em nome do Cristo e de Gob. Amém.”

Feita a oração, perguntar pelo objeto desaparecido, ou pelo tesouro; interrogai os gnomos e a chave girará. Se não girar, isso se deve à falta de fé. Havendo fé, há poder, e então a chave gira. Qualquer resquício de dúvida, consciente ou inconsciente, impede o giro da chave.

Modo de perguntar:

“Obedecei ao Cristo, trabalhadores subterrâneos, eizei-me: Isso que perdi, está neste lugar? Está nesse outro lugar? Alguém me roubou?”

Se a chave girar para a direita [sentido horário], a resposta é sim. Se girar para a esquerda, a resposta é não.

### 10.12 – A varinha mágica

O estudante deve fazer a sua varinha mágica com madeira de **cedro**. Reze estas palavras para a varinha: **“Elohim, Metraton, Adonai”**. Recitando esses nomes divinos, a sua varinha ficará consagrada.

A varinha mágica serve para operar a Magia e para comandar as forças invisíveis da natureza, sob a condição de “conduta reta”.

As forças da natureza não obedecem aos iracundos, luxuriosos, cobiçosos, invejosos, orgulhosos, preguiçosos, comilões, ciumentos, rancorosos, malvados, caluniadores, fofoqueiros, etc.

### 10.13 – O espelho mágico

Os espelhos mágicos são muito úteis em Magia Prática. Deve-se escrever sobre o espelho as seguintes palavras mânticas: **“Adam Te Dageram Amrtet Algar Algas Tinah”**.

Magnetize o espelho diariamente e use-o em trabalhos de magia para ver clarividentemente o que precisar. Guarde o espelho e tenha-o sobre seu altar, para que possa usá-lo sempre que for necessário.

Não aconselho a espionar a vida alheia nem caluniar as pessoas; a clarividência se desenvolve sob a condição de conduta muito reta.

Nos Lumisiais Gnósticos jamais deve faltar o espelho mágico; as pessoas hipersensíveis podem ver nesses espelhos muitas maravilhas dos mundos superiores.

### 10.14 – O círculo mágico

Ao traçar o círculo mágico ao redor de si, seja isso feito com a espada ou unicamente com a vontade e a imaginação ou ainda com a espada e também a imaginação e a vontade unidas em vibrante harmonia, pronuncie também este mantra: **“Helion Melion Tetragrammaton”**.

Com o círculo mágico e com o Pentagrama esotérico o discípulo se defende dos ataques dos demônios.

### 10.15 – Estado jinas

Se for muito difícil levar o corpo físico pela quarta dimensão, e se, apesar de haver feito todos os esforços ainda não obtiveste êxito, então deverá banhar-se diariamente com ervas aromáticas, e antes de dormir deves invocar as Sete Potências, para que venham a preparar o corpo físico.

Depois do corpo estar preparado, trabalhai novamente com as fórmulas que demos anteriormente. É preciso ter fé nas Sete Potências. Essas Sete Potências não são os Sete Espíritos diante do Trono; as Sete Potências são os Sete Mestres que podem preparar o teu corpo; peça e te será dado; bata e se abrirá...

### 10.16 – Desdobramentos

Se apesar de haver usado todas as fórmulas que ensinamos para sair em astral o desdobramento astral não tenha ocorrido, não desista. Estudai os capítulos de 16 a 21 do meu livro **A Doutrina Secreta de Anahuac**. Prometo, querido leitor, que se te submeteres a toda a disciplina ali ensinada, aprenderás a sair do corpo de modo consciente para os mundos superiores. O importante é praticar corretamente e não desistir até obter sucesso. Meu único objetivo, com este livro, é que tenhas êxito.

### 10.17 – Para defender-se de raios e do fogo

Para se proteger de raios e fogo, escreva sobre o teto de sua casa e nas paredes internas da casa as seguintes palavras mágicas: **“Mentem Sanctam Spontaneum Honorem Deo Patria Liber.”**

### 10.18 – Para defesa de faca, bala, ciladas, inimigos...

Estás envolvido por ameaças e perigos? Recita com fé as seguintes palavras:

“Fons + Alpha et Omega + figa + figalis + Sabbaoth + Emmanuel + Adonai + O + Neray + Elay + Ihe + Rentone + Neger + Sahe + Pangeton + Commen + A + G + L + A + Matthæus + Marcus + Lucas + Johannes + + + titulus triumphalis + Jesus Nasærenus Rex Judæorum + Ecce dominicæ crucis signum + fugite partes adversæ, vicit leo de tribu Judæ, radix, David, Alleluyah, Kyrie eleison, Christe eleison, Pater noster, Ave Maria, et ne nos, et veniat super nos salutare tuum. Oremus...”

NT – Buscamos uma fonte antiga do texto original desta oração; os sinais + significam que se deve fazer o sinal da cruz enquanto estivermos recitando a oração. **Fonte:** *Two charms from the fifteenth-century English manuscript Nijmegen*, Universiteitsbibliotheek, HS 194.

Todas estas palavras debes saber de memória e ore com fé em momentos de grave perigo; assim te salvarás de faca, bala, inimigos ocultos, ciladas, armadilhas, etc.

### 10.19 – Magia da memória da natureza

Queres ver tuas vidas passadas num espelho mágico? Isso é bem simples; aqui passamos uma fórmula: Acenda uma vela e coloque-a ao lado direito do espelho, em posição tal que ilumine o espelho sem refletir a imagem da vela no espelho; apague todas as luzes do ambiente... Não pense em nada, respire como respiram as crianças recém-nascidas; põe os dedos indicador, médio e polegar da mão direita sobre o coração. Agora, pronuncie os mantras **Om-Hum** a cada batimento cardíaco. Essas palavras servem para abrir o chakra do coração; ali estão as memórias de nossas vidas passadas; peça à tua Divina Mãe que te mostre no espelho tuas passadas vidas; repita esse exercício muitas vezes; com o tempo e com paciência e persistência, terás sucesso.

### 10.20 – A Ordem Secreta dos Eoptae

Antiquíssimas escrituras do tantrismo tibetano falam da existência no mundo astral de uma Ordem Secreta de caráter universal. Essa Ordem pode fazer a Iniciação de qualquer estudante que durante o sono normal para ali se desloque com seu corpo astral.

É dito enfaticamente que as poderosas linhas de força que emanam da consciência transcendental dos Adeptos da Ordem dos Eoptae podem ser percebidas em qualquer parte do nosso mundo. O estudante, durante o sono normal do corpo físico, se reúne com os Adeptos dessa Ordem.

Os Iniciados que não têm esposa, se percorrem o caminho reto, podem praticar magia sexual para despertar o fogo sagrado com uma dessas Damas que viajam entre as nuvens. Essas Damas são chamadas de Dakinis.

As escrituras tibetanas dedicam considerável espaço para tecer elogios e descrever a beleza e a graça de suas formas. Elas são representadas com beleza ímpar, pele rubi, rosto amável e pensativo, olhos e unhas vermelhas; diz-se ainda que exsudam a tênue fragrância da flor de lótus.

As mulheres que não são casadas não devem se preocupar com isso. Com o tempo, se não conseguirem um esposo, receberão por esposo um Devo da natureza, e então poderão praticar magia sexual para despertar Kundalini ou seu Fogo Sagrado, que nos confere os mágicos poderes divinos.

Diariamente deveis concentrar-vos no Mestre Tahuil, venerável Adepto da Ordem dos Eoptae, e sereis assistidos. Adormecei com a cabeça voltada ao norte magnético da Terra; relaxai bem o corpo; invocai o Mestre Tahuil e invocai os divinos Mestres da Sagrada Ordem dos Eoptae, com esta oração:

“OM, chamo e invoco o divino Mestre Tahuil e os Adeptos da Sagrada Ordem dos Eoptae para que me tirem de meu corpo físico e me despertem em astral”.



Os Adeptos dessa Sagrada Ordem irão vos ensinar no mundo astral durante o tempo do sono normal. Ao acordar, deveis praticar o exercício retrospectivo, para trazer à memória cerebral as experiências da noite.

As Dakinis às vezes tomam corpo [encarnam] como mulheres de carne e osso; feliz o homem que possa ter como esposa uma dessas santas mulheres Dakinis. Os Devas também encarnam e podem servir de esposo para as mulheres que realmente queiram a Senda da Perfeição.

“Maria Santíssima, piedosa mãe, cubra-me com teu manto; cruz divina, peço-te proteção por meio destes três nomes: Jesus, Joaquim e João”.

NT – Existe por aí no meio gnóstico um indivíduo que se faz passar pelo Mestre Tahuil. Aleramos que tenham cautela quanto a isso e não se deixem enganar; o autêntico Mestre Tahuil da Ordem dos Epoptae não está encarnado atualmente na Terra.

### **10.21 – Oração da pedra de ímã**

“Ó valorosa pedra de ímã, que com a samaritana andaste, a quem beleza e sorte deste, eu te brindo ouro para meu tesouro, prata para minha casa, cobre para que nada falte e sempre sobre, coral para que em minha casa não caia inveja nem mal. Ó divino Deus, que a todos deste sabedoria e poder como a pedra de ímã, que em minha casa nunca falte nenhum desses dons”.

### **10.22 – Oração de São Paulo para livrar-se de serpentes**

“São Paulo disse: Jesus quando pôs o pé no precipício... São Paulo disse: Jesus quando o tirou dele... São Paulo foi tão querido de Deus todo poderoso, que me livrou das serpentes e dos animais venenosos... Essas palavras que ele disse, as digo também porque as conheço, em nome de Jesus, Maria e José” (rezar um Pai Nosso e três Aves Maria).

### **10.23 – Jehová Deus**

“Em nome do Senhor Jehová Deus e do Cristo Jesus rogai por meus irmãos, meus pais, minha mãe, meus filhos, meus sobrinhos e todos os amigos que tenham bom coração, para minha glória a Deus Pai e ao Espírito Santo”.

### **10.24 – Para manejar o ar e afastar o fogo e outros fins**

“Barbas de ouro, Barbas de ouro, Barbas de ouro, sopra; precisamos de ar, Amém.”

Em seguida, soprar como um sibilar. “Barbas de ouro” fará fluir o vento, já que é um Silfo do ar.

### 10.25 – Para encantar o corpo

Quando te deitares e fores te entregar ao sono, já deitado em tua cama, rezaí esta oração:

**“Felipe, Felipe, Felipe, apóstolo de nosso Senhor Jesus Cristo, levai-me com meu corpo físico. Para o céu, Felipe; para o céu, Felipe; para o céu Felipe. Amém”.**

Repita essa oração milhares de vezes; quando sentir estar bem relaxado e pesado de sono, levanta da cama recitando a oração; dê um pequeno salto com intenção de flutuar; e viaje pelo espaço...

### 10.26 – Saídas em astral

Todos os dias, a cada momento, na rua, em casa ou no trabalho ou diante de algum acontecimento incomum ou diante de alguma pessoa que há tempo não vias, pergunte a si mesmo: Estou em corpo astral?

Em seguida deve dar um pulinho com a intenção de flutuar; se você levitar é porque está em astral; fazendo consciência disso, poderá voar para qualquer parte do mundo; se não levitar é porque está em corpo físico.

Quem pratica isso sempre, durante o dia, à noite seguirá praticando e o resultado é o despertar em corpo astral.

### 10.27 – Para invocar as ondinas aquáticas

**Veya, Valhala, Veyala, Helaya, Veya.**

Cantar essas palavras nas margens de rios, riachos, lagos e o oceano; as ondinas acorrerão ao chamado.

### 10.28 – Para fazer chover

Sempre que precisar de chuva, orar assim:

**“Tlaloc, Tlaloc, Tlaloc, Deus das águas, trazei chuva; precisamos de água; te invocamos em nome de nosso senhor Quetzalcoatl. Amém.”**

### 10.29 – Para invocar os anjos

Em qualquer lugar onde houver cruzamento de caminhos, faça um círculo no solo e pronuncie a clavícula de Salomão e o nome do anjo que quiser invocar. Você deve se colocar no centro do círculo; aconselho a fazer esse trabalho na Sexta Feira Santa, à meia-noite. Indico chamar o anjo Adonai; esse anjo atenderá ao seu chamado e se fará visível e tangível aos sentidos físicos. Não tenha medo; fale naturalmente com o anjo invocado. Eis a Clavícula de Salomão:

**“Per Adonai Elohim, Adonai Jehová, Adonai Sabbaoth, Metraton, On, Agla, Adonai Mathon, Verbum pitonicum misterium salamandrae, conventum silphorum, antragnomorum demonia coeli, Gad almousin Gibor, Jeshua evam Sariatniamic, veni, veni, veni...”**

### 10.30 – Os poderes mágicos das serpentes

Havia no Oceano Pacífico sete ilhas que os antigos denominavam de Malabares. Ali todas as enfermidades eram curadas com serpentes. Era admirável ver os moradores de Malabares manejando destramente as serpentes. Os habitantes dessas ilhas tinham altura que chegava a alcançar três metros e seus ossos eram elásticos. Eram dotados de duas línguas e seus ouvidos era divididos ao meio, como nossos narizes, constituindo assim ouvido duplo. Por simples decorrência disso, esses habitantes podiam falar em dois idiomas diferentes ao mesmo tempo com seus interlocutores.

Malabares desapareceram do dia para a noite, e nunca mais se ouviu falar delas e de seus moradores. O Rei do Mundo os chamou; agora vivem em Agarthá – o reino subterrâneo. Os habitantes das ilhas Malabares curavam os doentes com serpentes; cada enfermidade tinha sua cura por meio de uma serpente específica.

Sabemos hoje que a serpente cascavel serve para curar o câncer. A carne da cascavel é milagrosa, mas é um remédio muito ciumento. Se alguém usar qualquer outro medicamento contra o câncer isso faz com que a carne de cascavel se torne totalmente inútil.

Eu mesmo curei vários casos de câncer e estou seguro que 99% dos cancerosos podem ser curados mediante a carne de cascavel, comendo-a até se curar totalmente.

### 10.31 – Para conjurar os demônios dos possessos

Queimar diante do possesso fígados e corações de peixes [de escamas] e recitar com muita fé a **Conjuração dos Sete** do sábio Salomão. Também deve-se incensar o enfermo durante 9 dias com queimação em carvão de **sálvia e arruda**.

### 10.32 – Para afastar serpentes venenosas

Pronunciar estes mantras: **Ossi, Ossoa, Assi**.

### 10.33 – Para encantar serpentes

Cantar o mesmo mantra anterior.

### 10.34 – Para tornar-se invisível diante do perigo

Com muita fé recitar as seguintes palavras mágicas:

“Athal, Bathel, Nothe, Jhoram, Asey, Cleyuhgit, Gabellin, Sameney, Mencheno, Bal, Labenentem, Nero, Meclap, Halateroy, Palcim, Tingimiel, Plegas, Péneme, Fruora, Heam, Ha, Ararna, Avora, Ayla, Seye, Peremies, Seney, Leverso, Hay, Barulachu, Acuth, Tural, Buchard, Caratim, Permisericordiam, Abibit Ergo Mortale, Perficiat Qua Hoc Opus, Ut Invisibiliter, Ire Possim. Amén”.

## 10.35 – Para apagar incêndios

“Hue-Hue-Teotl, Hue-Hue-Teotl, Hue-Hue-Teotl, afastai o fogo, apagai este incêndio. Amém”.

## 11 – INVOCações MÁGICAS

Antes de invocar os anjos o ar deve ser preparado, para que possam se fazer visíveis e tangíveis. É importante saber os nomes dos anjos que governam o ar nos diferentes dias da semana. Assim, invocando-se esses anjos, preparamos o ar.

Domingo: Varcán.

Segunda-feira: Archan.

Terça-feira: Samax.

Quarta-feira: Madiat, Vel e também Modiat.

Quinta-feira: Guth.

Sexta-feira: Sarabotes.

Sábado: Maimón [não confundir com o demônio Mamón].

### 11.1 – Instruções gerais

1. As invocações sagradas são feitas sempre à noite.
2. Só é permitido fazer as invocações angélicas para pedir cura para algum enfermo grave ou para alguma obra de caridade.
3. Quem invocar os anjos para o bem e pelo bem caminharão retamente.
4. Pode-se fazer as invocações em qualquer lugar isolado das montanhas, em locais onde haja cruzamento de caminhos [caminhos que se cruzam formando uma cruz].
5. Traçar ou fazer um círculo no solo com a ponta da espada. O círculo deverá ter dois metros de diâmetro; o invocador deve ficar bem no centro.
6. Quem invocar os anjos por mera brincadeira não obterá nenhuma resposta.
7. A invocação deverá ser feita com muita fé e suprema concentração e meditação no anjo invocado.

### 11.2 – Perfumes para as invocações

Os perfumes devem ser usados unicamente no lugar onde serão feitas as invocações. É evidente que deve-se usar o perfume do dia, como segue:

Domingo: regido por Gabriel.

Segunda-feira: regida por Rafael.

Terça-feira: regida por Uriel.

Quarta-feira: regida por Mikael.

Quinta-feira: regida por Samael.

Sexta-feira: regida por Zacariel.

Sábado: regido por Orifiel.

NT – O original diz que “*El Lunes está gobernado por la Luna; el Martes por Marte; el Miércoles por Mercurio; el Jueves por Júpiter; el Viernes por Venus; el Sábado por Saturno; el Domingo por el Sol*”. Mas o autor emenda e esclarece: “*El orden verdadero de los días de la semana desde el punto de vista Cósmico y Mágico es: Después del Sábado, que es el séptimo día, sigue el Lunes. LUNES, MIÉRCOLES, VIERNES, DOMINGO, MARTES, JUEVES y SÁBADO. Este es el auténtico y legítimo orden Cósmico*”. Porém, o que tem ocorrido com todas as traduções brasileiras é um erro primário de interpretação, fato esse que tem gerado erros fatais e desastrosos em se tratando de magia prática; pior de tudo é ver tanto os editores brasileiros quanto os hispânicos não terem feito outra coisa que repetir e alimentar a incompreensão desse texto. Portanto, para esclarecer definitivamente aos nossos leitores e demais estudantes gnósticos, e deixar tudo em ordem direta, tal qual propôs o autor, repetimos a ordem correta dos dias em português, com seus respectivos regentes:

**Domingo – regido por Gabriel.**

**Segunda-feira – regida por Rafael.**

**Terça-feira – regida por Uriel.**

**Quarta-feira – regida por Mikael.**

**Quinta-feira – regida por Samael.**

**Sexta-feira – regida por Zacariel.**

**Sábado – regido por Orifiel.**

Como diz o autor, “essa é a autêntica e legítima ordem cósmica dos Regentes e seus respectivos dias”.

## 11.3 – Perfumes de cada dia

### 11.3.1 – Perfume de Gabriel, Lua ou para o atual domingo:

Os perfumes de Gabriel ou de Lua devem ser elaborados com **eucalipto, murta, aspargo** [lírrio, lírio do banhado ou **matandréa**, algas e plantas aquáticas em geral].

### 11.3.2 – Perfume de Rafael, Mercúrio ou para a atual segunda-feira:

Os perfumes de Mercúrio – o Deus da Eloquência e da Sabedoria – devem ser elaborados com madeiras cheirosas, sementes aromáticas, **canela, cássia, noz moscada**, casca de **cedro**, etc.

### 11.3.3 – Perfume de Uriel, Vênus ou para a atual terça-feira:

Pode ser elaborado com **rosas e violetas**.

### 11.3.4 – Perfume de Mikael, Sol ou para a atual quarta-feira:

Pode ser elaborado com todo tipo de resina, **incenso, benjoim, estoraque, girassol, louro**, etc. [laranjeira].

### 11.3.5 – Perfume de Samael, Marte ou para a atual quinta-feira:

Pode ser elaborado com folhas de **carvalho**, madeiras cheirosas, **sândalo**, óleos, etc. [limão, lentisco ou aroeira, pimenta].

### 11.3.6 – Perfume de Zakariel, Júpiter ou para a atual sexta-feira:

Pode ser elaborado a partir de elementos cheirosos, como o **cravo da Índia** e a **noz moscada**.

### **11.3.7 – Perfume de Orifiel, Saturno ou para o atual sábado:**

Pode ser elaborado com raízes aromáticas e **incenso, pinheiro e cipreste**.

As folhas, flores, raízes, cascas e ramos das plantas devem ser mescladas previamente; devem ser queimadas em brasas na hora que se faz as invocações dos anjos.

Pessoas medrosas, fornicárias, adúlteras, criminosas, viciadas, etc. nunca devem fazer esta classe de invocação.

## **11.4 – Modus operandi**

Traçado o círculo em torno do operador e preparado o ar mediante a queima dos perfumes, o invocador, estando no centro do círculo, recitará o exorcismo do dia. Cada dia da semana tem o seu exorcismo, como segue:

### **11.4.1 – Exorcismo do domingo – Dia de Gabriel:**

“Com infinita humildade e grande amor, em nome do poderoso Tetragrammaton, vos invoco Seres Inefáveis. Em nome de Adonai e por Adonai, Eye, Eye, Eye, Kadosh, Kadosh, Kadosh, Achim, Achim, Achim, Lá, Lá, Lá, Forte Lá, que resplandeces sempre glorioso na montanha do Ser, rogo-vos por misericórdia que me auxilies neste momento. Tende piedade de mim, que nada valho, que nada sou. Adonai, Sabbaoth, Amathai, Ya, Ya, Ya, Mariata, Abim, Ieia, creador de tudo o que é e será. Rogo-vos em nome de todos os Elohim que governam a Primeira Legião, sob o comando supremo de Orfaniel e pelos treze mil raios da Lua e por Gabriel para que me socorras agora mesmo. Reconheço que sou tão só um mísero verme do lodo da Terra. Amém.”

### **11.4.2 – Exorcismo da segunda-feira – Dia de Rafael:**

“Rogo-vos divinos Elohim em nome do sagrado e poderoso Tetragrammaton e pelos inefáveis nomes de Adonai Elohim, Shadai, Shadai, Shadai, Eye, Eye, Eye, Assamie, Assamie, Assamie, em nome dos anjos da Segunda Legião planetária, sob o governo de Rafael, Senhor de Mercúrio, como também pelo santo nome posto sobre a fronte de Aarão, ajudai-me, auxiliai-me, concorrei ao meu chamado. Amém.”

### **11.4.3 – Exorcismo da terça-feira – Dia de Uriel:**

“Rogo-vos humildemente, ó divinos Elohim, pelos místicos nomes Om, Hey, Heya, Ia, Ie, Adonai, Shadai, acudi ao meu chamado. Suplico-vos ajuda em nome do Tetragrammaton e pelo sagrado poder dos anjos da Terceira Legião governados por Uriel, o Regente de Vênus, a estrela da manhã. Vinde, Anael, vinde, vinde; reconheço minhas imperfeições, porém te adoro e te invoco. Amém.”

#### **11.4.4 – Exorcismo da quarta-feira – Dia de Mikael:**

“Sou um infeliz mortal plenamente convencido de sua insignificância e miséria, que se atreve a invocar os Leões do Fogo e o bendito Mikael. Pelo Tetragrammaton chamo agora a Quarta Legião de anjos do Sol, esperando que Mikael se compadeça de mim. Om Tat Sat. Om Tan Pan Paz. Amém”.

#### **11.4.5 – Exorcismo da quinta-feira – Dia de Samael:**

“Reconheço o que sou; realmente sou um pobre pecador que clama e invoca os anjos da força com estes mantras: Ya, Ya, Ya. He, He, He. Há, Há, Há. Vá, Vá, Vá. Na, Na, Na. Aie, Aie, Aie. El, Ay, Elohim, Elohim, Elohim, Tetragrammaton. Invoco em nome do Elohim Gibor e pelo regente do planeta Marte, Samael; concorrei ao meu chamado. Que a quinta legião do planeta Marte me assista em nome do venerável Anjo Acimoy. Amém.”

#### **11.4.6 – Exorcismo da sexta-feira – Dia de Zakariel:**

“Sem orgulho reconheço que nada valho, que nada sou e que só meu Deus tem o poder, a sabedoria e o amor. Suplico-vos, Devas inefáveis, pelos sagrados nomes Kadosh, Kadosh, Kadosh, Eskhereye, Eskhereye, Eskhereye, Hatin, Hatin, Hatin, Ya – o confirmador dos séculos; Cantine, Jaym, Jani, Anie, Calbar, Sabbaoth, Betifai, Almayn e em nome de Elohim e do Tetragrammaton e pelo divino Zakariel, que governa o planeta Júpiter e a Sexta Legião dos anjos cósmicos, concorrei ao meu chamado. Suplico-vos, seres inefáveis, que me assistam neste trabalho; rogo-vos pelo poderoso Tetragrammaton, que me auxiliem aqui e agora. Amém.”

#### **11.4.7 – Exorcismo do sábado – Dia de Orifiel:**

“Reconhecendo minha tremenda insignificância e miséria interior, com inteira humildade, Cashiel, Makhatori, Sarakiel, concorrei ao meu chamado; suplico-vos em nome do santo e misterioso Tetragrammaton, vinde até aqui. Escutai-me por Adonai, Adonai, Adonai, Eye, Eye, Eye, Acim, Acim, Acim, Kadosh, Kadosh, Kadosh, Ima, Ima, Ima, Shadai, Io, Sar, Senhor Orifiel, regente do planeta Saturno, chefe da Sétima Legião de anjos inefáveis. Vinde, ó seres celestiais de Saturno; vinde em nome de Orifiel e do poderoso Elohim Cashiel; chamo-vos, pedindo auxílio em nome do Anjo Boael e pelo astro Saturno e pelos seus santos selos. Amém.”

### **11.5 – Invocação**

Recitado o Exorcismo do Dia, estando o invocador no centro do círculo, deve mergulhar em profunda meditação, suplicando ao regente planetário do dia que envie alguns de seus santos anjos. Orando, meditando, e até chorando, é preciso pedir, clamar, rogar. A fé deve ser muito intensa e a súplica, poderosa.

O anjo invocado pode se fazer visível no mundo físico se não houver nenhum átomo de dúvida no invocador. Um simples átomo de dúvida torna impossível o fenômeno mágico da materialização de algum anjo.

O pedido deve ser feito com clareza e com muita humildade.

### 11.6 – Jejum

Antes de fazer a invocação deve-se fazer um jejum de nove dias; durante esse período beber apenas água com mel e algumas gotas de **limão**. A invocação será feita no nono dia de jejum. A água pura, adoçada com mel e algumas gotas de **limão**, torna possível esse jejum.

Os anjos auxiliam de acordo com a lei divina e até onde esta permite. O auxílio dado pelos anjos ocorre de acordo com a lei divina, e nunca conforme nossos caprichos pessoais.

Quando não nos for concedido nada, é porque necessitamos pagar o que devemos e, então, em vez de protestar precisamos nos inclinar humildemente diante do veredicto da lei.

### 11.7 – Regentes planetários

1. Gabriel rege a Lua. Invoca-se aos domingos.
2. Rafael rege Mercúrio. Invoca-se às segundas-feiras.
3. Uriel rege Vênus. Invoca-se às terças-feiras.
4. Mikael rege o Sol. Invoca-se às quartas-feiras.
5. Samael rege Marte. Invoca-se às quintas-feiras.
6. Zakariel rege Júpiter. Invoca-se às sextas-feiras.
7. Orifiel rege Saturno. Invoca-se aos sábados.

Não deve esquecer nosso leitor que o sábado atual é o sétimo dia da semana, e que o domingo atual é o primeiro dia da semana, conforme indicado anteriormente. A sagração da ordem cósmica é a sequência planetária [acima].

### 11.8 – Indicações para cada planeta

**LUA:** Imaginação, automatismos subconscientes, reprodução sexual, viagens, artes manuais, artes práticas, família, negócios ligados a líquidos, etc.

**MERCÚRIO:** Razão, intelecto, disputas judiciais, assuntos civis, advocacia, ciência, tudo o que tenha a ver com a mente e o intelecto, ciência médica, curas.

**VÊNUS:** Imaginação criadora, artes, dramas, comédias, tragédias, artes cênicas, assuntos amorosos, problemas conjugais, questões de noivados e relacionamentos.

**SOL:** Saúde, vida, fertilidade, altos dignitários de governo, chefes empresariais, reis, senhores e detentores de poderes.



**MARTE:** Vontade, mando, exércitos, guerras, cirurgias, força e forças, casos que implicam em lutas.

**JÚPITER:** Riquezas, pobreza, assuntos econômicos favoráveis ou desfavoráveis, leis, direitos, altas autoridades religiosas, judiciárias e assuntos relacionados às leis.

**SATURNO:** O ambiente em que vivemos, a vida prática, karmas, espada da justiça que nos alcança desde o céu, bens de raiz, casas, terras, propriedades, prisões, mortes.

### 11.9 – Indicações finais

De acordo com o assunto que temos a resolver devemos escolher o dia propício para trabalhar com o Regente do Dia. Nunca esquecer de fazer o círculo mágico em torno do invocador; o círculo, como dito antes, é traçado com a ponta da espada no solo. Não esquecer de preparar a atmosfera com o perfume do dia. Também, deve-se invocar o anjo regente do ar do respectivo dia, pedindo a ele que prepare a atmosfera para que o Gênio Planetário a ser invocado possa se fazer visível e tangível em nosso mundo. Após essas realizações prévias, podemos passar à invocação do dia.

Qualquer dúvida, por insignificante que seja, mesmo que inconsciente, leva ao fracasso da invocação. Os medrosos não devem fazer esse tipo de trabalho mágico porque podem cair mortos durante o procedimento. Esse tipo de trabalho é para gente preparada e valerosa. A invocação deve ser repetida milhares de vezes até que o Gênio invocado apareça.

Quem fizer invocações com fins vingativos, desejos revanchistas, egoístas, de inveja, etc. fracassará; nada obterão com essas invocações. A Teurgia somente é possível à base de muita paciência. Quem não tiver êxito de começo deve repetir o procedimento incontáveis vezes, até triunfar.

Jâmblico foi um grande teurgo, que trabalhava diretamente com os Gênios planetários. Obviamente esse Mestre possuía faculdades criadas à base de grandes superesforços e sacrifícios. As faculdades teúrgicas de Jâmblico eram extraordinárias.

### 11.10 – Futuro matrimonial

As mulheres gnósticas solteiras podem tentar explorar o futuro acerca de suas possibilidades matrimoniais e isso não é crime.

Para tanto, no próprio quarto trate de providenciar dois espelhos iguais, dentro do princípio binário “homem-mulher”. Os dois espelhos devem ser postos frente a frente; diante de cada espelho deve ser colocada uma vela acesa de tal modo que a luz de cada vela se reflita no respectivo espelho. As velas devem ser de cera...

Em seguida, a operadora deve se sentar e cantar três vezes estes mantras: **“Kto, Enoy, Sonjoy. Kto, Moy, Viajnoy, Toth. Pokajetsia Ninie”**.

Pronunciados os mantras ou palavras de poder a operadora deve direcionar seus olhos fixamente para um dos dois espelhos, escolhendo o ponto do espaço mais distante e escuro do espelho, local esse onde se fará a aparição mágica.

É aconselhável rezar o Pai Nosso, a oração de Nosso Senhor, antes de fazer esse experimento. Assim, e com permissão do Pai que está dentro de nós, receber-se-á a ajuda solicitada e se avistará no espelho a imagem do futuro esposo.

As mágicas palavras **Lucias, Stof, Lub, Salém, Sadil** também podem (e devem) ser recitadas durante esse trabalho mágico. Esse trabalho deve ser realizado à meia-noite.

### 11.11 – Preparação do espelho mágico

O Espelho da Alta Magia é preparado durante 48 dias, começando numa lua nova e concluindo na lua cheia do mês seguinte.

Com a permissão do Pai que está em nós alcança-se o êxito. Em verdade, o Pai de todas as luzes é quem manda; se quisermos trabalhar retamente e com verdadeira dignidade na Magia Branca, devemos começar qualquer trabalho esotérico pedindo permissão ao Pai; assim não incorreremos em erros.

No espelho mágico pode-se ver tudo aquilo que nos interessa se tivermos permissão para tanto. O Pai nos ajuda se e quando quiser.

Para preparar bem o espelho mágico, durante o tempo de preparação deve-se viver em total santidade e castidade. É necessário dedicar-se durante todo esse tempo a fazer obras de caridade.

Tome-se uma lâmina de aço bem polida e brilhante, e escreva em cima dos quatro extremos [os quatro cantos da lâmina] estas palavras mágicas: **Jehová, Elohim, Metraton, Adonai**.

Em cada canto da lâmina escrever uma palavra. Depois embrulhe devotamente essa lâmina num lenço branco e bonito; depois deve apresentar ou expor a lâmina envolvida no lenço para os raios da Lua, dizendo a seguinte oração:

“Meu Pai, ó Ísis minha divina Mãe, Mãe Saídica, Tetragrammaton, Tetragrammaton, Tetragrammaton. Prepara-me este espelho, concede-me o poder de olhá-lo e faça que o anjo Azrael se digne aparecer neste espelho. Azrael, Azrael, Azrael, te adoro e te invoco, vinde em nome do Tetragrammaton, Amém, Amém, Amém.”

Feita essa invocação mágica queimam-se ramos de **louro** para impregnar o espelho com seu odor e sua fumaça. Posteriormente deve-se perfumar o espelho com **rosas e violetas**, as quais devem ser lançadas sobre a superfície do espelho.

Por último e para concluir o trabalho, recitar-se-á com muita fé a seguinte invocação: **“Neste, por este e com este espelho do Tetragrammaton e pelo Tetragrammaton, imploro a ajuda misteriosa do anjo Azrael”**.

Terminada a invocação perfumará o espelho com **incenso e mirra**. Depois, se soprará sobre o espelho três vezes; em seguida, com intensa fé, recitar estas palavras:

“Não me abandones, Azrael; sei que sou um miserável verme do lodo do mundo; sei que sou um pobre pecador; sei que ando pelo caminho do mal. Sei de tudo

isso, mas te amo ó Azrael; peço-te que me ajudes; Azrael, imploro-te auxílio; vinde a mim pelo mágico e esotérico nome de Falma, por Falma, em Falma. Vem Azrael a este espelho, vem, vem, vem.”

Por último por-se-á a mão direita sobre o espelho suplicando ao Pai que envie o anjo Azrael. Isso deve ser feito durante 48 noites, até que o anjo Azrael apareça em forma de uma linda criança. Ao aparecer, deve-se rogar a ele que sempre nos assista nos trabalhos com o espelho.

O aparecimento do anjo no espelho será o sinal de que o espelho está preparado. Se apesar de todo o trabalho realizado o anjo não aparecer, isso é sinal que não podes trabalhar com o espelho; então, debes te resignar.

O anjo Azrael não aparecerá aos indignos. Para os indignos todas as portas estão fechadas, menos a porta do arrependimento. Quem obtiver êxito com o anjo Azrael deve trabalhar secretamente, sem falar nada a ninguém. O espelho sagrado e bendito pelo anjo Azrael deve permanecer secreto e oculto.

Quem divulgar seus trabalhos com o espelho mágico, quem usar o espelho mágico para espionar vidas alheias, perderá a graça concedida pelo anjo. O espelho só deve ser usado para consultas sagradas; toda vez que for trabalhar com o anjo Azrael deve-se invocá-lo com muita humildade, respeito e fé.

O anjo Azrael é um Ser perfeito; o anjo Azrael é quem tem o poder de fazer-nos ver no espelho as aneladas respostas. Por isso sempre se deve pedir o seu auxílio durante esse tipo de trabalho.

## 11.12 – A chave dos pactos

Mediante a chave mágica dos pactos de mistério pode-se fazer vir os Gênios invocados. Isso significa que durante as invocações da santa teurgia se deve empunhar a chave em momentos de oração para suplicar a presença dos Deuses inefáveis.

Esta chave ou clavícula salomônica certamente é a “dominatur” do *sanctum regnum*; essa chave simboliza as mesmíssimas chaves do Reino ou a Chave da Arca da Ciência [Magia].

Essa chave deve ser preparada no exato momento da saída do sol em seu dia de regência [a atual quarta-feira]. A chave mágica deve ser elaborada com ouro, latão e bronze. No momento da elaboração da chave se deve agregar um pedacinho de pedrá-ímã e se recitará a seguinte oração:

“Pelo santo e misterioso Tetragrammaton, pela graça concedida pelos Elohim de luz, pelo Pai de todas as luzes, pelo poder que o Ancião dos Dias concede aos que O amam, pelo poder concedido aos sete Regentes Planetários, pelo poder dos Seres Inefáveis Adonai, Elochais, Almanab, aos quais rogo auxílio. Que esta chave fique autorizada pelos Deuses para chamar os Inefáveis. Amém.”

Todas as manhãs do Dia do Sol [quarta-feira], na saída do astro-rei, deve-se agregar na bolsa onde se leva a chave, sete grãos de trigo, como oferenda aos sete

Gênios Planetários. Também se acrescenta na bolsa limalha de aço para alimento mágico do amuleto.

Ao colocá-lo sobre o coração, ora-se:

“Ó astro-rei, Cristo-Sol, socorre-nos em nome do santo e misterioso Tetragramaton; prepara-me esta clavícula para que ao mostrá-la aos anjos, eles concorram ao meu chamado. Amém.”

### 11.13 – Adivinhação com as folhas do louro

Submersos durante longas horas em profunda meditação devemos mascar folhas de **louro**; assim poderemos ver as coisas que irão acontecer. É sabido que as folhas secas do **louro** possuem a mágica virtude de prognosticar o futuro e saber se algo de bom ou de ruim o aguarda no futuro.

O presságio será terrível se um ramo de **louro** jogado no fogo arder sem produzir o menor ruído. Em troca, o presságio será exitoso se ao jogar o **louro** no fogo este queimar com grandes ruídos e produzindo intensas chispas.

### 11.14 – Adivinhação pelo fogo

Se quereis adivinhar algo que irá acontecer pelos meios mágicos do fogo comprei três velas verdes; se não encontrar velas verdes, comprei velas brancas e pintai-as de verde. Depois, colocai as três velas em forma de triângulo e acendei-as.

Feito isso e acendidas as velas mediante algum instrumento que não contenha enxofre [não usar fósforo], invocareis com todo vosso amor os seis principais chefes das salamandras do fogo, pronunciando os seus sagrados nomes: **Vehniah, Akahad, Hesabel, Heliel, Cathethel, Mehahel** [o som de h é aspirado como no inglês *horse* ou *house*].

Uma vez acesas as velas, não se deve mexer nelas ou tirar parte do seu pavio.

Feita a mágica invocação aos seis Chefes das Salamandras, observai detidamente a movimentação de cada chama. Se as chamas das velas oscilarem da esquerda para a direita, isso prenuncia algum acontecimento fora do comum; se oscilar em forma espiralada, estejais seguros que existem muitas intrigas de parte dos vossos inimigos. Se o fogo se apaga, é sinal de haver em marcha um processo de traição de parte da pessoa ou pessoas que vieram vos consultar [ou falar convosco]. Se a chama aumenta sua intensidade e ainda solta chispas, isso prenuncia total êxito, triunfo perfeito.

Antes de realizar esse experimento mágico, orai bem devagar e em modo meditativo o Pai Nosso; sempre pedir permissão ao Pai que está em nós secretamente.

### 11.15 – Invocação do Rei do Oriente

Em qualquer lugar ermo de montanha [campo] onde houver dois caminhos que se cruzam [formando cruz] se traçará no solo um círculo mágico, de dois a três metros

de diâmetro [o operador deve ficar ao centro do círculo]. Em seguida invocará o Rei do Oriente; essa invocação deve ser feita à meia-noite, voltado para o Oriente, fazendo-se a seguinte invocação:

“Reconhecendo que sou um monstro do mal, um simples verme do lodo da Terra que nada vale, sabendo que sou um pobre pecador, invoco o poderoso Senhor Magoa, Rei do Oriente do mundo; invoco-te em nome do sagrado Tetragrammaton; conjuro pelo Tetragrammaton; chamo pelo Santo e Misterioso Tetragrammaton; choro pedindo humildemente que concorras a este chamado. Em nome de teu Pai que está oculto e de tua divina Mãe Kundalini, vem a mim, poderoso Rei; entrai no mundo físico; faça-se visível e tangível diante de mim. Em caso que não possas assistir diretamente a este humilde chamado, devido aos teus trabalhos cósmicos, rogo-te poderoso Senhor enviar-me Madael; se também não for possível, podem vir a mim os Gênios que te obedecem: Massayel, Assiel, Satiel, Arduel, Acorb. Bem sei que podes me auxiliar, ó poderoso Rei, de acordo com a Justiça e a Misericórdia. Amém, Amém, Amém”.

Feita a invocação, o operador se sentará no centro do círculo meditando no rei do Oriente, chorando e reconhecendo ser um simples pecador e repetindo a oração com a mente e o coração, até adormecer o corpo físico.

Se o invocador realizar corretamente este trabalho, será assistido pelo Rei do Oriente ou pelos Gênios por ele enviados; pedi o que necessitais. Escrito está: “batei e será aberto, pedi e será dado”.

De forma alguma se deve esquecer que tudo será realizado de acordo com a Lei. Tudo será arranjado não como queremos mas sim como quer a Lei. Devemos nos inclinar reverentes ante o veredicto da Lei.

### 11.16 – Invocação do Rei do Sul

“Ó Egym, poderoso Senhor das regiões do sul, digníssimo Mestre. Com inteira humildade, reconhecendo a miséria interior em que me encontro e com muito amor, chamo-te, invoco-te. Não sou digno de te chamar, mas te amo; rogo-te pelo santo e misterioso Tetragrammaton, vinde a mim, ó grande Rei; suplico-te. Bem sei, Senhor, que grandes são teus trabalhos; em caso de estares muito ocupado, aqui prosternado diante de ti, humildemente te peço que envies o Gênio Fadal ou a esse outro divino Gênio chamado Nastrache [Nastrake]. Conceda-me isso, poderoso Senhor; suplico-te em nome de teu Pai que está oculto e de tua Divina Mãe Kundalini. Amém. Amém. Amém.”

Essa invocação deve ser feita no centro do círculo mágico e voltado para o sul; feita a invocação, o operador se sentará no centro do círculo, e meditará no conteúdo de cada palavra, reconhecendo sua insignificância e miséria interna, chorará muito invocando ao Rei do Sul.

Quando esse ou seus Gênios se apresentarem, pedirá com humildade aquilo que deseja ou necessita. Pedi e vos será dado; batei e vos será aberto. Tudo será concedido não como queremos mas como a Lei decidir.

### **11.17 – Invocação do Rei do Ocidente**

“Poderoso Rei Bayemon, que sabiamente governas as regiões ocidentais do planeta Terra, escutai-me Grande Senhor... Prostrado humildemente aos teus pés, te invoco em nome do santo e misterioso Tetragrammaton. Divino Senhor, tende piedade de mim, que sou um pecador. Sei que nada valho porque sou um mísero verme do lodo da Terra. Mas te chamo, Senhor, em nome de teu Pai que está oculto e de tua Divina Mãe Kundalini. Vem Senhor, concorrei ao meu chamado pelo Cristo e pelo Tetragrammaton. Em caso de que estejas muito ocupado em teus trabalhos cósmicos, envia-me então o Gênio Passiel Rosus. Como nada sou, nada valho, rogo-te perdoar meu atrevimento de te invocar. Abençoa-me, Senhor, e faze-te visível e tangível diante de mim. Amém. Amém. Amém.”

O invocador se sentará no centro do círculo traçado no solo, o qual deve ser feito num cruzamento de caminhos na montanha. O invocador deve meditar no Rei do Ocidente, e quando este aparecer, então fará seu pedido. É preciso ter humildade e aceitar o veredicto da Lei. Tudo será feito não como quer o invocador, mas sim como a Lei determinar. As invocações devem ser feitas sempre à meia-noite na montanha, com muita humildade [e veneração].

### **11.18 – Invocação do Rei do Norte**

“Ó tu, divino e inefável Amaimon, Rei Solar do norte, humildemente, reconhecendo que sou um infame pecador, te invoco em nome de teu sagrado Pai que está oculto e de teu Cristo Íntimo e pelo Santo Espírito e por tua Divina Mãe Kundalini. Escutai meus rogos, poderoso Senhor; vinde a mim em nome do Tetragrammaton. Se teus labores cósmicos não te permitirem me assistir nestes momentos, envia-me então pelo santo e misterioso Tetragrammaton os divinos Gênios Madael, Laaval, Bamulahe, Belém, Ramat ou qualquer dos demais Gênios que estejam sob tua direção e governo, revestindo todos eles de formosa forma humana. Em nome do santo e misterioso Tetragrammaton, humildemente imploro a tua assistência. Em nome de meu Deus interno e de minha divina Mãe Kundalini e por Sechiel [Sekiel], Barachiel [Barakiel], Balandier, como Seres vinde a mim, não me abandones, poderoso Senhor. Tetragrammaton, Tetragrammaton, Tetragrammaton. Amém. Amém. Amém.”

Como dito anteriormente, as invocações são feitas nas montanhas, onde dois caminhos se cruzam e à meia-noite. Com a espada traça-se um círculo no solo, estando o invocador ao centro e com o rosto voltado para o norte. Feita a invocação deve sentar no solo no centro do círculo, meditando no Rei do Norte, até que este apareça. Então se fará a petição em forma humilde. Devemos nos inclinar reverentes diante do veredicto

da Lei. Os medrosos não devem fazer estas invocações porque poderiam morrer de pânico. Os cardíacos tampouco podem fazer esses trabalhos porque poderiam cair instantaneamente mortos.

### 11.19 – O segredo mágico para viajar pelos ares misteriosos

O Mago ou Maga deve permanecer deitado três dias em sua cama, sem comer, alimentando-se apenas de água, na qual pode verter algumas gotas de **limão** e mel de abelha puro.

A cabeceira da cama deve estar voltada para o norte; durante esses três dias o mago meditará em Felipe, o grande apóstolo de Jesus Cristo. Orará também o Pai Nosso, a oração do Senhor, meditando no sentido profundo de cada palavra dessa santíssima oração ensinada pelo Adorável.

O Mago pedirá ao Pai permissão para viajar com o corpo físico em estado de jinas, através do espaço astral do universo; suplicará a Felipe seu auxílio e assistência. Passados os três dias poderá o Mago levantar-se da cama. Em seguida deverá trocar toda a roupa da cama, arrumando-a com roupas, lençóis, cobertores e cobertas limpas e asseadas.

O quarto, dormitório ou alcova então deve ser varrido, limpado, perfumado e lavado. Não deve haver roupas ou pertences pendurados em paredes ou fora de armários porque isso interfere e prejudica o trabalho.

Ao levantar-se no terceiro dia, o Mago deverá seguir alimentando-se como nos dias anteriores, apenas ingerindo água com **limão** e mel.

Pela noite, após uma ceia feita à base de frutas e água com **limão** e mel o mago se recolherá ao seu quarto. Então acenderá sete velas num candelabro ou dois candelabros de três velas e uma ao centro num castiçal.

Posteriormente, deverá colocar uma toalha bem limpa sobre uma mesa dentro do quarto. A mesa deve ser redonda e de três pés. Sobre a mesa devem ser colocados três pães feitos com farinha de **cevada** e três copos cheios de água fresca e pura. Em seguida, bem devagar e em meditação, recitará com a mente e o coração cheio de fé a seguinte oração mágica:

“Besticirum consolatio veni ad me vertu Creon, Creon, Creon, cantor laudem omnipotentis et non commentur. Star superior carta bient laudem omviestra principiem da montem et inimicos meos o prostantis vobis et mihi dantes quo passium fieri sui cisibilis. Amém. Amém. Amém”.

O mago deverá recitar esta oração milhares de vezes, adormecendo ligeiramente. Ao fim chegarão três misteriosas mulheres ou três homens; são seres da quarta ou da quinta dimensão. Se o invocador for um homem, virão três mulheres; se for uma mulher a fazer as invocações, virão três cavalheiros jinas.

Essas três pessoas usarão o Tarot e lançarão as cartas para definir posições e saber quem será o encarregado de nos levar aonde quisermos.

Essas pessoas comerão e beberão, conversarão entre si e logo vem o melhor de tudo; a mágica pessoa que haverá de nos auxiliar se aproximará de nós e lhe rogaremos nos levar com o corpo físico a outro lugar da Terra.

Quando ordenarem que levantemos da cama, é preciso obedecer. Quando sentirmos o corpo em estado de lassidão, é o momento que adormecemos; nesses estados justamente sentimos os Gênios invocados. Então, é preciso levantarmos da cama mantendo esse estado; os Gênios nos ajudarão. Aquela pessoa jinas se encarregará de nós e nos levará para onde quisermos.

O corpo físico mergulhado nas regiões mágicas da Terra flutua deliciosamente, e assim poderemos nos deslocar para qualquer ponto do planeta.

Essa oração em latim deve ser aprendida de memória a fim de podermos trabalhar corretamente com esse segredo que nos possibilita deslocarmos pelas dimensões superiores da natureza. A fé é fundamental nesse trabalho mágico; sem fé, fracassamos com este experimento; se o invocador tem medo, não deve fazer este trabalho.

Os médicos gnósticos podem sair e se deslocar com seu corpo físico pela quarta dimensão para assistir os seus enfermos. Cada vez que recitar a oração em latim suplicará: “Assisti-me ó Gênios, assisti-me! Levai-me com meu corpo físico!”.

Assim triunfaremos; esta ciência é para pessoas de grande fé. É preciso ser sereno e paciente. Se alguém não conseguir nada com o primeiro ou os primeiros experimentos é porque a mente está degenerada, e será preciso repetir o procedimento milhares de vezes, até conseguir sucesso.

## **11.20 – A magia dos campos**

Existem nos campos, montanhas e povoados certas orações mágicas muito simples, porém de grande poder. Muitas vezes fomos surpreendidos sobre extraordinárias realizações mágicas. Ao investigarmos isso evidenciamos as fórmulas desses acontecimentos. Essas fórmulas se destacam por sua simplicidade, e quem as utiliza, geralmente é pessoa extraordinariamente simples e cheia de uma gigantesca e poderosa fé. Certa ocasião um trabalhador do Summum Supremum Sanctuarium de Serra Nevada foi ferido gravemente no pé. Imediatamente e cheio de fé recitei uma oração mágica que deteve imediatamente a hemorragia que saía de seu ferimento. A oração que utilizei é esta: “Com o sangue de Adão nasceu a morte; com o sangue do Cristo nasceu a vida. Sangue, pare de escorrer”.

## **11.21 – Nagualismo e maravilhas jinas**

As pessoas complicadas que vivem nas grandes cidades e que sempre se riem da magia dos campos às vezes passam por situações desconcertantes. Tomei conhecimento do caso de um “nagual” [mago indígena] que sabia se deslocar em estado de jinas pela quarta dimensão.



A fórmula que ele usava era muito simples. Esse homem, cheio de fé e sem admitir um átomo de dúvida em sua mente, caminhava sobre seus pés e mãos imitando uma mula com sua imaginação e sua vontade; dando voltas em torno do pátio de sua casa recitava a seguinte oração mágica: “Por aqui passou uma mula coxa, por aqui passou, por aqui passou, por aqui passou”.

Esse homem acreditava efetivamente ser uma mula; não duvidava de nada; pelo contrário, se embriagava com essa imagem recitando a oração. E sem dúvida, chegava o momento em que ele mergulhava na quarta dimensão assumindo essa forma animal. Isso não é algo incomum entre os naguais; mesmo que a ciência moderna renegue tudo isso, nem assim os naguais e o nagualismo deixam de existir.

### 11.21.1 – Nagualismo

Se a ciência médica conhecesse realmente o corpo humano jamais duvidaria dos naguais nem do nagualismo. Isso é a magia dos campos.

Um corpo mergulhado ou submerso na quarta dimensão pode mudar sua forma e sua aparência. Um corpo que penetrou nas dimensões superiores da natureza pode flutuar no espaço. Se um nagual quiser assumir a forma de uma águia, basta-lhe recitar esta oração: “Por aqui passou uma águia voando, por aqui passou, por aqui passou, por aqui passou”.

É óbvio que a imaginação e a vontade quando unidas em vibrante harmonia, e acompanhadas da ação e da fé intensa permitem ao nagual mergulhar seu corpo físico nas dimensões superiores da natureza, e o corpo tomará a forma de uma águia, e com essa forma, o nagual poderá voar como uma águia.

Quando dizemos “ação, imaginação e vontade unidas em vibrante harmonia” devemos saber compreender. Quando alguém quer assumir a forma de uma águia deve imaginar que os braços são asas e que suas pernas e pés são de águia e que o corpo também é o corpo de uma águia.

Assim, com a imaginação e a vontade unidas em vibrante harmonia, cheios de poderosa fé, caminhamos pelo recinto de nosso quarto ou de nossa casa, movendo os braços como asas absolutamente convencidos que somos uma águia, e nesse estado pronunciamos esta oração: “Por aqui passou a águia voando, por aqui passou, por aqui passou, por aqui passou”.

É claro que a imaginação e a vontade unidas em vibrante harmonia, quando acompanhadas de fatos concretos, produzem embriaguez astral; então, o corpo, saturado dos fluidos imponderáveis do astral, toma a figura de uma águia.

Ao chegarmos a este ponto da Alta Magia, o corpo penetra na quarta dimensão, e se nos lançarmos em intrépido vôo, podemos nos deslocar sobre as nuvens a qualquer lugar do mundo.

O nagual branco nunca precisa se preocupar com o retorno; este se dá naturalmente quando assim o desejar. A fórmula mágica que ensinamos pode ser usada para assu-

mir qualquer outra forma animal. Por exemplo, se quiser tomar a forma de uma pomba branca, deve recitar esta oração: “Por aqui passou voando a pomba branca, por aqui passou, por aqui passou, por aqui passou”.

Feita a oração, intencionalmente deve assumir a figura desejada mediante a imaginação e a vontade unidas em vibrante harmonia, sem esquecer da ação concreta e prática.

Muito foi escrito em nosso tempo sobre temas ocultos, mas a verdade é que os estudantes e buscadores não conhecem o Nagualismo Branco.

Os gnósticos somos eminentemente práticos; não gostamos de perder nosso tempo; queremos que nossos estudantes aprendam a sair com seu corpo físico pelas dimensões superiores da natureza.

Quando alguém quer assumir a figura de algum animal, deve se levantar da cama nos momentos de transição do sono; nesse estado, deve caminhar pelo seu quarto seja em forma de águia, de pomba, ovelha, leão ou qualquer outra forma, operando magicamente como ensinado nos parágrafos anteriores.

Deve-se conservar o sono como um tesouro muito valioso, tratando de manter esse estado mesmo ao se levantar de seu leito para realizar esse experimento. O médico gnóstico deve aprender a se deslocar com seu corpo físico em estado de jinas para atender seus pacientes distantes.

O anjo Anael, para se deslocar pelos espaços do mistério, gosta de assumir a forma de uma pomba branca e inocente. Os Buddhas de Compaixão se encantam assumindo a maravilhosa forma de Leões da Lei – e isso não é crime.

## **11.22 – Oração solar para ver o ser amado à distância**

Apanha um papel azul e faça um furo no mesmo; em seguida, cheio de fé e amor, olha através do furo o sol nascente, recitando a seguinte oração:

“Em nome do santo e misterioso Tetragrammaton, com infinita humildade, reconhecendo sinceramente que sou um infame pecador, vos conjuro espírito solar, pelo eterno Deus vivo, que me consoles fazendo-me ver ... (citar o nome da pessoa). Não busco espionar sua vida nem fazer o mal; só quero ver com amor. Et anima mea turbata est valde, sed tu, Domine, usquequo? Amém-Rá, Amém-Rá, Amém-Rá”.

## **12. PROCEDIMENTOS MÁGICOS PARA CURAR ENFERMIDADES**

### **12.1 – Procedimento mágico para curar epilepsia**

Esta terrível enfermidade é kármica, devido ao fato de o enfermo em vidas anteriores haver se dedicado ao espiritismo [mediunidade]. Não é nenhum exagero afirmar de forma enfática que o karma dos médiuns é a epilepsia.

É claro que os epiléticos são possuídos por entidades tenebrosas das regiões inferiores do astral.

Para proceder à cura do epilético deve-se levá-lo a um jardim belo e agradável. Em seguida deve recitar junto aos ouvidos do enfermo estas palavras mágicas: “**Oremus preceptis salutaris monitis**”.

Em seguida, orar o Pai Nosso. Esse trabalho deve ser feito diariamente. Também se pode ajudar o paciente com a árvore conhecida ou denominada **tília**. No mês de fevereiro deve-se fazer uma incisão no tronco dessa árvore e com o líquido que verter dessa planta deve-se dar de beber ao paciente. Dose: 90 gramas por semana. Antes de fazer a incisão o médico gnóstico deve fazer o círculo mágico ao redor da planta; tampouco pode se esquecer de invocar e pedir ajuda ao elemental da **tília** para que ajude e cure o epilético.

### 12.2 – Procedimento mágico para acabar com as verrugas

Dissolver **bicarbonato de sódio** num copo de água; umedecer as verrugas com esse líquido durante dois minutos ao sair do sol e ao ocultar-se o sol. Sempre que estiver fazendo isso, fazer esta oração mágica: “**Ae, Gae, desaparece verruguinha, já que o sol te tira. OM. OM. OM**”. Repetir o procedimento por três dias seguidos.

### 12.3 – Procedimento mágico contra hemorragia intestinal

Antes de mais nada, beber em jejum por três dias seguidos, 120 ml de suco de **tanchagem**. Ao beber, fazer esta oração com muita fé:

“Tetragrammaton, Tetragrammaton, Tetragrammaton. I.A.O. I.A.O. I.A.O. Com o OM penetro no jardim do monte das oliveiras onde o Senhor ensinou secretamente seus discípulos. Encontro Isabel que me fala do fluxo de seu ventre. Isabel, Tetragrammaton, peço-vos, rogo-vos saúde para meu ventre. Sei que Isabel quer o Pater, três vezes e três vezes o Ave. Amém-Rá, Amém-Rá, Amém-Rá”.

Terminada a mágica oração junto com o chá de **tanchagem** bebido, orar lentamente o Pai Nosso, a oração do Senhor, meditando no significado de cada frase, de cada palavra. Em seguida fazer o mesmo com a Ave Maria.

É preciso ter fé em Isabel para se curar; amai o Cristo e vossa Divina Mãe Maria, Ísis, Cibele. Nunca praticai maldades; amai vossos piores inimigos e devolvei bem por mal. Assim vivereis com saúde.

## 13. A RAINHA DO FOGO

A Rainha Elemental do **zimbrow** esteve encarnada numa antiga corte medieval, e possui formidáveis poderes mágicos. O **zimbrow** é uma planta das dinastias solares. Todos os reis divinos do passado trabalharam com a magia do **zimbrow**. O mantra do **zimbrow** é **KEM-LEM**.

O elemental do **zimbrow** se parece com uma bela e inocente menina. Cada árvore tem seu elemental. Todos os elementais do **zimbrow** obedecem a esta rainha, que esteve encarnada, como dissemos acima, na Idade Média. Fervendo-se o **zimbrow** numa vasilha fumegante serve para invocar os anjos.

O **zimbrow** também pode ser usado como incenso. É preciso suplicar ao Deus Agni para que ajude na invocação. O invocador beberá um vaso de chá de **zimbrow** durante o ritual.

Os chakras entram em atividade durante o ritual do **zimbrow**. As vagens do **zimbrow**, usadas como defumador, eliminam as larvas do corpo astral.

Deve-se pedir ao Pai que está oculto em nós que invoque a Rainha do **Zimbrow**, para que nos auxilie no trabalho mágico.

Mediante a fumaça do **zimbrow** o anjo invocado se materializará; pedi ao anjo o que necessitais quando este se apresentar; convém ao leitor estudar meu livro denominado **Rosa Ígnea**.

As folhas do **zimbrow** são maravilhosas; o chá feito com as folhas dessa planta ajuda as mulheres que estão na menopausa. O chá dessa planta também é indicado para os males da próstata.

## 14. CURAS À DISTÂNCIA

Os elementais vegetais podem viajar através do espaço para curar os enfermos. Para operar magicamente com as plantas deve-se levá-las consigo ao interior do círculo mágico, o qual deve ser traçado no chão com giz ou carvão. Então você deve se concentrar em seu Deus interno pedindo a Ele que dê ordens ao Intercessor Elemental para que trabalhe com os elementais vegetais. Em seguida, deve realizar os exorcismos do fogo, ar, água e terra.

### 14.1 – Exorcismo do fogo

“Mikael, rei do sol e do raio. Samael, rei dos vulcões. Anael, príncipe da luz astral, escutai meus rogos. Amém”.

### 14.2 – Exorcismo do ar

“Spiritus Dei ferebatur super aquas, et inspiravit in faciem hominis spiraculum vitae. Sit Mikael dux meus et Sabtabiel servus meus in luce e per lucem. Fiat verbum halitus meus et imperabo spiritibus aeris hujus et refrenabo equos solis voluntate cordis mei et cogitatione mentis meae et nutu oculi dextri. Exorciso igitur te, creatura aeris, per Pentagrammaton et in nomine Tetragrammaton in quibus sunt voluntas firma et fides recta. Amém. Sela fiat. Que assim seja!”

### 14.3 – Exorcismo da água

“Fiat firmamentum in medio aquarum et separet aquas ab aquis, quae superius sicut quae inferius et quae inferius sicut quae superius ad perpetranda miracula rei unius. Sol ejus pater est, luna mater et ventus hanc gestavit in utero suo; ascendit terra ad coelum et rursus a coelo in terram descendit. Exorciso te, creatura aquae, ut sis mihi speculum Dei vivi in operibus ejus et fons vitae et ablutio peccatorum. Amém.”

### 14.4 – Exorcismo da terra

“Pelo cravo de ímã que atravessa o coração do mundo, pelas doze pedras da cidade santa, pelos sete metais que correm dentro dos veios da terra e em nome de Gob obedeci-me trabalhadores subterrâneos”.

Realizados os quatro exorcismos, deve-se orar ao Pai que está oculto dizendo:

“Meu Pai, Meu Senhor, Meu Deus. A Ti me dirijo em nome de Adhi-Buddha, Tetragrammaton. Senhor meu, por caridade, pelo Cristo, AGLA, AGLA, AGLA, suplico-te HÁ, HÁ, HÁ, ordenar ao meu intercessor elemental e a este elemental vegetal [referindo-se ao elemental da planta no interior do círculo], colocar-se dentro do órgão enfermo de ...(mencionar a pessoa a quem se quer ajudar) para que possa curá-lo totalmente. Amém-Rá. Amém-Rá. Amém-Rá.”

Na seqüência o médico gnóstico se concentrará no órgão afetado do enfermo, imaginando o elemental da planta curando-o totalmente.

No caso de haver várias plantas dentro do círculo, vários também são os elementais; deve-se repetir essa última oração para cada uma das plantas. Dessa forma podemos curar os enfermos à distância porque os elementais vegetais fazem trabalhos de cura desde longe.

## 15 – MÉDICOS GNÓSTICOS

Os médicos gnósticos são obrigados a aprender o Nagualismo Branco para visitar seus doentes que vivem muito longe. É necessário que os médicos gnósticos se desloquem com seu corpo físico consciente e positivamente pela quarta dimensão cada vez que seja necessário.

Os médicos gnósticos que aprendem a se deslocar pela quarta dimensão serão devidamente auxiliados pelo autor deste livro; cada vez que precisarem de ajuda esta lhes será dada. Aqueles médicos gnósticos que demorem a aprender o nagualismo branco serão recriminados. Nós não estamos aqui para perder nosso tempo; queremos “médicos-magos sábios”; estamos cansados de tantos pseudo-ocultistas e pseudo-esoteristas baratos que apenas sabem teorizar. Queremos fatos concretos, práticos e definitivos; precisamos de médicos-magos que saibam voar pelo ar do mistério;

sábios são aqueles que realmente sabem manejar as ervas e os elementais. Precisamos de médicos como Hipócrates, Galeno e Paracelso, que sabiam curar com as ervas e os elementais.

Cada médico gnóstico deve ser um Teurgo como Jâmblico; só assim, dispondo de médicos gnósticos com poder de materializar os anjos para com eles falar frente a frente, aqui e agora, fisicamente, poderemos salvar muitos doentes, sem erros. Os anjos poderão orientar o médico gnóstico, ensiná-lo e lhe dar o remédio certo para os enfermos.

## CONCLUSÃO

Terminamos aqui este livro de **Medicina Oculta e de Magia Prática**. Em nome da verdade, afirmo o seguinte: “Não busco fama, honras, dinheiro; só me anima o desejo de servir humildemente a pobre humanidade doente. Ninguém tem o direito de aumentar ou diminuir as fórmulas deste livro. Ninguém está autorizado a destruir este trabalho. Usando das palavras do Apocalipse, digo que “eu dou testemunho diante de todo aquele que ouve as palavras da profecia deste livro. Se alguém acrescentar algo a este livro, Deus jogará sobre ele as pragas que estão escritas nesta obra. E se alguém tirar algo do livro desta profecia, Deus também irá tirar sua parte do Livro da Vida e das coisas que estão escritas aqui”.

Esta é a ciência sagrada, a medicina, os poderes divinos, os sublimes elementais, a santa magia. Ninguém tem autorização para tirar ou acrescentar ou adulterar este livro sagrado.

Samael Aun Weor.

\*\*\*\*\*

Fim do texto original.

14h40 dia 19.07.2010

NT – Declaramos diante de Deus, do autor deste livro e da Lei Divina que nenhuma fórmula foi suprimida ou alterada por nós nesta tradução. O único que fizemos foi redistribuir o texto original para tornar mais simples e fácil a compreensão e o manuseio deste livro e de todo seu conteúdo. Todos os textos entre [ ] são do tradutor bem como os textos precedidos da sigla NT. Igualmente são de autoria do tradutor desta obra as tabelas e o Glossário de plantas que se encontram a partir deste ponto.



LIVRO 3

GLOSSÁRIO







## UM POUCO DA HISTÓRIA DESTE GLOSSÁRIO



Comecei a trabalhar na tradução do **Medicina Oculta** no primeiro semestre de 2005. O progresso na tradução era demasiadamente lento; às vezes passava vários dias pesquisando, estudando e analisando uma única planta, até me convencer que o resultado fosse exato. Já na época havia idealizado um **Glossário**, que conteria “todas” as plantas e fórmulas mencionadas neste livro, com seus respectivos usos, alertas, esclarecimentos e principais sinônimos populares e científicos. Por isso, a tradução caminhava lentamente e *pari-passu* com a elaboração dos verbetes deste **Glossário**.

Em paralelo, na época, surgiram novas frentes de trabalho, como abrir e consolidar uma sede em São Paulo, atender e apoiar outros grupos que pediam nossa presença, preparar e fazer aulas ao vivo pelo sistema *Paltalk* [grande parte delas transcritas e disponíveis em nosso sítio **www.gnose.org.br** – além dos próprios áudios], a construção da nova sede em Curitiba (inaugurada em novembro de 2008), criação e elaboração de novos seminários especiais (como os da série de mitologias), tradução dos livros já publicados pela **Edisaw** em 2009, com suas intermináveis revisões, enfim, nunca pudemos reclamar de falta de trabalho por aqui...

Com tudo isso a tradução deste livro ficou praticamente parada desde meados de 2005; nem mais pensávamos concluí-la. Porém, um fato novo surgiu em algum momento do segundo semestre de 2009. Uma noite, nos mundos internos, Mestre Samael pediu ou sugeriu “... *caso fosse possível, concluir a tradução desta obra e incluir fotos (coloridas) das plantas*”.

Foi assim que colocamos novamente o **Medicina Oculta** em nossa pauta de trabalhos. Mas antes tínhamos que limpar a agenda das pendências existentes, fazendo a revisão e a edição do **A Gnose Cristã do Século XX** depois fomos fazer alguns novos estudos preliminares e análises comparativas das edições existentes e circulantes por aí, impressas ou digitais, feitas por outras escolas, para nos atualizarmos e vermos o que havia e como andava a coisa nesse setor gnóstico; com tristeza verificamos que havia muitos trabalhos feitos com boas e nobres intenções, mas que continham muitos erros, falhas graves e até gravíssimas, sem nenhuma exceção, como se tudo tivesse sido feito às pressas e sem conhecimentos mínimos da matéria.

À medida que fomos avançando nos estudos preliminares, e também na tradução deste livro, passaram a ficar bem claros os motivos pelos quais Mestre Samael pedira para concluir a tradução desta obra no Brasil; constatamos que a quantidade de erros conceituais ocorridos na tradução do material por aí circulando – e reproduzido sem

nenhum critério – ultrapassava qualquer expectativa, sem considerar a grande quantidade de palavras que não puderam ser ou não foram traduzidas e também das que sequer foram incluídas em arremedos de glossários ou tabelas.

Outra constatação que fizemos: o material hoje circulante em português foi praticamente todo *escaneado* das edições feitas pela Editora Gnose em 1979, as quais apresentam severas falhas e limitações. Até podemos entender que na época não havia a abundância de recursos e ferramentas de pesquisas que dispomos hoje, em 2010. Porém, imperdoável é constatar que as edições recentes seguem apresentando os mesmos vícios, erros, desvios e limitações do passado, com péssima apresentação gráfica e custos bem elevados. Mais ainda: verificamos que isso não ocorreu nem ocorre só em nosso país. Fomos pesquisar as edições em outros idiomas e verificamos que todas apresentam as mesmas limitações e os mesmos vícios e erros gráficos ou tipográficos das antigas edições em espanhol – sinal que seus tradutores e/ou editores não fizeram o menor esforço para prestar um bom serviço àqueles que os procuram como fonte confiável da doutrina gnóstica da atualidade.

A partir desses fatos e constatações firmou-se em nós o propósito de ir mais além de simplesmente traduzir ou repetir estática e mecanicamente os erros e vícios de uma obra desse porte. Decidimos não economizar esforços, trabalho, dedicação e largas pesquisas externas e internas; portanto, podemos hoje assegurar que esta obra é a mais completa e confiável de todas que foram publicadas até o momento [2010] no atual universo gnóstico, incluindo-se o fato de apontarmos e corrigirmos inúmeros erros e vícios tipográficos e sinonímicos das plantas e fórmulas, sem, em nenhum momento, nos desviarmos da autenticidade, integridade e fidelidade do conteúdo da obra original.

Isso quer dizer que, ao traduzirmos este livro, fomos muito além da simples versão ou transliteração de palavras, especialmente dos nomes das plantas visto que buscamos documentar e ilustrar tudo amplamente. Este **Glossário** ilustrado, os **Apêndices** e as inúmeras **NT** [Notas do Tradutor] bem expressam o enorme esforço que dispendemos para trazer ao público brasileiro um livro à altura do esforço e do trabalho igualmente dispendidos pelo Mestre Samael quando o escreveu, revisou e ampliou ao longo de seu tempo de vida entre nós.

Outro dado importante: à medida que os estudantes gnósticos de nossa e de outras escolas e linhas ficaram sabendo que estávamos traduzindo esse livro, tomaram a iniciativa de gentilmente nos enviarem tabelas e arquivos de plantas relacionadas ao **Medicina Oculta**. De fato, um simples olhar permitiu saber que circulam por aí, anonimamente e sem referência alguma, muitos arquivos com essas características. Se de um lado isso demonstra que houve iniciativas nesse sentido, de reunir num lugar a sinonímia botânica, científica e regional das plantas e fórmulas citadas no **Medicina Oculta**, de outro lado atesta também limitações e equívocos desses mesmos trabalhos.

De nossa parte lamentamos que tais arquivos não possuam nenhuma referência de autor, escola, data, nada; são simplesmente documentos anônimos, sem origem, sem

procedência, sem datação e sem confiabilidade. Pior ainda: contêm erros graves, onde os nomes de inúmeras plantas são simplesmente trocados por outros nomes incorretos ou a elas atribuídos aleatoriamente. Colocado isso, a grande pergunta normal e natural que o leitor pode se fazer, com justas razões, é: Quais garantias que nós, da **Igreja Gnóstica do Brasil/Edisaw**, podemos dar sobre a correta sinonímia botânica das plantas do **Medicina Oculta**? Como sabemos que as plantas foram identificadas, nominadas e classificadas corretamente?

Podemos assegurar que cada planta citada no original foi por nós exaustivamente pesquisada, conferida, confirmada, cruzada com diversas fontes [jamais de uma única fonte] e, por fim, reconfirmadas e revisadas. Mas, se apesar de todos os cuidados tomados, e se apesar de haveremos seguido estritamente as instruções internas, algum erro tenha ocorrido, de posse de todo esse material complementar anexado à obra original, o próprio leitor terá meios de nos corrigir e também de se redirecionar em sua própria busca, e garantir assim por ele mesmo a exatidão das informações que ele próprio irá colher a partir dos dados aqui disponíveis.

O **Glossário** apresenta abundante sinonímia popular, científica e botânica de cada planta e fórmula constante deste livro; mantivemos também os nomes em espanhol tal qual aparecem na edição original; igualmente apontamos e sinalizamos os erros gráficos e/ou tipográficos ocorridos nas diversas edições. O grande problema dos nomes populares e científicos das plantas é que não existe unanimidade nem padrão universal que seja aceito ou utilizado por todos. Por exemplo, uma mesma planta recebe e é conhecida sob inúmeros nomes científicos e populares em cada país. Portanto, ao traduzir este livro, enfrentamos os mesmíssimos problemas com que se defronta qualquer botânico ou biólogo em qualquer parte do mundo ao se deparar com a vasta sinonímia da catalogação científica das plantas atualmente existentes.

Portanto, esses são os resultados, as garantias e as ferramentas de busca e de pesquisa que oferecemos acerca da fidelidade e confiabilidade de nosso trabalho com este livro. Queremos enfatizar que nosso maior propósito com esta edição é o de oferecer uma obra de referência confiável, didática, ilustrada e a preço de custo. Estamos seguros e confiantes que todos poderão sacar proveito desta edição brasileira do **Medicina Oculta** porque esta é a primeira edição em nível internacional que traz praticamente 100% [precisamente 99,5%] das plantas e fórmulas com sua sinonímia científica, em português e em espanhol, ampliando-se assim a base das pesquisas para qualquer nova tradução ou edição que alguém queira fazer a partir deste trabalho.

No total, encontramos 608 registros de plantas e fórmulas no original espanhol; desses, apenas quatro (4) não conseguimos explicar, resolver, confirmar ou encaminhar soluções satisfatórias - as quais estão devidamente sinalizadas ao longo desta obra. As 4 plantas, cuja denominação em espanhol não nos foi possível achar registros, apesar de termos acionado nossos contatos na Colômbia, são: *Destrabadora*, *Ofición*, *Recruzada* e *Tisaca*.

De bom grado esperaremos e agradeceremos comentários, sugestões e eventuais correções ou melhoras que nossos leitores-estudantes quiserem nos enviar ao tomarem conhecimento deste livro. Para tal, mantemos em nosso sítio **www.gnose.org.br** um serviço permanente de comunicação por meio do **faleconosco**.

Que esta obra possa ser tão útil e benéfica a todos os estudantes quanto tem sido para nós, desta escola.

PAZ INVERENCIAL!

Karl Bunn

Curitiba, setembro de 2010

49°. Ano da Era de Aquário

LIVRO 4

APÊNDICES





# ORAÇÕES GNÓSTICAS



## PAI NOSSO

Pai nosso, que estás nos céus,  
Santificado seja o teu nome,  
Venha a nós o teu reino,  
Faça-se a tua vontade,  
Assim na terra como no céu.  
O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje,  
Perdoa as nossas dívidas,  
Assim como perdoamos os nossos devedores,  
Não nos deixes cair em tentação  
Mas ajuda-nos a nos livrarmos do mal. AMÉM.

## AVE MARIA

Salve, Ram-Io  
Cheia és de graça  
O Senhor é contigo  
Bendita és tu entre as mulheres  
E bendito é o fruto do teu ventre: Ihesus.  
Virgem Ram-Io, Mãe de Deus  
Roga por nós que temos o eu pecador  
Agora e na hora da morte de nossos defeitos.  
AMÉM.



## LOGOS SOLAR

Tu, Logos Solar, emanção ígnea, Cristo em substância e em Consciência, vida poderosa pela qual tudo cresce e se desenvolve, vem a mim; penetra-me, banha-me, transpassa-me, desperta em meu Ser todas essas substâncias inefáveis, que tanto são parte de Ti quanto de mim.

Força Universal e Cósmica, Energia Misteriosa, eu te conjuro: vem a mim, remedia minha aflição, cura este mal e afasta de mim este sofrimento, para que eu tenha paz, harmonia e saúde.

Peço-te em teu sagrado nome que faças vibrar em mim, neste e nos mundos superiores, tudo aquilo que me foi ensinado pelos Sagrados Mistérios e pela Santa Igreja Gnóstica, e que essas forças reunidas obtenham o milagre da minha cura e da minha redenção.

Assim seja! Amém.

## CONJURAÇÃO DOS QUATRO

Cáput mórtuum, impéret tibi Dóminus per vívum et devótum serpêntem.

Kérub, impéret tibi Dóminus per Ádam Iot-Khavah.

Áqüila érrans, impéret tibi Dóminus per alas tauri.

Sérpens, impéret tibi Dóminus Tetragrammaton per ângelum et leônem.

Mikael! Gabriel! Rafael! Anael!

Flúat údor per spíritum Elohim.

Maneat in terram per Ádam Iot-Khavah.

Fíat firmamêntum per Iehovah-Sabaóth.

Fíat júdícium per ígnem in virtute Mikael.

Anjo de olhos mortos, obedece ou dissipa-te com esta água santa. Touro alado, trabalha ou volta à terra se não queres que te aguilhõe com esta espada.

Águia acorrentada, obedece a este sinal [+] ou retira-te com este sopro.

Serpente móvel, arrasta-te aos meus pés ou serás atormentada com o fogo sagrado, e evapora-te com os perfumes que eu queimo.

Que a água volte à água! Que o fogo arda! Que o ar circule! Que a terra caia sobre a terra! Pela virtude do Pentagrama, a estrela da manhã, e em nome do Tetragrama que está escrito no centro da cruz de luz.

AMÉM! AMÉM! AMÉM!

## CONJURAÇÃO DOS SETE

Em nome de Mikael, que Iehovah te mande e te afaste daqui, Khava-Ioth.

Em nome de Gabriel, que Adonai te mande e te afaste daqui, Bael.

Em nome de Rafael, desaparece ante Elial, Sangabiel.

Por Samael Sabaóth e em nome do Elohim Ghibor afasta-te, Andramelekh.

Por Zakariel e Sakiel Melekh, obedece ante Elvah, Sanagabril.

Pelo nome divino e humano de Shaddai, pelo signo do Pentagrama que tenho na mão direita, em nome do Anjo Anael e pelo poder de Adão e de Eva que são Iot-Khavah, retira-te, Lilith; deixa-nos em paz, Nahemah.

Pelos Santos Elohim, e em nome dos Gênios, Cashiel, Sehaltiel, Afiel e Tzarahiel, e ao mandato de Orifiel, afasta-te de nós, Molokh; não te daremos nossos filhos para os devorar.

AMÉM. AMÉM. AMÉM.

## INVOCÇÕES DE SALOMÃO

Potências do Reino, colocai-vos sob meu pé esquerdo e na minha mão direita.

Glória e Eternidade, tocai meus ombros e levai-me pelos caminhos da Vitória.

Misericórdia e Justiça, sede o equilíbrio e o esplendor de minha vida.

Inteligência e Sabedoria, dai-me a Coroa.

Espíritos de Malkuth, conduzi-me entre as duas colunas, sobre as quais se apóia todo o edifício do Templo.

Anjos de Netzah e de Hod, afirmai-me sobre a pedra cúbica de Jesod.

Ó Ghedulael! Ó Gheburael! Ó Típheret!

Binael, sê meu amor.

Ruah-Hohmael, sê minha luz; sê o que tu és e o que serás, ó Ketheriel.

Ishin, assisti-me em nome de Shaddai.

Querubim, sê minha força em nome de Adonai.

Beni-Elohim, sede meus irmãos em nome do Filho e pelas virtudes de Sabaóth.

Elohim, combatei por mim em nome do TE-TRA-GRAM-MA-TON.

Malakim, protegei-me em nome de IOD-HE-VAU-HE.

Serafim, purificai meu amor em nome de Eloah.

Hashmalim, iluminai-me com os esplendores de Elohim e de Shekhinah.

Aralim, obrai.

Ofanim, girai e resplandecei.

Ha-Iot-Ha-Kadosh! Gritai! Falai! Rugi! Mugi!

Kadosh! Kadosh! Kadosh! Shaddai! Adonai! Iot-Khavah!

Eheieh-Ashr-Eheieh!

Halleluia! Halleluia! Halleluia!

AMÉM. AMÉM. AMÉM.

## EXORCISMO DO FOGO

Mikael, rei do sol e do raio. Samael, rei dos vulcões. Anael, príncipe da luz astral. Assisti-nos em nome do Cristo, pelo poder do Cristo, pela majestade do Cristo. Amém.

## EXORCISMO DO AR

Spíritus Dei ferebátur súper águas et inspirávit in fáciem hōminis spiráculum vítae. Sit Mikael dux meus et Sabtabiel servus meus in luce et per lucem. Fíat vérbum hálitus meus et imperabo spíritibus aéris hujus et refroenábo équos sólis voluntáte córdis mei et cogitatione mentis meae et nutu óculi dextri. Exorcíso ígitur te, creatúra aéris, per pentagrammaton et in nômine Tetragrammaton, in quíbus sunt volúntas firma et fides recta. Amem. Séla fíat. Que assim seja. Obedecei-me, Silfos e Sílides do ar, pelo Cristo, pelo Cristo, pelo Cristo. Amém.

## EXORCISMO DA ÁGUA

Fíat firmamêntum in médio aquarum e sepáret águas ab aquis. Quae supérius sicut quae inférius, et quae inférius sicut quae supérius ad perpetrânda mirácula rei únus. Sol ejus páter est, luna máter et vêntus hunc gestávit in útero suo. Ascêndit terra ad coelum et rúrsus coelo in terram descêndit. Exorcíso te, creatúra áquae, ut sis mihi spéculum Dei vívi in opéribus ejus, et fōns vitae, et ablútio peccatórum. Amém.

## EXORCISMO DA TERRA

Em nome das doze pedras da Cidade Santa, pelos talismãs escondidos e pelo cravo de ímã que atravessa o mundo eu vos conjuro, trabalhadores subterrâneos da terra, obedeci-me em nome do Cristo, pelo poder do Cristo e pela majestade do Cristo.



# LIVROS PUBLICADOS PELA EDISAW

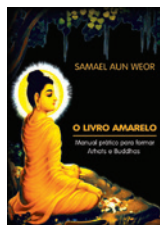


Consulte nossa página na internet: [www.edisaw.com.br](http://www.edisaw.com.br)



## O MATRIMÔNIO PERFEITO

A Porta de Entrada da Iniciação



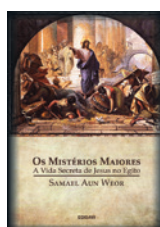
## O LIVRO AMARELO

Manual prático para formar Buddhas e Arhats



## AS 3 MONTANHAS

Esoterismo Iniciático Gnóstico



## OS MISTÉRIOS MAIORES

As Iniciações secretas de Jesus no Egito



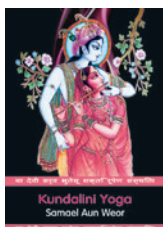
## A CONVERSÃO DE BELZEBU

De Príncipe dos Demônios a Anjo de Deus



## EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

Educar é bem mais que programar pessoas a produzir e consumir



## KUNDALINI YOGA

Os Mistérios da Serpente de Fogo



## A GRANDE REBELIÃO

Mudar a forma de pensar para mudar a forma de viver



## PSICOLOGIA REVOLUCIONÁRIA

Bases espirituais para  
criar nova vida interior



## A GNOSE CRISTÃ DO SÉCULO XX

O resgate dos Mistérios  
do Cristianismo Antigo



## O CRISTO CÓSMICO

O mistério de sua  
crucificação na matéria



## MEDICINA OCULTA

Tratado de Medicina  
Oculta e Magia Prática



## SIM! HÁ INFERNO, DIABO E KARMA



## O LIVRO DA MORTE

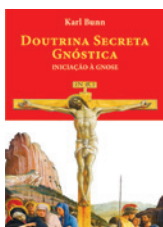


## O FIM DOS TEMPOS



## GNOSE AQUARIANA

Doutrina da Humanidade  
Futura: Razão de Ser do  
Movimento Gnóstico



## DOCTRINA SECRETA GNÓSTICA

Iniciação à Gnose



## PISTIS SOPHIA

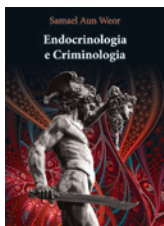
Revelações do Salvador  
do Mundo



## PISTIS SOPHIA COMENTADA



## PARSIFAL REVELADO



## ENDOCRINOLOGIA E CRIMINOLOGIA



## MAGIA DAS RUNAS



## ENIGMA FEMININO

A Mulher e seus  
Mistérios Espirituais



## CURSO ZODIACAL

Astrologia Esotérica

# ÍNDICE DAS ENFERMIDADES



Aborto .....	72
Abscessos dentais .....	72
Acidez estomacal .....	72, 83
Afecção nas costas .....	72
Afecções cutâneas .....	99
Afta(s) .....	73, 83
Alcoolismo .....	73
Alho, propriedades medicinais .....	135
Amamentação deficiente .....	112
Amebas .....	73
Amenorréia .....	73
Amígdalas, amigdalite .....	74
Anemias .....	74, 75, 88, 110
Anginas .....	75, 76
Antibiótico de uso universal .....	76
Aparelho respiratório .....	77
Apêndice aguda .....	77
Apoplexia .....	77
Ardência ao urinar .....	134
Arrotos .....	112
Arteriosclerose .....	77, 126
Asfixia .....	77
Asma .....	77, 132
Aterosclerose .....	77, 126
Azia .....	72
Baço .....	80
Barriga inchada .....	80



Beleza, banho de beleza.....	80
Bexiga.....	80, 81, 128
Blenorragia.....	81
Blenorragia artificial.....	81
Blenorragia crônica.....	81
Blenorragia feminina.....	82
Blenorragias antigas.....	102
Boca, boqueira, aftas.....	73, 83
Bócio.....	82
Bronquites.....	83, 85, 124, 132
Cálculos biliares.....	83
Cálculos hepáticos.....	84
Cálculos na bexiga.....	81
Cálculos renais.....	84, 122
Cálculos urinários.....	84
Calvície.....	84
Câncer.....	136
Cancros.....	85
Candidíase.....	83
Cardiopatias.....	126
Carrapatos.....	119
Cataratas.....	85
Catarro.....	85
Catarro intestinal.....	85
Catarro pulmonar.....	83, 85
Chagas antigas.....	85
Chagas.....	99, 110
Chagas incuráveis.....	86
Chagas rebeldes.....	86
Ciática.....	86
Cirrose.....	86
Clorose.....	87
Cobreiro.....	87
Coceira nos ouvidos.....	121
Cólicas.....	77

Cólicas hepáticas da mulher.....	87
Cólicas na gravidez.....	88
Cólicas por gases.....	87
Conjuntivite.....	88
Contágios.....	88
Contusões.....	88
Corrimentos vaginais.....	104
Cravos nas mãos.....	102
Crianças que defecam fetidamente.....	88
Crianças sem apetite.....	88
Crupe.....	88
Debilidade cerebral.....	88
Debilidade geral.....	89
Deformidades físicas.....	89
Dentes.....	72, 93,
Depressão.....	130
Depurativo do sangue.....	128
Desinfetante íntimo feminino.....	89
Desmaios.....	89
Diabetes.....	90, 112
Diarréia.....	91
Diarréias graves.....	92
Dificuldades para urinar.....	134
Difteria.....	92
Digestão difícil.....	92
Disenteria.....	92
Distúrbios gerais na gravidez.....	99
Doenças da pele.....	87, 99, 116, 122, 129
Doenças pulmonares.....	77, 83, 85, 97, 124, 125, 132
Doenças renais.....	97, 119, 126, 127, 128
Doenças sexuais.....	81, 82, 102
Dor de cabeça.....	93
Dor de dente.....	93
Dor de estômago.....	93, 101
Dor dos ovários.....	93

Dores gerais da gravidez .....	88, 93
Dores gerais da mulher .....	93
Dores nevralgias .....	120
Dores nos seios .....	91
Dores por correntes de ar .....	93
Dores reumáticas .....	94
Eczemas .....	87, 94
Edemas .....	95
Elefantíase .....	95
Elixir da longevidade e da saúde .....	95
Emagrecimento .....	96, 121
Enfermidades diversas .....	96
Enfermidades do baço .....	97
Enfermidades do fígado .....	84, 97, 103
Enfermidades dos rins .....	97, 126, 127, 128
Enfermidades na pele .....	99, 116
Enfermidades prostáticas .....	96, 124
Enfermidades pulmonares .....	97, 124
Enfermidades renais .....	97, 119, 122, 126, 127, 128
Enjôos .....	119
Enxaqueca .....	93
Epilepsia .....	97
Epilepsia nervosa .....	98
Epilepsia por friagens nos ovários .....	99
Erisipela .....	99, 100
Escrfulose .....	100
Espermatorréia .....	100, 110
Estados nervosos .....	100, 119, 120, 130
Esterilidade feminina .....	89, 101
Estômago .....	72, 83, 86, 93, 101, 102, 103, 106, 112, 116
Falta de apetite .....	83, 102
Falta de leite materno .....	112
Faringite .....	102
Febres .....	77, 102
Febre amarela .....	110

Febre de mau caráter .....	102
Feitiçarias nas casas.....	102, 116
Feridas cancerosas.....	133
Feridas internas por blenorragia.....	102
Feridas nas mãos.....	102
Feridas purulentas.....	94
Feridas secas.....	94
Fígado .....	84, 86, 97, 103
Flatulências.....	105, 112
Flores brancas.....	104
Fluxos brancos.....	104
Fluxos de sangue.....	104
Fluxos na mulher.....	104
Fraturas nos ossos.....	94
Frieiras.....	105
Frieza sexual feminina.....	105
Fungos.....	105
Furor uterino.....	120
Gangrena.....	105
Garganta inchada.....	105
Gases.....	105, 112
Gastralgias.....	101, 106
Gastrite.....	106
Glânglios linfáticos.....	100
Gonorréia, blenorragias.....	81, 82, 102
Gota.....	106
Gripe.....	106
Hemorragia nasal.....	107
Hemorragia uterina na gravidez.....	107
Hemorragia uterina.....	107
Hemorragias menstruais incuráveis.....	118
Hemorróidas.....	107
Hemorróidas com perda de sangue.....	108
Hérnias.....	108
Hidropisia.....	95, 109

Higiene íntima feminina.....	109
Icterícia.....	109
Impaludismo.....	110
Impingem.....	110
Impotência sexual masculina.....	88, 100, 110, 111
Incontinência urinária feminina.....	91
Indigestão.....	86, 112
Infecção renal.....	119
Inflamações.....	111
Inflamação dos intestinos.....	112
Inflamações gânglios linfáticos.....	100
Inflamações nos pés.....	122
Insônia.....	112, 130
Intestinos.....	112
Joelhos machucados.....	112
Lactância deficiente.....	112
Lepra.....	112, 114
Leucorréia.....	104
Lombrigas, vermes.....	115
Lumbago.....	115, 116
Má digestão.....	116
Magia negra.....	117
Malária.....	110
Mal-de-mãe.....	116
Malefícios diversos.....	116
Malefícios na pele.....	116
Males da bexiga.....	81
Males da garganta em crianças.....	116
Males da garganta.....	74
Males da pele.....	99
Males da próstata.....	124
Males do fígado.....	86, 103
Males estomacais.....	102
Males provocados por feitiçaria.....	102
Males uterinos.....	116

Manchas da pele.....	122, 129
Manchas no rosto.....	116
Mau hálito.....	116
Menopausa.....	117, 118
Menstruação detida.....	73, 74, 118
Menstruação excessiva crônica.....	118
Menstruação excessiva pós parto.....	118
Menstruação excessiva.....	118
Menstruação irregular.....	89
Menstruação retida.....	73, 74, 118
Menstruação, fazer descer.....	118
Menstruações atrasadas.....	119
Micose de praia.....	122
Mordida de serpente coral.....	119
Mouquet, afta.....	73
Náuseas.....	119
Nefrite.....	119
Nervos, nervosismos.....	100, 119, 120, 130
Neurastenias.....	130
Nevralgias.....	120
Ninfomania.....	120
Obesidade.....	96, 121
Olhos, melhorar a visão.....	121
Ossos fraturados.....	94
Ouvidos que coçam.....	121
Ouvidos supurados.....	121
Pancadas nos joelhos.....	112
Pancadas.....	121
Pâncreas.....	121
Papo, papeira.....	82, 121
Parasitas intestinais.....	115
Parto difícil.....	77
Pedra nos rins.....	122
Pedras na bexiga.....	81, 122
Peitos inchados na mulher.....	129

Pele.....	87, 99, 116, 122, 129
Pés inflamados.....	122
Picada de cascavel.....	122
Picada de cobra coral.....	119
Picadas de cobras.....	119, 122
Picadas de vespas.....	123
Poluções noturnas.....	100, 111, 123
Prisão de ventre.....	124
Problemas digestivos.....	102
Problemas gástricos.....	103
Problemas intestinais.....	116
Problemas urinários.....	112
Próstata.....	96, 124
Ptíriase branca.....	122
Pulmões.....	77, 83, 85, 97, 124, 125, 132
Purgantes.....	125
Queimaduras.....	125
Resfriados.....	124
Retenção urinária.....	134
Reumatismo.....	125, 126
Rins.....	84, 97, 119, 122, 126, 127, 128
Roséola.....	128
Rouquidão.....	128
Rugas.....	128
Sangue, depurativo.....	128
Sapinho.....	73
Sardas.....	128, 129
Sarna.....	87
Seios inchados.....	129
Sífilis.....	129
Sinusite.....	129
Sistema nervoso.....	130
Solução.....	130
Suor excessivo.....	130
Supuração dos ouvidos.....	121

Surdez.....	130
Suspensão urinária.....	134
Terçol.....	130
Tétano no umbigo recém-nascidos.....	130
Tétano.....	130
Tifo.....	131
Tosse.....	124, 132
Tosse infantil.....	132
Tosse rebelde.....	132
Tuberculose.....	133
Tumores.....	133
Ulcerações, feridas.....	86
Úlceras cancerosas .....	133
Úlceras do estômago.....	106
Úlceras duodenais.....	133
Úlceras estomacais.....	133
Úlceras gástricas.....	133
Úlceras hepáticas.....	133
Urina.....	84, 112, 133, 134
Urina decomposta.....	133
Urina retida .....	134
Urticária.....	134
Varizes.....	135
Vermes intestinais, lombrigas .....	115
Verrugas.....	135
Vias digestivas.....	83
Vias urinárias.....	128
Virtudes do alho.....	135
Visão enfraquecida.....	121
Vômitos, males do estômago .....	101



# ÍNDICE GERAL



1. Apresentação.....	5
2. Agradecimentos.....	7
3. Prefácio da edição de 1952.....	8
4. Homenagem.....	11
5. Ao leitor – edição de 1952.....	12
6. Ao leitor – edição de 1978.....	13
7. Prefácio original.....	14
8. Introdução do autor.....	18

## LIVRO 1: MEDICINA OCULTA

### I PARTE: MEDICINA OCULTA

Capítulo 1: As Universidades de Medicina.....	31
Capítulo 2: Os consultórios médicos.....	37
Capítulo 3: Santuários de cura.....	40
Capítulo 4: Sistemas de diagnóstico.....	43
Capítulo 5: As cinco causas das enfermidades.....	46
5.1 - Ens astrale.....	47
5.2 - Ens veneri.....	49
5.3 - Ens spirituale.....	49
5.4 - Ens naturae.....	55
5.5 - Ens Dei.....	57
Capítulo 6: A Igreja Gnóstica.....	61
6.1 - Oração Gnóstica.....	61

## II PARTE: PREPARAÇÃO E DISCIPLINA DO MÉDICO GNÓSTICO

2.1 - Regras para o médico gnóstico.....	63
2.2 – Meditação.....	63
2.3 – Kundalini.....	67
2.4 - O Corpo Búdhhico.....	68
2.5 - O Caminho da Iniciação.....	69
2.6 - As Sete Serpentes.....	69
2.7 - Os Koans.....	70
2.8 - O Terceiro Guardião.....	71

III PARTE: CURA DAS ENFERMIDADES.....	72
---------------------------------------	----

## LIVRO 2: MAGIA PRÁTICA

### CLASSIFICAÇÃO DAS PLANTAS

1. PLANTAS MEDICINAIS.....	143
1.1 - Plantas anti-reumáticas.....	143
1.2 - Plantas calmantes e antinervosas.....	143
1.3 - Plantas depurativas.....	143
1.4 - Plantas diuréticas.....	144
1.5 - Plantas emenagogas [normalizar menstruação].....	144
1.6 - Plantas laxativas.....	144
1.7 - Plantas reconstituintes.....	144
1.8 - Plantas vermífugas.....	144
2. PLANTAS ZODIACAIS.....	144
2.1 - Plantas lunares.....	145
2.2 - Plantas mercurianas.....	145
2.3 - Plantas venusianas.....	146
2.4 - Plantas solares.....	146
2.5 - Plantas marcianas.....	147
2.6 - Plantas jupiterianas.....	148
2.7 - Plantas saturninas.....	149

3. PERFUMES ZODIACAIS .....	149
4. MAGIA ELEMENTAL .....	150
4.1 - A evolução elemental .....	150
4.2 - O Egito elemental .....	151
4.3 - Mestres e discípulos .....	152
4.4 - O instrutor elemental do médico gnóstico .....	153
5. ESTUDO E PRÁTICA DA MAGIA ELEMENTAL .....	155
5.1 - Magia elemental do alho .....	155
5.2 - Magia elemental da matricária .....	156
5.3 - Magia elemental do floripôndio .....	156
5.4 - Magia elemental da coca .....	158
5.5 - Magia elemental do zimbros .....	158
5.6 - Magia elemental da pita .....	160
5.7 - Magia elemental da guazuma .....	161
5.8 - Magia elemental do jacarandá .....	162
5.9 - Magia elemental do senécio [guasguin] .....	162
5.10 - Magia elemental da graviola .....	163
5.11 - Magia elemental da goiabeira .....	164
5.12 - Magia elemental da embaúba .....	164
5.13 - Magia elemental do feto macho .....	165
5.14 - Magia elemental da jarilha chivata .....	166
5.15 - Magia elemental do cajueiro .....	166
5.16 - Magia elemental do pinheiro (pinus) .....	167
5.17 - Magia elemental das rosas .....	167
5.17.1 - Magia das rosas – procedimento .....	169
5.17.2 - A Rainha das Flores .....	169
5.17.3 - As Rosas de Sírio .....	170
5.18 - Magia elemental do sassafrás .....	170
5.19 - Magia elemental da mandioca .....	171

6. TERAPIA MÁGICA.....	171
6.1 - Banhos para preparar o corpo.....	171
6.2 - Trabalhos ocultos para o próximo.....	172
6.3 - Mau olhado nas crianças.....	172
6.3.1 - Procedimento para curar mau olhado.....	173
6.4 - Casos de obsessão psíquica.....	173
6.5 - Enfermidades geradas de vontades perversas.....	176
6.6 - O caso do Mama Ceferino Maravita.....	176
6.7 - Palavras curativas (mantras).....	177
6.8 - Enfermidades do corpo mental.....	179
7. SEGREDOS DA MAGIA PRÁTICA.....	179
7.1 - Folclore da Serra Nevada.....	179
7.2 - A serpente e o espelho mágico.....	184
7.3 - Os segredos do espelho mágico.....	187
7.4 - A clarividência.....	188
7.5 - Ensinaamentos do Cristo.....	188
7.6 - Um caso curioso.....	189
7.7 - O desencarne.....	189
7.8 - Salões de magia negra nos cemitérios.....	192
8. A QUARTA DIMENSÃO.....	193
8.1 - Segredos para agir nos mundos superiores.....	193
8.2 - O mundo mental.....	193
8.3 - A mente.....	194
8.4 - Homens e paraísos jinas.....	195
9. A MESTRA LITELANTES.....	197
9.1 - Jinas, ovo órfico e forças harpocratianas.....	197
9.2 - Mantra para sair em jinas.....	200
9.3 - Procedimento completo para sair em jinas.....	200

10. ORAÇÕES E CONJURAÇÕES.....	201
10.1 - Conjuração real.....	201
10.2 - Oração do verme.....	201
10.3 - Oração para defesa do corpo.....	201
10.4 - Oração para curar dor de dente.....	201
10.5 - Oração contra o cobreiro.....	201
10.6 - Oração contra o mau olhado.....	202
10.7 - Oração para vencer os demônios.....	202
10.8 - Oração para combater os demônios.....	202
10.9 - Oração para massagear sem dor.....	202
10.10 - Oração da mata de babosa.....	202
10.11 - A chave mágica.....	202
10.12 - A varinha mágica.....	203
10.13 - O espelho mágico.....	203
10.14 - O círculo mágico.....	203
10.15 - Estado de jinas.....	204
10.16 - Desdobramentos.....	204
10.17 - Para defender-se de raios e de fogo.....	204
10.18 - Para defesa de faca, bala, ciladas, inimigos.....	204
10.19 - Magia da memória da natureza.....	205
10.20 - A Ordem Secreta dos Epoptae.....	205
10.21 - Oração da pedra de ímã.....	206
10.22 - Oração de São Paulo para livrar-se de serpentes.....	206
10.23 - Jehová Deus.....	206
10.24 - Para manejar o ar, afastar o fogo e outros fins.....	206
10.25 - Para encantar o corpo.....	207
10.26 - Saídas em astral.....	207
10.27 - Para invocar as ondinas aquáticas.....	207
10.28 - Para fazer chover.....	207
10.29 - Para invocar os anjos.....	207
10.30 - Os poderes mágicos das serpentes.....	208
10.31 - Para conjurar os demônios dos possessos.....	208
10.32 - Para afastar serpentes venenosas.....	208
10.33 - Para encantar serpentes.....	208
10.34 - Para tornar-se invisível diante do perigo.....	208
10.35 - Para apagar incêndios.....	209

11. INVOCAÇÕES MÁGICAS.....	209
11.1 - Instruções gerais.....	209
11.2 - Perfumes e invocações.....	209
11.3 - Perfumes de cada dia.....	210
11.3.1 - Domingo, Gabriel, Lua.....	210
11.3.2 - Segunda-feira, Rafael, Mercúrio.....	210
11.3.3 - Terça-feira, Uriel, Vênus.....	210
11.3.4 - Quarta-feira, Mikael, Sol.....	210
11.3.5 - Quinta-feira, Samael, Marte.....	210
11.3.6 - Sexta-feira, Zakariel, Júpiter.....	210
11.3.7 - Sábado, Orifiel, Saturno.....	211
11.4 - Modus operandi - exorcismos de cada dia.....	211
11.4.1 - Exorcismo para domingo.....	211
11.4.2 - Exorcismo para segunda-feira.....	211
11.4.3 - Exorcismo para terça-feira.....	211
11.4.4 - Exorcismo para quarta-feira.....	212
11.4.5 - Exorcismo para quinta-feira.....	212
11.4.6 - Exorcismo para sexta-feira.....	212
11.4.7 - Exorcismo para o sábado.....	212
11.5 - Invocações.....	212
11.6 - Jejum.....	213
11.7 - Regentes planetários.....	213
11.8 - Indicações para cada planeta.....	213
11.9 - Indicações finais.....	214
11.10 - Futuro matrimonial.....	214
11.11 - Preparação do espelho mágico.....	215
11.12 - A chave dos pactos.....	216
11.13 - Adivinhação pelas folhas de louro.....	217
11.14 - Adivinhação pelo fogo.....	217
11.15 - Invocação do Rei do Oriente.....	217
11.16 - Invocação do Rei do Sul.....	218
11.17 - Invocação do Rei do Ocidente.....	219
11.18 - Invocação do Rei do Norte.....	219
11.19 - O segredo mágico para viajar pelos ares.....	220
11.20 - A magia dos campos.....	221

11.21 - Nagualismo e maravilhas jinas.....	221
11.21.1 – Nagualismo.....	222
11.22 - Oração solar para ver o ser amado à distância.....	223
12. PROCEDIMENTOS MÁGICOS PARA CURAR ENFERMIDADES.....	223
12.1 - Procedimento mágico para curar epilepsia.....	223
12.2 - Procedimento mágico para acabar com as verrugas.....	224
12.3 - Procedimento mágico contra hemorragia intestinal.....	224
13. A RAINHA DO FOGO.....	224
14. CURAS À DISTÂNCIA.....	225
14.1 - Exorcismo do fogo.....	225
14.2 - Exorcismo do ar.....	225
14.3 - Exorcismo da água.....	226
14.4 - Exorcismo da terra.....	226
15. MÉDICOS GNÓSTICOS.....	226
CONCLUSÃO.....	227

## LIVRO 3 – GLOSSÁRIO

Um pouco da história deste Glossário.....	231
---	-----

## LIVRO 4: APÊNDICES

Orações Gnósticas.....	683
Tabela alfabética das plantas em português.....	687
Tabela alfabética das plantas em espanhol.....	705
Livros já publicados pela Edisaw.....	725
Índice das enfermidades citadas neste livro.....	728
Índice geral.....	737

Mais informações sobre Gnose, a EDISAW e a Igreja Gnóstica do Brasil nos seguintes endereços:

- Sede Nacional - Rua José Tomasi, 824 - Santa Felicidade  
CEP 82015-630 – Curitiba / PR (41) 3372-7038
- Sede Paulista - Av. Brigadeiro Luis Antonio, 1422, sobreloja  
CEP 01318-001 - São Paulo / SP. (11) 3266-4378
- Sede Paulista - Av. Fuad Lutfalla, 176, sobreloja  
CEP 02968-000 - São Paulo / SP. (11) 2369-7473

ou e-mail [faleconosco@gnose.org.br](mailto:faleconosco@gnose.org.br) – [www.gnose.org.br](http://www.gnose.org.br)





Este livro digital foi disponibilizado gratuitamente pelo  
Projeto Abragnose Digital, mantido pela  
ABRAGNOSE - Academia Brasileira de Gnose.

O Projeto Abragnose Digital, por meio de contribuições  
de estudantes gnósticos e simpatizantes,  
tem por objetivo disponibilizar versões digitais gratuitas  
de obras publicadas pela EDISAW - Editora Samael Aun Weor.

Para adquirir cópias impressas de obras do catálogo da EDISAW,  
a preço de custo, visite a nossa loja na página [www.edisaw.com.br](http://www.edisaw.com.br).  
Ao adquirir as versões impressas das obras da EDISAW  
você contribui para a expansão do seu catálogo e  
para a manutenção de sua obra de divulgação  
do conhecimento gnóstico contemporâneo.

Para ajudar a manter este e outros trabalhos de cunho cultural,  
assistencial e missionário você pode também contribuir diretamente  
para com a ABRAGNOSE realizando doações  
por meio da seguinte conta bancária:

Banco do Brasil  
Agencia: 3390-1  
Conta: 27.361-9  
CNPJ 14.578.176/0001-30  
Academia Brasileira de Gnose

Agradecemos o seu apoio!

Paz Inverencial!



**EDISAW**

Aviso de copyright:

Todos os direitos reservados para a EDISAW - Editora Samael Aun Weor.  
A distribuição deste material é permitida desde que seja mantida a totalidade do material,  
e seja expressamente mencionada a fonte (EDISAW / Projeto Abragnose Digital)  
e ambos os nossos endereços na internet ([www.gnose.org.br](http://www.gnose.org.br) e [www.edisaw.com.br](http://www.edisaw.com.br)).



## NOTA DE ESCLARECIMENTO

Esta edição digital da obra “Medicina Oculta” difere da versão impressa devido à supressão de conteúdo incluído nas Partes III e Apêndices. Esta supressão não altera, contudo, a integridade da obra original do Venerável Mestre Samael Aun Weor, que se encontra inteiramente nas Partes I e II. As páginas suprimidas desta edição digital constituem unicamente o chamado “Glossário da Medicina Oculta de Samael Aun Weor”, desenvolvido pelo tradutor desta edição como um suporte para a versão impressa desta obra (incluímos nesta edição somente o prefácio ao Glossário).

Não foram feitos quaisquer outros ajustes a esta edição além da simples supressão destas páginas, por isso o leitor eventualmente encontrará ao longo do texto aqui apresentado referências do tradutor a este conteúdo suprimido, sem que isto prejudique a compreensão do texto apresentado. Mais uma vez, atestamos aqui a integralidade da obra original do Venerável Mestre Samael Aun Weor.

Indicamos aos interessados em conhecer a versão integral desta obra publicada pela Editora Samael Aun Weor que a adquiram em nossa loja virtual em [www.edisaw.com.br](http://www.edisaw.com.br).

Paz Inverencial!



**EDISAW**

Aviso de copyright:

Todos os direitos reservados para a EDISAW - Editora Samael Aun Weor.  
A distribuição deste material é permitida desde que seja mantida a totalidade do material, e seja expressamente mencionada a fonte (EDISAW / Projeto Abragnose Digital) e ambos os nossos endereços na internet ([www.gnose.org.br](http://www.gnose.org.br) e [www.edisaw.com.br](http://www.edisaw.com.br)).

Gnose é aqui:  
[www.gnose.org.br](http://www.gnose.org.br)



**EDISAW**

